

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

---





**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE  
DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
2022**



**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

**Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciane Bisognin Ceretta

**Pró-Reitora de Ensino**

Prof.<sup>a</sup> Ma. Graziela Amboni

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

**Pró-Reitoria de Administração e Finanças**

Prof. Me. Jose Otavio Feltrin



## **ORGANIZADORES**

Anne Marie Scoss

Julia Dos Santos Gonçalves

Thiago Henrique Almino Francisco

## **SUBCOMISSÕES**

Pró-Reitoria Acadêmica

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Diretoria de Ensino de Graduação Presencial

Diretoria de Ensino de Graduação a Distância

Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Setor de Planejamento Institucional

Setor de Avaliação Institucional



## **COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

(Nomeados pela Portaria 93/2021/Reitoria – Mandato a partir de 25/10/2021)

### **Representantes Docentes:**

Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)

Guiomar da Rosa Bortot (Coordenadora Adjunta)

Ângela Costa Piccinini

Ioná Vieira Bez Birolo

### **Representantes Técnicos Administrativos:**

Anne Marie Scoss

Clarita Maria Torquato

Marlete Borges Cechella

Carla Cristina Casagrande Monteiro

### **Representantes Sociedade Civil Organizada:**

Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC

Maria Julita Volpato Gomes – ACIC

Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma

### **Representantes Discentes:**

Vittor Teixeira Ferreira – DCE

Geovana Lisa Paraguaia Ribeiro – DCE

John Marcell Ansiliero Maciel – DCE

Francine Nazário da Silva - APG

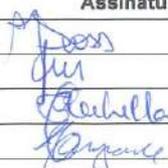
**FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)**

### TERMO DE APROVAÇÃO

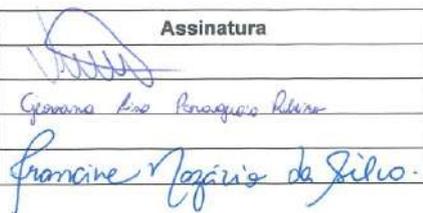
Pelo presente termo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, abaixo relacionados, **APROVAM** o Relatório de Autoavaliação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Código 482), ciclo de Referência 2022 (2º relatório parcial), a ser enviado ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC, conforme Art. 22 da Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017, republicada em 03 de setembro de 2018.

Criciúma, 27 de março de 2023.

Representantes Docentes	Assinatura
Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)	
Guiomar da Rosa Bortot (Coordenadora Adjunta)	
Ângela Costa Piccinini	
Ioná Vieira Bez Birolo	

Representantes Técnicos Administrativos	Assinatura
Anne Marie Scoss	
Clarita Maria Torquato	
Mariete Borges Cechella	
Carla Cristina Casagrande Monteiro	

Representantes Sociedade Civil Organizada	Assinatura
Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC	
Maria Julita Volpato Gomes – Associação Empresarial de Criciúma - ACIC	
Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma	

Representantes Discentes	Assinatura
Vítor Teixeira Ferreira - DCE	
Geovana Lisa Paraguaia Ribeiro - DCE	
John Marcell Ansiliero Marciel - DCE	
Francine Nazário da Silva - APG	

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantitativo de ações e iniciativas da assessoria pedagógica relacionadas às políticas acadêmicas.....	17
Gráfico 2 - Total de reuniões dos NDEs para ajuste dos novos currículos em 2021 .....	22
Gráfico 3 - Totais novos planos de ensino desenvolvidos no ano de 2022 .....	23
Gráfico 4 - Número de docentes com título de pós-graduação stricto sensu nos currículos da Graduação MULTI .....	24
Gráfico 5 - Número de estudantes matriculados nos Laboratórios Formativos 1º Semestre ...	25
Gráfico 6 - Número de estudantes matriculados nos Laboratórios Formativos 2º Semestre ...	25
Gráfico 7 - Projetos de extensão previstos nos novos currículos .....	26
Gráfico 8 - Registro de atividades discentes nos novos currículos, no ano de 2022.....	27
Gráfico 9 - Registro de experiências formativas basilares .....	28
Gráfico 10 - Registro da participação de professores nas formações continuadas.....	30
Gráfico 11 - Participação docente na formação continuada 2022 envolvendo avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	33
Gráfico 12 - Participação docente na comunidade de aprendizagem: avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	34
Gráfico 13 - Total de estudantes matriculados em atividades de monitoria.....	48
Gráfico 14 - Novos currículos nos cursos presenciais.....	51
Gráfico 15 - Novas competências: cursos presenciais.....	53
Gráfico 16 - Objetivos de aprendizagem: cursos presenciais.....	54
Gráfico 17 - Disciplinas Núcleo Comum de área.....	56
Gráfico 18 - Disciplinas Núcleo Específico .....	57
Gráfico 19 - Disciplinas presenciais.....	58
Gráfico 20 - Disciplinas online em 2022.....	59
Gráfico 21 - Quantidade de alunos envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19 .....	61



Gráfico 22 - Quantidade de professores envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19 .....	61
Gráfico 23 - Quantidade de alunos envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19 .....	62
Gráfico 24 - Quantidade de professores envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19 .....	62
Gráfico 25 - Total de estudantes matriculados em atividades de estágio (ou práticas).....	63
Gráfico 26 - Estágios e disciplinas práticas nos currículos da graduação MULTI .....	64
Gráfico 27 - Quantidade de equipamentos emprestados aos estudantes .....	67
Gráfico 28 - Quantidade de equipamentos emprestados aos Professores .....	68
Gráfico 29 - Total de participantes em cursos gratuitos oferecidos pela UNESC .....	70
Gráfico 30 - Total atendimentos a estudantes promovidos pelo Programa Acolher .....	71
Gráfico 31 - Total atendimentos promovidos pelo SAMA .....	72
Gráfico 32 - Número total de evasão de discentes da graduação por área do conhecimento ...	74
Gráfico 33 - Evolução dos discentes ingressantes por área do conhecimento .....	75
Gráfico 34 - Quantidade de ingressantes: processos seletivos internos .....	76
Gráfico 35 - Ingressantes: processos seletivos internos .....	77
Gráfico 36 - Quantidade de ingressantes por transferência externa .....	78
Gráfico 37 - Quantidade de ingressante por transferência interna .....	78
Gráfico 38 - Quantidade de discentes envolvidos em atividades de extensão .....	80
Gráfico 39 - Quantidade de docentes envolvidos em atividades de extensão .....	81
Gráfico 40 - Quantidade de publicações a partir das atividades de extensão .....	82
Gráfico 41 - Quantidade de discentes em iniciação científica e ou projetos de pesquisa .....	82
Gráfico 42 - Quantidade de docentes participantes de projetos de pesquisas, incluindo o PIBIC .....	83
Gráfico 43 - Quantidade de docentes com contratos temporários.....	84
Gráfico 44 - Quantidade de docentes participantes de formação continuada.....	85
Gráfico 45 - Quantidade de docentes reenquadrados no plano de carreira .....	86
Gráfico 46 - Titulação docente .....	86

Gráfico 47 - Quantidade de estudantes matriculados nos cursos EAD da UNESC .....	88
Gráfico 48 - Quantidade de componentes curriculares virtualizados .....	89
Gráfico 49 - Investimentos para abertura de polos .....	90
Gráfico 50 - Total de novos polos de apoio presencial .....	90
Gráfico 51 - Quantidade de eventos de extensão ao longo do triênio .....	95
Gráfico 52 - Quantidade de público atendido pela Extensão na UNESC .....	96
Gráfico 53 - Total de recursos investidos na extensão .....	97
Gráfico 54 - Total de projetos de curricularização nos currículos .....	98
Gráfico 55 - Quantidade de projetos de extensão alinhados com as ODS .....	98
Gráfico 56 - Quantidade de eventos culturais realizados .....	101
Gráfico 57 - Quantidade de atividades desenvolvidas pelo CEDOC .....	103
Gráfico 58 - Quantidade de ações vinculadas com as atividades de extensão .....	106
Gráfico 59 - Quantidade de eventos internos de extensão.....	107
Gráfico 60 - Quantidade de eventos externos de extensão .....	107
Gráfico 61 - Resultados gerais por filtro – evolução média ponderada .....	109
Gráfico 62 - Quantidade de público atendido pelos programas de extensão.....	111
Gráfico 63 - Quantidade de público atendido pelo Núcleo de Empreendedorismo .....	112
Gráfico 64 - Quantidade de empresas incubadas.....	113
Gráfico 65 - Quantidade de ações para o fomento do ecossistema de inovação.....	114
Gráfico 66 - Projetos para o desenvolvimento da cultura de inovação .....	115
Gráfico 67 - Total de ações desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento socioeconômico	116
Gráfico 68 - Total de público atendido: Projeto Institucional Banco de Dentes Humanos....	117
Gráfico 69 - Total de público atendido: Projeto Institucional Fitoterapia Racional .....	118
Gráfico 70 - Total de público atendido: Projeto Institucional Reabilitação Pulmonar .....	119
Gráfico 71 - Total de público atendido: Projeto Institucional Prepara Enem .....	120
Gráfico 72 - Total de professores atendidos: Arte na Escola .....	121
Gráfico 73 - Total de empresas atendidas: PEIEX .....	122
Gráfico 74 - Total de público atendido: NUPREVIPS.....	122
Gráfico 75 - Total de projetos de extensão em desenvolvimento.....	124

Gráfico 76 - Total de projetos de extensão: Território Paulo Freire .....	124
Gráfico 77 - Total de projetos de extensão alinhados com as ODS. ....	125
Gráfico 78 - Total de discentes envolvidos com projetos de extensão.....	126
Gráfico 79 - Total de docentes envolvidos com projetos de extensão .....	126
Gráfico 80 - Total de publicações advindas dos projetos de extensão .....	127
Gráfico 81 - Total de publicações advindas dos projetos de extensão .....	128
Gráfico 82 - Total de acadêmicos participantes de atividades voluntárias de extensão.....	129
Gráfico 83 - Total de ações comunitárias .....	130
Gráfico 84 - Total de eventos realizados pela Universidade e que estão alinhados com as políticas de extensão.....	134
Gráfico 85 - Total de estudantes de graduação participantes de atividades de pesquisa.....	138
Gráfico 86 - Total de docentes participantes de atividades de pesquisa .....	139
Gráfico 87 - Evolução de resultados - bloco políticas para pesquisa – 2018 a 2021 .....	140
Gráfico 88 - Divulgação dos resultados .....	141
Gráfico 89 - Total de grupos de pesquisa .....	142
Gráfico 90 - Total de investimentos aplicados aos grupos de pesquisa .....	143
Gráfico 91 - Total de discentes participantes do PIBIC .....	144
Gráfico 92 - Total de docentes participantes do PIBIC.....	144
Gráfico 93 - Total de discentes participantes do PIBITI.....	145
Gráfico 94 - Total de docentes participantes do PIBITI.....	146
Gráfico 95 - Total de discentes participantes PIBIC JR.....	147
Gráfico 96 - Total de docentes participantes do PIBIC JR.....	148
Gráfico 97 - Total de Projetos desenvolvidos no âmbito do PIC 170 .....	149
Gráfico 98 - Total de recursos captados por meio do PIC 170.....	150
Gráfico 99 - Total de discentes participantes PIC 170 .....	150
Gráfico 100 - Total de docentes participantes PIC 170.....	151
Gráfico 101 - Total de discentes participantes do Art. 171 .....	152
Gráfico 102 - Total de docentes participantes do Art. 171.....	153
Gráfico 103 - Total de investimentos provenientes do Art. 171 .....	154

Gráfico 104 - Total de docentes que usufruíram do Pró-Stricto.....	155
Gráfico 105 - Total de recursos disponíveis ao Pró-Stricto.....	155
Gráfico 106 - Total de docentes que usufruíram de incentivos para a participação em eventos .....	157
Gráfico 107 - Total de produções técnicas .....	159
Gráfico 108 - Total de publicações Internacionais provenientes de projetos de pesquisa .....	160
Gráfico 109 - Total de publicações nacionais provenientes de projetos de pesquisa.....	163
Gráfico 110 - Total de matrículas no PPGE .....	166
Gráfico 111 - Total de matrículas no PPGCS .....	167
Gráfico 112 - Total de matrículas no PPGDS .....	168
Gráfico 113 - Total de matrículas no PPGCEM.....	170
Gráfico 114 - Total de matrículas no PPGCA.....	171
Gráfico 115 - Total de matrículas no PPGD.....	172
Gráfico 116 - Total de matrículas no PPGSCOL .....	174
Gráfico 117 - Total de matrículas no PPGSP .....	177
Gráfico 118 - Total de projetos de pesquisa aprovados em agências de fomento.....	180
Gráfico 119 - Total de eventos promovidos pela Universidade e seus PPGs .....	181
Gráfico 120 - Total de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos pela UNESC ...	183
Gráfico 121 - Total de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos pela UNESC ...	184
Gráfico 122 - Total de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos em parceria com a UOLEdtech.....	185
Gráfico 123 - Total de matrículas em cursos oferecidos no âmbito de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos em parceria com a UOLEdtech .....	185
Gráfico 124 - Total de ações desenvolvidas pela ADITT .....	188
Gráfico 125 - Total de empresas parceiras da ADITT em ações empreendedoras .....	189
Gráfico 126 - Total de ações desenvolvidas pelos ambientes de inovação na UNESC .....	190
Gráfico 127 - Total de parcerias da ADITT para ações relacionadas com a inovação .....	191
Gráfico 128 - Total de patentes desenvolvidas pelo NIT .....	193
Gráfico 129 - Total de recursos captados pelo SEACAR .....	196



Gráfico 130 - Total de serviços prestados pelo IPARQUE .....	198
Gráfico 131 - Total de recursos captados pelo IPARQUE.....	199
Gráfico 132 - Total de estudantes envolvidos com empresas juniores.....	199
Gráfico 133 - Total de ações desenvolvidas pelo Núcleo de Empreendedorismo .....	200
Gráfico 134 - Total de acesso a página da UNESC.....	205
Gráfico 135 - Total de acesso ao Portal Transparência da UNESC .....	8
Gráfico 136 - Total de demandas oferecidas a Ouvidoria da UNESC .....	9
Gráfico 137 - Total de peças de comunicação externa a partir da avaliação institucional.....	11
Gráfico 138 - Total de bolsas e descontos concedidos.....	16
Gráfico 139 - Total de Atendimentos no CENTAC .....	19
Gráfico 140 - Total atendimentos promovidos pelo SAMA .....	21
Gráfico 141 - Total de convênios gerenciados pelo setor de estágios.....	25
Gráfico 142 - Total de alunos com deficiência que participam de estágios não obrigatórios ..	26
Gráfico 143 - Estudantes estrangeiros em estágios não obrigatórios .....	26
Gráfico 144 - Análise global .....	33
Gráfico 145 - Total de teses e dissertações defendidas nos programas.....	34
Gráfico 146 - Quantidade de produções qualificadas no âmbito dos PPGs na UNESC .....	36
Gráfico 147 - Quantidade de projetos de pesquisa em desenvolvimento.....	38



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução das médias – desempenho docente 2020.....	37
Quadro 2 - Evolução das médias CSA – desempenho docente.....	39
Quadro 3 - Evolução das médias HCE – desempenho docente.....	41
Quadro 4 - Evolução das médias CET – desempenho docente.....	42
Quadro 5 - Evolução das médias SAU – desempenho docente.....	44
Quadro 6 - Disciplinas institucionais .....	55
Quadro 7 - Disciplinas Núcleo Comum entre cursos .....	56
Quadro 8 - Disciplinas híbridas propostas em 2022.....	59
Quadro 9 - Quantidade de bolsas internas disponibilizadas pela UNESC aos discentes - por área .....	69
Quadro 10 - Quantidade de bolsas externas disponibilizadas aos discentes da UNESC - por área .....	69
Quadro 11 - Quantidade de estudantes beneficiados por descontos concedidos pela UNESC	69
Quadro 12 - Cenário das ações que foram desenvolvidas ao longo do período em análise neste relatório.....	104
Quadro 13 - Demonstrativo de serviços prestados pelo Herbário.....	105
Quadro 14 - Total de serviços prestados pela Extensão .....	132
Quadro 15 - Total de eventos realizados pela Universidade e que estão alinhados com as Políticas de Extensão Da UNESC .....	133
Quadro 16 - Dados PPGE.....	167
Quadro 17 - Dados PPGCS .....	168
Quadro 18 - Dados PPGDS .....	169
Quadro 19 - Dados PPGCEM.....	170
Quadro 20 - Dados PPGCA.....	172
Quadro 21 - Dados PPGD .....	173
Quadro 22 - Dados PPGsCol.....	174
Quadro 23 - Matrículas no PPGSP .....	178



Quadro 24 - Total de docentes permanentes por PPG.....	178
Quadro 25 - Total de docentes colaboradores por PPG.....	179
Quadro 26 - Demonstrativo de registros de patentes.....	193
Quadro 27 - Demonstrativo de captação por meio de editais.....	197
Quadro 28 - Demonstrativo de demandas da Ouvidoria por tipo.....	9
Quadro 29 - Demandas da Ouvidoria.....	10



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Descrição das Experiências proporcionada pela Graduação Multi .....	21
Figura 2 - Conceitos importantes Graduação MULTI UNESC .....	31
Figura 3 - Mapa conceitual das comunidades de aprendizagem: metodologia e estratégias efetivas de aprendizagem.....	35
Figura 4 - Mapa conceitual das comunidades de aprendizagem: avaliação no ensino superior .....	35
Figura 5 - Mapa conceitual das comunidades de aprendizagem: docência no ensino superior	36
Figura 6 - Assessoria Pedagógica apresenta comunidades de aprendizagem para o corpo docente da UNESC .....	37
Figura 7 - Currículos desenvolvidos no âmbito dos cursos presenciais .....	52
Figura 8 - Modelo acadêmico: princípios conceituais.....	55
Figura 9 - Arquitetura pedagógica.....	58
Figura 10 - Total de ações que foram empreendidas no contexto da pandemia, estendidas até o ano de 2021.....	66
Figura 11 - Análise de nuvem com todas as abertas acerca dos benefícios da extensão na formação dos acadêmicos - edição 2021 .....	100
Figura 12 - Ação comunitária - ação de conscientização sobre o câncer de mama é realizada no Parque Centenário.....	131
Figura 13 - Retrato das ações que são desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia .....	187
Figura 14 - Novo portal da Universidade .....	204
Figura 15 - Portal de Transparência .....	206
Figura 16 - Programa e eixos de atuação da Gerência de Atenção ao Estudante e Egresso ....	15
Figura 17 - Resultados gerais da última avaliação do egresso 2018 .....	18
Figura 18 - Espaços acessíveis na UNESC .....	23



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1	ORDENAMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO RELATÓRIO .....	13
<b>2</b>	<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>15</b>
2.1	AS POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO .....	16
2.1.1	Ações relacionadas aos Currículos da graduação presencial.....	19
2.1.2	Ações relacionadas à avaliação.....	32
2.1.3	Ações relacionadas com a gestão do processo pedagógico e com o fortalecimento das áreas do conhecimento .....	50
2.1.4	Ações relacionadas com a formação profissional e valorização dos estágios...	60
2.1.5	Ações relacionadas com a educação inclusiva, com o acesso, acolhimento e a permanência estudantil .....	65
2.1.6	Ações vinculadas com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	79
2.1.7	Ações relacionadas com a valorização docente.....	83
2.1.8	Ações para a educação a distância .....	87
2.1.9	Análises, avanços e desafios .....	91
2.2	POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO .....	93
2.2.1	Concepção da Extensão na UNESC.....	93
2.2.2	Políticas institucionais e ações acadêmico e administrativas para a extensão .	99
2.2.3	Programas de Extensão.....	110
2.2.4	Projetos Institucionais de Extensão .....	116
2.2.5	Ações comunitárias e prestação de serviços .....	129
2.2.6	Políticas de difusão do conhecimento em extensão.....	132
2.2.7	Análises, avanços e desafios .....	134
2.3	POLÍTICAS PARA A PESQUISA .....	136
2.3.1	Concepção da pesquisa para a UNESC e as ações acadêmico administrativas .....	136



2.3.2	<b>Visão sobre a pós-graduação na UNESC: a realidade do stricto sensu.....</b>	<b>164</b>
2.3.3	<b>Uma visão sobre a pós-graduação na UNESC: a realidade do stricto sensu.</b>	<b>182</b>
2.3.4	<b>Políticas e ações administrativas para a inovação .....</b>	<b>186</b>
2.3.5	<b>Análises, avanços e desafios .....</b>	<b>201</b>
2.4	<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....</b>	<b>203</b>
2.4.1	<b>Análises, avanços e desafios .....</b>	<b>13</b>
2.5	<b>POLÍTICAS PARA O ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES .....</b>	<b>14</b>
2.5.1	<b>Análises, avanços e desafios .....</b>	<b>27</b>
2.6	<b>ANÁLISE GLOBAL DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>28</b>
2.7	<b>PPG – FORMAÇÃO .....</b>	<b>33</b>
2.7.1	<b>Destaques e desafios .....</b>	<b>44</b>
3	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional de Criciúma, Fucri, mantenedora da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, foi instituída pelo Poder Público Municipal, por meio da Lei n. 697 de 22 de junho de 1968, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais. Até setembro de 1991 houve o desencadeamento do Processo de Universidade, e algumas ações foram executadas. Entre elas, a unificação regimental e a criação da Unifacri - União das Faculdades de Criciúma - resultante da integração das quatro escolas até então existentes: Faculdade de Ciências e Educação, Faciecri; Escola Superior de Educação Física e Desportos, Esede; Escola Superior de Tecnologia, Estec; e Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas, Escca.

Em 1991, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, CEE/SC, pelo Parecer 256/1991, aprovou o regimento unificado da Unifacri. O processo de transformação da Unifacri em UNESC foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação, CFE, ainda em 1991 e aprovado em agosto de 1992 pelo Parecer 435/92/CFE. Em 1993, em face da transferência para o CEE a competência de criação de universidades, o projeto da Instituição foi encaminhado ao CEE/SC, que, em fevereiro de 1993, constituiu a Comissão de Acompanhamento, cuja atribuição era acompanhar o processo de transformação da Unifacri em Universidade.

Em 3 de junho de 1997, o CEE/SC aprovou a transformação em Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, cuja Missão, é discutida e reformulada em 2006, ficando assim definida: "Promover, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida". Assim, pela Resolução n. 35/97/CEE-SC, datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de SC, n. 13.795, de 04/11/97, a UNESC foi reconhecida como Universidade com o campus de Criciúma, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento, por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Em 2012, a Universidade aderiu ao Edital nº 1, de 14 de agosto de 2012, migrando do Sistema Estadual para o Sistema Federal de Ensino e, por isso, passou por novo credenciamento em 2016, pela Portaria 723/2016, publicada no DOU Nº 139, Seção 1, 21 de julho de 2016.

A UNESC, reconhecida como Universidade Comunitária (Portaria 635/2018/SERES), delineou várias ações para cumprir sua Missão, dentre elas, instituiu o processo de Avaliação Institucional no contexto do debate nacional sobre Avaliação Institucional que deu origem ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, Paiub. Assim, iniciou a Avaliação Institucional nos Cursos de Graduação em 1998, e posteriormente foi ampliado para outras atividades institucionais. Com a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Sinaes, a avaliação da UNESC aperfeiçoou os processos existentes e integrou outros para atender esta legislação.

Na UNESC, a avaliação institucional é desenvolvida pelo Setor de Avaliação Institucional, Seai, que trabalha colaborativamente com a Comissão Própria de Avaliação, CPA. A avaliação tem caráter pedagógico e procura subsidiar os gestores com dados qualitativos e quantitativos nas tomadas de decisão, buscando essencialmente a qualidade dos serviços prestados. A Política de Avaliação institucional pauta-se nas seguintes diretrizes:

- Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional.
- Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos. Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizado
- Comprometimento com os processos de autoavaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição.
- Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de tomadas de decisão e planejamento.

Os objetivos da Avaliação previstos no Projeto de Avaliação Institucional são:

*Objetivo Geral:* Promover a reflexão com base nos subsídios fornecidos pela autoavaliação, para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos avaliativos institucionais e tomada de decisões, visando à consolidação da missão da UNESC.

*Objetivos Específicos:*

- Conceber a avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa; Sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à

importância do processo avaliativo por meio de reuniões, palestras, seminários, entre outros;

- Fortalecer a participação da comunidade interna e externa nos processos avaliativos; Consolidar a cultura de avaliação institucional como princípio para o planejamento e gestão institucional;
- Acompanhar o processo de avaliação institucional da IES em conjunto com o Setor de Avaliação Institucional;
- Organizar o Relatório de Autoavaliação Institucional e encaminhar ao e os resultados da autoavaliação. MEC; Socializar a comunidade acadêmica.

Para desencadear o processo de avaliação são previstos mais de 40 instrumentos, utilizados de acordo com a periodicidade estabelecida em projeto. Em consonância a isso, ocorre a sensibilização com os segmentos envolvidos, com a intenção de inseri-los no processo e demonstrar a importância da participação representativa para a validação dos dados. Isso tudo possibilita que os relatórios e resultados sejam, efetivamente, instrumentos de gestão acadêmico-administrativa, contribuindo com as tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

Realizada a coleta dos dados, os resultados são organizados em relatórios específicos para as instâncias gestoras, de modo que possam orientar o planejamento das ações de acompanhamento dos indicadores avaliados. Além disso, os resultados oriundos das pesquisas também alimentam a base do planejamento estratégico institucional, subsidiando a gestão superior nas definições de posicionamento estratégico e sinalizam a distância que se encontra para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI.

Tendo esses encaminhamentos feitos, inicia-se outra etapa do processo, que envolve a preparação da autoavaliação, ou seja, a elaboração dos *roteiros para o relatório parcial* que irão se transformar em *relatórios parciais de autoavaliação* e são estabelecidos de acordo com a distribuição dos eixos no ciclo avaliativo programado conforme o projeto. Posteriormente, os roteiros são apresentados aos setores envolvidos para que, com base nos resultados das pesquisas, de dados secundários e ações planejadas desenvolvidas, possam realizar sua autoavaliação e, a partir dela, produzir um relatório com as reflexões e encaminhamentos realizados. Destaca-se que esses relatórios parciais são essenciais para a elaboração do

*Relatório de Autoavaliação da UNESC*, que, após encaminhado ao Ministério da Educação, MEC, por meio do Sistema e-MEC, é socializado com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes canais de comunicação (seminário, portal da UNESC, notícias no blog, reuniões de trabalho, reuniões com os segmentos, selo de avaliação, entre outros).

Tais ações consolidam o papel da CPA na dinâmica da avaliação institucional na UNESC, que foi nomeada pela Portaria 61/2018/Reitoria e Portaria 64/2018/Reitoria. A seguir consta a composição atual da CPA na Universidade:

- Representantes Docentes: Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador), Guiomar da Rosa Bortot, Ângela Costa Piccinini, Ioná Vieira Bez Birolo;
- Representantes Técnicos Administrativos: Anne Marie Scoss, Clarita Maria Torquato, Marlete Borges Cechella, Carla Cristina Casagrande Monteiro;
- Representantes Sociedade Civil Organizada: Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC, Maria Julita Volpato Gomes – ACIC, Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma;
- Representantes Discentes: Vittor Teixeira Ferreira – Direito (Graduação), Geovana Lisa Paraguaia Ribeiro – Psicologia (Graduação), John Marcell Ansiliero Maciel – História (Graduação), Francine Nazário da Silva - PPGE (Pós-Graduação).

Diante do exposto, a UNESC apresenta, neste documento, o seu Relatório de Autoavaliação de acordo com o estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 de 2014. Constitui-se de um Relatório Parcial referente a 2022, e contempla o *Eixo 3 - Políticas Acadêmicas*, no qual analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se, também, a relação entre as políticas acadêmicas do Ensino, da Extensão e da Pesquisa, bem como a comunicação com a sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discente e ao Egresso, colocando à disposição do leitor informações que preveem as atividades, os destaques, desafios e as possíveis ações a serem desencadeadas como compromissos da Universidade para com sua comunidade acadêmica. Além disso, integra também, a *Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação*, com foco na formação dos mestrandos/doutorandos.

Diante do exposto, este documento permite que os diversos segmentos da instituição possam utilizar como mecanismo de gestão e melhoria das ações no cumprimento de sua missão institucional.

## 1.1 ORDENAMENTOS METODOLÓGICOS

A CPA da UNESC compreende que os dados que produz precisam estar ancorados em procedimentos metodológicos que contribuam para que as informações que vão compor o Relatório em desenvolvimento sejam coerentes com a identidade institucional e com as demandas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Em linhas gerais, os grandes desafios estabelecidos em torno do processo de avaliação em uma Instituição do porte da UNESC estão relacionados com a coleta, seleção, análise e tratamento dos dados que são coletados por meio de instrumentos aplicados e validados pela CPA em parceria com o Seai.

Em um aspecto sistêmico e global, outro grande desafio é a organização metodológica, considerando a escolha dos principais instrumentos e metodologias para que os dados sejam fidedignos, alinhados a visão de mundo da Universidade e, sobretudo, representativos ao ponto de orientarem decisões estratégicas de uma instituição. No caso do percurso metodológico, dados quantitativos e qualitativos devem se integrar de maneira a promover a oportunidade do desenvolvimento de um “olhar” coerente com o PDI de uma IES. Um dos fatores mais comuns em projetos dessa natureza é a valorização excessiva de dados quantitativos em detrimento dos qualitativos, imputando um enviesamento dos dados e proporcionando decisões que podem não ser tão assertivas. O inverso também é uma verdade, e, por isso, é fundamental que exista um equilíbrio na utilização de procedimentos que possam integrar a visão positivista e interpretativista do processo avaliativo. É por isso que para a CPA/Seai da UNESC é essencial que exista o equilíbrio entre os procedimentos metodológicos utilizados, que são preconizados em fases distintas do projeto.

As abordagens quantitativas estão intrínsecas aos instrumentos aplicados e geram índices como produto de sua aplicação em suas formas numéricas e percentuais. Já as qualitativas promovem a oportunidade de compreender e relatar experiências que têm a condição de ampliar a visão de um determinado fenômeno que se alinha ou se relaciona com a

avaliação. Para além de meras questões abertas, o movimento qualitativo serve para registrar experiências que possam se tornar práticas institucionais e incrementar o percurso formativo dos estudantes e docentes da Universidade.

No caso das abordagens mistas um tanto quanto mais complexas, estas geram as mesclas de índices e fenômenos que ocorrem na Universidade, permitindo que experiências de alta complexidade possa ser devidamente compreendidas. Dessa forma, portanto, este relatório contempla fenômenos que serão descritos, a partir destas três abordagens. Os resultados, descritos nos próximos itens, são coletados, com base em roteiros compartilhados com os setores institucionais. A seguir, em cada eixo/dimensão, além dos resultados, são apresentados também, os destaques e os desafios de cada um deles, permitindo, uma análise crítica que tem como base o PDI da FUCRI UNESC.

Para tanto, importa destacar as seguintes fases:

- **A fase de Organização dos Instrumentos:** Ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2022, em que foi possível realizar uma leitura do projeto da CPA, dos instrumentos disponíveis e dos relatórios anteriores para organizar os *roteiros parciais* de coleta de dados, os quais foram aprovados pela CPA no mês de agosto de 2022.
- **A fase de Sensibilização:** Ocorreu entre os meses de setembro e outubro, com as reuniões com os setores envolvidos, os quais foram devidamente orientados para a coleta dos dados de acordo com os indicadores estabelecidos. Todos tiveram o prazo de aproximadamente 40 dias para a coleta dos dados, considerando as fontes primárias; relacionadas aos dados que poderiam se produzidos no âmbito de cada setor; e das fontes secundárias; que considerava os instrumentos já aplicados e relatórios produzidos pela CPA/SEAI, e outros documentos que pudessem ser considerados relevantes para a Produção do Relatório;
- **A fase de Pré-Análise:** assim denominada porque foi o momento em que os dados começaram a ser organizados em uma primeira versão do Relatório. Ao longo dos meses de novembro de 2022 e fevereiro de 2023, o Relatório foi desenvolvido em sua versão inicial, com os dados enviados, para uma leitura preliminar em que

pudesse ser possível a construção de um primeiro panorama a respeito das dimensões avaliadas;

- **A fase de Consolidação:** ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2023, em que os dados complementares foram coletados no âmbito dos setores, de forma que pudessem consolidar o documento que seria postado ao final do mês de março;
- **A fase de aprovação:** em que a CPA aprovou a redação final e a estrutura do Relatório, o qual foi encaminhado para a submissão no sistema e-MEC no prazo estipulado para tal processo.

Ao final deste processo, a CPA se debruçou na organização do Seminário de Autoavaliação Institucional, que nesta edição apresentará as conclusões de relatórios anteriores e o teor integral deste documento, previsto para o mês de maio de 2023.

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Assim como os elementos instituídos no contexto introdutório deste documento, é válido destacar que a prática da avaliação institucional na UNESC considera os elementos regulatórios e os demais atos normativos que são instituídos no âmbito da regulação e da avaliação da Educação Superior. Nesse sentido, ressalta-se que essa observância contribui com o desenvolvimento das operações do processo avaliativo, as quais são baseadas em instrumentos legitimados pelos órgãos reguladores do ensino superior brasileiro. Nesse sentido, este relatório está, portanto, organizado em torno da estrutura proposta em função dos eixos avaliados a seguir descrita.

Além da Introdução, em que os elementos históricos do processo e a caracterização da CPA são evidenciados, precedidas das informações sobre as abordagens metodológicas e a estrutura do documento, a segunda seção se apresenta com o objetivo de elucidar os resultados no âmbito de cada indicador analisado. Em torno disso, é importante destacar alguns elementos.

As políticas acadêmicas serão analisadas a partir do cotejamento das informações previstas no PDI da Universidade, considerando a autoavaliação realizada pelos setores, bem como outros documentos utilizados no contexto da triangulação das informações. Nesse sentido, os documentos principais em análise são o PDI, o PPI e os relatórios parciais

produzidos pelos setores envolvidos e pela própria CPA, com análise do Setor de Avaliação Institucional.

A partir disso, portanto, elementos relacionados ao ensino de graduação serão considerados, bem como os que versam sobre a consolidação dos diversos projetos de extensão, pesquisa e demais atividades que, articuladas ao ensino, dão movimento ao contexto da atividade acadêmica da UNESC. Cabe ressaltar que elementos que versam sobre a valorização docente, as ações de permanência com sucesso dos estudantes e elementos relacionados com a gestão dos egressos serão apresentadas. Em consonância com estes elementos, as políticas para a pesquisa e para a extensão também serão discutidas de tal forma que seja possível perceber a relevância destas atividades no contexto da Universidade, as quais são constituintes essenciais que confirmam sua identidade de Universidade Comunitária. Da mesma forma, as políticas de atendimento ao estudante são discutidas, a partir de um recorte das ações institucionais previstas no PDI da Universidade.

Após isso, ainda na seção 2, serão apresentadas algumas considerações a respeito da comunicação da Universidade com a sociedade, considerando também elementos que versam sobre o processo de comunicação interna. Também na seção 2, serão apresentados, em todas as dimensões e todos os indicadores analisados, elementos relacionados aos avanços, desafios e possibilidades de ações/projetos estratégicos que poderão incorporar o portfólio de ações estratégicas da Universidade.

Por fim, nesta mesma seção, estabelecem-se informações que contribuem para o desenvolvimento de uma das inovações importantes instituída neste relatório elaborado pela CPA para a postagem no mês de março de 2023, que se relaciona à autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UNESC, que neste ano considera-se como a dimensão da “Formação”. A partir disso, espera-se que os movimentos materializados neste documento possam contribuir para o Planejamento da UNESC e, sobretudo, para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

## 2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ao considerar neste relatório o fluxo previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional da UNESC, algumas políticas acadêmicas serão cotejadas com as informações estabelecidas no PDI, bem como os instrumentos que contribuem para a análise destas políticas, os quais são estabelecidos pelo INEP para atos de avaliação que, neste enquadramento, refere-se ao credenciamento institucional. Nesse sentido, importa resgatar o contexto das políticas analisadas na UNESC, a partir do PDI da UNESC.

Com base no PDI da UNESC, as políticas institucionais referem-se ao conjunto de ordenamentos e ações que sustentam as decisões da UNESC, como uma estrutura de ligação que contribui para conduzir os objetivos estratégicos da Universidade e, conseqüentemente, sua filosofia institucional. Diversas políticas compõem o contexto da Universidade, e neste relatório o que se contempla são as políticas de ensino de graduação, pós-graduação, as políticas de extensão, as políticas de pesquisa, as políticas de atenção ao estudante e aquelas que se referem à Comunicação com a Sociedade. Estas, por sua vez, compõem o que este Relatório denomina como Políticas Acadêmicas. Estas diretrizes estão alinhadas e associadas com premissas que norteiam a prática administrativa e a gestão institucional, contribuindo com a governança universitária no sentido de ampliar a visão institucional sobre as oportunidades, os desafios e demais referenciais que constituem o escopo da estratégia institucional.

Como base para o processo de avaliação, considera-se o conjunto de evidências que permitem atender aos critérios de análise estabelecidos no Instrumento de Avaliação Externa para o ato de Recredenciamento, promulgado pelo INEP no ano de 2017. O exercício da CPA aqui, foi o de cotejar as evidências apresentadas pelos setores de modo a sinalizar, para os gestores institucionais, o limiar de atendimento aos critérios e indicadores do instrumento a partir das evidências disponíveis na UNESC. A partir disso, apresentam-se os produtos que são representados por destaques, desafios e projetos estratégicos recomendados para ampliar o atendimento institucional de cada elemento que compõem as políticas em processo de análise.

Resta salientar que, assim como em qualquer documento de natureza estratégica, este relatório registra um determinado momento do desenvolvimento e da implementação das políticas, o que contribui com os órgãos relacionados à gestão do ensino na UNESC. Por óbvio,

os resultados aqui apresentados poderão ser complementados por um conjunto importante de ações que são institucionalmente desenvolvidas em virtude da cultura de avaliação existente na Universidade.

## 2.1 AS POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Como uma Universidade Comunitária, a UNESC tem em suas políticas de ensino de graduação um elemento importante para o desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas que fortaleçam as práticas pedagógicas no contexto da Universidade. Como resultado de uma construção coletiva, as atuais políticas foram devidamente consolidadas na Resolução nº 11/2016/CONSU<sup>1</sup>, e incorporadas no PDI como parte integrante do Projeto Pedagógico Institucional. Elas são importantes referências para a UNESC, as quais foram avaliadas por ter esse potencial, pela Comissão responsável pela avaliação institucional, para o processo de credenciamento institucional, que ocorreu no ano de 2019. No relato da Comissão sobre este indicador, os avaliadores destacaram que:

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas ficaram evidenciadas no PDI, nos PPCs e nas reuniões com o corpo docente e discente. Foi constatado que existe articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão. A IES oferece 9 cursos de graduação na modalidade EaD (as ofertas desses cursos foram intensificadas a partir do segundo semestre de 2019), além de disciplinas de nivelamento e monitoria transversais para vários cursos, evidenciado pelas entrevistas com discentes. A documentação mostra que há políticas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais. Todavia, apesar de serem ações frequentes na graduação presencial, não foram encontradas evidências de que a mobilidade já ocorre nos cursos EaD. Não foi constatado evidências de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. (Relatório de Avaliação do Recredenciamento EaD, 2019).

Um dos pontos que deve ser destacado ao longo do monitoramento das políticas é o papel da Assessoria Pedagógica Universitária, que fica sob a gestão da Pró-Reitoria de Ensino da UNESC. Além da intensidade da atividade da Assessoria Pedagógica no contexto de excepcionalidade no decurso da Pandemia; o que fortaleceu a Assessoria como um instituto de apoio pedagógico no contexto dos cursos de graduação; este período também fortaleceu este

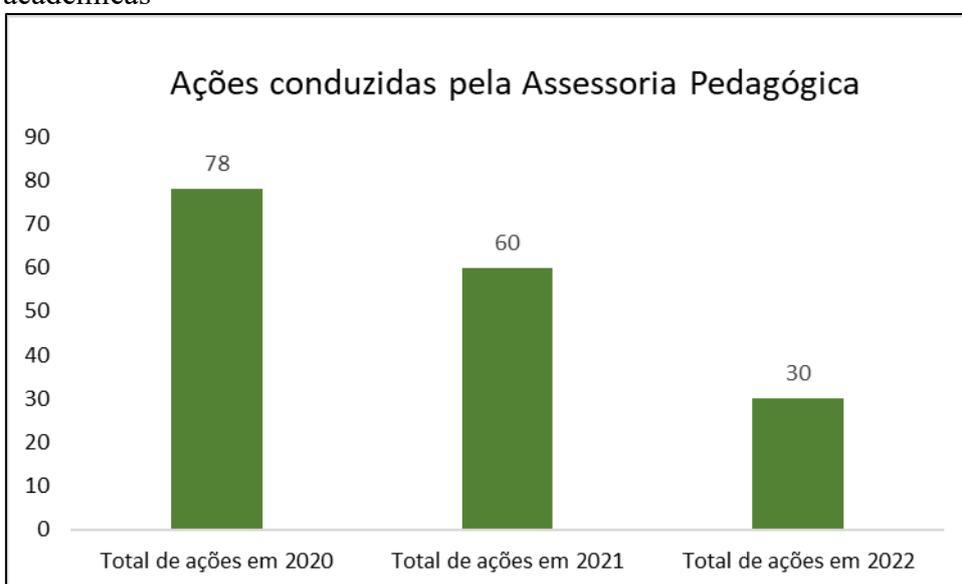
---

<sup>1</sup> UNESC. Conselho Universitário. Aprova Políticas de Ensino de Graduação da UNESC. 27 out 2016. Disponível em [https://www.unesc.net/portal/resources/official\\_documents/13656.pdf?1477951170](https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13656.pdf?1477951170)

grupo como um dos principais responsáveis pela condução das políticas institucionais de ensino no contexto da UNESC.

A seguir, o gráfico 1 apresenta o quantitativo de formações conduzidas pela Assessoria Pedagógica, de 2020 a 2022, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento das políticas acadêmicas na UNESC.

Gráfico 1 - Quantitativo de ações e iniciativas da assessoria pedagógica relacionadas às políticas acadêmicas



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Com um total de 168 incursões ao longo do triênio de avaliação, estas podem ser segmentadas em três momentos específicos, os quais se relacionam de forma direta com os períodos de excepcionalidades vivenciados no contexto da pandemia. Em torno das políticas acadêmicas da UNESC, mais especificamente no que se refere ao ensino de graduação. Estes três pontos podem ser assim caracterizados:

- As 78 ações do ano de 2020 se relacionam com as mais de 50 atividades desenvolvidas pela Reitoria com o objetivo de estabelecer o modelo acadêmico da UNESC para o desenvolvimento do ensino emergencial remoto estabelecido pelas necessidades impostas pelo momento vivenciado naquele período. Os resultados estiveram relacionados a um conjunto importante de formações continuadas e atividades pedagógicas que foram elaboradas pelo grupo da assessoria, estabelecendo

este grupo como um referencial institucional para o acompanhamento das ações acadêmicas relacionadas aos Projetos Pedagógicos. A Assessoria também foi responsável por uma atividade importante de sensibilização a respeito das distinções relacionadas ao modelo de ensino estabelecido, sobretudo no sentido de diferenciá-lo do modelo institucional do Ensino a Distância. Como resultado, esse conjunto de ações contribuiu para reposicionar o ensino de graduação da UNESC e promover um diagnóstico importante para as ações de revisão dos currículos, com o objetivo da implementação do que se denomina de Graduação MULTI;

- As 60 ações desenvolvidas no ano de 2021 estão relacionadas com um ponto bastante significativo na história das políticas de ensino da Universidade, pois foi marcado pelo desenvolvimento dos currículos que introduziram um novo momento no ensino de graduação da UNESC, caracterizado pelo que se chamou de graduação MULTI. Desde o início do ano de 2021, a Assessoria foi protagonista no desenvolvimento de todas as atividades de diagnóstico, ensino, sensibilização e operacionalização das ações que envolveram os coordenadores e os NDEs, na elaboração dos novos currículos dos cursos de graduação. Ao longo do ano, em atividades de formação continuada, reuniões de trabalho e imersões, a Assessoria Pedagógica contribuiu com as coordenações para o desenvolvimento dos currículos, que apresentavam algumas características inovadoras no contexto do ensino de graduação na UNESC. Há, a partir de então, as disciplinas de núcleo comum entre áreas, as disciplinas institucionais; estabelecidas no que se denomina de Laboratório Formativo; e as disciplinas de núcleo específico de cada curso. Surge, a partir disso, um conjunto importante de novas disciplinas, integradas com novas competências e alinhadas também com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovido pela agenda 2030 da ONU;
- No ano de 2022, a Assessoria manteve seu protagonismo e redirecionou suas ações para o acompanhamento e para a avaliação de implementação da graduação MULTI. Nesse sentido, portanto, as ações estabelecidas foram desenvolvidas no âmbito da criação de espaços de reflexões sobre as principais demandas do ensino de graduação, estabelecidas em novos processos pedagógicos, novas metodologias e métodos de

avaliação. Para tanto, constituíram-se as Comunidades de Aprendizagem, percebidas como ações de formação permanente com o objetivo de estabelecer dinâmicas integrativas que permitam que a comunidade docente da Universidade desenvolva soluções que possam ser relevantes para a consolidação dos novos currículos. Como um movimento considerado inovador, no âmbito do Ensino de Graduação, as Comunidades de Aprendizagem, ao longo do ano de 2022, reuniram cerca de 200 professores em mais de 30 encontros, que tem servido de espaços de aprendizagem, ativos, dinâmicos, e em que o protagonismo está no relacionamento entre os professores da Universidade.

A partir do que se percebe, as inovações empreendidas no ano de 2022, com as comunidades de aprendizagem, se relacionam objetivamente com três elementos. O *primeiro* deles, com as metodologias, de modo que em espaços de compartilhamento, os professores tivessem a condição de discutir novos recursos de aprendizado, e a partir deles, qualificar suas atividades pedagógicas. O *segundo*, relacionado com os novos processos pedagógicos, com tecnologias educacionais e recursos efetivos de aprendizagem. Já o *terceiro* elemento tratou-se objetivamente da avaliação, considerando não apenas as questões regulatórias, mas também os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem que devem, a partir deste tempo “pós-pandemia”, considerar mecanismos distintos daqueles tradicionais corriqueiramente utilizados.

Estes pontos até aqui destacados, por óbvio, são apenas alguns que ilustram a potência das políticas de ensino de graduação da UNESC que passa por um processo de revisão, a partir de 2023, tendo como base o teor deste relatório; com o objetivo de compor o novo Projeto Pedagógico Institucional da UNESC e, por consequência, o novo PDI da Universidade.

Isso, por certo, promoverá a articulação necessária com os outros elementos que sustentam as políticas de ensino da UNESC, as quais passam a ser caracterizadas a seguir.

### **2.1.1 Ações relacionadas aos Currículos da graduação presencial**

De acordo com o PDI da UNESC, o currículo é muito mais do que o conjunto de disciplinas que compõem uma estrutura curricular. Na UNESC o currículo é um espaço amplo de paradigmas que permitem com que a formação do egresso seja discutida considerando um

conjunto de elementos didáticos, pedagógicos e administrativos que se consolidam em um dado projeto pedagógico. É nesse sentido, portanto, que o currículo se constitui de uma estrutura paradigmática que contribui para que o estudante consiga articular os movimentos integrativos relacionados com as situações que envolvem o Perfil do Egresso.

O currículo é, portanto, um instrumento, um espaço de problematização das práticas que contribuem para o desenvolvimento cultural e operativo dos estudantes, com articulações teóricas e práticas que estão diretamente relacionados com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, o currículo também está estruturado sob a égide dos documentos regulatórios que integram os PPCs com a sociedade, de modo que também orientem a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências e a formação humana e profissional. Além disso, os currículos também são contextualizados, a partir do envolvimento direto com os movimentos que são essenciais para que ele se torne relevante.

Considerando os movimentos articulados com o currículo, no período contextualizado por este relatório, alguns elementos podem ser destacados com mais intensidade. De uma forma geral, os currículos na UNESC passam por revisões, a partir do ano de 2021, carregando as experiências constituídas também com base em todo o aprendizado adquirido no ano de 2020, o mais intenso do período de excepcionalidade. Alguns elementos, portanto, podem ser caracterizados na ilustração estabelecida na figura 1, a seguir:

Figura 1 - Descrição das Experiências proporcionada pela Graduação Multi



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

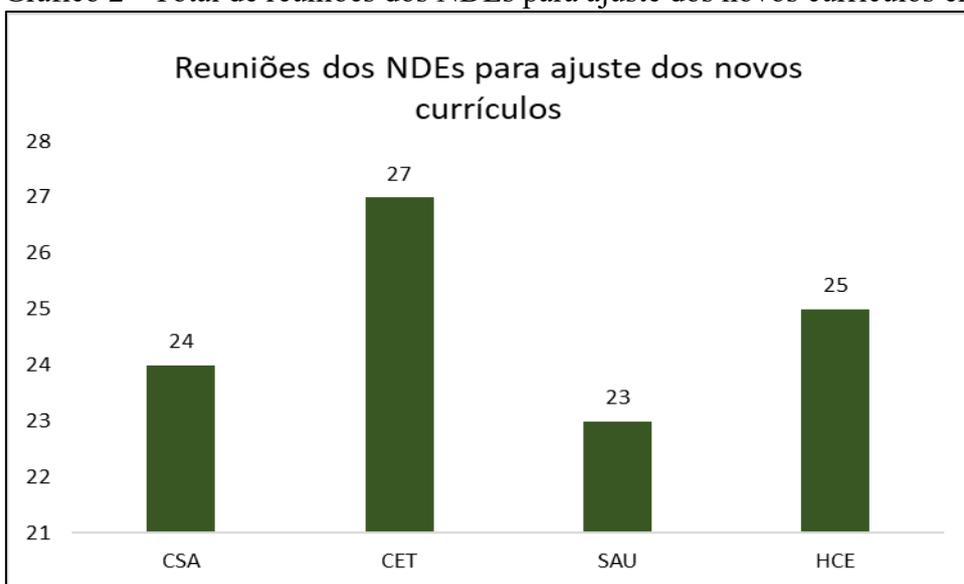
A partir dos movimentos desenvolvidos pela Assessoria Pedagógica no ano de 2020, em 2021 algumas iniciativas foram essenciais para o desenvolvimento de toda a plataforma necessária para o desenvolvimento dos currículos estabelecidos para a Graduação MULTI/UNESC. Um dos movimentos importantes desenvolvidos no âmbito da Assessoria Pedagógica, foram os diversos estudos que estabeleceram um arcabouço teórico-conceitual; dentre eles a consolidação do conceito de experiência; proporcionando a condição para o início do processo de sensibilização, que foi essencial para o movimento de implementação dos novos currículos em 2022.

Por meio da Assessoria Pedagógica, as formações continuadas empreendidas contribuíram para o alinhamento conceitual necessário para a estruturação dos novos currículos, sob a ótica de algumas premissas institucionais. Baseada no conceito de Larrosa (2002), os currículos da UNESC, portanto, passaram a se ancorar em um movimento integrado entre o sensível e o concreto, contando com elementos que contribuíram com o desenvolvimento de condições para a mobilização de recursos que permitissem com que os acadêmicos pudessem vivenciar as questões essenciais da sua área de conhecimento. Alguns pilares, portanto, surgiram ao longo dos Projetos Pedagógicos. O conhecimento, integrado a partir da relação

com a vida humana e a experiência, proporcionaram condições para que os novos currículos tivessem qualidades para ampliar as relações entre a teoria e a prática, a resolução de problemas reais, o desenvolvimento de projetos colaborativos e habilidades coletivas, a internacionalização, a maior interação com recursos digitais, simulações, desenvolvimento de produtos e para a utilização de novas metodologias.

A partir disso, no ano de 2021 foram intensas as atividades dos NDEs por áreas de conhecimento, que foram essenciais para o desenvolvimento dos novos currículos. O gráfico 2, a seguir, apresenta o total de reuniões promovidas pelos NDEs, com apoio da Assessoria Pedagógica, no ano de 2021:

Gráfico 2 - Total de reuniões dos NDEs para ajuste dos novos currículos em 2021

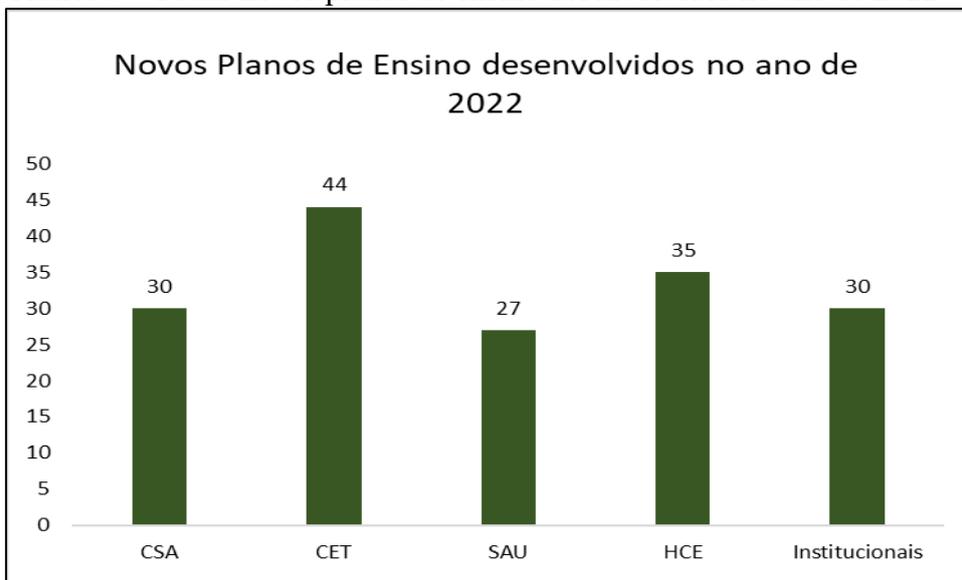


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

A partir de todo esse processo, o ano de 2022 foi bastante intenso no sentido de a Assessoria Pedagógica promover a formação dos professores para o desenvolvimento das ferramentas essenciais para a implementação dos novos currículos estabelecidos pela Graduação Multi. A escolha dessa implementação pelas primeiras fases, permitiu que o programa de formação continuada dos docentes pudesse se organizar em torno deste movimento. A formação continuada de docentes do ano de 2022 foi bastante ativa e se pautou

na organização dos novos planos de ensino, cujos resultados foram sistematizados e estão estabelecidos conforme o gráfico 3, a seguir:

Gráfico 3 - Totais novos planos de ensino desenvolvidos no ano de 2022

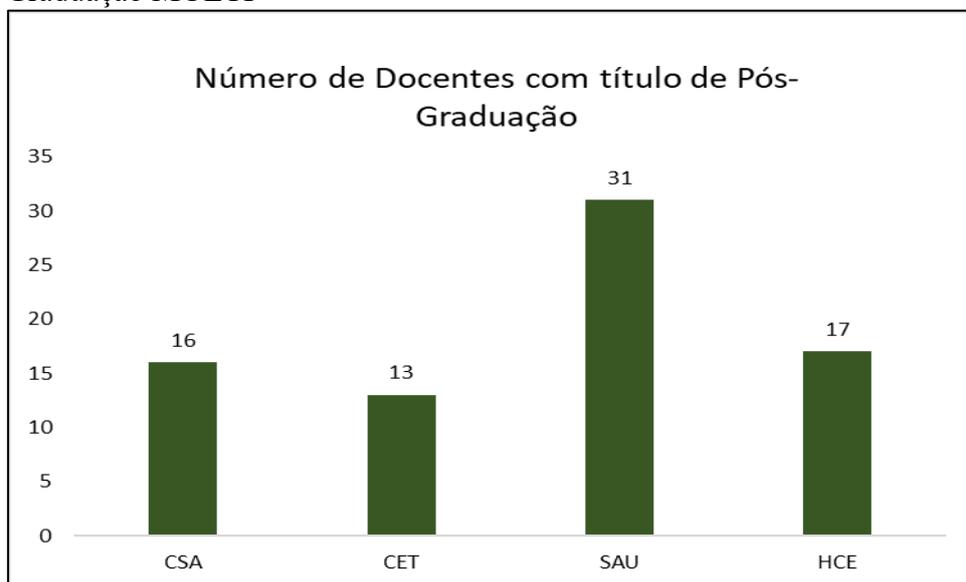


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Como resultado, os novos planos de ensino proporcionaram a condição de promover uma integração dos novos currículos com múltiplos conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento de novas competências, de objetivos de aprendizagem, essenciais para a elaboração dos novos projetos pedagógicos. A partir disso, portanto, os principais atributos das políticas institucionais de ensino da UNESC se estabelecem e enriquecem as experiências dos estudantes no âmbito da formação no contexto da UNESC.

O primeiro destes atributos está relacionado à inclusão de Professores com o título de Mestre ou Doutor, como forma de ampliar o contato dos estudantes com experiências diversas tanto do ponto de vista acadêmico, quanto profissional. O gráfico 4 a seguir, apresenta um panorama do movimento de professores com o título de mestre e doutor nas fases iniciais, como forma de consolidar um dos novos atributos da graduação MULTI nos currículos novos.

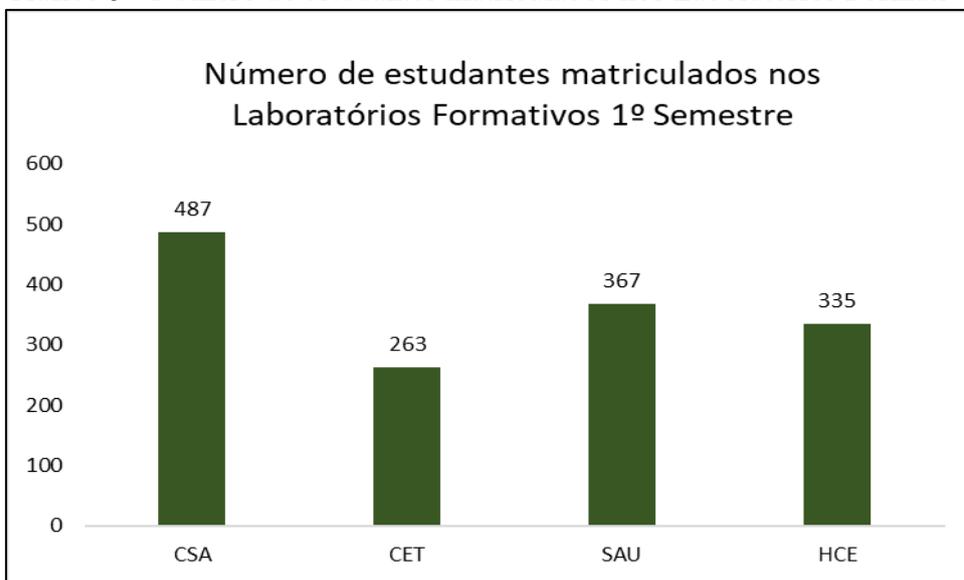
Gráfico 4 - Número de docentes com título de pós-graduação stricto sensu nos currículos da Graduação MULTI



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Outro atributo importante valorizado nos currículos da graduação MULTI é o impacto comunitário proporcionado pelos currículos. Um dos elementos relevantes e estabelecidos como forma de valorizar esse movimento está relacionado com o núcleo institucional, materializado pelos Laboratórios Formativos. Como forma de ampliar o conhecimento sobre o papel da UNESC como Universidade Comunitária, bem como de sua identidade, sua história e seu posicionamento, o Laboratório Formativo é, portanto, um dos elementos fundamentais em torno deste atributo. O gráfico 5, a seguir, apresenta um panorama deste movimento, que foi acompanhado pelos Assessores Pedagógicos ao longo do 1º semestre 2022, com o objetivo de mapear os fatores que pudessem tornar esse movimento cada vez mais intenso ao longo dos currículos dos cursos de graduação da UNESC:

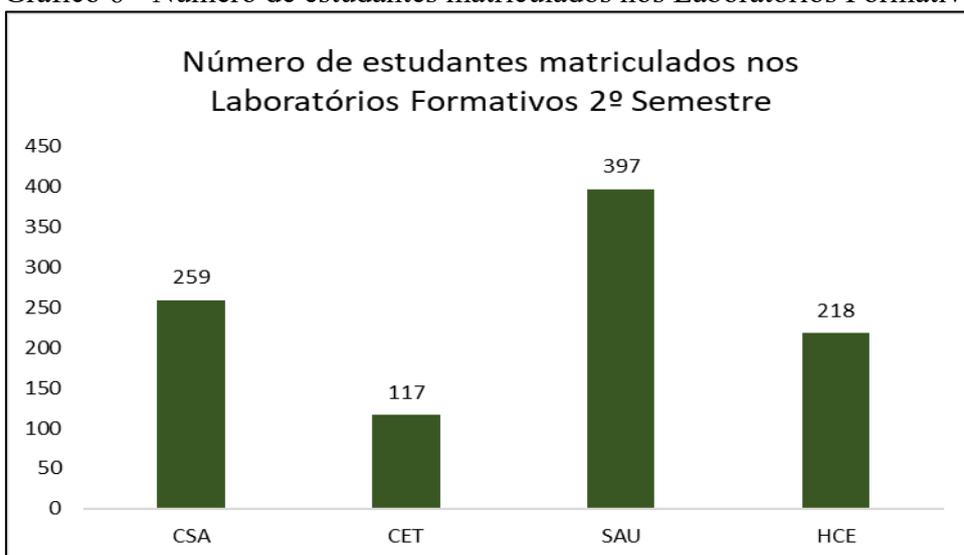
Gráfico 5 - Número de estudantes matriculados nos Laboratórios Formativos 1º Semestre



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

O Gráfico 6, a seguir, apresenta um panorama deste mesmo movimento, que no segundo semestre foi aprimorado para ampliar as possibilidades de acesso dos estudantes ao longo deste componente, essencial como forma de materializar o impacto comunitário dos currículos, na medida em que insere os estudantes em situações reais de aprendizagem do sensibiliza a respeito do viés comunitário da UNESC.

Gráfico 6 - Número de estudantes matriculados nos Laboratórios Formativos 2º Semestre

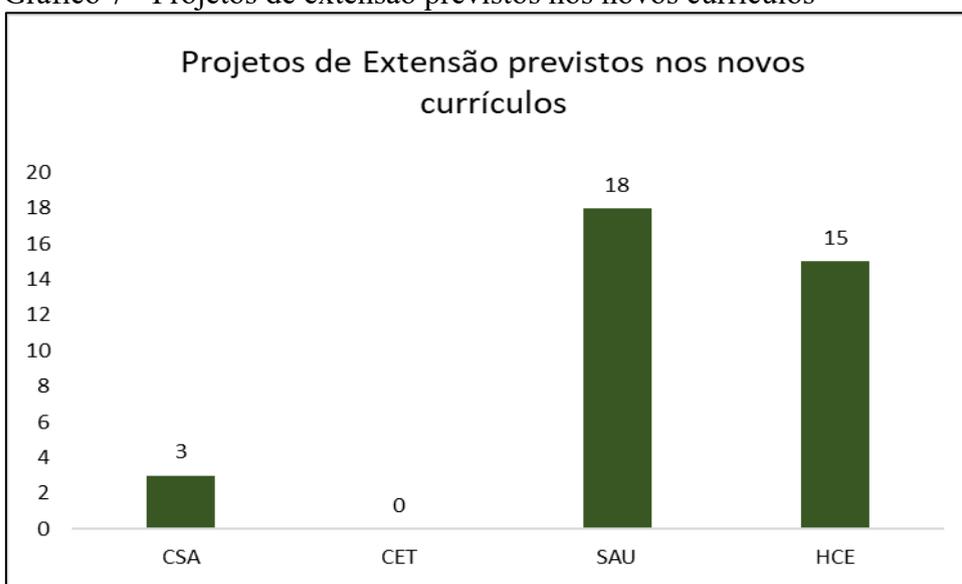


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Em uma análise sistêmica dos Laboratórios Formativos como componentes curriculares institucionais, é possível perceber que suas contribuições são fundamentais para o desenvolvimento de competências socioemocionais e para o desenvolvimento de condições para que os estudantes possam conhecer o ambiente em que o seu curso de graduação será desenvolvido. Tanto o ambiente local, quanto o regional e o global são espaços discutidos nestes componentes, com o objetivo de ampliar a visão de mundo do estudante com relação a sua formação, contribuindo para o desenvolvimento de suas capacidades sociopolíticas, aplicadas a compreensão integral de sua formação.

Ainda no sentido de materializar o impacto comunitário dos currículos aplicados na graduação MULTI, resta posicionar também a interação destes com as atividades extensionistas. O Gráfico 7, a seguir, demonstra esse movimento que promove uma articulação importante da graduação MULTI com a extensão, não apenas com o objetivo de cumprir o previsto em uma das metas do PNE, mas também como forma de ampliar as oportunidades metodológicas para que os estudantes desenvolvam as capacidades esperadas e descritas no Perfil do egresso.

Gráfico 7 - Projetos de extensão previstos nos novos currículos



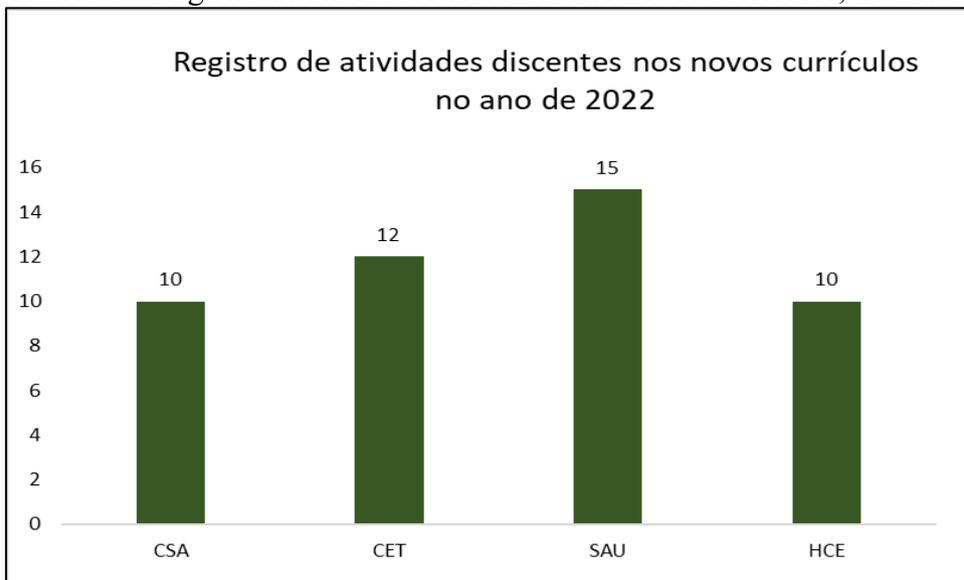
Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Outro atributo importante no âmbito dos novos currículos, esteve relacionado com o protagonismo e com a autonomia estudantil. Esse princípio requer uma formação em que os objetivos pessoais e profissionais caminhem de forma integrada, de modo que o estudante seja protagonista de sua formação orientado por vivências, dinâmicas e experiências que permitam que eles sejam inseridos em situações reais, tendo o empreendedorismo e a inovação como elementos transversais.

Para atender a este atributo, dois recursos importantes emergem. O primeiro esteve relacionado com as atividades discentes, componentes estruturais dos planos de ensino, os quais surgiram com o objetivo de fomentar competências socioemocionais nos estudantes e incentivar o processo de autoaprendizagem. Enquanto o segundo, foram as experiências basilares propostas nos planos de ensino como as principais atividades em cada disciplina.

O Gráfico 8, a seguir, demonstra esse movimento que desencadeou um conjunto de atividades relevantes para a formação do egresso, influenciando, inclusive, as matrizes institucionais já em andamento e contribuindo para o desenvolvimento de novas oportunidades para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do estudante.

Gráfico 8 - Registro de atividades discentes nos novos currículos, no ano de 2022



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Entre o conjunto de atividades, encontram-se leituras, estudos dirigidos, vídeos, palestras e uma série de elementos pedagógicos que podem fortalecer as capacidades esperadas para os egressos, de tal forma que a formação do estudante, a partir das matrizes da Graduação MULTI. Isso qualificou o desenvolvimento das matrizes, o que foi, com o auxílio da Assessoria Pedagógica, denominado de Experiência Formativa Basilar.

As experiências formativas basilares foram instituídas com o objetivo de estabelecer experiências práticas nos currículos da graduação MULTI, contribuindo para que o estudante pudesse se inserir em um ecossistema em movimento. A partir destas atividades, há o incentivo concreto para o desenvolvimento da interdisciplinaridade, contribuindo também para que o estudante possa se inserir em um contexto profissional. Nesse sentido, as experiências consolidaram-se por meio de projetos interdisciplinares, vivências práticas, visitas técnicas e outras ações que também envolveram professores e estudantes em torno das competências previstas nos novos currículos.

O Gráfico 9, a seguir, demonstra esse movimento que desencadeou um conjunto de atividades basilares propostas para os currículos da graduação MULTI, o que fomentou, portanto, o desenvolvimento das competências necessárias ao egresso.

Gráfico 9 - Registro de experiências formativas basilares



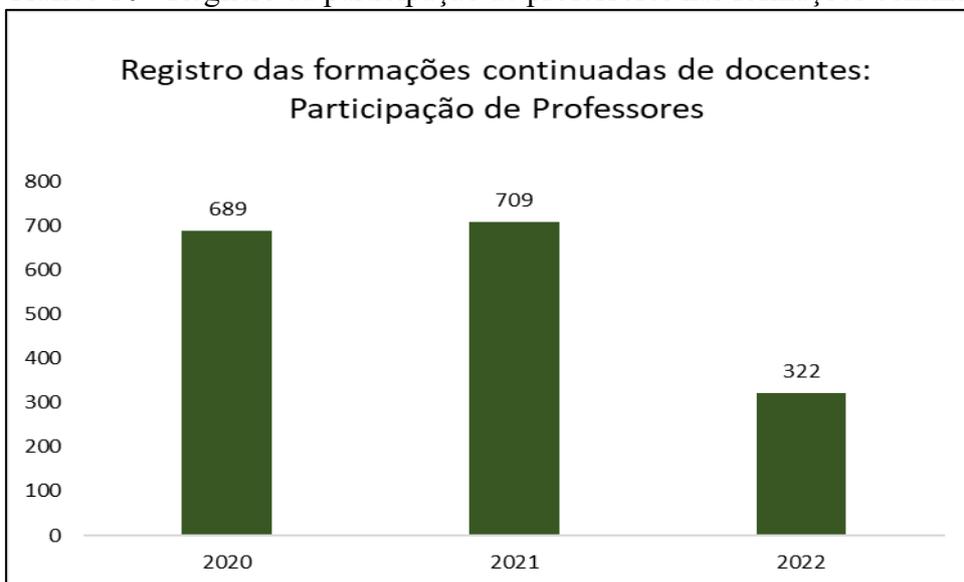
Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Ainda no contexto das experiências formativas basilares, importa salientar que é essencial reconhecer que estes projetos são fundamentais para aproximar o estudante com o mundo do trabalho, o que induz um movimento importante de aproximação com o ecossistema e com o setor produtivo. Por óbvio ao longo dessa implementação, tais elementos serão devidamente avaliados pela Assessoria Pedagógica, com o suporte da Diretoria de Ensino e da Pró-Reitoria de Ensino.

Antes de continuar, destaca-se que os currículos propostos para a graduação MULTI, têm sido importantes para o desenvolvimento dos movimentos pedagógicos na UNESC, contudo não se traduzem em elementos protagonistas em detrimento dos currículos em andamento. Vale ressaltar que todos os movimentos institucionais também foram desenvolvidos para continuar a consolidação daqueles projetos já em andamento e, portanto, a Assessoria Pedagógica cumpriu seu importante papel de promover também o acompanhamento destes projetos. Como exemplo disso, os elementos a seguir, contribuem para entender a dimensão que as políticas de ensino da UNESC proporcionaram nos currículos que não fazem parte da graduação MULTI.

Um desses elementos que demonstram essa importância é a formação continuada de docentes, que colaborou para o desenvolvimento de ações pedagógicas que foram implementadas ao longo do triênio com o objetivo de qualificar a prática pedagógica no contexto dos Projetos Pedagógicos em desenvolvimento na Universidade. O Gráfico 10, a seguir, demonstra esse movimento, e contribui para entender a importância do processo de formação docente para a consolidação das políticas acadêmicas no âmbito dos currículos que não fazem parte da estrutura da graduação MULTI da UNESC.

Gráfico 10 - Registro da participação de professores nas formações continuadas



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Um ponto que precisa ser destacado ao se perceber o número de participações do ano de 2022, está no fato da nova configuração da formação permanente de docentes. As comunidades de aprendizagem proporcionaram uma nova intensidade na formação docente, contribuindo para o fomento das competências e do perfil do egresso que estão disponíveis no contexto dos currículos “antigos”, em formação.

Isso contribui, portanto, para que os currículos da UNESC, em todos os estágios de implementação, possam desenvolver os conceitos e os movimentos proporcionados e descritos na figura 2, a seguir:

Figura 2 - Conceitos importantes Graduação MULTI UNESC

## Conceitos importantes Graduação Multi Unesc

<p><b>1. Currículo</b></p> <p>Segundo Pereira, o currículo "assume a centralidade dos processos de internalização dos conhecimentos, pois em todo o processo de aprendizagem existe um currículo explícito/implícito, com claros objetivos de adaptação ou de transformação social, formando um tipo de homem para um tipo de sociedade."</p> <p>Referência: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS NA PEDAGOGIA SOCIAL: RELATO DE UMA PESQUISA-FORMAÇÃO (Antônio Pereira Universidade do Estado da Bahia – UNEB (antonyopereira@yahoo.com.br).</p>	<p><b>4. Unidades de aprendizagem</b></p> <p>As unidades de aprendizagem dizem respeito à organização de um escopo teórico ao qual será/ão vinculado/s objetivo/s de aprendizagem, os quais, por sua vez, devem estar ligados às competências anteriormente pensadas; dentro das unidades de aprendizagem estarão alocados os conteúdos, que estão, por sua vez, vinculados a uma ementa.</p>
<p><b>2. Competência</b></p> <p>"Competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, utilizando os recursos disponíveis em prol de iniciativas e ações que se expressem em desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos."</p> <p>Referência: As competências para o ensino de nível superior no Brasil: um olhar reflexivo sobre esta prática. GEILSA SORAIA CAVALCANTI VALENTE. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF. LIGIA DE OLIVEIRA VIANA. Escola de Enfermagem Anna Nery</p>	<p><b>5. Avaliação</b></p> <p>A avaliação da aprendizagem, numa abordagem por competências, não se restringe a uma medida de rendimento com caráter classificatório, mas sim uma prática refletida que implica na ideia de continuidade, de forma sistemática e funcional, no sentido de orientar os objetivos de aprendizagem propostos. Não se trata mais de lidar com uma sucessão de ações isoladas, mas de imaginar um conjunto de procedimentos complementares, de coleta de informações, no intuito de descrever com exatidão aquilo de que os indivíduos são capazes de ser, de fazer e de conhecer. A qualquer momento desse processo de avaliação escolhas devem ser feitas, decisões devem ser tomadas e caminhos inéditos devem ser seguidos. (SCALLON, 2015).</p>
<p><b>3. Objetivos de aprendizagem</b></p> <p>Um dos fatores mais importantes para o sucesso no ensinar é o professor estabelecer com clareza e precisão os objetivos de aprendizagem (MORETTO, 2008). O estabelecimento de objetivos serve para orientar o professor quanto à escolha de estratégias de ensino/aprendizagem e a elaboração de instrumentos para avaliação (GIL, 2008) e devem também orientar o estudante acerca das competências que são esperadas que ele adquira e utilize em situações concretas da realidade. Assim, pode-se dizer que em torno dos objetivos gravita todo o trabalho do processo de ensinar e aprender.</p>	<p><b>6. Autonomia</b></p> <p>O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. Precisamente porque éticos podemos desrespeitar a rigorosidade da ética e resvalar para a sua negação, por isso é imprescindível deixar claro que a possibilidade do desvio ético não pode receber outra designação senão a de transgressão. E nesse sentido que o professor autoritário, que por isso afofa a liberdade do educando, amesquinhando o seu direito de estar sendo curioso e inquieto. Saber que devo respeito à autonomia e a identidade do educando exige de mim uma prática em tudo coerente com este saber. (Freire, 2000, p.66/67).</p>
<p><b>7. Protagonismo</b></p> <p>A essência da demanda por liberdade é a necessidade das condições que vão capacitar um indivíduo a fazer sua contribuição especial própria a um interesse de grupo, e a tomar parte das suas atividades de tal modo que a orientação social deve ser matéria de sua própria atitude mental e não mero ditado autoritário dos seus atos. (DEWEY, 1916).</p>	


@unescoficial



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

A partir destes aspectos, os currículos na UNESC, portanto, devem propugnar ações que considerem o processo de aprendizagem com claros envolvimento com a sociedade e com o mundo do trabalho, entendendo-os como elementos que são centrais no contexto do processo pedagógico por meio de elementos explícitos e implícitos. Dessa forma, é fundamental que sejam promovidos movimentos que possam desenvolver competências, compreendidas como

as capacidades de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, e que possam ser aplicadas no contexto da solução de problemas em diferentes contextos. Emergem, portanto, objetivos de aprendizagem, que são orientadores das escolhas necessárias no que se refere às oportunidades de aprendizagem, recursos efetivos e metodologias, permitindo com que ocorram diversos movimentos de formação que tenham a condição de reunir elementos que possam tornar o processo pedagógico cada vez mais relevante.

Isso contribui com a organização de conteúdos, de seus escopos teórico-metodológicos, em unidades que permitem um alinhamento com as competências, estruturando um mecanismo essencial para o processo pedagógico que é a avaliação. Ao considerar os referenciais adotados pela UNESCO, percebe-se na visão de Scallon (2015) que a avaliação é um elemento focal, pois em um cenário de disrupção, ela requer mecanismos que estejam para além dos regulatórios, devendo considerar, portanto, elementos formativos e diagnósticos em sua estrutura. A autonomia e o protagonismo, então, emergem como movimentos bastante intensos ao longo da formação do estudante, o que permite a compreensão dos demais elementos que compõem as políticas de ensino de graduação da UNESCO.

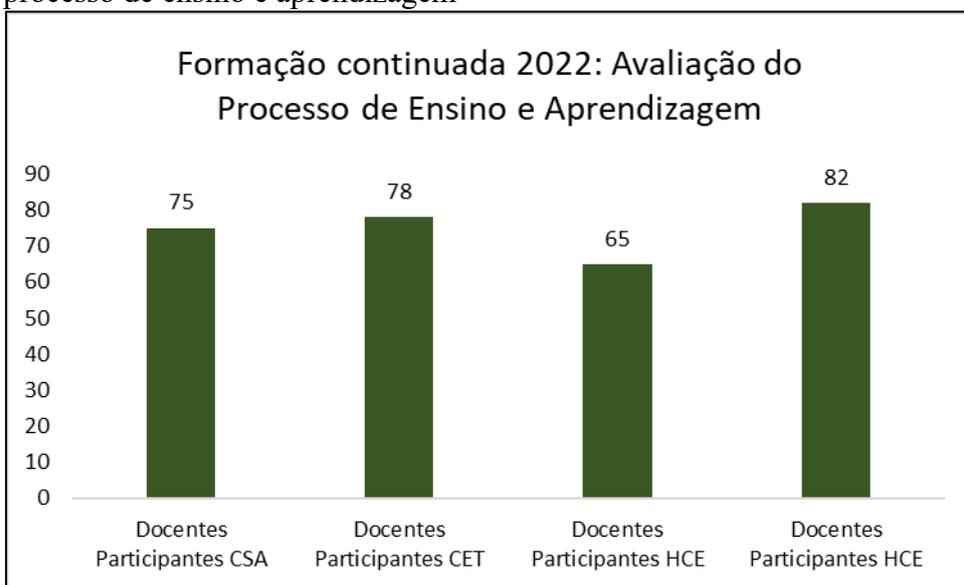
### **2.1.2 Ações relacionadas à avaliação**

A UNESCO possui um movimento bastante consistente nas discussões a respeito da avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Ao considerar esse fenômeno, a Universidade compreende essa avaliação, com predominância dos aspectos qualitativos, desenvolvida de forma processual e, quando possível prática. Isso contribui para que NDEs possam promover o acompanhamento sistemático desta atividade, contribuindo para o fomento de conhecimento a respeito do processo. Dois pontos surgem como elementos norteadores deste processo: a *processualidade* e o *feedback*.

Ao longo dos três anos que este relatório analisa, a avaliação tem sido discutida em diversos momentos da formação continuada de docentes na Universidade. Por meio do acompanhamento proposto pela Assessoria Pedagógica, um dos pontos de destaque para o ano de 2022 foram as formações alinhadas ao processo de avaliação do ensino e da aprendizagem. O Gráfico 11, a seguir, demonstra que essa participação, acompanhada dos registros da

Assessoria Pedagógica, contribuíram para que quase 200 professores; com destaque para a presença de 100% dos Coordenadores e membros do NDE; pudessem se reunir com o objetivo de discutir conceitos, práticas e paradigmas relacionados com o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem, que foi um dos grandes desafios percebidos ao longo do período de pandemia, não só pela UNESC, mas por todo o ecossistema do ensino superior brasileiro.

Gráfico 11 - Participação docente na formação continuada 2022 envolvendo avaliação do processo de ensino e aprendizagem



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

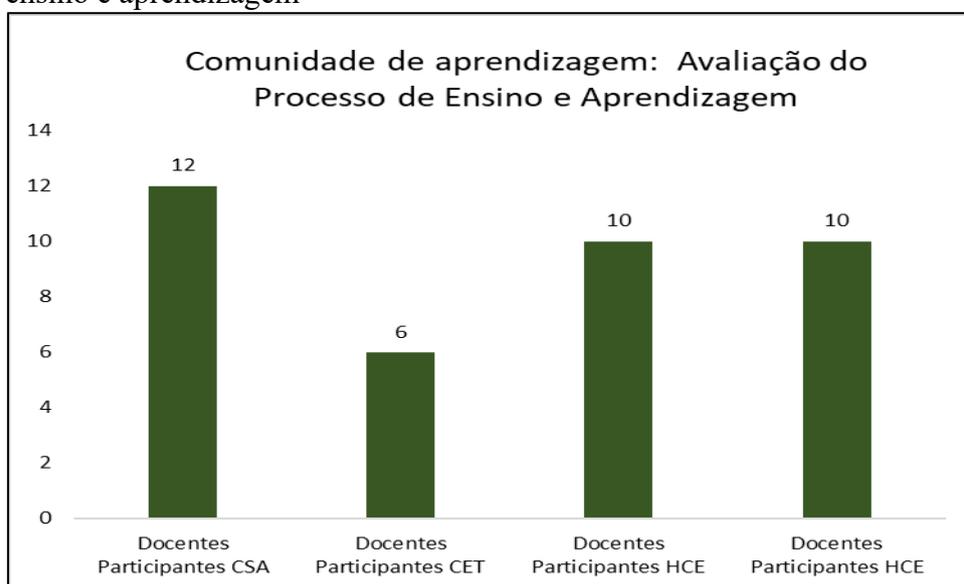
A partir deste movimento, foi possível ampliar as reflexões a respeito da prática e do processo avaliativo e, sobretudo, estabelecer um movimento bastante significativo e inovador no contexto do ensino de graduação da UNESC. As comunidades de aprendizagem passaram a se estabelecer como mecanismos de formação permanente dos docentes, a partir de temas de interesse da comunidade universitária na UNESC.

Cabe destacar que nos anos de 2020 e 2021, diversas formações ocorreram, mas sem a pauta específica da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, de modo que tais questões foram discutidas no âmbito daquelas que tratavam do ensino remoto emergencial ou do ensino híbrido. Ao longo dos anos em que o impacto da pandemia foi maior, a avaliação passou a ser discutida como forma de diagnosticar o aprendizado e propor correções de rota, e tal

experiência contribuiu para o desenvolvimento deste que é um movimento bastante inovador para a UNESC: o estabelecimento das comunidades de aprendizagem.

O Gráfico 12 a seguir, demonstra que essa participação, acompanhada com base nos registros da Assessoria Pedagógica, contribuíram para que uma quantidade importante de docentes pudesse participar de uma discussão bastante relevante para o ensino de graduação da UNESC:

Gráfico 12 - Participação docente na comunidade de aprendizagem: avaliação do processo de ensino e aprendizagem

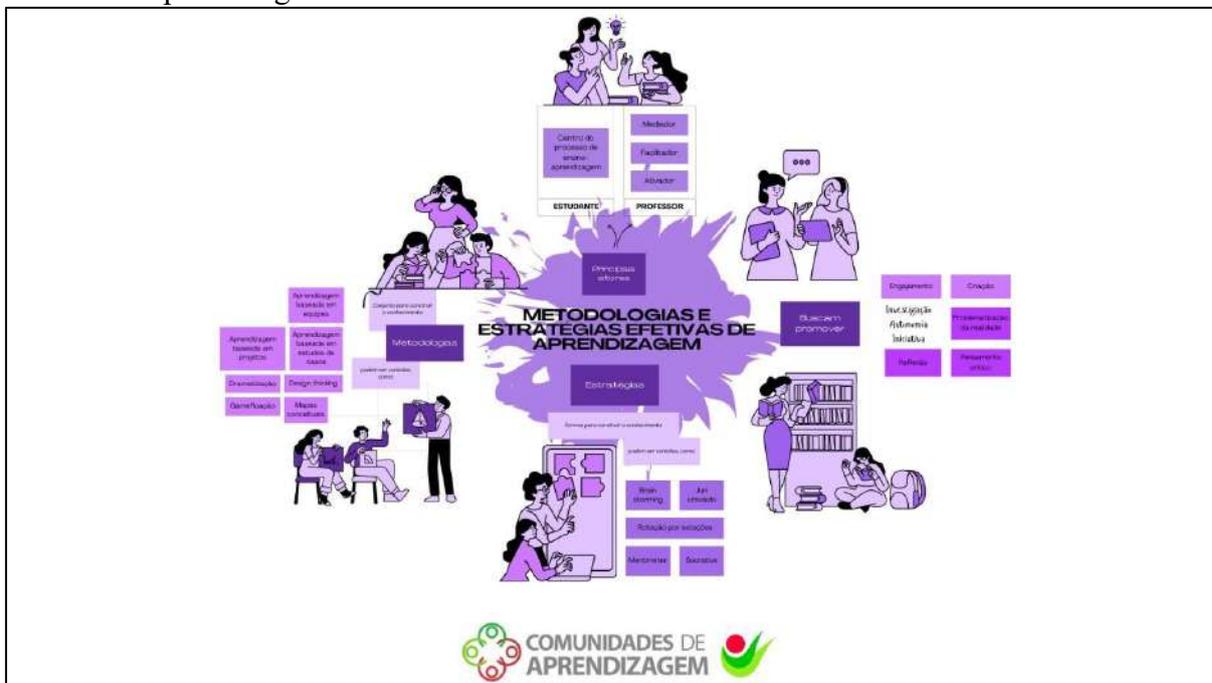


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Outro ponto de destaque é o fato de que a comunidade de aprendizagem, além de ter consolidado a experiência de 2020 e 2021 no que se refere aos aprendizados relacionados com novas metodologias de ensino e aprendizagem, foi o fato de que as comunidades de aprendizagem também abordaram temas para além das questões regulatórias, e, para além das discussões relacionadas com o ENADE e com o CPC. A comunidade trouxe uma possibilidade de discutir temas relacionados com a avaliação somativa, diagnóstica e formativa, de modo a contribuir com o movimento dos currículos propostos pela UNESC.

As figuras a seguir, apresentam os mapas conceituais dos temas tratados no âmbito da Comunidade de aprendizagem:

Figura 3 - Mapa conceitual das comunidades de aprendizagem: metodologia e estratégias efetivas de aprendizagem



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Figura 4 - Mapa conceitual das comunidades de aprendizagem: avaliação no ensino superior



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Figura 5 - Mapa conceitual das comunidades de aprendizagem: docência no ensino superior



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Com o objetivo de fomentar reflexões sobre a avaliação, portanto, a comunidade de aprendizagem também tem o objetivo de reunir, em um espaço, os professores da Universidade a fim de criar conhecimento que possa ser compartilhado no âmbito da formação. Entre outros aspectos, há a condição de ampliar os espaços formativos e promover o desenvolvimento de novos atores envolvidos com o processo pedagógico da Universidade.

A figura 6 registra o momento no qual a Assessoria Pedagógica apresenta Comunidades de Aprendizagem para o corpo docente da UNESC.

Figura 6 - Assessoria Pedagógica apresenta comunidades de aprendizagem para o corpo docente da UNESC



Fonte: <https://noticias.unesc.net/geral/2022/09/14/assessoria-pedagogica-apresenta-comunidades-de-aprendizagem-para-o-corpo-docente-da-unesc/>

A partir disso, emergem algumas expectativas importantes. Uma delas, relacionada com o desenvolvimento dos indicadores de avaliação, a partir dos resultados da avaliação do ensino de graduação. O quadro 1, a seguir, demonstra o movimento das avaliações do ensino de graduação desde o ano de 2020, com destaque para alguns indicadores importantes e que se referem ao movimento do processo avaliativo.

Quadro 1 - Evolução das médias – desempenho docente 2020

Indicadores	Média Ponderada por Período	
	2020/01	2020/02
Demonstra domínio no conteúdo de sua disciplina.	4,78	4,78
Esteve acessível às demandas dos estudantes da turma.	4,69	4,63
Apresenta feedbacks a respeito das atividades e avaliações.	4,62	4,58

Indicadores	Média Ponderada por Período	
	2020/01	2020/02
Avaliou o plano de ensino em conjunto com a turma de alunos da disciplina.	4,74	4,74
As atividades propostas estavam alinhadas com o Plano de Ensino.	4,74	4,72
Os roteiros de aula semanais foram coerentes com as atividades apresentadas.	4,74	4,72
Demonstrou domínio dos instrumentos tecnológicos utilizados (AVA, Google Meet, outros recursos).	4,65	4,69
As metodologias oferecidas proporcionaram as interações necessárias ao aprendizado coletivo.	4,59	4,59
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) esteve organizado com os materiais de estudo necessários ao aprendizado.	4,66	4,63
A forma que os conteúdos foram apresentados nas aulas ao vivo (slides, vídeos, PDF, outros recursos) e no AVA foi adequada e com a qualidade necessária.	4,65	4,64
Durante as aulas ao vivo os estudantes foram motivados a interagirem (abertura para dúvidas, preocupação em explicar para o melhor entendimento dos acadêmicos).	4,72	4,7
Realizou as aulas semanalmente por Google Meet ou outra ferramenta de interação ao vivo.	4,81	4,81

Fonte: Elaborado pelo SEAI (2022)

Ao considerar as áreas do conhecimento, é importante identificar os movimentos que ocorrem dentro das áreas em que o ensino de graduação da UNESC. Neste caso, a UNESC segmenta suas atividades em quatro áreas distintas: Ciências Sociais Aplicadas (CSA); Humanidades, Ciências e Educação (HCE); Ciências, Engenharias e Tecnologias (CET) e Ciências da Saúde (SAU). Os quadros a seguir, apresentam o movimento de cada uma das áreas na avaliação do ensino de graduação, ao longo dos processos aplicados nos anos de 2020 a 2022.

No contexto da Ciências Sociais Aplicadas, o quadro 2, a seguir, apresenta a evolução ao longo dos anos em destaque:

Quadro 2 - Evolução das médias CSA – desempenho docente

<b>Indicadores CSA</b>	<b>2020/1</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
Demonstra domínio no conteúdo de sua disciplina.	4,75	4,78	4,8	4,76	4,74	4,76
Esteve acessível às demandas dos estudantes da turma.	4,65	4,67	4,68	4,57	4,58	4,62
Apresenta feedbacks a respeito das atividades e avaliações.	4,57	4,61	4,67	4,58	4,57	4,63
Avaliou o plano de ensino em conjunto com a turma de alunos da disciplina.	4,71	4,71	-	-	-	
As atividades propostas estavam alinhadas com o Plano de Ensino.	4,72	4,71	4,76	4,66	4,64	4,68
Os roteiros de aula semanais foram coerentes com as atividades apresentadas.	4,71	4,74	4,79	4,71	4,69	
Cumpriu o horário das aulas na disciplina (início e término).	-	-	4,78	4,75	4,73	
Demonstrou domínio dos instrumentos tecnológicos utilizados (AVA, Google Meet, outros recursos).	4,61	4,69	4,73	4,66	4,63	4,69
As metodologias oferecidas proporcionaram as interações necessárias ao aprendizado coletivo.	4,52	4,55	4,66	4,56	4,49	4,55
Articulou teoria e prática envolvendo aspectos da realidade	-	-	4,71	4,62	4,57	4,64

<b>Indicadores CSA</b>	<b>2020/1</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
profissional com a qualidade necessária nas aulas remotas e/ou presenciais.						
Disponibilizou as aulas remotas gravadas no ambiente virtual (AVA).	-	-	4,79	4,75	-	
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) esteve organizado com os materiais de estudo necessários ao aprendizado.	4,67	4,66	4,77	4,7	4,69	4,7
A forma que os conteúdos foram apresentados nas aulas ao vivo (slides, vídeos, PDF, outros recursos) e no AVA foi adequada e com a qualidade necessária.	4,6	4,63	4,69	4,61	4,6	4,56
Durante as aulas ao vivo os estudantes foram motivados a interagirem (abertura para dúvidas, preocupação em explicar para o melhor entendimento dos acadêmicos).	4,82	4,71	4,77	4,69	4,61	4,66
Realizou as aulas semanalmente por Google Meet ou outra ferramenta de interação ao vivo.	4,82	4,87	-	-	-	

Fonte: Elaborado pelo SEAI (2022)

No contexto das Humanidades, Ciência e Educação, a quadro 3, a seguir, apresenta a evolução ao longo dos anos em destaque:

Quadro 3 - Evolução das médias HCE – desempenho docente

<b>Indicadores HCE</b>	<b>2020/01</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
Demonstra domínio no conteúdo de sua disciplina.	4,81	4,78	4,81	4,82	4,82	4,79
Esteve acessível às demandas dos estudantes da turma.	4,70	4,66	4,68	4,68	4,72	4,71
Apresenta feedbacks a respeito das atividades e avaliações.	4,66	4,56	4,65	4,65	4,68	4,68
Avaliou o plano de ensino em conjunto com a turma de alunos da disciplina.	4,77	4,79	-	-	-	-
As atividades propostas estavam alinhadas com o Plano de Ensino.	4,77	4,77	4,75	4,75	4,75	4,73
Os roteiros de aula semanais foram coerentes com as atividades apresentadas.	4,77	4,75	4,78	4,77	4,77	-
Cumpriu o horário das aulas na disciplina (início e término).	-	-	4,77	4,8	4,85	-
Demonstrou domínio dos instrumentos tecnológicos utilizados (AVA, Google Meet, outros recursos).	4,67	4,72	4,72	4,77	4,76	4,76
As metodologias oferecidas proporcionaram as interações necessárias ao aprendizado coletivo.	4,62	4,60	4,65	4,66	4,68	4,67
Articulou teoria e prática envolvendo aspectos da realidade profissional com a qualidade necessária nas aulas remotas e/ou presenciais.	-	-	4,70	4,7	4,71	4,70
Disponibilizou as aulas remotas gravadas no ambiente virtual (AVA).	-	-	4,74	4,75	-	-

<b>Indicadores HCE</b>	<b>2020/01</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) esteve organizado com os materiais de estudo necessários ao aprendizado.	4,71	4,66	4,78	4,76	4,75	4,73
A forma que os conteúdos foram apresentados nas aulas ao vivo (slides, vídeos, PDF, outros recursos) e no AVA foi adequada e com a qualidade necessária.	4,69	4,69	4,72	4,74	4,79	4,69
Durante as aulas ao vivo os estudantes foram motivados a interagirem (abertura para dúvidas, preocupação em explicar para o melhor entendimento dos acadêmicos).	4,73	4,71	4,75	4,74	4,75	4,75
Realizou as aulas semanalmente por Google Meet ou outra ferramenta de interação ao vivo.	4,79	4,80	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo SEAI (2022)

No contexto das Ciências, Engenharias e Tecnologias, o quadro 4, a seguir, apresenta a evolução ao longo dos anos em destaque:

Quadro 4 - Evolução das médias CET – desempenho docente

<b>Indicadores CET</b>	<b>2020/01</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
Demonstra domínio no conteúdo de sua disciplina.	4,74	4,78	4,75	4,70	4,65	4,65
Esteve acessível às demandas dos estudantes da turma.	4,62	4,63	4,62	4,53	4,54	4,48

<b>Indicadores CET</b>	<b>2020/01</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
Apresenta feedbacks a respeito das atividades e avaliações.	4,52	4,58	4,55	4,49	4,44	4,39
Avaliou o plano de ensino em conjunto com a turma de alunos da disciplina.	4,69	4,74	-	-	-	-
As atividades propostas estavam alinhadas com o Plano de Ensino.	4,69	4,72	4,67	4,59	4,58	4,52
Os roteiros de aula semanais foram coerentes com as atividades apresentadas.	4,68	4,72	4,72	4,65	4,61	-
Cumpriu o horário das aulas na disciplina (início e término).	-	-	4,75	4,68	4,69	-
Demonstrou domínio dos instrumentos tecnológicos utilizados (AVA, Google Meet, outros recursos).	4,55	4,69	4,64	4,58	4,60	4,56
As metodologias oferecidas proporcionaram as interações necessárias ao aprendizado coletivo.	4,49	4,59	4,55	4,47	4,42	4,38
Articulou teoria e prática envolvendo aspectos da realidade profissional com a qualidade necessária nas aulas remotas e/ou presenciais.	-	-	4,59	4,53	4,51	4,47
Disponibilizou as aulas remotas gravadas no ambiente virtual (AVA).	-	-	4,65	4,59		-
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) esteve	4,57	4,63	4,60	4,58	4,52	4,49

<b>Indicadores CET</b>	<b>2020/01</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
organizado com os materiais de estudo necessários ao aprendizado.						
A forma que os conteúdos foram apresentados nas aulas ao vivo (slides, vídeos, PDF, outros recursos) e no AVA foi adequada e com a qualidade necessária.	4,55	4,64	4,60	4,51	4,51	4,39
Durante as aulas ao vivo os estudantes foram motivados a interagirem (abertura para dúvidas, preocupação em explicar para o melhor entendimento dos acadêmicos).	4,66	4,70	4,70	4,58	4,52	4,49
Realizou as aulas semanalmente por Google Meet ou outra ferramenta de interação ao vivo.	4,80	4,81	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo SEAI (2022)

No contexto da Ciências da Saúde, o quadro 5, a seguir, apresenta a evolução ao longo dos anos em destaque:

Quadro 5 - Evolução das médias SAU – desempenho docente

<b>Indicadores - SAU</b>	<b>2020/1</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
Demonstra domínio no conteúdo de sua disciplina.	4,81	4,80	4,82	4,81	4,81	4,79
Esteve acessível às demandas dos estudantes da turma.	4,74	4,66	4,70	4,70	4,70	4,65
Apresenta feedbacks a respeito das atividades e avaliações.	4,67	4,63	4,68	4,70	4,68	4,66

<b>Indicadores - SAU</b>	<b>2020/1</b>	<b>2020/2</b>	<b>2021/1</b>	<b>2021/2</b>	<b>2022/1</b>	<b>2022/2</b>
Avaliou o plano de ensino em conjunto com a turma de alunos da disciplina.	4,78	4,76	-	-		-
As atividades propostas estavam alinhadas com o Plano de Ensino.	4,78	4,74	4,75	4,78	4,75	4,70
Os roteiros de aula semanais foram coerentes com as atividades apresentadas.	4,79	4,74	4,78	4,79	4,76	-
Cumpriu o horário das aulas na disciplina (início e término).	-	-	4,77	4,8	4,77	-
Demonstrou domínio dos instrumentos tecnológicos utilizados (AVA, Google Meet, outros recursos).	4,71	4,73	4,77	-	4,75	4,72
As metodologias oferecidas proporcionaram as interações necessárias ao aprendizado coletivo.	4,66	4,66	4,69	4,72	4,69	4,63
Articulou teoria e prática envolvendo aspectos da realidade profissional com a qualidade necessária nas aulas remotas e/ou presenciais.	-	-	4,73	4,75	4,74	4,69
Disponibilizou as aulas remotas gravadas no ambiente virtual (AVA).	-	-	4,80	4,81		-
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) esteve organizado com os materiais de estudo necessários ao aprendizado.	4,70	4,67	4,75	4,81	4,76	4,69
A forma que os conteúdos foram apresentados nas aulas ao vivo (slides, vídeos, PDF, outros recursos) e no AVA foi adequada e com a qualidade necessária.	4,71	4,69	4,72	4,74	4,75	4,64

Indicadores - SAU	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2
Durante as aulas ao vivo os estudantes foram motivados a interagirem (abertura para dúvidas, preocupação em explicar para o melhor entendimento dos acadêmicos).	4,77	4,74	-	4,78	4,75	4,71
Realizou as aulas semanalmente por Google Meet ou outra ferramenta de interação ao vivo.	4,81	4,79	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo SEAI (2022)

Diante deste contexto, percebe-se que ao longo dos anos em que este relatório consolida a análise, alguns indicadores passaram por uma evolução bastante sensível. De 2020 a 2022, alguns elementos podem ser considerados:

- *O alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme o plano de ensino:* Um fator relevante na medida em que é possível considerar o movimento proposto pela Assessoria Pedagógica Universitária com o estabelecimento dos Planos de Aula, como roteiros indicativos dos processos de ensino e aprendizagem. Isso contribuiu também com o movimento da graduação MULTI, na medida em que foi possível conceber os novos planos de ensino, os roteiros de prática e os planos de unidade de aprendizagem. Foram, portanto, documentos que orientaram de forma sensível o movimento do processo de ensino e aprendizagem na Universidade, contribuindo para que os docentes ampliassem suas condições para refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem na UNESC. Entre outros aspectos, isso contribuiu para que a Assessoria Pedagógica pudesse também organizar movimentos de formação continuada, em que a participação dos professores foi massiva ao longo dos movimentos que por este setor foi proporcionado;
- *Procedimentos didáticos:* Os movimentos em torno deste indicador também foram bastante importantes para que as ações da Assessoria Pedagógica pudessem contribuir com as atividades dos professores. A formação continuada, portanto, possibilitou ampliar as condições para que os docentes pudessem explorar novas

experiências, metodologias e recursos de aprendizagem, com o objetivo de qualificar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito dos currículos da UNESC. A partir disso, além da formação continuada, as comunidades de aprendizagem também contribuíram com o objetivo de aproximar novas experiências dos professores.

- *Apresentação e discussão dos resultados das avaliações:* Aqui um ponto significativo precisa ser discutido, pois um dos movimentos importantes passa a ser um dos grandes diferenciais do processo pedagógico. O feedback é elementar e um dos grandes desafios do processo pedagógico, que também vem sendo objeto de discussão em uma das Comunidades de Aprendizagem. Esse fator, inclusive, foi um dos elementos considerados como indutores de ações no âmbito da Graduação MULTI, na medida em que as atividades discentes, que são atividades para o desenvolvimento de estudos autonomia dos estudantes, e as experiências basilares congregam, também, objetivos de ampliar as reflexões entre docentes e estudantes sobre os resultados e sobre a prática da avaliação.

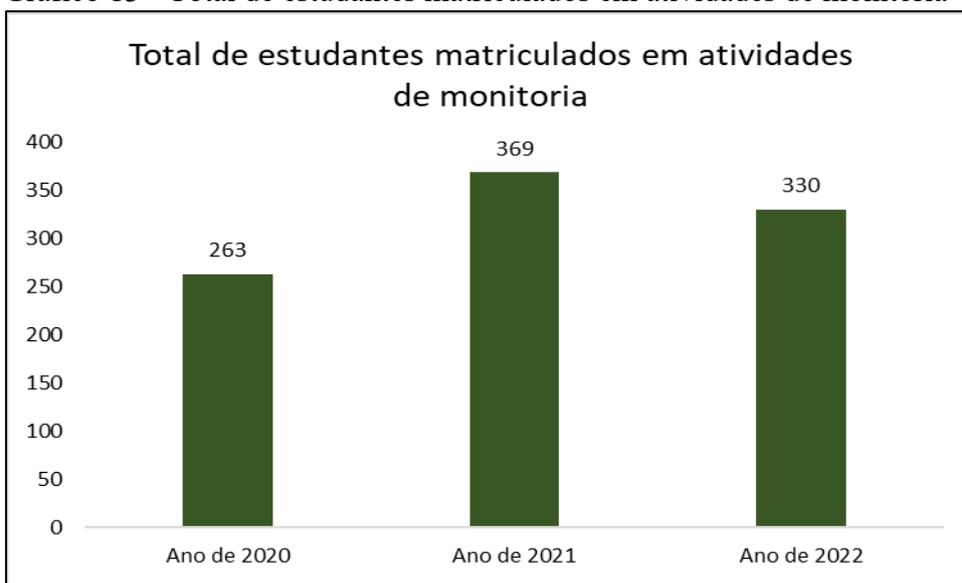
Embora esses sejam alguns dos indicadores discutidos, não é possível excluir os demais do processo de análise. Em uma análise sistêmica do desempenho docente sob a ótica dos discentes, é possível constatar que os resultados foram bastante influenciados pelas ações da Assessoria Pedagógica ao longo dos anos de 2020 a 2022. Como instância de apoio para as atividades dos professores, a Assessoria reuniu, nestes anos, a condição de se constituir um setor tático no apoio aos professores e no desenvolvimento de ações estratégicas que contribuíram com todas as políticas de ensino de graduação, sobretudo com aquelas que se inclinavam à prática e ao processo avaliativo.

Nesse sentido, com o objetivo de aprimorar os procedimentos didáticos, outro elemento importante emerge como ação advinda de uma das políticas de ensino de graduação na UNESC. As monitorias são essenciais para o desenvolvimento do potencial do estudante nas mais diversas áreas de conhecimento, contribuindo para que os estudantes tenham condições de ampliar seu potencial no âmbito de determinadas disciplinas. Essas atividades ampliam a possibilidade de assistência ao estudante em diversos contextos em que essas disciplinas ocorrem, sejam elas oferecidas no campo, no laboratório, na biblioteca ou em outro espaço institucional. Essas atividades, portanto, contam com estudantes que possuem excelente

desempenho nas disciplinas, atenderam aos critérios do edital de seleção, e são proativos em seus processos de aprendizagem, contribuindo para que estes estudantes sejam referências para suas turmas.

O gráfico 13, a seguir, apresenta o total de estudantes que atualmente estão matriculados em atividades de monitoria:

Gráfico 13 - Total de estudantes matriculados em atividades de monitoria



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022).

A partir dos Editais publicados, as monitorias, que ocorrem predominantemente nas áreas de Matemática e Português, contribuem com o desenvolvimento de competências que introduzem os estudantes nas atividades que são fundamentais para seus envolvimento com os currículos, permitindo que estes sejam devidamente incluídos, de forma equânime, no contexto do ensino de graduação da UNESC

Os resultados têm contribuído para o desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, dentre os quais alguns podem ser destacados:

- Os tutoriais no curso de Medicina, que contribuem para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem que são acompanhadas pelos docentes, com feedbacks imediatos aos estudantes;

- As atividades desenvolvidas na CSA, no contexto da disciplina de Consultoria Empresarial, em que os diagnósticos são desenvolvidos e analisados pelos estudantes em conjunto com os professores, cujos resultados servem de medidas para o desenvolvimento de ações para a consolidação da atividade pedagógica no curso. Na mesma área, o Processo Interdisciplinar Orientado e as atividades de extensão são formas pelas quais os cursos promovem estratégias de acompanhamento do processo de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- No caso das Engenharias, diversos exemplos também são possíveis de serem levantadas, entre elas aquelas relacionadas às disciplinas de Cálculo, que geram subsídios para que os docentes possam acompanhar, de forma constante, as atividades pedagógicas no âmbito dos cursos;
- No caso da área da Educação, há também a condição de aproveitar a “Prática como Componente Curricular” como instrumento que exerce essa condição de acompanhamento.

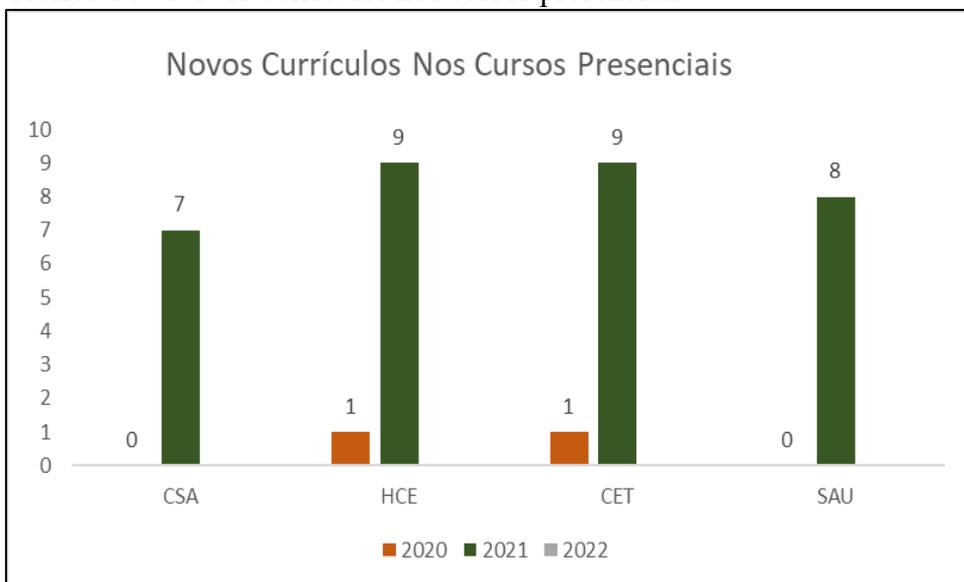
Por óbvio outras experiências também podem ser elencadas, mas aqui algumas são citadas como forma de exemplificar as ações desenvolvidas no contexto da avaliação, a partir de seus resultados. Já no caso da autonomia discente, sobretudo nos novos currículos a atividade discente tem sido um destes mecanismos que, mesmo carecendo de uma avaliação em relação a sua implementação, já demonstra contribuir de forma profunda para o desenvolvimento de componentes de formação geral importantes para a consolidação dos currículos. No contexto da natureza formativa, os diversos projetos interdisciplinares, materializados nos novos currículos por meio das experiências basilares, têm sido importantes ferramentas que garantem a natureza formativa das avaliações e geram, assim como os demais itens, ações que são sistematizadas pelos NDEs e transformadas em atributos desenvolvidos para o fomento da melhoria contínua da prática e do processo avaliativo.

### **2.1.3 Ações relacionadas com a gestão do processo pedagógico e com o fortalecimento das áreas do conhecimento**

Para a UNESC, no contexto de suas políticas institucionais de ensino de graduação, a gestão do processo pedagógico está diretamente relacionada com princípios que são defendidos na filosofia organizacional da Universidade. A gestão participativa, democrática, é um elemento institucional que precisa ser estimulado constantemente com o objetivo de consolidar uma cultura institucional pautada no diálogo, em que se respeitem as diferenças individuais, as liberdades políticas, a expressão filosófica, cultural e religiosa de todos aqueles que fazem parte da Universidade. É por isso, portanto, que os Projetos Pedagógicos devem reconhecer a importância destes elementos, razões pelas quais a interação entre ensino, pesquisa e extensão torna-se um dos grandes recursos para a consolidação dos currículos.

Outro ponto importante está no delineamento dos projetos pedagógicos, constituídos a partir da participação coletiva daqueles que são os responsáveis pela elaboração dos currículos na UNESC. No triênio em discussão, ocorreu um movimento importante para o desenvolvimento de novos currículos por meio das lições aprendidas ao longo das atividades institucionais, especificamente àquelas aprendidas no contexto da pandemia. Nesse sentido, ao considerar os anos de 2020, 2021 e 2022, o gráfico 14, a seguir, apresenta a quantidade de novos currículos que surgiram, tanto no contexto do ensino presencial.

Gráfico 14 - Novos currículos nos cursos presenciais



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

É possível perceber, a partir de uma apertada síntese das ilustrações apresentadas, que os currículos desenvolvidos no âmbito dos cursos presenciais foram protagonistas, permeando todas as áreas de conhecimento na Universidade, considerando as premissas que foram importantes para estabelecerem, inclusive, interlocuções com outras modalidades de ensino dentro da Universidade. Esse movimento foi orientado pela Assessoria Pedagógica, com o suporte da Diretoria de Ensino e da Pró-Reitoria de Ensino, conforme os elementos descritos na figura a seguir:

Figura 7 - Currículos desenvolvidos no âmbito dos cursos presenciais

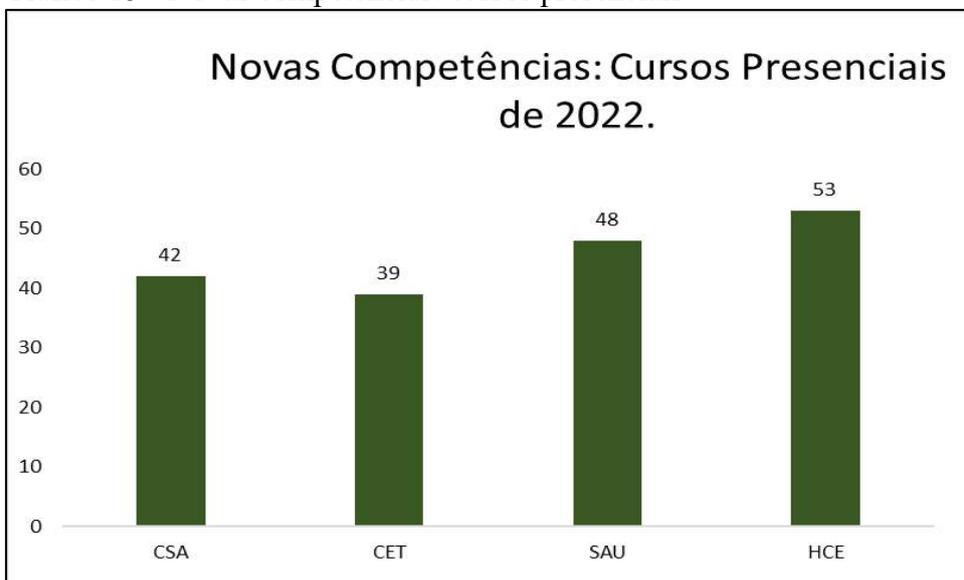


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Com o surgimento da graduação MULTI, os processos de gestão dos percursos pedagógicos e do próprio processo em si considerou um profundo estudo que estabeleceu conceitos relevantes para o desenvolvimento dos novos currículos. A aprendizagem baseada na experiência foi, portanto, um dos elementos essenciais, a partir de 2021, que permitiram com que outros elementos pudessem ser incorporados no desenvolvimento de práticas e de ações articuladas com o ensino de graduação da UNESC. Como resultado, emergiram novas competências que, articuladas com os objetivos de aprendizagem, contribuíram para que o ensino de graduação da UNESC pudesse ocorrer sob uma nova perspectiva.

Dois pilares importantes emergiram: as competências e os objetivos de aprendizagem. Sobre as competências, o gráfico 15 a seguir demonstra o total de novas competências que emergiram no percurso pedagógico dos novos currículos, a partir do ano de 2022:

Gráfico 15 - Novas competências: cursos presenciais



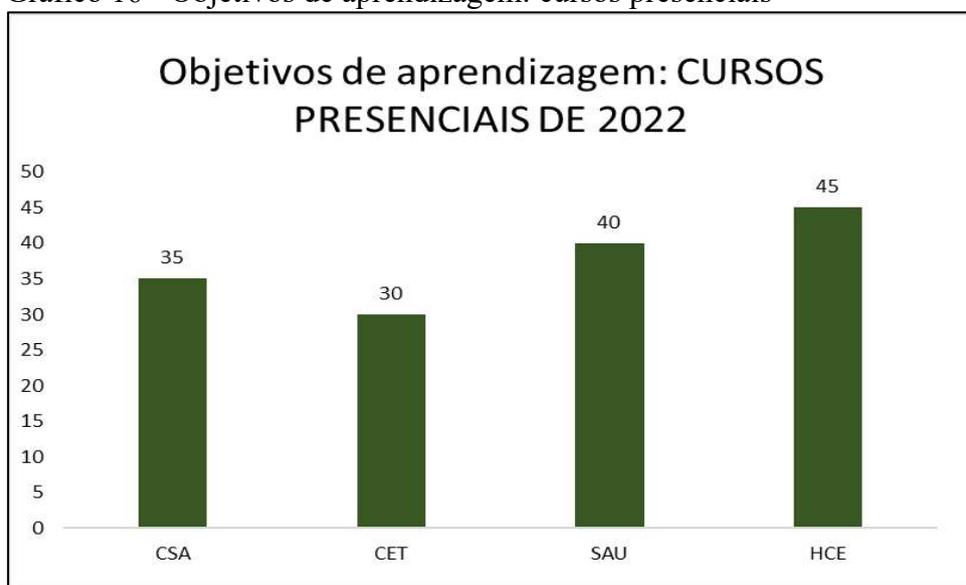
Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

As competências ilustradas no gráfico foram desenvolvidas a partir de um profundo movimento de sensibilização, que contou com o protagonismo da Assessoria Pedagógica, e que ocorreu no contexto da Formação Continuada de Docentes ao longo do final do ano de 2021 e ao longo de todo o ano de 2022. Ancorados em conceitos, mais especificamente, no referencial de Scalon (2017), as competências previstas partem do princípio de que o estudante deve ser capaz de mobilizar recursos para atender a determinadas finalidades que sejam articuladas com o mundo do trabalho e também com as finalidades sociais. Isso permitiu a articulação dos currículos com diversos elementos, entre eles os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a própria conexão entre pesquisa e extensão, e também com novos recursos pedagógicos que privilegiavam, entre outros aspectos, a aprendizagem autônoma e a virtualidade.

Outro ponto importante, é que se torna possível perceber a equivalência e o equilíbrio entre as competências que foram propostas no âmbito de todas as áreas de conhecimento, o que demonstra a construção de um movimento convergente entre as áreas e, sobretudo, demonstra também, um entendimento compartilhado que pode contribuir com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que possam ser conjuntas e que possam, até mesmo, promover condições para o desenvolvimento de projetos interprofissionais.

Outro resultado advindo desse novo movimento, foram os objetivos de aprendizagem que são essencialmente focados na materialização das competências e que dão movimento ao modelo pedagógico da UNESC. O gráfico 16, a seguir, demonstra o total de objetivos de aprendizagem que surgiram ao longo das formações para os novos currículos e que tem sido essencial para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para os cursos de graduação da UNESC.

Gráfico 16 - Objetivos de aprendizagem: cursos presenciais



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

A partir da figura 8, percebe-se que os objetivos de aprendizagem foram essenciais para promover os movimentos iniciais nos currículos da UNESC, contribuindo para o desenvolvimento de diversas ações institucionais, entre elas as próprias comunidades de aprendizagem. Por meio dessa configuração, portanto, a experiência formativa do estudante se configura ao longo de um novo modelo acadêmico proposto para a UNESC, a uma nova arquitetura pedagógica, uma nova modelagem acadêmica e uma nova tipificação das disciplinas. À gestão do processo pedagógico, portanto, coube a utilização da avaliação do ensino de graduação como recurso de levantamento de dados para o desenvolvimento de ações de contingência.

Com relação a nova arquitetura pedagógica, a figura a seguir, apresenta o novo modelo proposto:

Figura 8 - Modelo acadêmico: princípios conceituais



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Observa-se que a gestão do processo pedagógico passou a considerar novos conceitos em torno do modelo acadêmico da UNESC. Assim, o ensino passa a ser focado na aprendizagem, no protagonismo do estudante e na autonomia, suportados pela interatividade, pela conectividade e pela colaboração. Como resultado, espera-se do estudante que ele possua conhecimentos sobre o que está previsto no currículo e que por meio deles o egresso possa ocupar um espaço de relevância no contexto social e do mundo do trabalho.

Surgem, a partir disso, disciplinas desenvolvidas em torno de 20 semanas, e não mais 18 como nos currículos anteriores, configuradas em disciplinas de núcleo institucional, de núcleo comum de área, de núcleo comum entre cursos e de núcleo específico. Dessa forma, portanto, o quadro 6 apresenta as disciplinas institucionais, bem como os Laboratórios Formativos; que estão no Núcleo Institucional, estabelecidos nos novos currículos:

Quadro 6 - Disciplinas institucionais

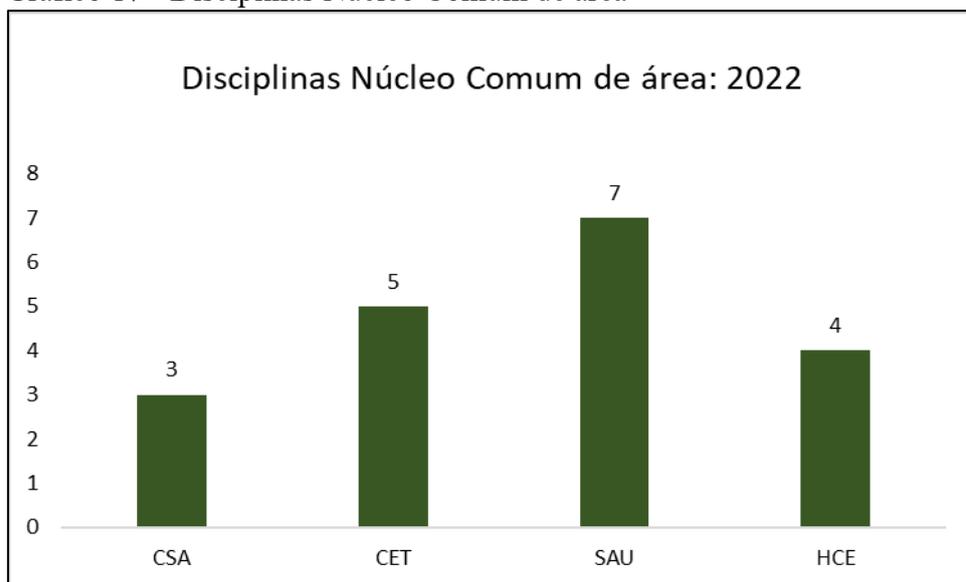
Disciplinas institucionais	
2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Filosofia</li> <li>● Fundamentos e Metodologia da Educação Inclusiva</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução ao Estudo de Libras</li> <li>● Metodologia Científica e da Pesquisa</li> <li>● Sociologia</li> <li>● Laboratório Formativo I</li> <li>● Laboratório Formativo II</li> <li>● Laboratório Formativo III</li> <li>● Estudos da Contemporaneidade</li> </ul>
--	--

Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

No que se refere às disciplinas de núcleo comum entre áreas, o gráfico 17 a seguir, apresenta um cenário do total destas disciplinas:

Gráfico 17 - Disciplinas Núcleo Comum de área



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária

No que se refere às disciplinas de núcleo comum entre curso, o quadro 7 a seguir, apresenta um cenário do total destas disciplinas:

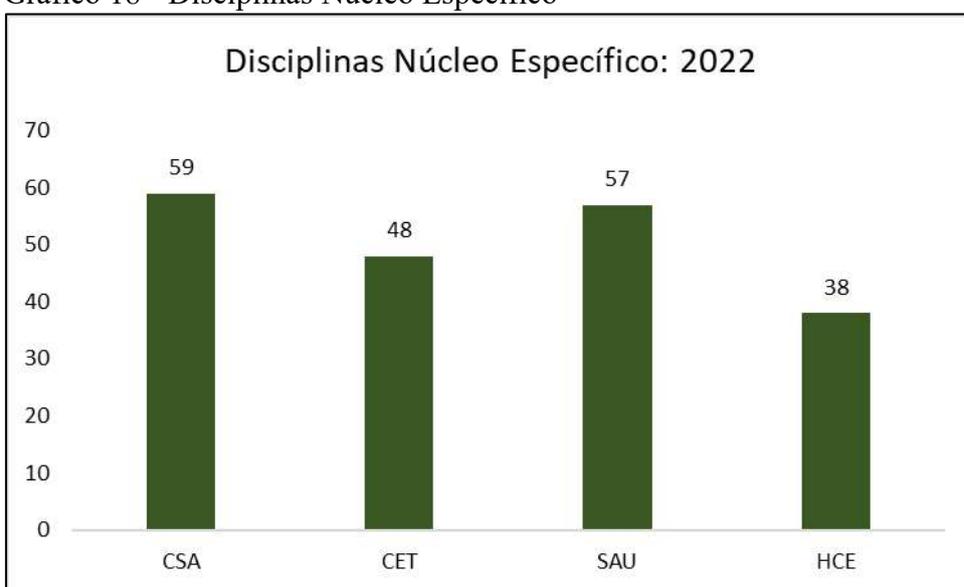
Quadro 7 - Disciplinas Núcleo Comum entre cursos

<b>Disciplinas Núcleo Comum entre cursos</b>	
2022	46

Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Já no que se refere às disciplinas de núcleo específico, o gráfico 18 apresenta um cenário do total destas disciplinas:

Gráfico 18 - Disciplinas Núcleo Específico

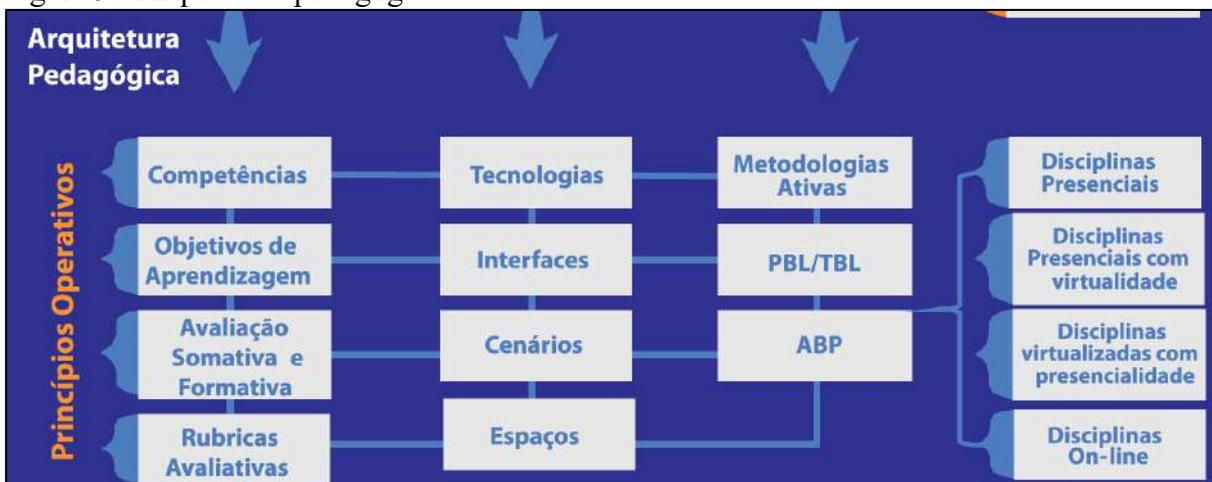


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

A partir destes registros, é possível perceber as novas configurações dos currículos na UNESC. São cerca de 202 disciplinas de núcleo específico, em todas as áreas de conhecimento, que contribuem para um olhar atual e que observam as novas demandas do mundo do trabalho de cada uma dessas áreas. Outro ponto importante, é que as disciplinas de núcleo comum, entre cursos e áreas, permitem que projetos integradores e interdisciplinares possam surgir, entre cursos e áreas do conhecimento, incentivando também a interprofissionalidade. Nas disciplinas institucionais, denominadas de laboratórios formativos, percebe-se a possibilidade de inserir o estudante em um contexto de inovação, tecnologia e virtualidade, contribuindo também para o desenvolvimento de competências para letramento tecnológico nos estudantes e, por consequência, no desenvolvimento de *softskills*.

Emerge então, uma nova arquitetura pedagógica, em que as competências, os objetivos de aprendizagem e as avaliações são elementos importantes para a consolidação dos novos currículos, que são desenvolvidos a partir de disciplinas presenciais, disciplinas híbridas (50% presencial e 50% *online*); e disciplinas *online*. A figura 9, a seguir, demonstra recorte desta nova organização:

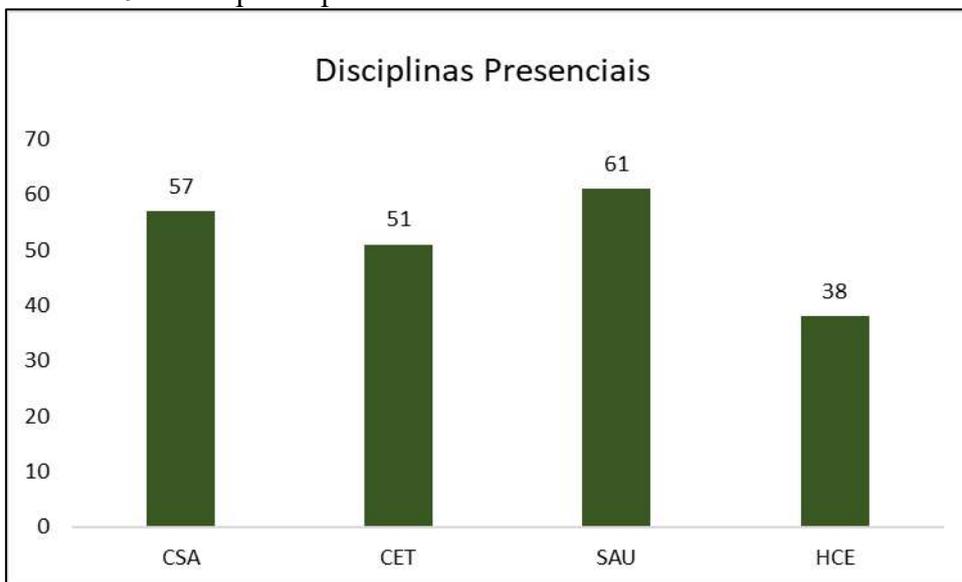
Figura 9 - Arquitetura pedagógica



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Sobre as disciplinas Presenciais, o gráfico a seguir, apresenta um panorama das propostas estabelecidas nos novos currículos:

Gráfico 19 - Disciplinas presenciais



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

No que se refere às disciplinas híbridas, o quadro abaixo apresenta um cenário do total destas disciplinas:

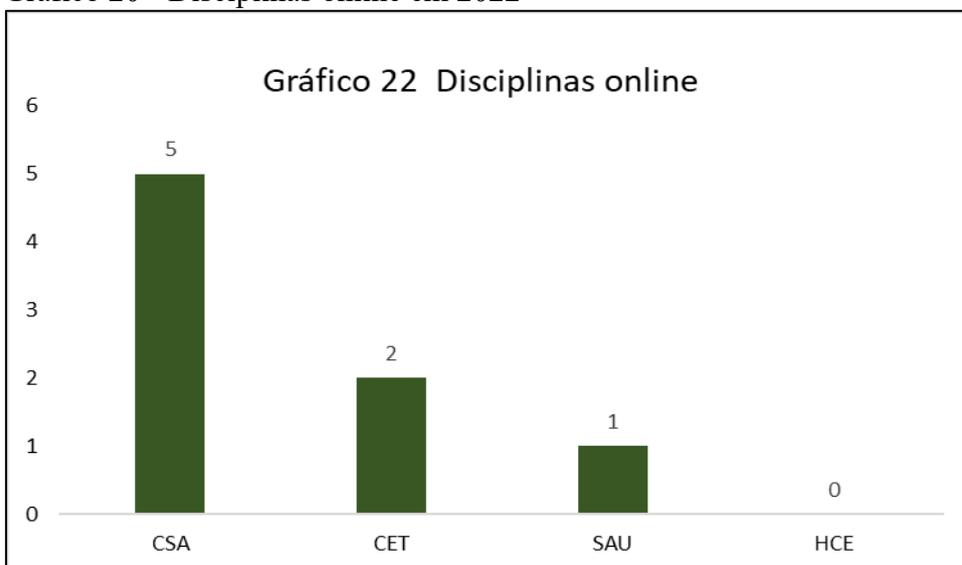
Quadro 8 - Disciplinas híbridas propostas em 2022

Disciplinas híbridas propostas				
2022	CSA	HCE	CET	SAU
	---	---	2	3

Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

No que se refere às disciplinas de online, o gráfico 20 apresenta um cenário total destas disciplinas:

Gráfico 20 - Disciplinas online em 2022



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

A partir dos elementos em destaque, portanto, importa ressaltar que entre os anos de 2020 e parte de 2021, a gestão do processo pedagógico se preocupou em consolidar o processo pedagógico da Universidade em torno das lições aprendidas no contexto da pandemia. E, com o auxílio e suporte da assessoria pedagógica, os responsáveis pela execução dos currículos, também se debruçaram em estudar os movimentos e conceitos necessários para a execução do novo modelo pedagógico da Universidade. Contudo, vale ressaltar que embora os novos currículos ainda estivessem em fase de implementação, os antigos também usufruíram dessa influência, na medida em que, mais de 80% dos professores responsáveis por disciplinas nos currículos novos também estão alocados nos currículos em andamento. O resultado disso, foi o desenvolvimento de um novo conjunto de diretrizes para a gestão do processo pedagógico

#### 2.1.4 Ações relacionadas com a formação profissional e valorização dos estágios

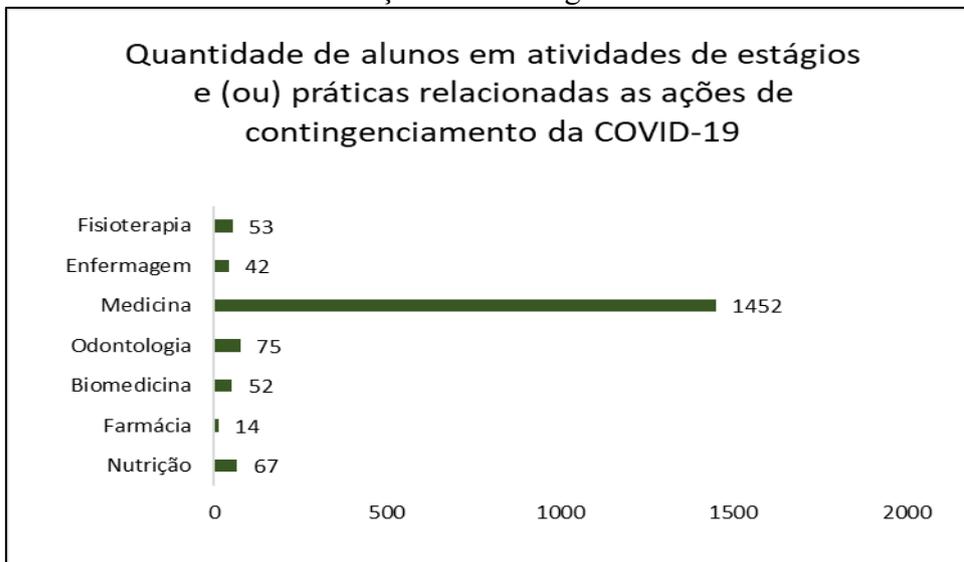
O PDI da UNESC apresenta as políticas de ensino de graduação, aprovadas em resolução pelo Conselho Universitário, destacando suas contribuições no aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, na promoção de avanços científicos e tecnológicos, na integração com a inovação e com a cultura empreendedora, no desenvolvimento da visão sistêmica, do trabalho coletivo e do comprometimento com a ética profissional. Nesse sentido, as políticas indicam uma relação consistente com a formação profissional dos estudantes, induzindo e incentivando trabalhos desenvolvidos com empresas da região, de forma direta.

Ao longo dos triênios, o desenvolvimento da formação profissional fica mais intenso em função das lições aprendidas no contexto da pandemia. Um dos resultados estabelecidos nos currículos, a partir disso, foi a inserção do protagonismo e da autonomia estudantil como base para o desenvolvimento de novas políticas de ensino de graduação. Especificamente a partir do ano de 2021, estes elementos tornaram-se mais integrados à formação do estudante no ensino de graduação da UNESC. Isso posto, alguns elementos foram sensivelmente importantes para a consolidação da formação profissional como política de ensino de graduação da UNESC. Surgem, a partir de 2021, ações mais acentuadas que incentivam os estudantes ao desenvolvimento de soluções para problemas reais, fundamentais para uma formação cidadã e integrada com o mundo do trabalho.

Ao longo do ciclo, foi possível perceber um movimento importante dos convênios com entidades empregadoras, que se aplicam ao desenvolvimento de estágios e atividades profissionais, e até mesmo, interprofissionais. Um exemplo disso é o caso da área da Saúde, que no ano de 2020 intensificou suas atividades interprofissionais em função da quantidade de ações que foram desenvolvidas pela Universidade, em parceria com várias **entidades profissionais da saúde, para o contingenciamento das atividades relacionadas com a pandemia do Covid-19.**

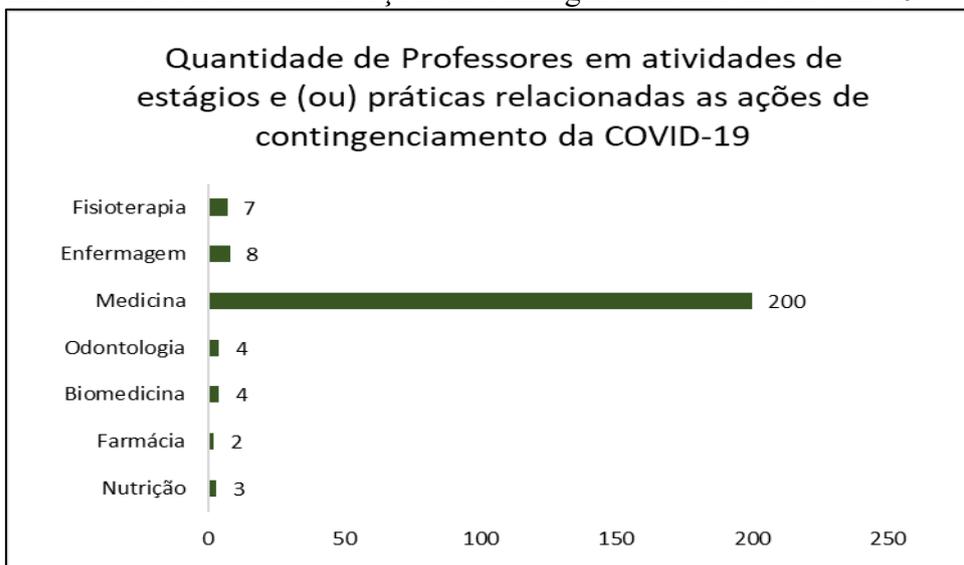
Os gráficos 21 e 22 apresentam elemento importante relacionado a esta contribuição da Universidade, demonstrando, como exemplo ilustrativo, a quantidade de alunos e professores da área da saúde que atuaram em ações de contingência da pandemia do COVID-19.

Gráfico 21 - Quantidade de alunos envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

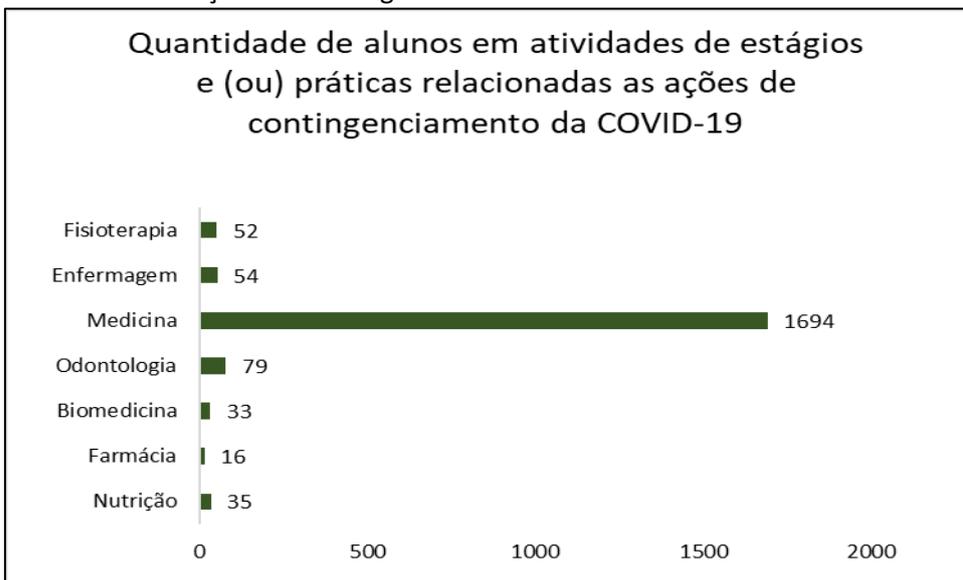
Gráfico 22 - Quantidade de professores envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

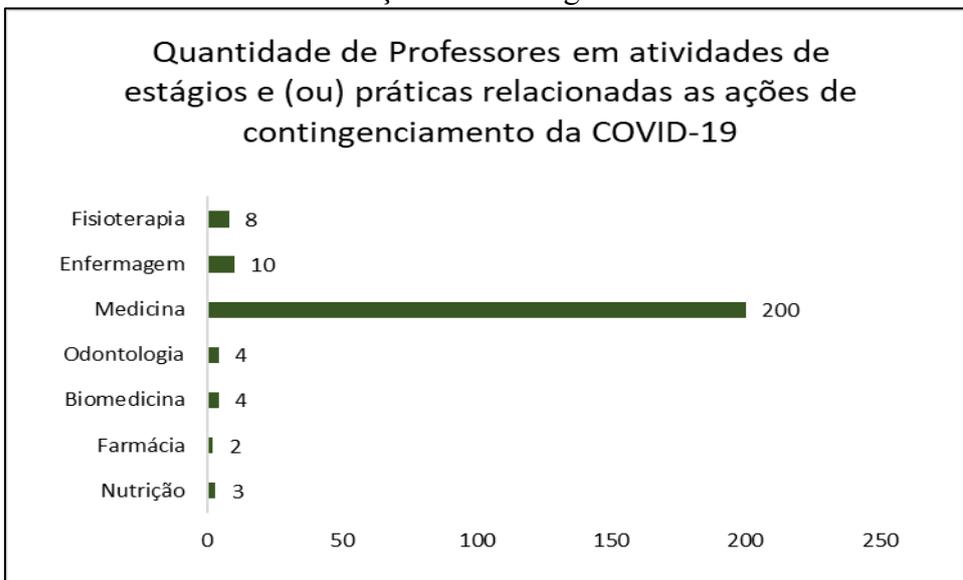
Para o ano de 2022, os dados são os seguintes em relação aos estudantes e professores (gráficos 23 e 24):

Gráfico 23 - Quantidade de alunos envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Gráfico 24 - Quantidade de professores envolvidos em atividades de estágios e (ou) práticas diretamente relacionadas às ações de contingenciamento da COVID-19



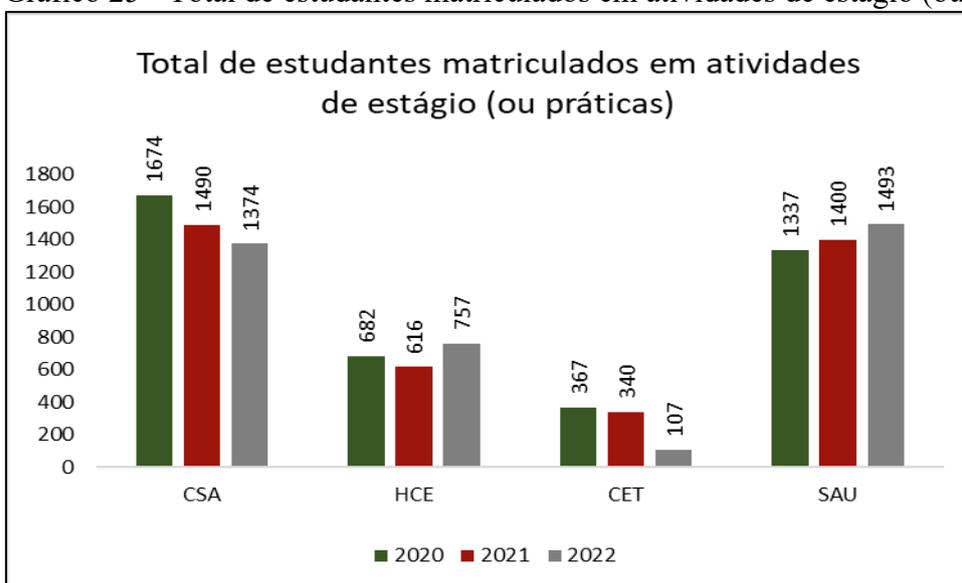
Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Outro ponto que é possível destacar é a quantidade de convênios existentes na área de Humanidades, Ciências e Educação (HCE), que também foram importantes no período de excepcionalidade, ocasionado pela pandemia, já que permitiu a manutenção dos estágios e das

atividades práticas, observando a regulamentação à época emitida pelo Conselho Nacional da Educação. No contexto das Ciências, Engenharias e Tecnologias, da mesma forma, a quantidade de convênios demonstra que houve um movimento bastante intenso no sentido de manter o acesso aos laboratórios e demais espaços de prática, necessários ao desenvolvimento das atividades profissionais. E no âmbito da CSA, os convênios contribuíram para o desenvolvimento das atividades de estágios e das práticas profissionais, além dos espaços de discussão e mediação jurídica na área do Direito, essenciais para o movimento da profissionalidade nos cursos de graduação.

Destaca-se ainda, que, a partir dos convênios existentes, a quantidade de estudantes matriculados em atividades de estágios curriculares supervisionados ou em atividades práticas análogas indicam o movimento dos cursos de graduação no sentido de incentivarem o desenvolvimento da formação profissional no contexto da formação do egresso. O gráfico 25 a seguir, apresenta um panorama do total de matriculados em atividades práticas e ou estágios ao longo do triênio analisado neste relatório:

Gráfico 25 - Total de estudantes matriculados em atividades de estágio (ou práticas)



Fonte: Setor de Estágios e Empregabilidade (2022)

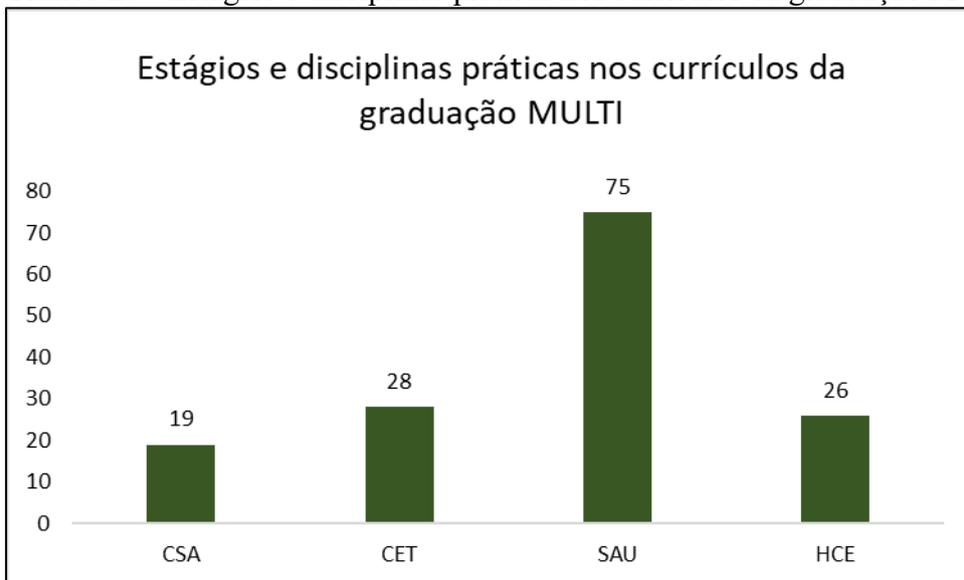
A partir das informações identificadas, importa destacar que os estágios e as práticas foram essenciais para o desenvolvimento das atividades curriculares supervisionadas no

contexto da pandemia e os anos subsequentes, contribuindo com a formação do egresso no âmbito de todas as áreas do conhecimento. Independente da área, os anos de 2020, sobretudo, e 2021, no primeiro semestre, demonstram um movimento distinto em relação aos demais períodos em função das inseguranças causadas pelo período de excepcionalidade, em que muitos estudantes abdicaram da oportunidade de cursarem atividades de estágios em função de possíveis restrições encontradas nos respectivos campos.

Por tudo isso, os estágios e as atividades práticas foram elementos importantes e valorizados no contexto dos currículos propostos no âmbito da graduação MULTI UNESC, que propõe experiências significativas ao educando. Ao longo do exaustivo período de revisão dos currículos, que ocorreu nos anos de 2020 e, sobretudo, em 2021, buscou-se compreender com mais profundidade a importância destes elementos para a formação do egresso. Em atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais e às Diretrizes Institucionais, os estágios e as atividades práticas foram mecanismos importantes a serem considerados nos novos currículos.

O gráfico 26 apresenta um retrato da presença dos estágios e (ou) disciplinas com atividade prática, nos currículos propostos pela Graduação MULTI.

Gráfico 26 - Estágios e disciplinas práticas nos currículos da graduação MULTI



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

A partir desses elementos, portanto, é possível perceber que os currículos da UNESC, sobretudo com os movimentos proporcionados pela graduação MULTI, contribuíram para o desenvolvimento da formação do egresso, a partir de oportunidades de integração com o mundo do trabalho, com os empregadores e com o desenvolvimento de projetos integrados, intracursos e interprofissionais. Outro ponto importante que reafirma a importância desta política é a forte articulação com a tecnologia e com os cenários de prática, o que está materializado na quantidade de disciplinas que preconizam as atividades. Isso contribuiu para ajustar um elemento identificado no contexto da pandemia, já que a partir de uma análise da Assessoria Pedagógica percebeu-se que mais de 65% das disciplinas em desenvolvimento nos currículos da Universidade não tinham conotações de práticas.

Ademais disso, essas políticas fomentam a formação profissional e a valorização dos estágios como componentes curriculares relevantes para a formação do egresso.

### **2.1.5 Ações relacionadas com a educação inclusiva, com o acesso, acolhimento e a permanência estudantil**

A educação inclusiva, o acesso, e a permanência, são elementos significativos considerados nas políticas de ensino de graduação da UNESC por se configurar em um fenômeno relacionado à permanência com sucesso do estudante, no contexto do ensino de graduação da UNESC. Nesse sentido, a Universidade compreende a educação inclusiva como um aspecto que deve perpassar os indicativos socioeconômicos e, portanto, está relacionado com as condições socioeconômicas, culturais, físicas e de aprendizagem que se aplicam à permanência do estudante com sucesso. É nesse sentido, que a UNESC estabelece ações flexíveis e coerentes na busca do acesso, do acolhimento e da permanência do acadêmico na educação superior. Em observância aos aspectos e requisitos legais, percebe-se que a educação inclusiva é uma política que compõe o escopo estratégico da UNESC, considerando seus movimentos importantes no ensino de graduação.

Um dos pontos importantes que devem ser destacados ao longo do triênio em processo de análise, é o esforço da UNESC no desenvolvimento de ações de contingenciamento dos impactos promovidos pela pandemia da COVID-19, em especial no sentido de amparar os

estudantes em situações de vulnerabilidade. A Figura 10 apresenta o total de ações que foram empreendidas no contexto da pandemia, estendidas até o ano de 2021, relativas à promoção da permanência com sucesso dos estudantes, em um contexto de alta complexidade promovido pela Pandemia do COVID-19.

Figura 10 - Total de ações que foram empreendidas no contexto da pandemia, estendidas até o ano de 2021



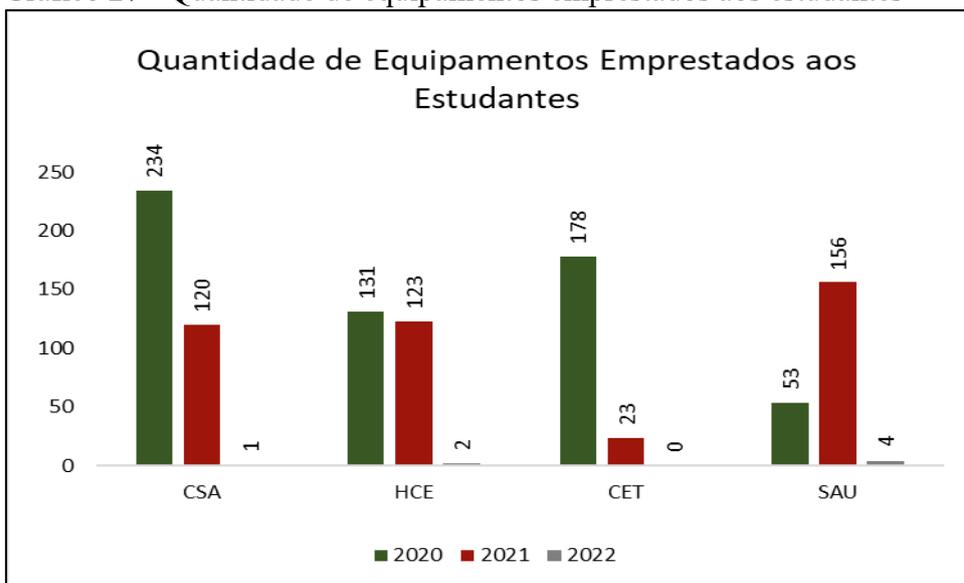
Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Ao longo do ano de 2020, um ponto significativo foi a valorização do acesso, do acolhimento e da permanência estudantil por meio de ações sistêmicas em torno do ensino de graduação. Foram cerca de 22 ações institucionais desenvolvidas e que, de forma direta ou indireta, se relacionam com o fenômeno da educação inclusiva. Mas, ao longo do período em destaque neste relatório, algumas podem ser evidenciadas.

A primeira que se destaca está relacionada ao empréstimo de equipamentos, que foi proporcionado aos estudantes. Um número considerável de ChromeBooks e Modem 4G foi emprestado com o objetivo de oferecer equipamentos para que os estudantes pudessem continuar seus estudos de forma remota. Nos anos de 2020 e 2021 esses equipamentos foram solicitados, o que contribuiu para o contínuo desenvolvimento do ensino de graduação na

Universidade. Esta ação também se direcionou aos professores, já que estes também usufruíram desta oportunidade, considerando que alguns não estavam equipados para realizar as aulas remotas no contexto da Pandemia. Os gráficos a seguir oferecem condições para compreender melhor esse movimento.

Gráfico 27 - Quantidade de equipamentos emprestados aos estudantes



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Ao considerar os professores, o gráfico 28 pode ilustrar melhor a evolução de empréstimos de equipamentos pela Universidade.

Gráfico 28 - Quantidade de equipamentos emprestados aos Professores



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Por óbvio, os movimentos mais intensos destas ações foram percebidos nos anos de 2020 e 2021, o que contribuiu para manter os índices de evasão na universidade em um patamar bastante competitivo, já que muitas das dificuldades encontradas se deram, de forma objetiva, em torno dos procedimentos metodológicos adotados no contexto das aulas síncronas. As dificuldades de adaptação, limitações de conexão e equipamentos, foram elementos que traziam as principais dificuldades dos estudantes.

Outro fator importante que fortaleceu a educação inclusiva no contexto dos anos analisados neste relatório foram os diversos programas de bolsas oferecidos pela UNESC, também com o objetivo de proporcionar sucesso na jornada formativa do estudante. Dados secundários indicam que mais de 95% da população brasileira sentiu, de forma direta ou indireta, os impactos econômicos da pandemia. Seja em redução de vencimentos, perda de emprego ou mudanças ocorridas nos padrões de vida, estes impactos foram analisados pelo comitê de risco implementado na UNESC e foram traduzidas em ações vinculadas às políticas de bolsas e descontos e suporte à saúde mental dos discentes e docentes.

Os quadros, a seguir, demonstram os totais de estudantes que usufruem de descontos, seja na forma de bolsa ou outro artifício, são caracterizados a seguir:

Quadro 9 - Quantidade de bolsas internas disponibilizadas pela UNESC aos discentes - por área

<b>BOLSAS UNESC - INTERNAS</b>						
<b>ÁREA</b>	<b>2020-1</b>	<b>2020-2</b>	<b>2021-1</b>	<b>2021-2</b>	<b>2022-1</b>	<b>2022-2</b>
CET	633	531	708	695	869	837
CSA	989	816	1.037	1.139	1.371	1.326
HCE	893	626	759	769	785	797
SAU	1.373	1.210	1.542	1.779	1.972	2.131
<b>Total</b>	<b>3.888</b>	<b>3.183</b>	<b>4.046</b>	<b>4.382</b>	<b>4.997</b>	<b>5.091</b>

Fonte: DFC, jan. 2023

Quadro 10 - Quantidade de bolsas externas disponibilizadas aos discentes da UNESC - por área

<b>BOLSAS UNESC - EXTERNAS</b>						
<b>UNA</b>	<b>2020-1</b>	<b>2020-2</b>	<b>2021-1</b>	<b>2021-2</b>	<b>2022-1</b>	<b>2022-2</b>
CET	243	232	224	333	309	328
CSA	423	475	481	671	619	633
HCE	328	374	271	445	372	424
SAU	824	1.015	1.066	1.471	1.346	1.469
<b>Total</b>	<b>1.818</b>	<b>2.096</b>	<b>2.042</b>	<b>2.920</b>	<b>2.646</b>	<b>2.854</b>

Fonte: DFC, jan. 2023

Quadro 11 - Quantidade de estudantes beneficiados por descontos concedidos pela UNESC

<b>DESCONTOS CONCEDIDOS</b>						
<b>UNA</b>	<b>2020-1</b>	<b>2020-2</b>	<b>2021-1</b>	<b>2021-2</b>	<b>2022-1</b>	<b>2022-2</b>
CET	260	206	226	200	209	245
CSA	503	439	452	431	440	441
HCE	170	114	140	123	130	125
SAU	543	550	596	597	599	654
<b>Total</b>	<b>1.476</b>	<b>1.309</b>	<b>1.414</b>	<b>1.351</b>	<b>1.378</b>	<b>1.465</b>

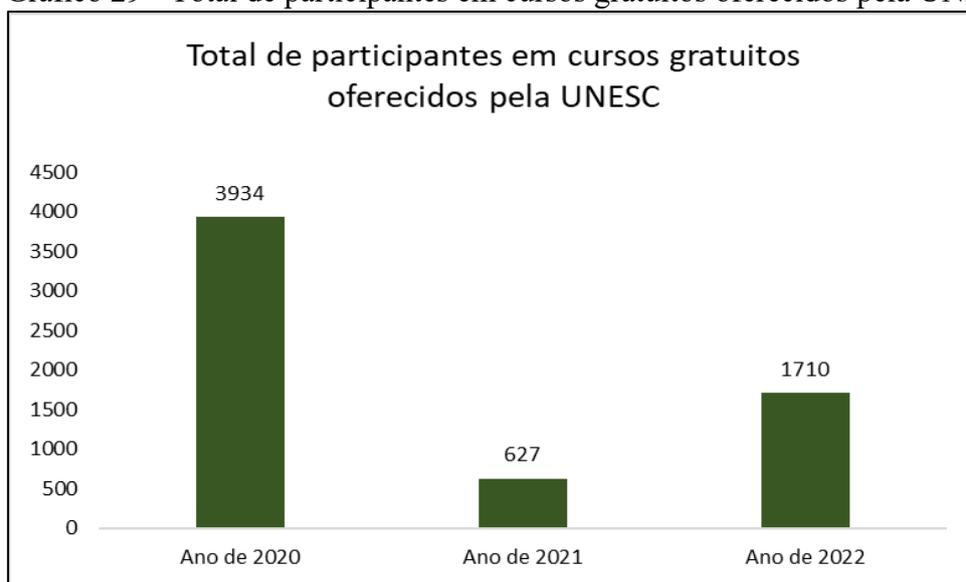
Fonte: DFC, jan. 2023

A partir dos quadros anteriores, percebe-se a importância destes elementos na manutenção dos estudantes em suas atividades do ensino de graduação, contribuindo também para a manutenção de elementos e políticas importantes no contexto da sustentabilidade institucional. Por óbvio, os anos de 2020 e 2021 parecem ter sido mais intensos neste tipo de oferta, o que contribuiu de forma indireta para o aumento do número de estudantes ingressantes nos períodos subsequentes à pandemia. As bolsas, portanto, serviram como instrumento de garantia e de acesso ao processo educativo, contribuindo para a manutenção do estudante em

seu exercício acadêmico. Ainda nesse sentido, resta destacar também, os diversos estudos realizados pela CPA/SEAI no contexto da pandemia em que foi possível observar o impacto destas ações na percepção do estudante.

Outro ponto de destaque esteve relacionado com as oportunidades de formação oferecidas de forma gratuita. Ao longo do período da pandemia, e até mesmo no que se refere ao período de arrefecimento deste fenômeno, diversos cursos gratuitos de formação permanente foram oferecidos para os estudantes, com o objetivo de fomentar o aprendizado dos alunos em um período extremamente difícil para toda a sociedade. O gráfico 29, a seguir, apresenta um panorama relacionado a este movimento:

Gráfico 29 - Total de participantes em cursos gratuitos oferecidos pela UNESC



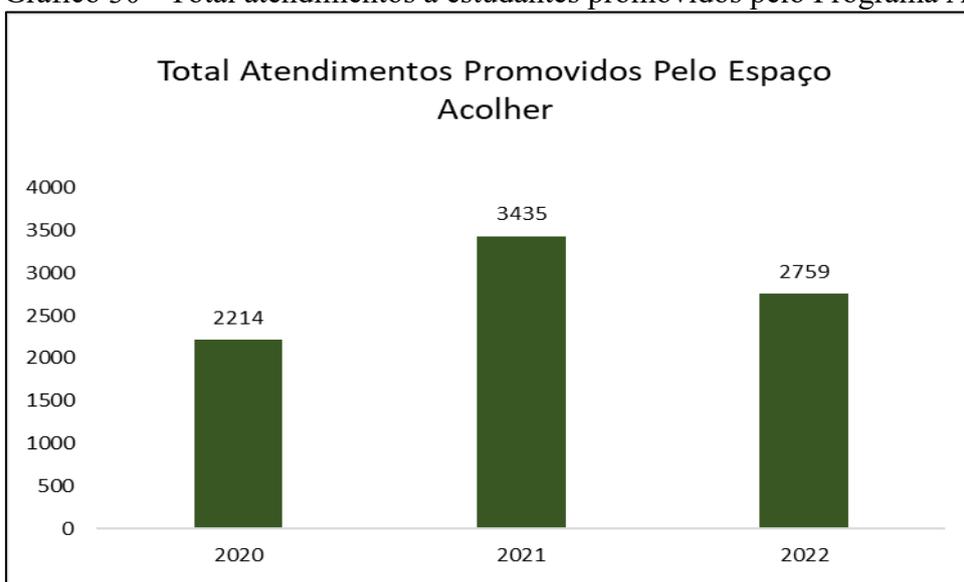
Fonte: Central de Atendimento ao Estudante (2022)

Com base nesses indicativos, é possível perceber que a UNESC foi bastante assertiva no sentido de promover a educação inclusiva, o acesso e a permanência com sucesso do estudante na medida em que se preocupou com a formação continuada do aluno e com o desenvolvimento do seu percurso formativo. Essa preocupação também se materializa no momento em que 100% dos cursos de graduação da UNESC possuem componentes curriculares que discutem questões relacionadas a gênero, minorias, educação para direitos humanos e inclusão. Isso ocorre por meio de projetos integradores e (ou) no âmbito de disciplinas.

Ainda no sentido de promover a educação inclusiva, a UNESC também preconiza o apoio integral aos estudantes com deficiência, por meio de um campus acessível, por meio de dispositivos institucionais que se aplicam ao apoio a esta comunidade, alinhados ao Plano de Acessibilidade a UNESC. É histórico o fato da UNESC ser referência em inclusão e acessibilidade, o que é percebido pelos alunos, inclusive, no momento das avaliações do ensino de graduação. Ademais disso, em todas as avaliações externas a UNESC também consolida essa percepção nas comissões de avaliadores que visitam a Universidade. O investimento em 2022 foi de: R\$ 79.438,00.

Nesse sentido, considerando o investimento em desenvolvimento a partir de 2022, a educação inclusiva e a acessibilidade na UNESC, conta também com um elemento inovador e exitoso, na medida em que o Programa ACOLHER aparece como um espaço que oferece o cuidado, o acolhimento, e o suporte psicológico e emocional, promovendo a qualidade de vida e da saúde mental junto aos estudantes da UNESC, Ao longo dos três anos em destaque neste relatório, foram mais de 3.000 atendimentos que se vincularam às dificuldades enfrentadas pelos estudantes. O gráfico 30, demonstra o total de atendimentos promovidos pelo Programa, especificamente direcionado aos alunos, desde 2020:

Gráfico 30 - Total atendimentos a estudantes promovidos pelo Programa Acolher

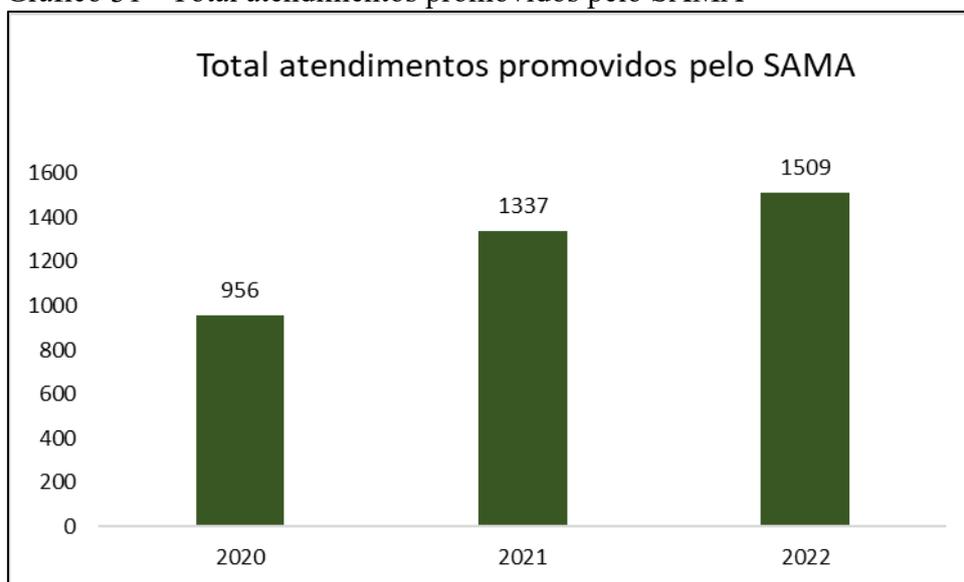


Fonte: Programa Acolher (2022)

Em consonância com este fenômeno, a educação inclusiva caminha de forma relacionada com as políticas de atendimento ao estudante. O Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (SAMA), também tem sido um espaço bastante significativo na questão da promoção da acessibilidade, sobretudo àquelas que se relacionam com os espectros metodológicos e atitudinais. Os atendimentos promovem suporte para aos docentes e aos coordenadores também, no sentido de ampliar as condições para o desenvolvimento de novas metodologias e para outros elementos que contribuam para a formação do estudante.

O gráfico a seguir apresenta o total de atendimentos promovidos pelo SAMA desde o ano de 2020

Gráfico 31 - Total atendimentos promovidos pelo SAMA



Fonte: Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem – SAMA (2022)

Os dados mostram que os anos de 2021 e 2022 apresentam um quantitativo mais expressivo de atendimentos, o que indica um movimento importante de acesso que foi promovido pela UNESC, em especial no período de arrefecimento da pandemia. Isso traz um importante desafio para a Universidade, que é o de revisar as políticas de inclusão e promover a sensibilização adequada sobre este aspecto, no âmbito da Universidade. Mesmo assim, os números demonstram um importante papel destes espaços na promoção do sucesso dos estudantes.

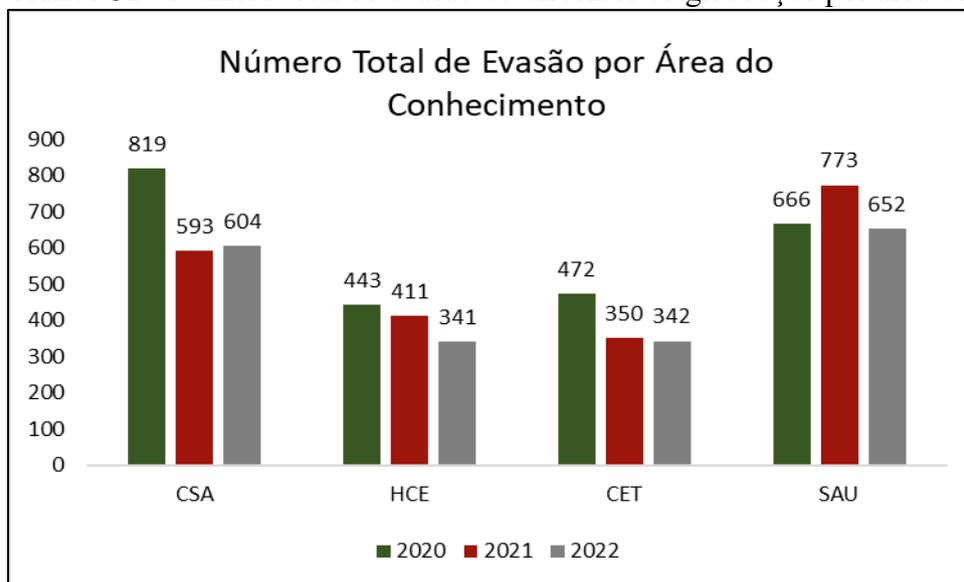
Outro ponto importante relacionado também com a educação inclusiva e com a permanência e o sucesso dos estudantes é o programa de Equidade Racial que foi implementado na Universidade no ano de 2022. O objetivo do programa é promover a inclusão, o acesso e a permanência com sucesso de estudantes da comunidade negra, além de contribuir para o desenvolvimento de um processo de integração cultural que é fundamental no contexto de uma Universidade Comunitária. Como resultado, houve um aumento importante do acesso de estudantes, contribuindo também para que a UNESC pudesse ampliar o escopo de suas políticas de educação inclusiva.

Ao analisar todas essas ações, há também um novo cenário que se apresenta. Criciúma é um ambiente em que o quantitativo de refugiados aumentou de forma significativa nos últimos anos, em especial pela condição da cidade e da região em promover acesso ao mercado de trabalho. O ambiente empresarial tem apresentado um desempenho importante, acompanhando as perspectivas econômicas do estado. Outro ponto que também precisa ser considerado no escopo das ações institucionais é, portanto, a possibilidade do aumento de refugiados e, portanto, é fundamental pensar no desenvolvimento de políticas que possam atender a esse segmento da população que começa a crescer.

A UNESC já começa a se preocupar com isso, na medida em que já recebe estudantes provenientes de países que atualmente possuem algum tipo de crise humanitária.

Ao perceber essa pujança de ações relacionadas à educação inclusiva, é possível perceber que a UNESC se volta, portanto, para o desenvolvimento de um conjunto importante de ações que fomentem o ingresso, o acolhimento e a permanência de estudantes no contexto do ensino de graduação. O gráfico 32, a seguir, apresenta um cenário importante que é aquele relacionado os números de evasão, considerando o recorte desde 2020:

Gráfico 32 - Número total de evasão de discentes da graduação por área do conhecimento



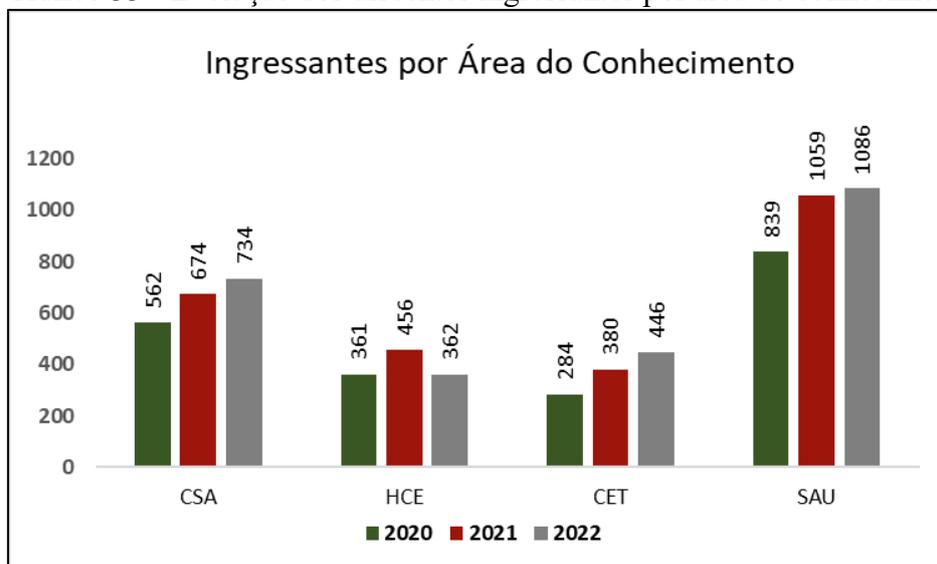
Fonte: Secretaria Acadêmica - SERCA (2022).

Os anos de 2020 e 2022 parecem apresentar movimentos semelhantes, o que se explica pela obriedade do cenário pandêmico, em 2020, e por aspectos econômicos que ainda podem ser referenciados pelos movimentos da pandemia. O ano de 2021 mostra-se bastante importante, já que apresenta o reflexo das ações de combate à evasão que foram implementadas no sentido de promover a permanência do estudante.

A evasão tem sido um movimento combatido pela UNESC com um conjunto importante de políticas de atenção ao estudante. Diversas ações exitosas têm sido implementadas com esse objetivo e, todas elas se relacionam com o desenvolvimento de uma aproximação maior dos coordenadores, dos NDEs e de todo o conjunto de setores da Universidade com os estudantes. Em especial depois do período mais intenso da Pandemia, isso foi um elemento que proporcionou êxito na recuperação de alunos evadidos. A partir dessas ações, foi possível perceber um movimento importante no que se refere ao número de matrículas por área de conhecimento nos anos seguintes ao arrefecimento da pandemia. Nesse sentido, portanto, foi possível perceber o movimento das ações institucionais que foram sensíveis no sentido de promover e consolidar o acesso dos estudantes aos currículos da UNESC.

O gráfico 33, a seguir, apresenta o número de ingressantes por área de conhecimento, nos cursos de graduação presenciais.

Gráfico 33 - Evolução dos discentes ingressantes por área do conhecimento

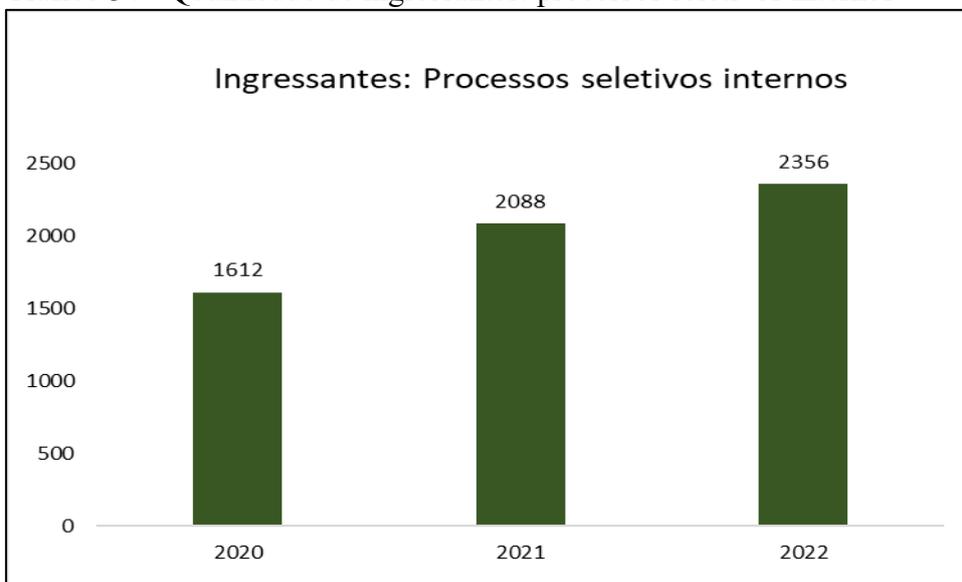


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

No gráfico anterior é possível perceber que os dados de 2021 demonstram uma recuperação importante dos impactos da pandemia, sobretudo no contexto da Saúde. Em função do apelo social destes cursos, do envolvimento com o contingenciamento dos eventos ocasionados pelo cenário de excepcionalidade, a sociedade buscou apoio nesta área com o objetivo de compreender os impactos ocasionados pela pandemia. Contudo, as outras áreas, em 2021, também demonstraram uma recuperação relevante, ocasionada também por alunos que à época retornavam aos bancos acadêmicos após o período de isolamento. Ao analisar o ano de 2022, percebe-se que mesmo em meio aos impactos das instabilidades políticas e econômicas, a recuperação se consolidou, com sensíveis aumentos progressivos em todas as áreas do conhecimento.

No que se refere aos processos seletivos internos, o gráfico 34 apresenta um cenário importante no contexto institucional:

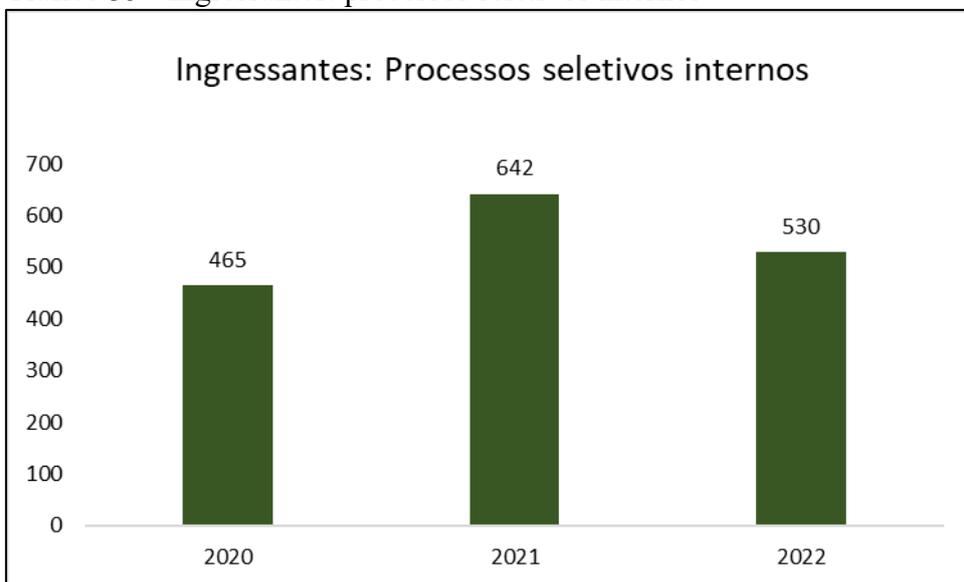
Gráfico 34 - Quantidade de ingressantes: processos seletivos internos



Fonte: Setor de Atendimento ao Estudante - Centac (2022)

Os gráficos a seguir, demonstram que as políticas de combate à evasão, na UNESC, parecem demonstrar uma eficiência bastante considerável. Um dos pontos que configuram estes elementos, são as informações relacionadas com os processos seletivos internos, o que demonstra um aumento percentual importante, desde o ano de 2020. Importa salientar que estes dados são essenciais para acompanhar as previsões de matrículas e alocação docente, contribuindo também para o aumento da carga horária docente em todas as áreas do conhecimento, já que o número de turmas aumentou ao longo das fases iniciais.

Gráfico 35 - Ingressantes: processos seletivos internos

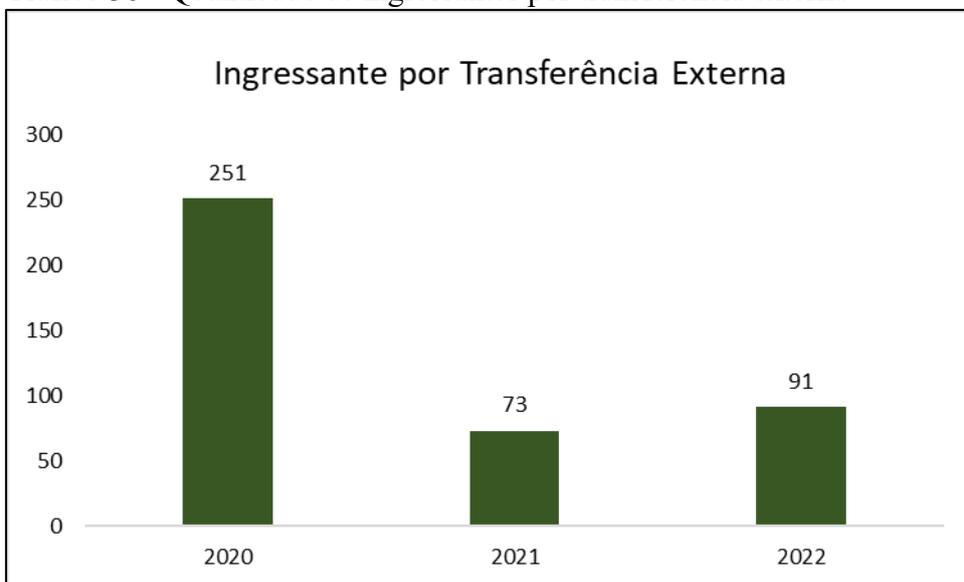


Fonte: Setor de Atendimento ao Estudante - Centac (2022)

O movimento nos reingressos; retorno de estudantes que por algum motivo trancaram ou abandonaram suas matrículas; considerando o movimento analisado desde o ano de 2020, demonstra também que a Universidade foi bastante eficiente no que se refere à comunicação com os estudantes, que por algum motivo, restringiram seus estudos no período da pandemia. Isso demonstra, portanto, que a educação superior foi um recurso importante para o desenvolvimento da empregabilidade e de outros atributos essenciais no período de arrefecimento da pandemia. Os reingressos foram indicativos importantes do sucesso das ações implementadas pela UNESC no sentido de promover, também, a permanência dos estudantes.

Ainda no sentido da educação inclusiva e do ingresso e permanência estudantil, as ações institucionais de comunicação da Universidade e de seu posicionamento como Universidade Comunitária, contribuíram para expressivo número de transferências, tanto internas quanto externas. Os gráficos a seguir, demonstram um retrato deste movimento:

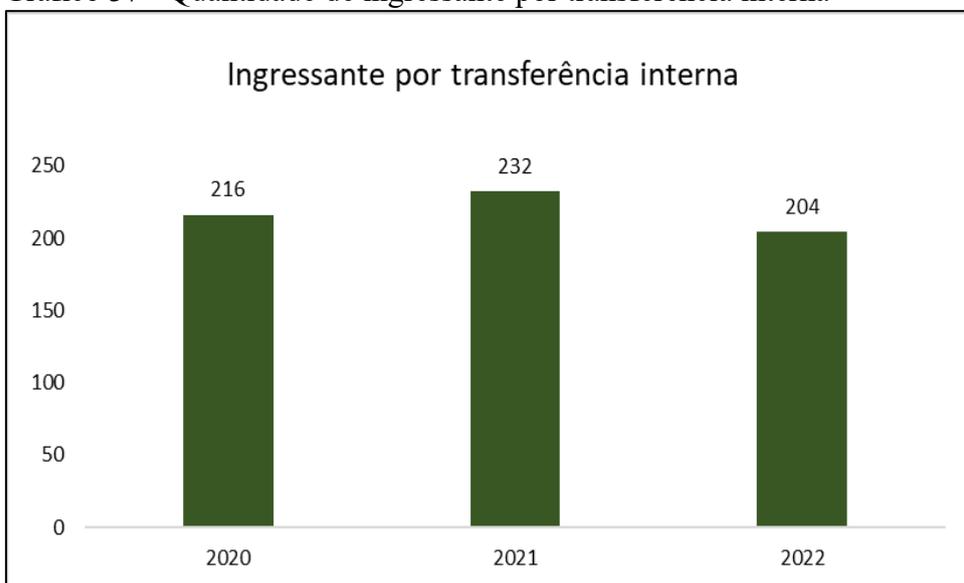
Gráfico 36 - Quantidade de ingressantes por transferência externa



Fonte: Secretaria Acadêmica - SERCA (2022)

No que se refere às transferências internas entre cursos, identifica-se que:

Gráfico 37 - Quantidade de ingressante por transferência interna



Fonte: Secretaria Acadêmica – SERCA (2022)

Nesse sentido, portanto, os elementos relacionados com o desenvolvimento da educação inclusiva e com o ingresso e permanência dos estudantes têm sido um dos grandes diferenciais

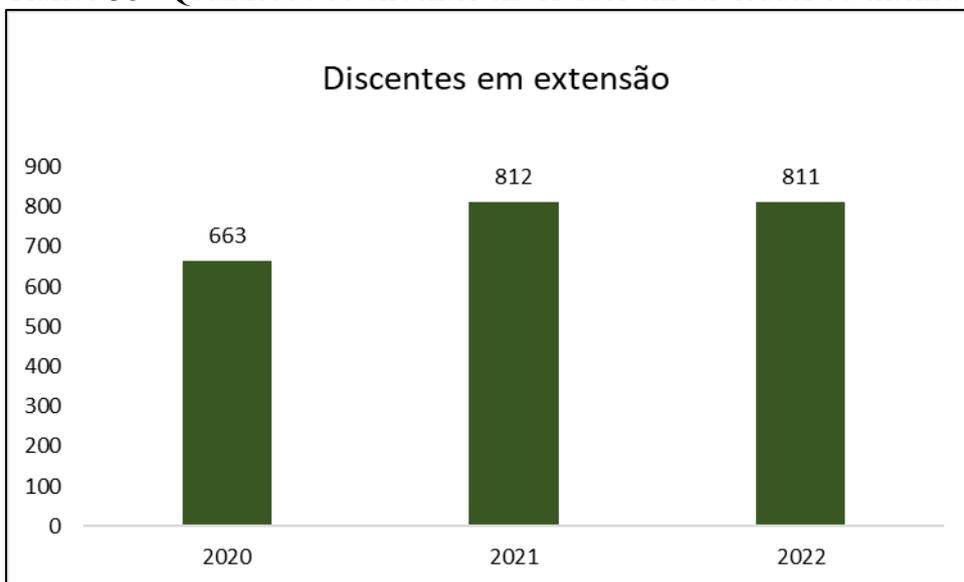
da UNESC, sobretudo no período de excepcionalidade ocasionado pela pandemia. Isso tem contribuído de maneira sistêmica para a organização didático-pedagógica da UNESC e, por conseguinte, com a organização dos novos currículos.

### **2.1.6 Ações vinculadas com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

Além das políticas de ensino, neste relatório são também discutidas as ações e políticas para o desenvolvimento da extensão na UNESC em uma condição indissociável, em virtude, sobretudo, das relações que existem entre a identidade da UNESC e suas atividades de ensino e extensão. Nesse sentido, esta seção apresenta breves elementos que serão aprofundados no capítulo que analisa as políticas de extensão, contudo o que segue neste item materializa os principais elementos que configuram a relação entre os cursos, e a extensão, em uma condição indissociável.

Entre os pontos em destaques, o que se visa discutir aqui está relacionado, em objetivo, a quantidade de projetos de extensão desenvolvidos, com o número de docentes envolvidos em projetos de extensão e com o número de estudantes que fazem parte deste contexto. O gráfico 38, a seguir, apresenta a quantidade de estudantes participantes de projetos de extensão desde o ano de 2020:

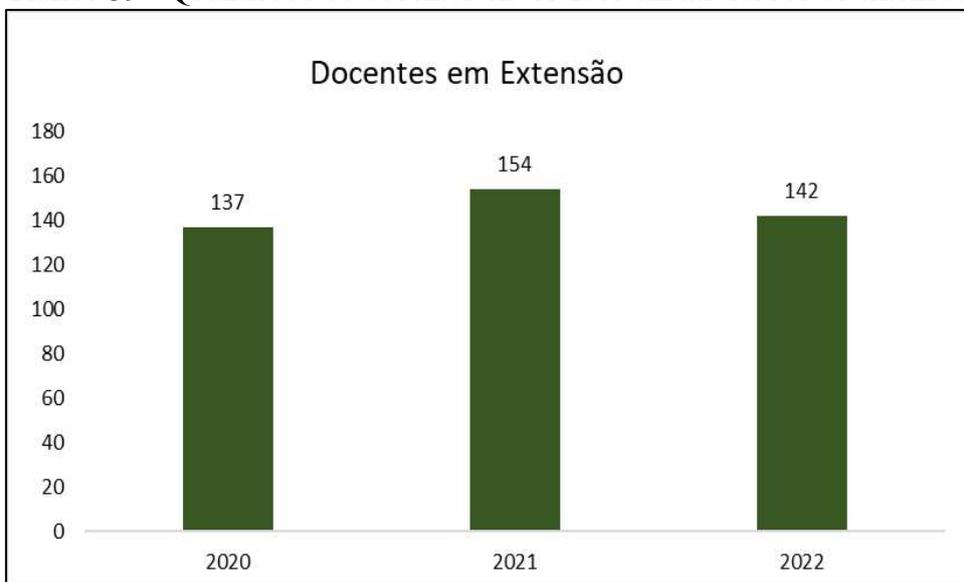
Gráfico 38 - Quantidade de discentes envolvidos em atividades de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Ao identificar a quantidade de participantes, e o aumento em relação ao ano de 2020, percebe-se que a extensão tem sido um elemento bastante importante no fomento de competências para o desenvolvimento do perfil do egresso. No ano de 2022, os diversos projetos têm contribuído para a inserção de mais de 10% dos estudantes da UNESC em atividades extensionistas, espalhados por diversas áreas de conhecimento e por diversos projetos em desenvolvimento. Os projetos alinhados ao Território Paulo Freire, e àqueles vinculados aos editais de extensão da UNESC, tem sido portas de entradas dos estudantes para atividades que contribuem para o desenvolvimento profissional, mas também para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais que tem sido bastante importante no sentido de promover a integração entre os currículos e a sociedade. Ainda nesse sentido, outro dado apresentado no gráfico 39, a seguir, apresenta um retrato importante da relação entre o ensino e a extensão, considerando a quantidade de docentes envolvidos.

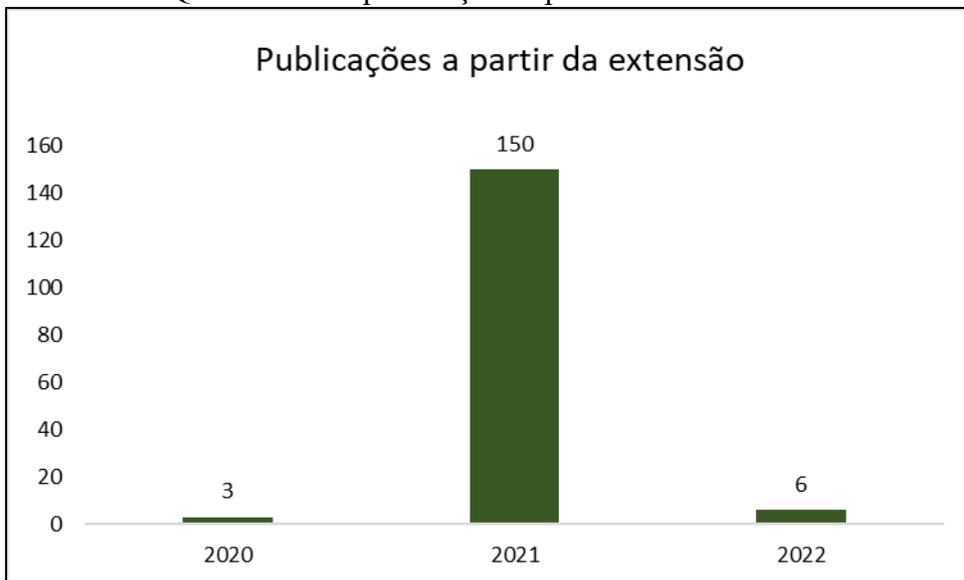
Gráfico 39 - Quantidade de docentes envolvidos em atividades de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Os dados demonstram que mesmo com a pandemia, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especificamente no contexto da extensão, foram importantes para o desenvolvimento dos currículos. A participação dos docentes se manteve estável, apresentando significativa evolução em 2021, e, portanto, o desenvolvimento dos projetos não apresentou comprometimento. Resultado disso é o que apresenta, no gráfico 40, que considera o total de publicações advindas das atividades de extensão:

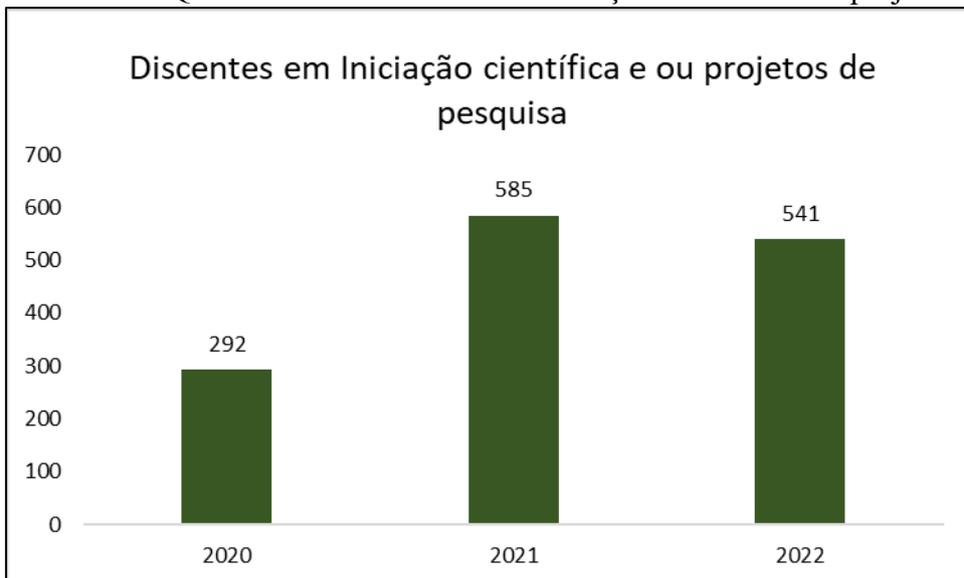
Gráfico 40 - Quantidade de publicações a partir das atividades de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Do ponto de vista da pesquisa, os dados do gráfico 41, demonstram o total de discentes da graduação que participam de atividades em projetos de pesquisa e ou iniciação científica:

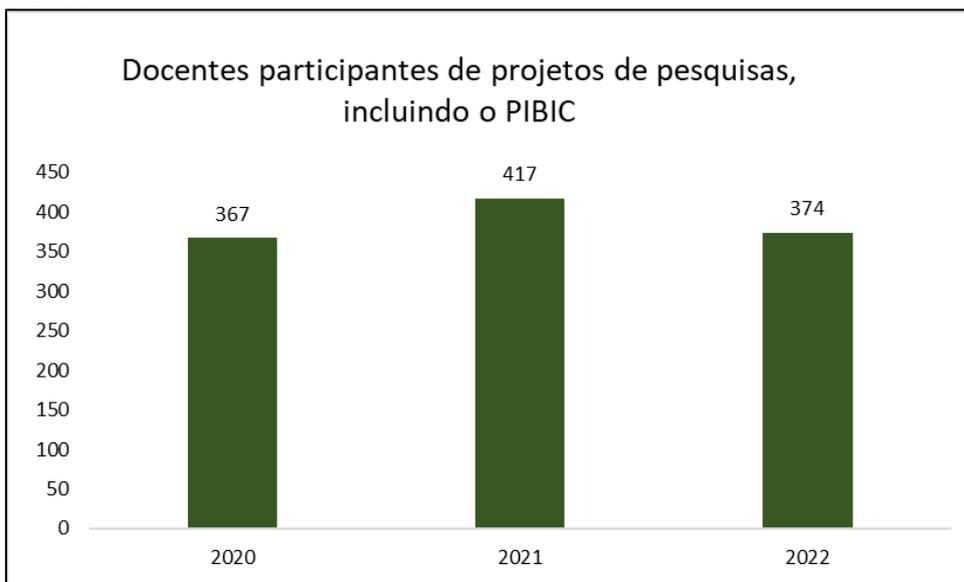
Gráfico 41 - Quantidade de discentes em iniciação científica e ou projetos de pesquisa



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Já no que se refere aos docentes, o gráfico 42, demonstra o total deste segmento participando envolvidos em pesquisa.

Gráfico 42 - Quantidade de docentes participantes de projetos de pesquisas, incluindo o PIBIC



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Estes dados, portanto, contribuem para que se constitua uma plataforma adequada para o desenvolvimento de ações de curricularização da extensão e de desenvolvimento de projetos integrados entre a pesquisa/pós-graduação, os quais serão aprofundados nas seções correspondentes às políticas analisadas.

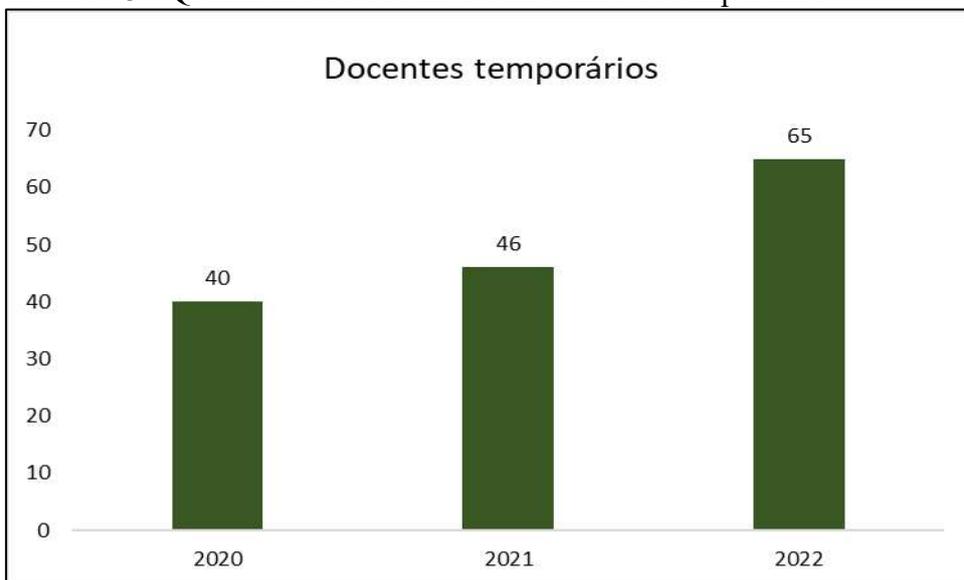
### 2.1.7 Ações relacionadas com a valorização docente

Enquanto política de ensino, tal como exposto pelo PDI da UNESC, a valorização docente é um elemento importante que tem o objetivo de promover condições para o desenvolvimento dos currículos de graduação no contexto da Universidade. A UNESC, no âmbito do seu plano de carreira que é avaliado com mais especificidade no contexto da dimensão das políticas de gestão, apresenta um conjunto de ações importantes para a consolidação de ações que valorizam o corpo docente da Universidade. Neste relatório,

considerando os elementos relacionados com as ações mais específicas ao ensino de graduação, alguns recortes destas contribuições serão apresentados.

Um ponto de destaque é o movimento do quadro de docentes temporários na UNESC. Os docentes do quadro temporário são contratados em situações excepcionais, mas com a oportunidade de se tornarem professores efetivos da UNESC, desde que devidamente formalizados em contextos de processo seletivo. Nesse sentido, o gráfico 43 a seguir, demonstra o quantitativo de professores em quadro temporário na Universidade.

Gráfico 43 - Quantidade de docentes com contratos temporários

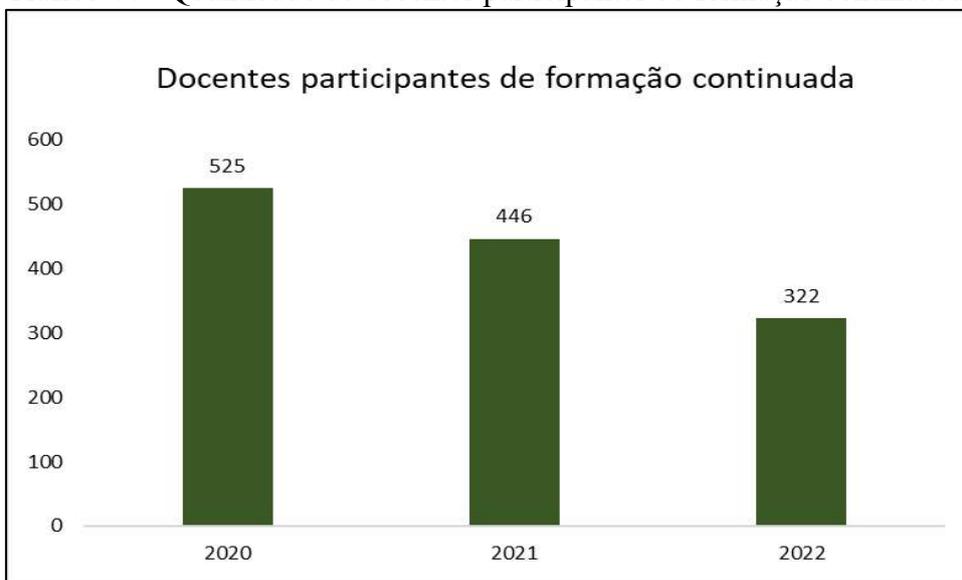


Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano - DH (2022).

Estes docentes cumprem um papel importante na formação do egresso e na constituição dos processos de formação do estudante, na medida em que participam do desenvolvimento do currículo. Além disso, são peças importantes no contexto da formação continuada de docentes.

Outro elemento importante e diretamente relacionado aos processos de ensino é o programa de formação continuada. No ano de 2022, o formato das comunidades de aprendizagem proporcionou um novo desenvolvimento para este processo. O gráfico 44 a seguir, demonstra o quantitativo de participações nestes eventos, desde o ano de 2020:

Gráfico 44 - Quantidade de docentes participantes de formação continuada

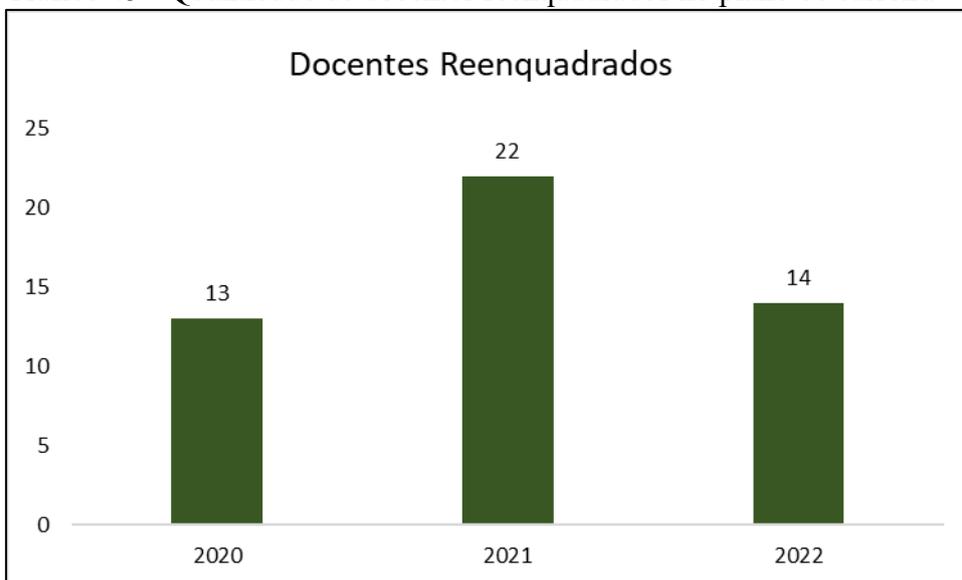


Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

Tais formações ao longo destes períodos foram essencialmente vinculadas ao desenvolvimento de competências aplicadas ao processo pedagógico, contribuindo de forma sensível para o desenvolvimento das atividades dos professores no contexto da formação do estudante. Entre outros aspectos, estas participações contribuem para o desenvolvimento de ações que geram evidências para o enquadramento dos professores, contribuindo para o desenvolvimento de ações qualificadas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e para o sucesso dos professores no âmbito dos currículos.

O gráfico 45, a seguir, demonstra o panorama do total de docentes que reenquadrados, a partir do plano de carreira, desde o ano de 2020:

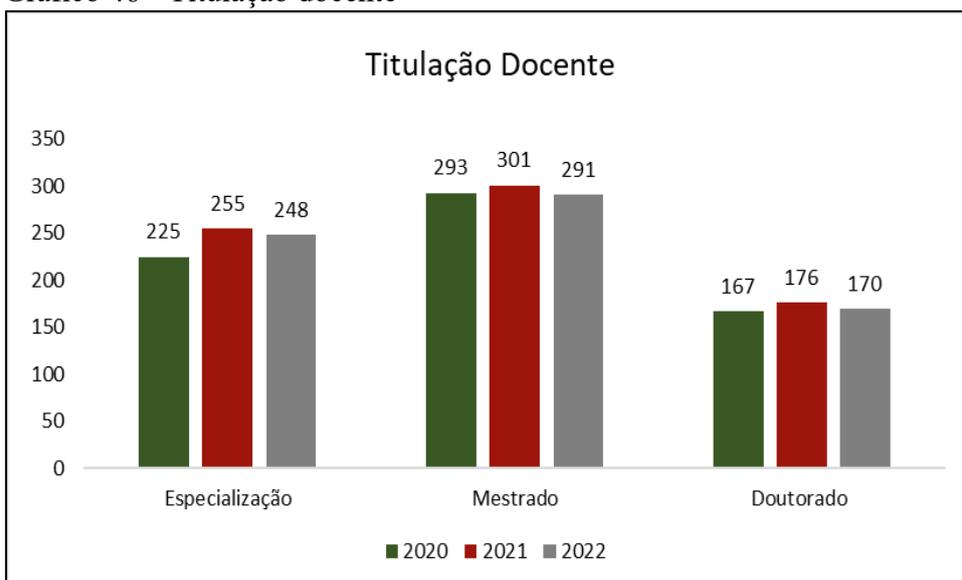
Gráfico 45 - Quantidade de docentes reenquadrados no plano de carreira



Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano - DH (2022).

E isso gera, portanto, um elemento substancial para o fomento dos currículos do curso de graduação da UNESC, já que estes são construídos também em torno de um dos grandes diferenciais do ensino superior no Brasil, que é a titulação docente. O gráfico 46 demonstra a situação atual desse panorama na UNESC:

Gráfico 46 - Titulação docente



Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano - DH (2022).

A partir dos dados, portanto, identifica-se que a UNESC tem sido bem sucedida no sentido de organizar seu quadro docente e, sobretudo, de fomentar competências importantes no que se referem aos currículos da UNESC.

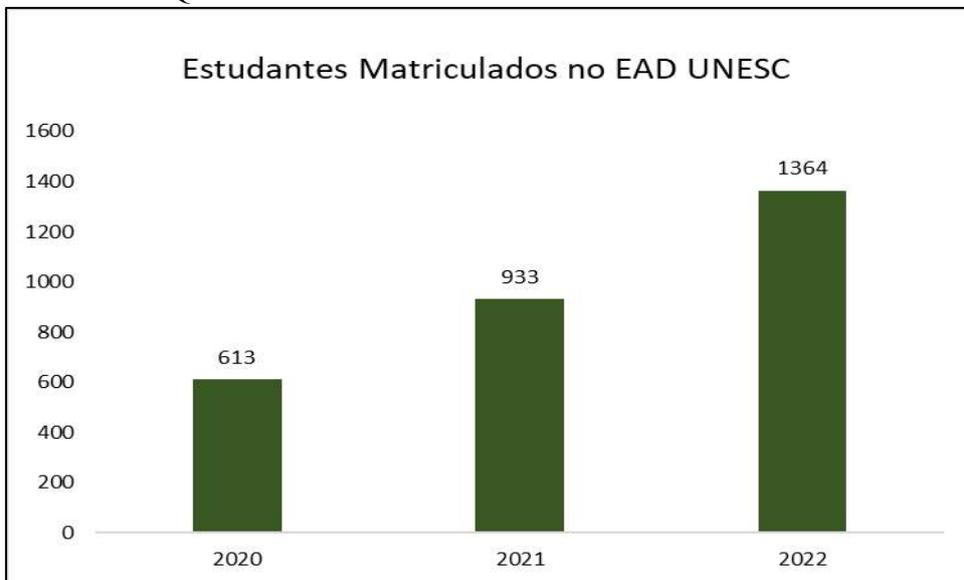
### **2.1.8 Ações para a educação a distância**

Ainda na perspectiva do desenvolvimento das políticas de ensino de graduação, a educação a distância é um movimento importante no que se refere ao desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas para o desenvolvimento do ensino de graduação, na UNESC. Nesse sentido, a Diretoria de Ensino a Distância (UNESC Virtual), tem sido protagonista na construção e no desenvolvimento de uma cultura de virtualidade na Universidade, oferecendo suporte, recursos e conhecimento que tenha o objetivo de fomentar o ensino a distância na UNESC.

Além de já possuir componentes curriculares na modalidade EAD, em diversos formatos e compreendendo-os como recursos pedagógicos; tais como os dados já analisados na perspectiva da gestão dos processos pedagógicos; a educação a distância como política institucional de ensino permite com que as fronteiras no ensino de graduação possam se desconstruir, possibilitando que os estudantes possam acessar os currículos da Universidade e toda a estrutura oferecida pela UNESC para o ensino de graduação.

Como parte de um projeto estratégico, a UNESC virtual e a educação a distância na Universidade, acompanharam um crescimento sistêmico das matrículas ao longo dos últimos anos, em um aumento importante tendo como base de comparação o ano de 2020. A pandemia foi um fator que facilitou essa expansão, conforme dados do gráfico 47, apresentado a seguir:

Gráfico 47 - Quantidade de estudantes matriculados nos cursos EAD da UNESC

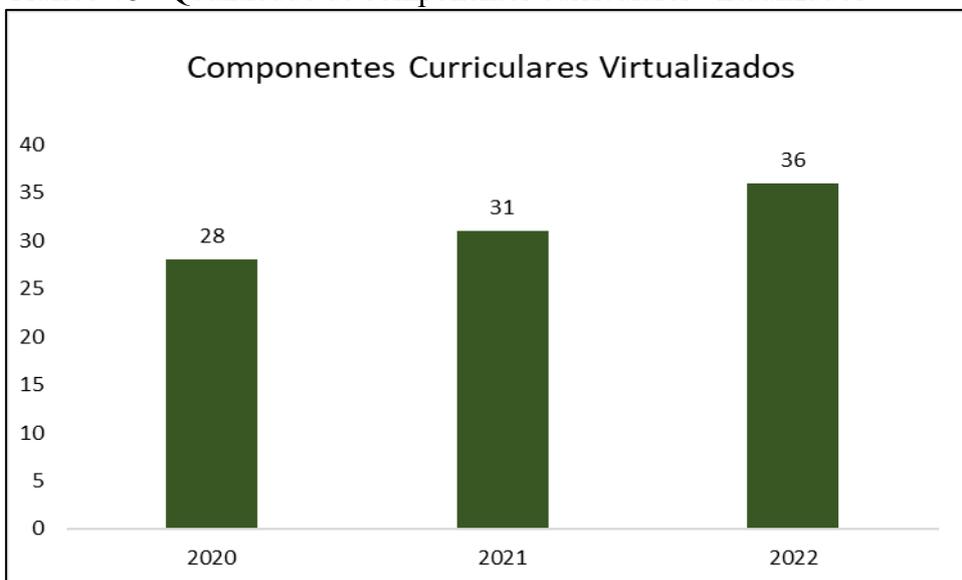


Fonte: UNESC virtual (2022)

O desafio apresentado neste contexto é o acompanhamento dos estudantes, bem como o processo de formação permanente destes, que requer empenho, resiliência e diferenciais políticos-pedagógicos, os quais têm a condição de proporcionar, a UNESC virtual, uma oportunidade de inserir estudantes, fomentar a cultura da virtualidade, e ampliar o escopo de atuação da UNESC.

Ainda nesse sentido, por meio das ações da UNESC virtual percebe-se o desenvolvimento da virtualidade em cursos presenciais como forma de criar movimentos inovadores no âmbito dos currículos. O gráfico 48, apresentado a seguir, demonstra um conjunto de ações que inserem a UNESC em um contexto importante do cenário educacional, bem como em um movimento de oferta de novas ferramentas político pedagógicas, interativas, aplicadas ao desenvolvimento do perfil do egresso, que também se integram com os cursos presenciais:

Gráfico 48 - Quantidade de componentes curriculares virtualizados

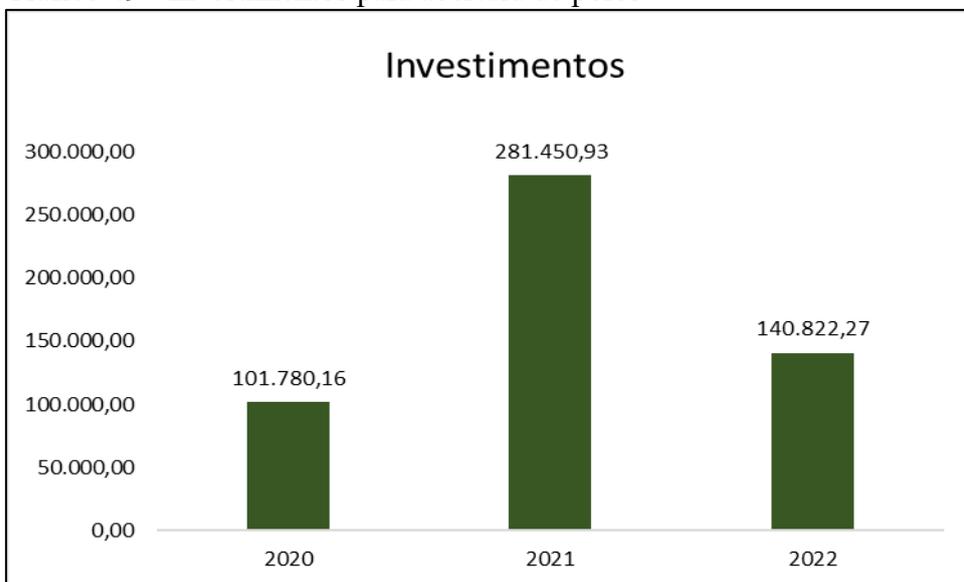


Fonte: UNESC virtual (2022)

O aumento no ano de 2022, pode ser atribuído ao movimento de inovação pedagógica e curricular que instituiu novos princípios e premissas para o ensino de graduação da UNESC, entre eles o da virtualidade. Além disso, desafios que aparecem se relacionam com o desenvolvimento de novas capacidades nos estudantes, as quais se relacionam com o processo de ensino e aprendizagem que requer novas capacidades alinhadas à virtualidade. O acompanhamento, nesse sentido, se torna fundamental e é mais uma ferramenta que pode ser desenvolvida pela UNESC virtual.

Outro ponto significativo e que demonstra o cuidado da UNESC com suas políticas de ensino, em especial com a virtualidade, são os investimentos realizados. Desde 2020 são mais de R\$350.000,00 investidos em tecnologias, expansões e inovações que contribuíram e contribuem com o desenvolvimento de uma cultura cada vez mais alinhada com a virtualidade. O gráfico 49 a seguir, demonstra o movimento destes investimentos que contribuíram para a evolução no quantitativo de polos da UNESC, espalhados por praticamente todas as regiões do Brasil.

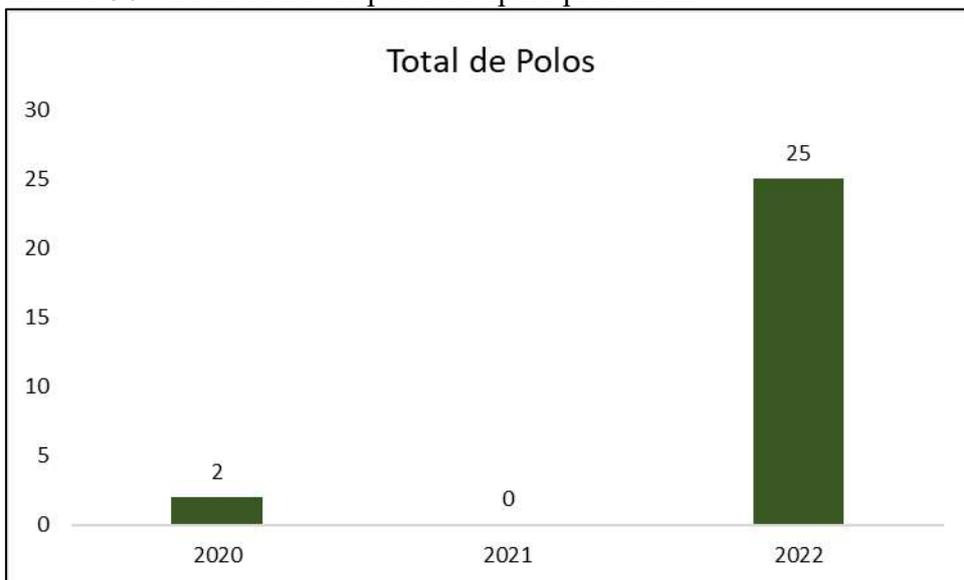
Gráfico 49 - Investimentos para abertura de polos



Fonte: UNESC Virtual

Na perspectiva dos investimentos, os desafios estão no acompanhamento, na atualização e na manutenção das inovações propostas em alinhamento à expansão, que está permeada no âmbito da quantidade de polos apresentadas no gráfico 50, a seguir:

Gráfico 50 - Total de novos polos de apoio presencial



Fonte: UNESC Virtual (2022)

Graças a parceria com o instituto MIX, a expansão aconteceu de forma sistêmica permitindo que o EAD na Universidade se consolidasse como um dos grandes projetos estratégicos de expansão da UNESC. Com oito tutores comprometidos com as atividades de ensino e aprendizagem, é possível perceber que o EAD tem se consolidado como instrumento bastante potente no que se refere ao processo de formação cidadã na UNESC. Exemplo disso são os conceitos obtidos nos processos de reconhecimento dos cursos, em que 100% dos cursos foram avaliados com conceitos 4 ou 5 na avaliação do INEP.

### **2.1.9 Análises, avanços e desafios**

Pelo exposto, portanto, considerando a dimensão em análise, a seguir apresentam-se alguns pontos que requerem reflexões futuras para que as políticas de ensino de graduação da UNESC possam se consolidar. Como destaques, alguns apresentados são os seguintes:

- O papel da assessoria pedagógica Universitária, como apoio ao desenvolvimento das políticas de ensino de graduação;
  - A graduação MULTI como projeto institucional estratégico, e os novos currículos da UNESC;
  - A inserção da virtualidade no ensino presencial, preparando a UNESC para o contexto do ensino híbrido como recurso pedagógico;
  - As políticas de atenção ao estudante, como recurso de acolhimento e de apoio a permanência do estudante no contexto da pandemia;
  - A gestão do processo pedagógico, com os novos currículos de graduação da UNESC;
  - O currículo com base na experiência, que contribui para o desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras por parte dos estudantes e dos professores;
  - As atividades discentes e os laboratórios formativos, como recursos para o desenvolvimento de competências socioemocionais;
  - A integração dos currículos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sobretudo a partir da graduação MULTI
  - O número considerável de docentes com mestrado e ou doutorado nas fases iniciais;
- e

- O crescimento exponencial do ensino a distância na UNESC;

Como desafio, alguns pontos podem ser elucidados, tais como os que seguem

- A necessidade de se estabelecer mecanismos de avaliação das atividades discentes e dos laboratórios formativos;
- A curricularização da extensão ainda parece ser um desafio importante no contexto de alguns cursos da UNESC;
- A necessidade de atualização nos instrumentos de avaliação do ensino de graduação, considerando as mudanças curriculares e de conceito que foram instituídas pela graduação MULTI;
- A construção da cultura de participação e engajamento nas comunidades de aprendizagem, em função de um novo formato para a formação continuada de docentes;
- A continuidade da expansão da educação a distância de forma estratégica e sustentável;
- O acompanhamento das políticas de atenção ao estudante, sobretudo em função de um novo contexto no cenário pós-pandemia.

Os projetos estratégicos que podem emergir, são citados a seguir. A CPA, por meio deste relato, recomenda:

- A criação de uma comissão para a revisão das políticas institucionais de ensino de graduação;
- A criação de um grupo de trabalho para a revisão dos instrumentos de avaliação do ensino de graduação;
- A construção de uma sistemática de avaliação das atividades discentes e dos laboratórios formativos, com a organização de um fórum institucional para o debate destes elementos;
- A manutenção da estrutura, dos recursos e das atividades da assessoria pedagógica universitária, como apoio à formação docente;

- A manutenção dos investimentos no EAD, não apenas como forma de promover a expansão da UNESC mas também como forma de consolidar a cultura da virtualidade nos cursos presenciais;
- A criação de uma sistemática de avaliação dos currículos propostos para a graduação MULTI, considerando a evolução de seu processo de implementação;

Ademais, outros elementos poderão surgir, para além dos citados, considerando a importância das políticas institucionais de ensino de graduação na UNESC com base na análise, pela gestão superior da Universidade, deste relatório.

## 2.2 POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

A extensão, na UNESC, é estabelecida pelas diretrizes da Resolução No. 12/2015/CONSU, que estabelece as políticas que norteiam as atividades de extensão na UNESC. Tais diretrizes são constituídas em torno de um conjunto de ações consistentes que se ancoram na regulação e nos elementos que se constituíram a partir do Plano Nacional da Educação, contribuindo para que a UNESC tenha a condição de exercer suas atividades que consolidam a sua identidade de Universidade Comunitária. A partir da *Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias*, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, surge também uma instância administrativa responsável por pensar estrategicamente este conjunto de ações que são grandes diferenciais competitivos da Universidade.

### 2.2.1 Concepção da Extensão na UNESC

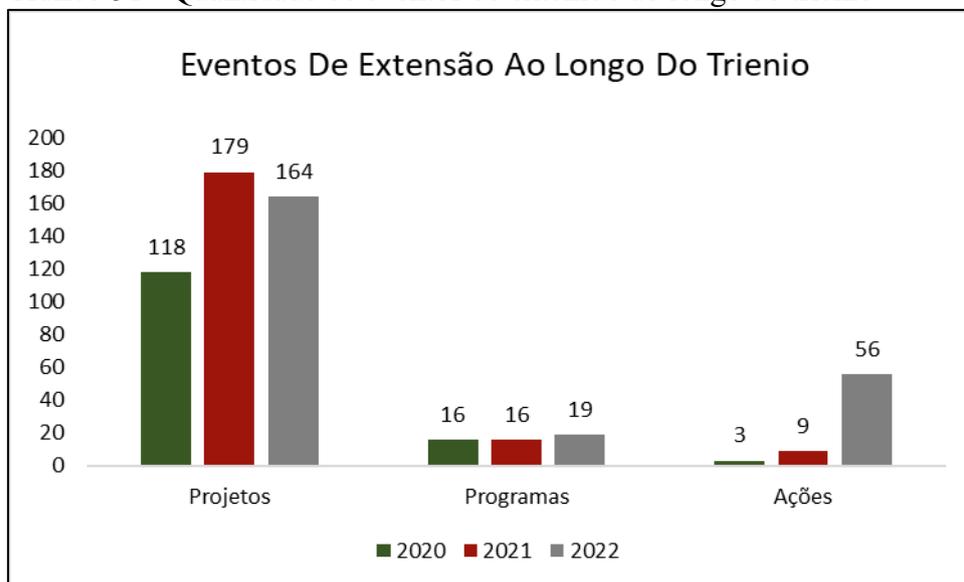
A UNESC, como espaço aberto à Comunidade, tem na extensão um espaço de consolidação de parcerias que se constituem com a sociedade. A extensão, portanto, envolve discentes e docentes que, integrados ao ensino, articulam a universidade com a sociedade por meio de projetos, serviços e outras ações que se aplicam ao atendimento das expectativas da população. Nesse sentido, a UNESC tem na extensão um movimento articulado com sua identidade, profundamente vinculado ao desenvolvimento de suas finalidades, e que faz da

extensão um movimento altamente integrado com a cultura institucional. Exemplo disso, está nos resultados obtidos a partir da avaliação das políticas de extensão desenvolvida pela CPA/SEAI, e que tem demonstrado que a comunidade acadêmica tem percebido a extensão na UNESC como mecanismo que promove a integração entre a Universidade e a Sociedade, e que desenvolve condições para aprofundar a integração com a sociedade no âmbito dos currículos.

Nesse sentido, a institucionalidade se materializa na medida em que a extensão encontra-se materializada em todas as áreas do conhecimento na Universidade, de modo que seja possível socializar os conhecimentos que são produzidos na extensão, de modo que os currículos dialoguem com a comunidade, com fatores éticos e com oportunidades para o desenvolvimento da integração entre a Universidade e a Sociedade, fomentando a cultura da tríplice-hélice. Além disso, a sustentabilidade é um elemento importante, o que também induz a efetividade das ações e, sobretudo, a continuidade das ações que são desenvolvidas no âmbito dos currículos.

Outro ponto que precisa ser evidenciado é a multiplicidade das atividades desenvolvidas no âmbito da extensão, com destaque para o desenvolvimento de um portfólio de atividades, ações, projetos e serviços que foram desenvolvidos ao longo deste movimento importante e institucional que é a extensão. Nesse sentido, o gráfico 51 a seguir, apresenta a quantidade de ações, projetos e serviços de extensão que foram empreendidos na UNESC, considerando os anos de 2020 até 2022. Ainda assim, é válido ressaltar que mesmo no período de excepcionalidade ocasionado pela pandemia, as ações de extensão não foram suprimidas, permitindo que a UNESC fosse reconhecida no âmbito da sociedade pelo seu caráter de Universidade Comunitária.

Gráfico 51 - Quantidade de eventos de extensão ao longo do triênio

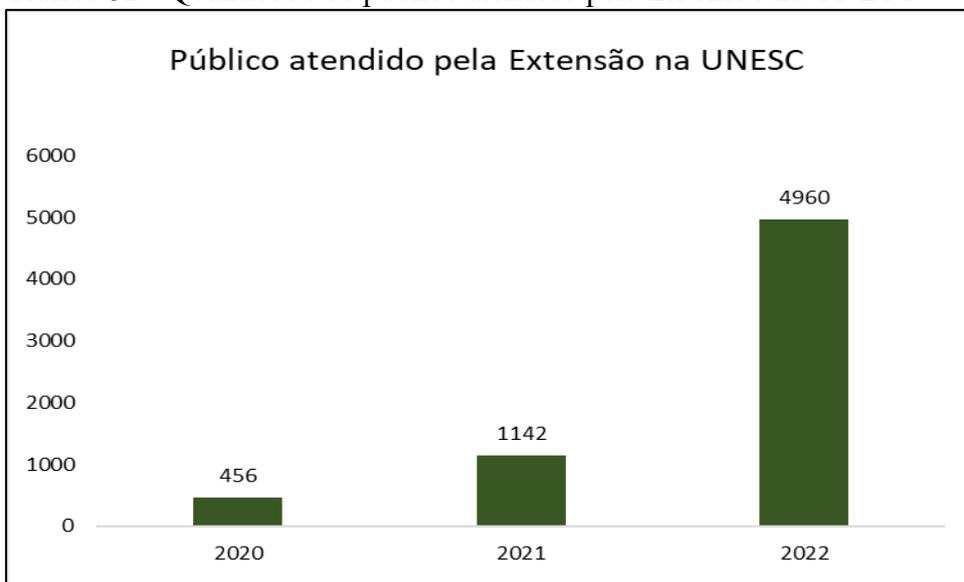


Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

A partir das informações, identifica-se que a manutenção das atividades de extensão no contexto da pandemia contribuiu para que a UNESC tivesse condições de continuar a fomentar as atividades da extensão, com recursos e outros elementos importantes para a manutenção de professores e estudantes no contexto extensionista. Isso permitiu que a Extensão pudesse ser, de fato, uma evidência da identidade comunitária da UNESC, tornando-a cada vez mais consciente desta importância e, sobretudo, do seu papel enquanto entidade social que participa do cotidiano da região sul de Santa Catarina. Surgem, portanto, condições para ampliar o escopo dos atendimentos e oferecer condições para que as pessoas possam aprofundar cada vez mais a relação com a Universidade.

É nesse sentido, portanto, que o gráfico 52, a seguir, apresenta o número de pessoas atendidas pelos projetos de extensão na UNESC, desde o ano de 2020:

Gráfico 52 - Quantidade de público atendido pela Extensão na UNESC

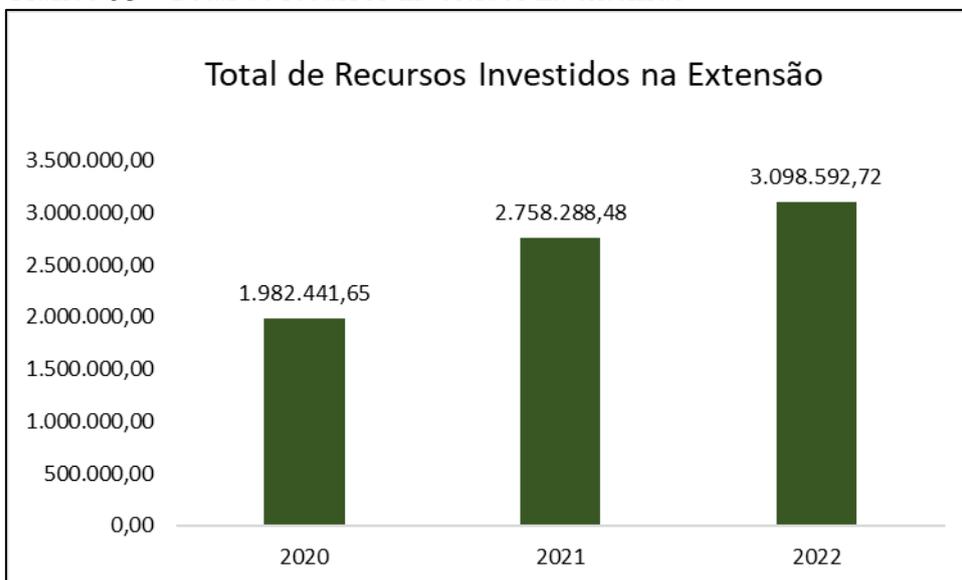


Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Ao analisar a quantidade de pessoas atendidas pela extensão na UNESC, percebe-se o impacto da Extensão na Universidade. Isso, por óbvio, demanda recursos e outros investimentos necessários para que a extensão tenha a condição de cumprir seu papel na UNESC, como política institucional em desenvolvimento, integrada com os currículos, e necessária para o desenvolvimento de sua identidade de Universidade Comunitária. O volume de pessoas atendidas demonstra, que a extensão tem sido um mecanismo de profunda importância na relação da Universidade com a comunidade, integrando-a com um elemento que é substancial para o desenvolvimento de sua própria condição de universidade, que é a integração com a sociedade.

Sob a ótica desta reflexão, portanto, o gráfico 53 a seguir, demonstra o montante de recursos investidos nas atividades extensionistas, que fomentam um conjunto importante de estratégias que se voltam para uma importante política institucional:

Gráfico 53 - Total de recursos investidos na extensão

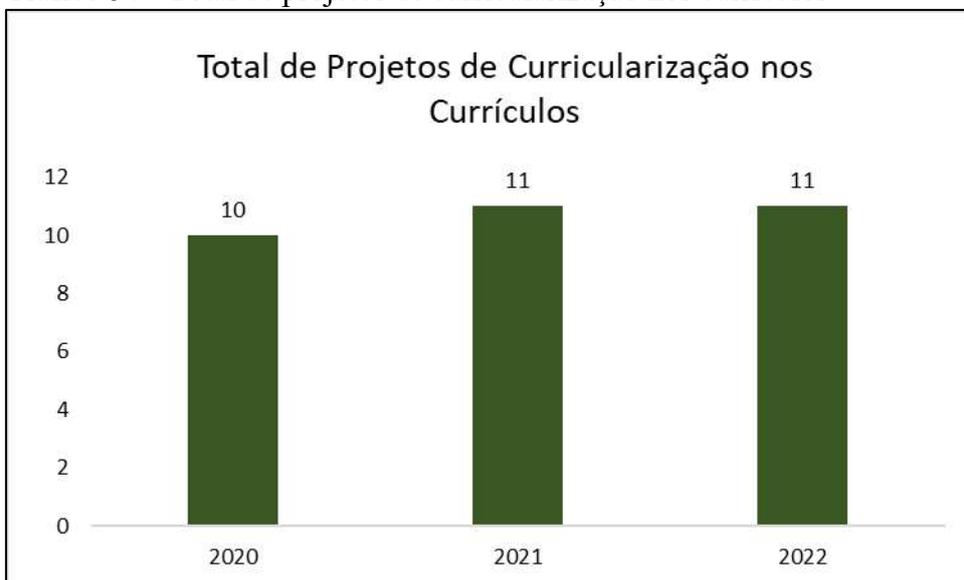


Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

O total de investimentos têm demonstrado que mesmo em um período de alta excepcionalidade a UNESC manteve recursos importantes para o desenvolvimento de uma de suas principais atividades institucionais, o que indica responsabilidade com suas políticas e fomenta um movimento integrado para o desenvolvimento de outras ações importantes, em especial aquelas que se vinculam à graduação MULTI, que é um dos elementos inovadores no contexto institucional. Estes investimentos contribuíram também para o desenvolvimento de uma cultura e da consciência extensionista, que permitiram com que surgissem novas demandas para a extensão na Universidade, entre elas a inserção de ações de extensão nos currículos.

A partir disso, o gráfico 54, a seguir, representa o total de projetos e ações extensionistas desenvolvidas que se materializam em projetos de extensão no âmbito dos cursos e em ações concretas de curricularização da extensão. Percebe-se, portanto, um aumento sistêmico dessas ações ao longo dos anos de 2021 e 2022, em especial em função da revisão dos currículos na UNESC.

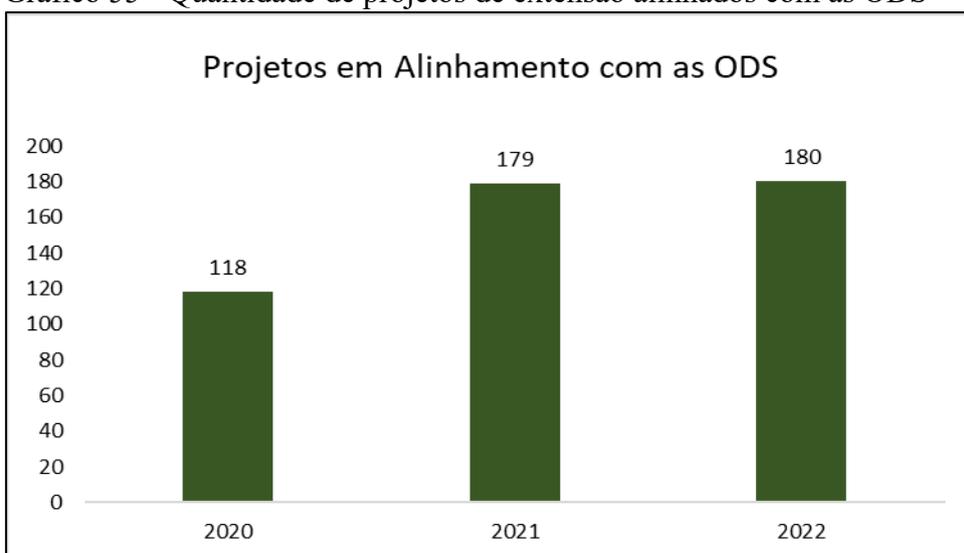
Gráfico 54 - Total de projetos de curricularização nos currículos



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Outra função importante, é a relação entre os projetos e ações de extensão em alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável, que são elementos essenciais para o desenvolvimento de ações e práticas extensionistas. A extensão é, portanto, o caminho significativo para o desenvolvimento de ações e atividades que se relacionam com as ODS, da Agenda 2030 da ONU. A seguir, essa relação é demonstrada:

Gráfico 55 - Quantidade de projetos de extensão alinhados com as ODS



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

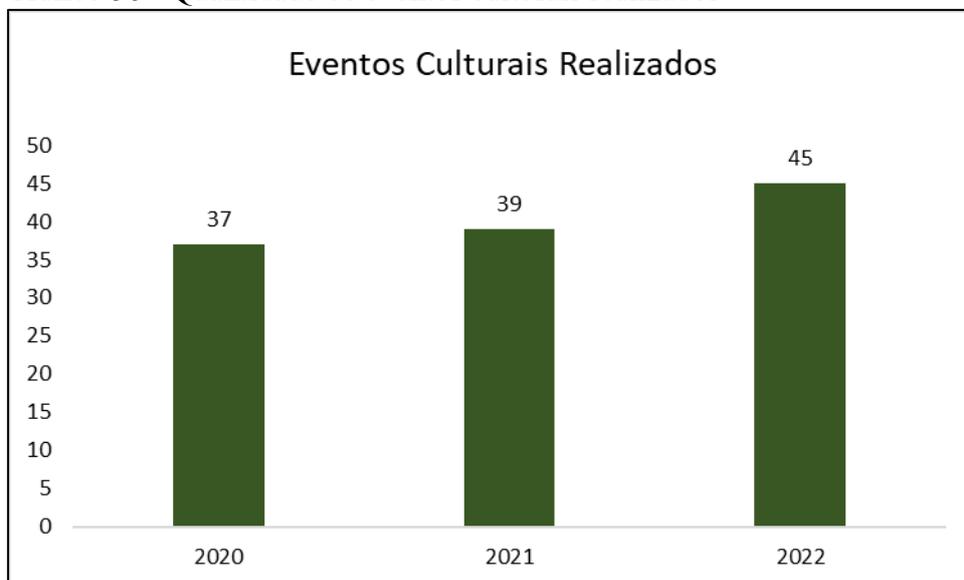
Ao identificar essa relação, portanto, é possível perceber as condições pelas quais a UNESC exerce sua capacidade para o desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas para o fomento à extensão, as quais, ancoradas em todos os quadros estabelecidos até aqui, se constituem de forma intensa no contexto da UNESC.

### **2.2.2 Políticas institucionais e ações acadêmico e administrativas para a extensão**

A extensão na UNESC é um ponto importante para a evolução institucional, sobretudo pelas experiências que proporcionam a interlocução necessária com as atividades desenvolvidas no ensino de graduação. Aqui, pontos importantes precisam ser percebidos, sobretudo no sentido de qualificar o processo extensionista. A Figura 11, a seguir, retrata contribuições das avaliações das políticas extensionistas que, da mesma forma que na descrição do último relatório, apresenta um viés prático que fomenta competências específicas aos estudantes, provenientes da própria comunidade acadêmica. Isso valoriza as ações implementadas no contexto extensionista, e fomenta, entre outros aspectos, novas ações, a continuidade das políticas e a avaliação de todo o escopo extensionista da Universidade.



Gráfico 56 - Quantidade de eventos culturais realizados



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Pontos a se destacar aqui são as ações realizadas pelo setor de arte e cultura, em especial aquelas que se identificam nos anos de 2020 a 2021, o que demonstra que a UNESC manteve suas atividades culturais, como relevantes, em um período de extrema excepcionalidade, tal como o período percebido no âmbito da pandemia da COVID-19. Dessa forma, o setor de arte e cultura, com os seguintes eventos, foi um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas na perspectiva das atividades culturais e extensionistas:

- Quintas Culturais: Apresentações artísticas todas as quintas-feiras, às 18h30min em vários espaços do campus;
- Espaço Cultural UNESC: “Toque de Arte” Festival
- UNESC em Dança: Exposições de arte e mediações; Maior festival de dança da região sul catarinense
- Festival Noite de Luz UNESC;
- Concertos;
- Saraus;
- Oficinas;
- Viagens para ampliação de repertório artístico-cultural;
- Entre outros.

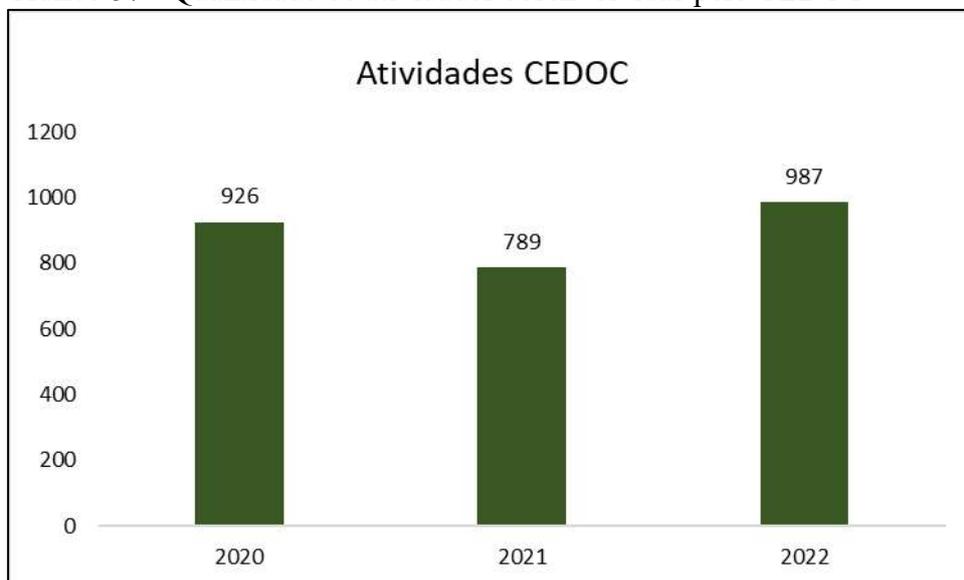
Além disso, os estudantes da UNESC e comunidade em geral podem integrar os Grupos Artístico-Culturais da instituição, como o Coral UNESC, o Instrumental UNESC e a Cia. de Dança UNESC. Em seu portfólio, o Setor de Arte e Cultura contribui para fortalecer a cultura e a extensão institucional, contribuindo para o desenvolvimento da Missão e da Visão da Universidade.

Outro ponto importante que contribui com o portfólio de ações acadêmicas e administrativas são as atividades do CEDOC. O Centro de Documentação e Memória da UNESC, doravante denominado de CEDOC, é um instituto dentro da UNESC, que trabalha com o processo de conservação e restauração de materiais. Reconhecido institucionalmente como um Laboratório de Memória e Patrimônio Cultural, um Laboratório de Conservação e Restauração e um Laboratório de Memória e Patrimônio de Som e Imagem. O CEDOC, assim como as demais instâncias extensionistas da UNESC, é reconhecido como um importante pilar institucional que documenta a historicidade da extensão, proporcionando um conjunto consistente de documentos em diversos formatos, que contam um pouco da história da UNESC e região. É um acervo bastante potente que oferece materiais de pesquisa e contribui para consolidar as raízes. Entre as atividades do CEDOC estão:

- Recuperação, Restauração e/ou Higienização do acervo da Biblioteca da UNESC e para o público externo;
- Exposições do Memorial UNESC;
- Atividades educativas;
- Atendimento a pesquisadores;
- Empréstimos de equipamentos, gravações de eventos e edições de vídeo;
- Higienização e conversão de Fitas K-7.

O gráfico 57, apresenta o cenário das atividades realizadas pelo CEDOC, considerando os anos de 2020, 2021 e 2022:

Gráfico 57 - Quantidade de atividades desenvolvidas pelo CEDOC



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Os museus também são elementos importantes no fomento à cultura e à extensão na UNESC. Do ponto de vista cultural e extensionista, os museus da Universidade têm o objetivo de se constituírem em centros de referência de pesquisa científica e educação cultural. O Museu “Prof. Morgana Cirimbelli Gaidzinski”, é um dos grandes exemplos existentes na UNESC, que no período observado, proporcionou um movimento de mais de 15 mil visitantes. Em sua concepção, ele se constitui em um espaço interdisciplinar que desenvolve ações de extensão junto à comunidade.

O quadro 12 apresenta o cenário das atividades realizadas pelo Museu de Zoologia e pelo museu da infância, considerando os anos de 2020, 2021 e 2022:

Do ponto de vista dos serviços oferecidos pelo Museu, percebe-se, que houve um movimento importante no que se refere às atividades dos Museus; em função, sobretudo, do apelo cultural que o período de excepcionalidade proporcionou para toda a sociedade. Em defesa da cultura, ambos os espaços foram grandes elementos institucionais que permitiram o contato com a cultura e o fomento de ações extensionistas por parte da Universidade.

O quadro 12, a seguir, apresenta um cenário das ações que foram desenvolvidas ao longo do período em análise neste relatório:

Quadro 12 - Cenário das ações que foram desenvolvidas ao longo do período em análise neste relatório

Serviços prestados	2020	2021	2022
Exposições permanentes	6	6	6
Exposições Itinerantes	Pandemia	6	4
Fomento do Turismo Cultural – Municípios Visitantes	10	11	27
Programas Educativos desenvolvidos com a comunidade escolar	12 (oferecidos) 3 (realizados)	12 (oferecidos) 5 (realizados)	13 (oferecidos) 8 (realizados)
Museu Vai à Escola	Pandemia	2	2
Visitantes atendidos pelos Programas Educativos	1.217	4.001	9.793
Visitas espontâneas	5000	12000	14000
Distribuição gratuita de livros infantis – impressos	2 publicações 1.650 (distribuições)	3 publicações 4.150 (distribuições)	3 publicações 3.890 (distribuições)
Pesquisa – Fauna Digital	320	320	320
Publicações online e números de acessos	12 25.024	21 19.050	21 20.015
Empréstimo de Coleção Didática para Professores/Profissionais da área	10 Espécimes	102 espécimes	82 Espécimes
Coleção científica para uso de Acadêmicos/ Pesquisadores	3307	3307	3307
Realização de Cursos De Extensão	9 (oferecidos) 9 (realizados)	9 (oferecidos) 4 (realizados)	Adequação do site de UNESC Corporativa

Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022):

Outro ponto importante que está no conjunto das ações acadêmicas e administrativas que promove a cultura extensionista e as atividades culturais está relacionado com as atividades do Herbário. Um espaço peculiar, institucional e de extensão, pode ser considerado uma grande inovação, em se tratando de prática extensionista na Universidade. O Herbário “Padre Dr. Raulino Reitz” é um espaço em que está depositado uma coleção científica composta por amostra de plantas preservadas, catalogadas e organizadas sistematicamente, provenientes dos diversos ecossistemas, que servem como registro e referência sobre a flora e vegetação de uma determinada região. Atualmente são mais de 03 projetos de extensão que utilizam o Herbário como fonte de informação.

As plantas devem ser coletadas em estado fértil, com flores e/ou frutos, que são os elementos indispensáveis para a identificação científica. Atualmente, o herbário possui aproximadamente 13.500 espécimes armazenadas em seu acervo, o qual está todo disponível para consulta online no JABOT (Sistema Jabot do Jardim Botânico do Rio de Janeiro) e também na base de dados do Species Link. As coletas do Herbário CRI, além de expandir a distribuição geográfica conhecida para diferentes espécies, também contribui com uma coleção de plantas medicinais, exemplares obtidos das agentes da Pastoral da Saúde da Diocese de Criciúma, Regional Sul 4, que integram o Projeto Institucional de Extensão da UNESC “Fitoterapia Racional”, que acontece desde 2001. O quadro a seguir demonstra um panorama do espaço, onde é possível perceber um aumento significativo das coletas realizadas e das visitas, demonstrando o potencial existente no espaço para o desenvolvimento de um conjunto importante de ações extensionistas.

Quadro 13 - Demonstrativo de serviços prestados pelo Herbário

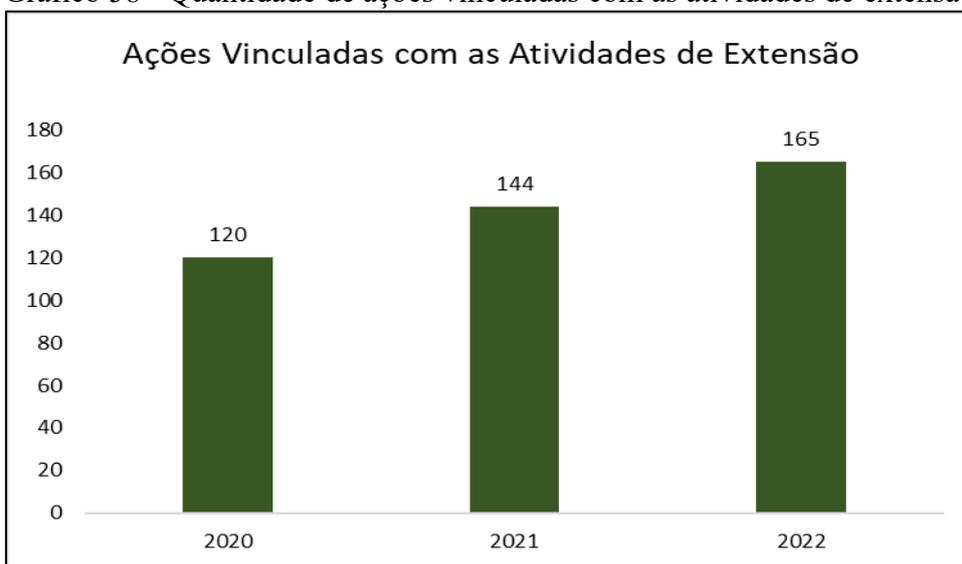
Serviços prestados pelo Herbário	2020	2021	2022
Coletas no acervo	13.816	14.410	14.563
Coletas digitalizadas	13.816	14.410	14.563
Visitas ao herbário	0	2	8
Publicações advindas das atividades do herbário	3	9	6

Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Percebe-se, portanto, que este espaço, assim como os demais registrados até aqui, contribuem significativamente para o desenvolvimento das capacidades extensionistas da Universidade, contribuindo para a consolidação das ações acadêmico-administrativas, no que se refere à extensão.

A partir do que se percebe, o gráfico 58, apresenta, a seguir, a quantidade de ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas no que se refere às ações vinculadas com as atividades de extensão.

Gráfico 58 - Quantidade de ações vinculadas com as atividades de extensão

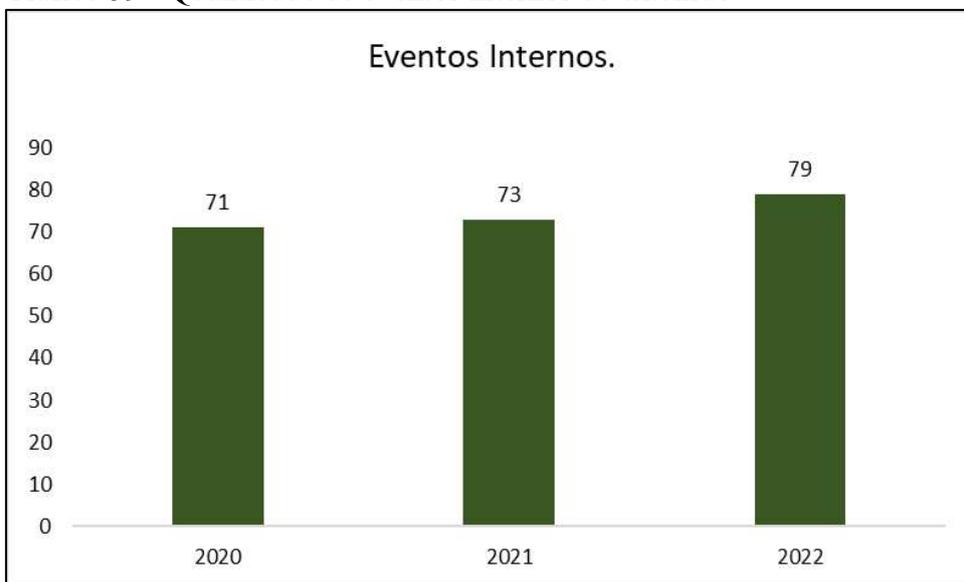


Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

As ações se constituem em eventos internos e externos, que fomentam as atividades extensionistas e culturais na Universidade. O que se percebe a partir dos elementos destacados é que as ações, sobretudo a partir do ano de 2021, são incrementadas em função da importância da extensão para a UNESC. Isso demonstra, entre outros aspectos, que a extensão é fundamental para a manutenção das ações institucionais e da identidade comunitária da UNESC, que se posiciona como a única Universidade Comunitária do Sul Catarinense.

Na perspectiva dos eventos artísticos e culturais internos, o gráfico 59 apresenta um retrato deste panorama:

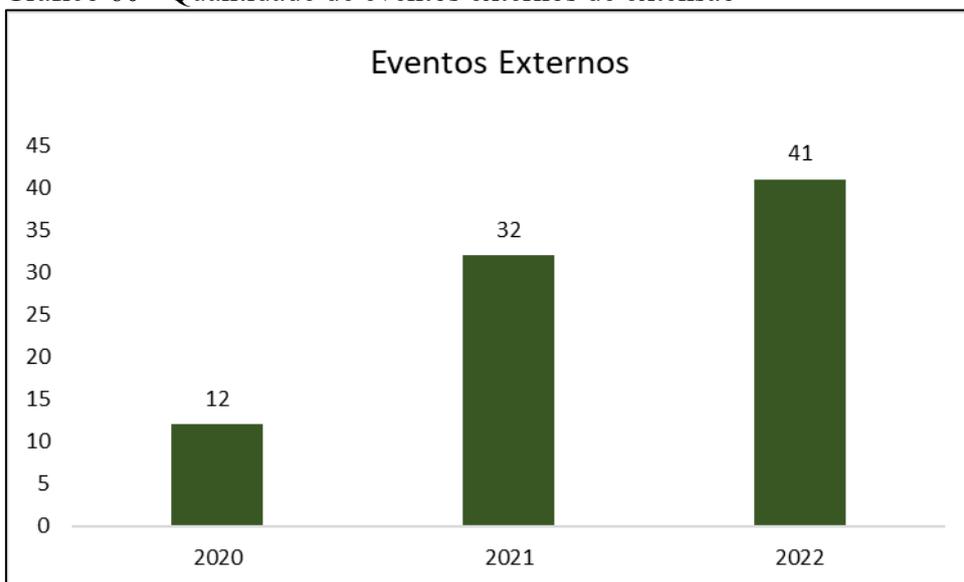
Gráfico 59 - Quantidade de eventos internos de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Na perspectiva dos eventos artísticos e culturais externos, o gráfico 60 a seguir apresenta um retrato deste panorama:

Gráfico 60 - Quantidade de eventos externos de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

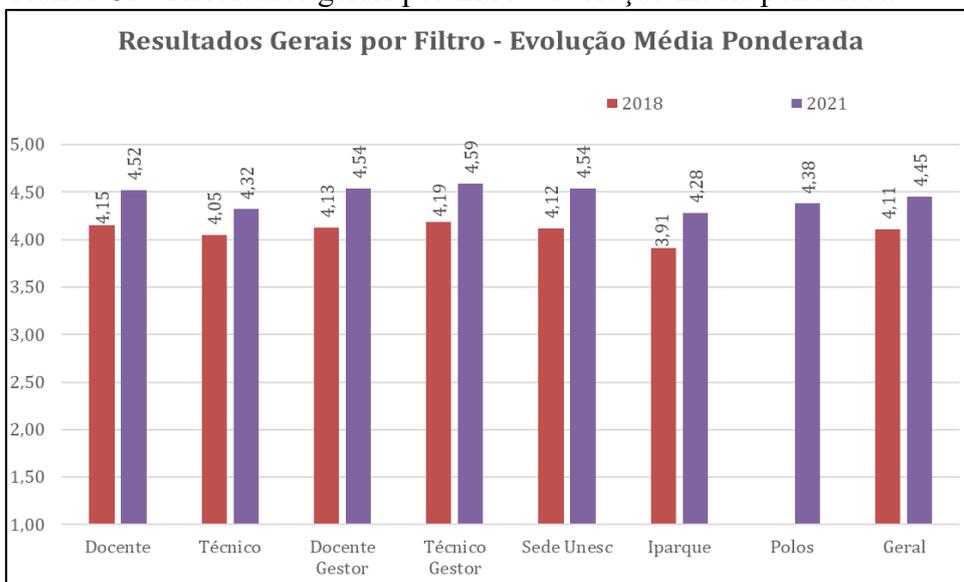
A partir destes aspectos, portanto, destacam-se as ações que são realizadas por diversos espaços dentro da UNESC, entre elas todos aqueles que fazem parte do portfólio do Setor de

Arte e Cultura da Universidade, que mantém uma interface potente com as atividades extensionistas.

A partir disso, portanto, as políticas de extensão da UNESC contam com várias frentes para implementar as ações acadêmico-administrativas para a extensão. A articulação Sociedade e Universidade está baseada num processo dinâmico e dialético, consubstanciado pelo compromisso político e técnico assumido na prática e pela prática de docentes, discentes e comunidade, dentro de uma pluralidade cultural e política. A UNESC caracteriza-se como um espaço aberto à comunidade e a concretização da extensão universitária se dá na relação de parceria e de convivência que se constrói com a sociedade.

A extensão na UNESC é assumida como dimensão que proporciona aos docentes e discentes o contato com a realidade social favorecendo a articulação do ensino e da pesquisa. Pode ser entendida enquanto serviços que a Universidade presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser um espaço fértil para o exercício e a conquista da emancipação crítica, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade. O público-alvo da extensão da UNESC vincula-se à essência de uma instituição comunitária, que se baliza no compromisso comunitário, tendo por referência os pressupostos do desenvolvimento econômico, humano e social, da emancipação social, do empoderamento comunitário, da preservação do meio ambiente, da paz, da cidadania participativa e da dignidade da pessoa humana. Os relatórios parciais produzidos pela CPA mostram que as ações acadêmico-administrativas têm sido percebidas como grandes diferenciais competitivos da Universidade. A ilustração a seguir, demonstra uma evolução considerável entre os anos de 2019 e 2022, períodos em que a extensão foi contemplada no projeto da CPA, o que demonstra a consolidação da extensão como um direcionador estratégico da UNESC.

Gráfico 61 - Resultados gerais por filtro – evolução média ponderada



Fonte: Setor de Avaliação da Unesc – SEAI (2023)

O impacto social das ações de extensão da UNESC vincula-se ao processo de construção (inclusive de definição das demandas) e de execução, que se pautam por práticas multilaterais, articuladoras, que respeitam a autonomia do cidadão e da coletividade, emancipadoras, de caráter institucional e interinstitucional e oportunizam a construção de processos solidários, tendo a justiça social, a cidadania e a dignidade da pessoa humana como referências. As informações relativas às ações de extensão são registradas por todos os envolvidos nos processos institucionais de extensão atualizando os relatórios e dados solicitados pelos meios formais disponibilizados pela universidade.

O registro das Ações de Extensão possibilita:

- A consolidação dos dados relativos às ações de extensão dos Cursos em cada área de conhecimento;
- A participação em Editais para concessão de Bolsas de Extensão;
- A emissão de certificados;
- O cumprimento das normas extensionistas;
- O preenchimento dos dados solicitados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira);

- A elaboração anual do Balanço Social da Universidade, bem como o acompanhamento da execução do Plano de Gestão;
- A atualização do banco de dados do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior);
- A validação dos dados para serem enviados ao Fórum de Extensão Regional e Nacional das Universidades Comunitárias;
- A utilização dos registros das atividades de extensão como instrumentos para a produção acadêmica em extensão.

Nesse sentido, atualmente os beneficiados pela extensão passam de 30.000, de modo que estes se inserem em projetos que buscam o compromisso com o empoderamento comunitário, com o desenvolvimento humano e com o reconhecimento da importância da sustentabilidade. Desde 2020, são mais de 1.200 discentes que realizam atividades de extensão e mais de 500 docentes que participam deste movimento, em um total de 360 projetos oriundos de editais. Todos os projetos estão relacionados com a Política de Extensão da UNESC, que abarca cerca de 10 áreas do conhecimento e oito áreas temáticas, proporcionando muitas ações que favorecem à comunidade acesso ao conhecimento e a transformação da sua realidade. Eles congregam um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, ação comunitária e prestação de serviços), preferencialmente integrando as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Os projetos, cursos, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços realizados na Universidade podem, ou não, estar vinculados a um programa.

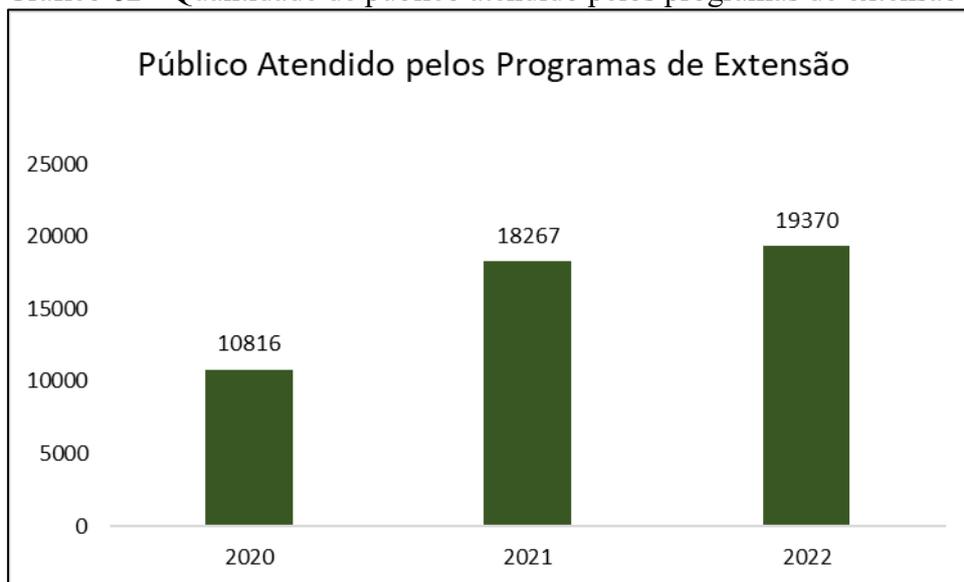
### **2.2.3 Programas de Extensão**

Os programas de extensão na UNESC promovem a articulação dos diferentes setores da universidade e dos seus diversos atores (professores, acadêmicos e comunidade). Eles possuem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes, orientação para um objetivo comum e propostas de ações a médio e longo prazo. Do ponto de vista dos programas institucionais, eles desenvolvidos no contexto das áreas do conhecimento da Universidade, e atendem mais de 630 mil beneficiados desde 2017, em 134 projetos, que se dissiparam pelos seguintes programas:

- Programas da área das Ciências, Engenharias e Tecnologia (CET): Incluir, inovação para a sustentabilidade, PEHIS - humanidade, habitação, inovação e sustentabilidade.
- Programas da área das Ciências Sociais Aplicadas (CSA): PAES - economia solidária, PEDIC - Direito e Cidadania, PEGC - Gestão contábil, POPE – Empreendedorismo.
- Programas da área das Humanidades, Ciências e Educação (HCE): Ambiente e cidadania, Arte e patrimônio cultural, Atividade física e qualidade de vida, Formação docente e discente.
- Programas da área das Ciências da Saúde (SAU): Atenção à saúde nos ciclos

No que se refere aos programas de extensão, o gráfico 62, a seguir, apresenta o total de pessoas atendidas desde o ano de 2020:

Gráfico 62 - Quantidade de público atendido pelos programas de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

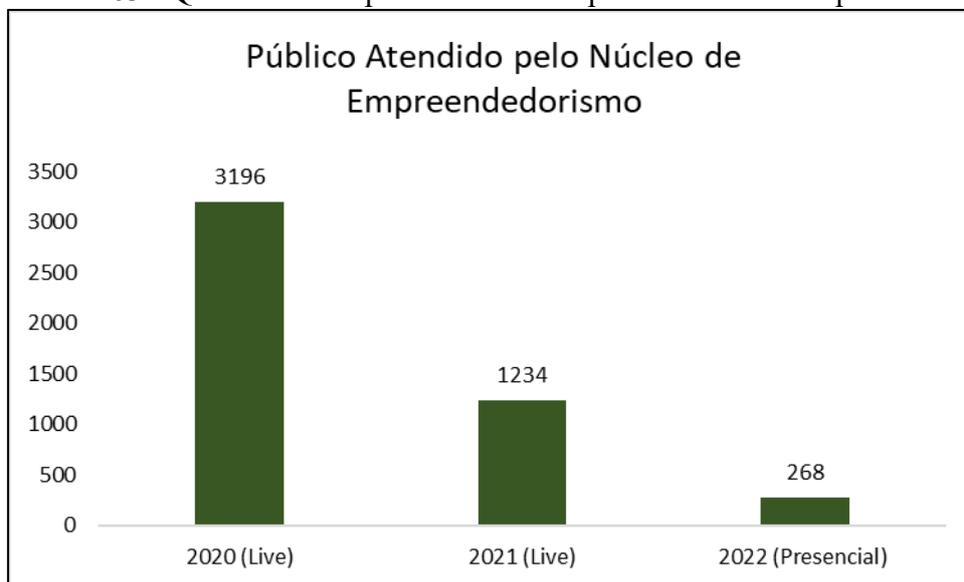
Os programas se tornam diferenciados pelo modo como os projetos foram concebidos. Todos retratam as necessidades da comunidade envolvida, pois antes da elaboração, grupos de professores e acadêmicos se reúnem com lideranças comunitárias dos bairros da Grande Santa Luzia (12 bairros aproximadamente), apoiados pela UABC (União das Associações de Bairros de Criciúma - SC) para identificar as demandas da população daquela região. De posse dessas

demandas os projetos são desenvolvidos. Atualmente, com um total de 12 projetos, o objetivo do programa é desenvolver projetos que ampliem a capacidade de autonomia das comunidades. São projetos desenvolvidos por cursos de todas as áreas do conhecimento na UNESC, de forma interdisciplinar e que compreendem a extensão como algo transversal.

No contexto destes programas dois são caracterizados neste relatório. O primeiro deles é o Núcleo de Empreendedorismo, que é um programa institucional. O Núcleo de empreendedorismo é um programa institucional que tem como objetivo “potencializar a educação empreendedora, capacitando e apoiando a transformação do conhecimento em produtos, processos, serviços e ações inovadoras em benefício do desenvolvimento econômico, social e ambiental”. Este programa abarca 4 projetos de extensão: PDL Jovem, Mentoring, Plano de 60 dias e Pipocando Empreendedorismo.

O gráfico 63, a seguir, apresenta um panorama do público atendido, desde 2020, no âmbito do Núcleo de Empreendedorismo:

Gráfico 63 - Quantidade de público atendido pelo Núcleo de Empreendedorismo



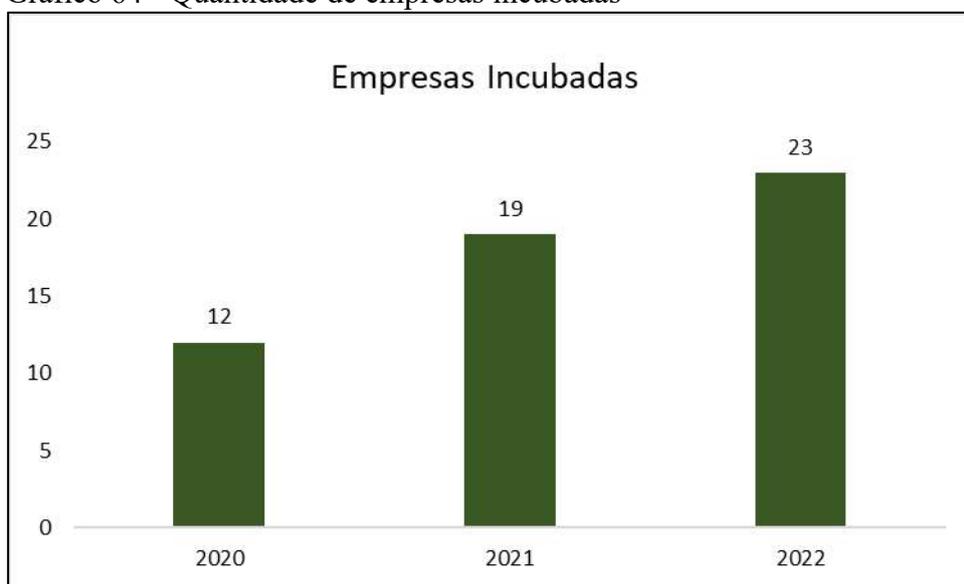
Fonte: Núcleo de Empreendedorismo (2022)

Em parceria com este espaço, surge outro espaço na Universidade com o objetivo de fomentar ações que consolidam o ecossistema de inovação da UNESC. Com o intuito de fomentar a cultura extensionista, mas sobretudo o movimento integrado com o ecossistema,

surge o UNESC-CONNECT que tem sido um instrumento de interação com a sociedade na perspectiva da tríplice-hélice, fomentando relações de trocas de conhecimento entre a Universidade, a Empresa e o Governo, sendo a sociedade um dos grandes beneficiários destas ações. São diversas ações que visam a consolidação de uma cultura de inovação, o fomento à cultura empreendedora e o apoio para o desenvolvimento de novos negócios.

O gráfico 64, a seguir, apresenta um panorama das empresas incubadas no âmbito deste espaço, que tem contribuído de maneira sistemática para o desenvolvimento da cultura extensionista na Universidade.

Gráfico 64 - Quantidade de empresas incubadas



Fonte: Núcleo de Empreendedorismo (2022)

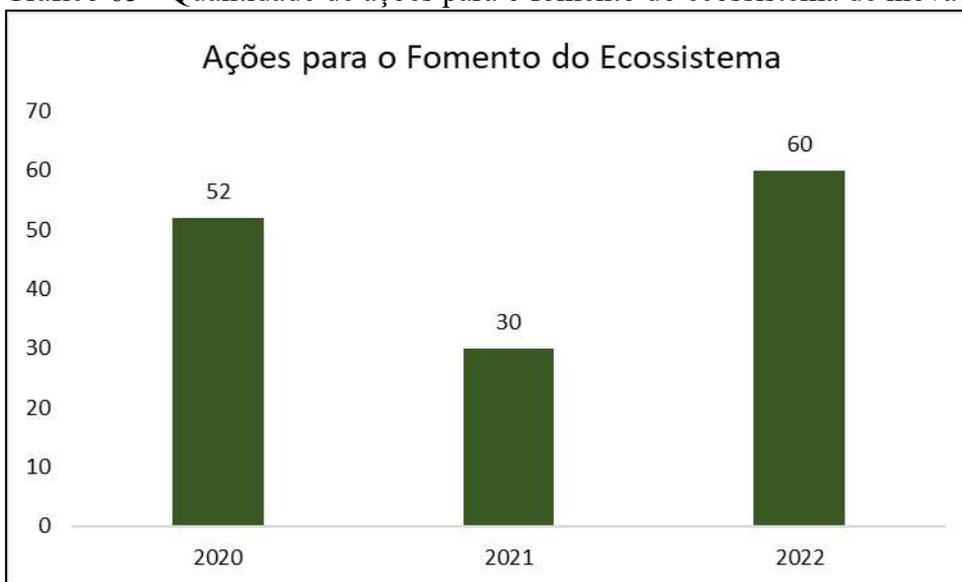
Com o surgimento da assessoria de inovação, emergem ações que permitem uma maior integração com o contexto empreendedor, sobretudo em virtude dos movimentos importantes de captação de recursos que foram desenvolvidos pela Universidade. Isso contribuiu para a construção deste conhecimento no âmbito institucional, colaborando também para o desenvolvimento de recursos humanos especializados nessa assessoria. Surgem os líderes de comunidade, os mentores e toda a estrutura de apoio na Universidade que são direcionados para o desenvolvimento de modelos de negócio que sejam relevantes para a comunidade.

Nesse sentido, este espaço, na Universidade, também se estruturou com o objetivo de desenvolver ações para fomentar o ecossistema de inovação. Um ponto importante é que os

dados demonstram que desde o ano de 2020, houve um crescimento importante das ações para o fomento ao ecossistema, demonstrando um profundo envolvimento da UNESC com a comunidade que se preocupa com a inovação no contexto do sul catarinense. Resultado disso foram as premiações da Universidade em eventos estaduais e nacionais, a exemplo da Edição do Reuni Challenge de 2022, que foi vencida por uma equipe formada por estudantes e professores da UNESC.

A partir disso, portanto, um conjunto consistente de ações têm sido desenvolvidas, a exemplo das ações aplicadas ao fomento do ecossistema que são apresentadas pelo gráfico 65:

Gráfico 65 - Quantidade de ações para o fomento do ecossistema de inovação

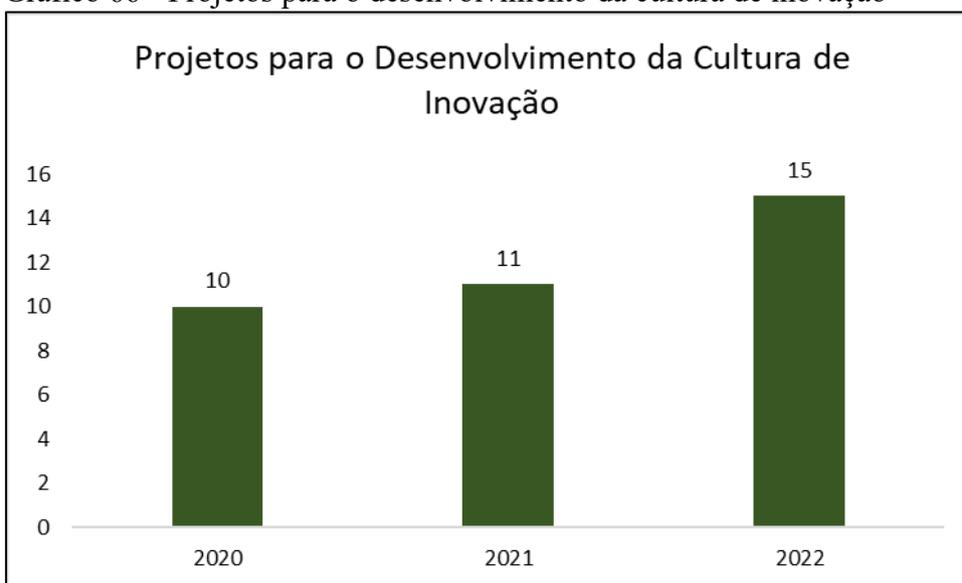


Fonte: Gerência de Inovação

Em consonância com essas ações, o Hub de inovação da UNESC também se estruturou como um dos principais organizadores de projetos para o desenvolvimento e fomento à cultura de inovação. Estes projetos envolvem equipes da Universidade, de diversas áreas do conhecimento, em torno de ações que visam fortalecer a cultura de inovação, em alinhamento com a implementação dos Centros de Inovação no estado de Santa Catarina, e mais especificamente, aquele que será instalado em Criciúma. O gráfico 66, a seguir, apresenta o total de projetos que se desenvolveram desde o ano de 2020, o que demonstra a preocupação

da UNESC com as atividades voltadas para o desenvolvimento do ecossistema de inovação da região.

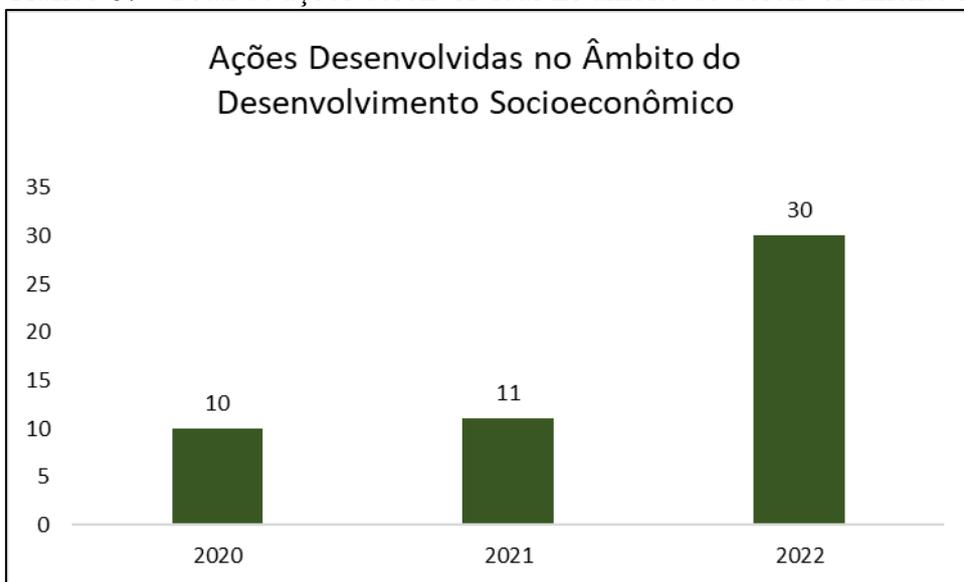
Gráfico 66 - Projetos para o desenvolvimento da cultura de inovação



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Ademais, ainda na perspectiva das atividades extensionistas, a partir desta comunidade vinculada à inovação, eventos resultantes destes projetos também foram organizados em torno da cultura inovativa. O ano de 2022 demonstra uma maturidade bastante relevante nesse sentido, já que é o período do triênio em que o conhecimento está fortalecido no âmbito da Universidade. Ainda nessa perspectiva, o Hub de inovação da UNESC participou ativamente das ações de desenvolvimento dos planos de desenvolvimento socioeconômico da região, o que se desenvolveu em parceria com o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) da UNESC. O gráfico 67, a seguir, apresenta o total de movimentos relacionados a estes aspectos:

Gráfico 67 - Total de ações desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento socioeconômico



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Outro grande diferencial competitivo da Universidade, são os projetos desenvolvidos no âmbito do Território Paulo Freire, que é um programa que abarca projetos de caráter multidisciplinar e interdisciplinar de diversas dimensões, dentre elas, o contato com a realidade, aprendendo por meio da ação – reflexão – ação. Os projetos conseguem fazer a ligação entre o ensino obtido em sala de aula, com a pesquisa e a extensão. Estes aspectos serão avaliados na próxima seção.

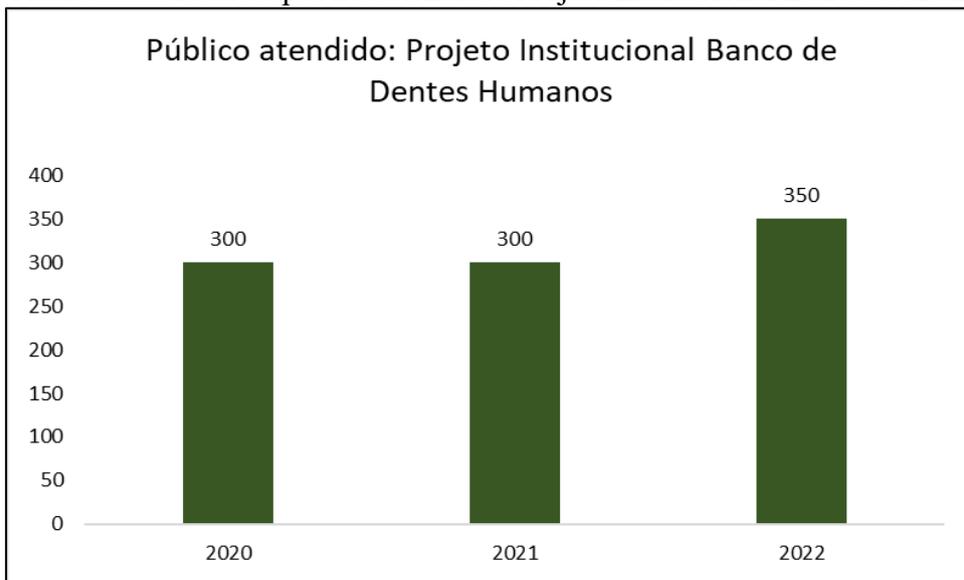
#### 2.2.4 Projetos Institucionais de Extensão

Os projetos institucionais de extensão são atividades organizadas pela própria UNESC, de forma transversal para todos os cursos, mas que conta com o protagonismo de algumas áreas do conhecimento. Atualmente, há cerca de quatro projetos, que beneficiaram mais de 2.900 pessoas, desde o ano de 2020.

O Projeto Institucional Banco de Dentes Humanos é um projeto que, com participação de docentes e discentes voluntários, objetiva documentar a procedência e destino dos dentes humanos extraídos, a fim de suprir as necessidades acadêmicas para o aprendizado dos alunos e o fornecimento de dentes humanos para a pesquisa. O Banco de Dentes é de extrema

importância para a universidade, valorizando o dente como órgão e possibilitar a execução de trabalhos de pesquisa científica. Ele beneficiou mais de 900 pessoas ao longo do último triênio, conforme dados do gráfico 68, a seguir:

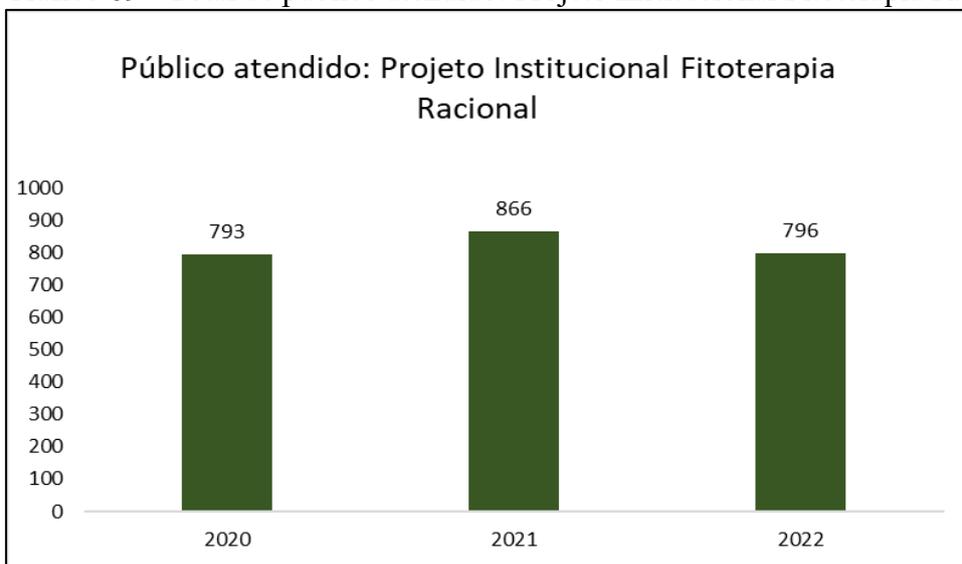
Gráfico 68 - Total de público atendido: Projeto Institucional Banco de Dentes Humanos



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

O Projeto Institucional Fitoterapia Racional é um projeto que objetiva a troca de conhecimentos entre Comunidade e Universidade sobre as plantas medicinais e sua utilização racional, mantém parceria desde o ano de 2000, com a Pastoral da Saúde da Diocese de Criciúma (SC), Regional Sul IV. Por se tratar de atividade com caráter multidisciplinar, interligando profissionais e saberes de diversas áreas do conhecimento, entre elas as da saúde e ambiental, as plantas são estudadas e avaliadas quanto aos aspectos etnobotânicos, taxonômicos, agroecológicos, terapêuticos e socioeconômicos. Ele beneficiou mais de 1500 pessoas ao longo do último triênio, conforme dados do gráfico 69, a seguir:

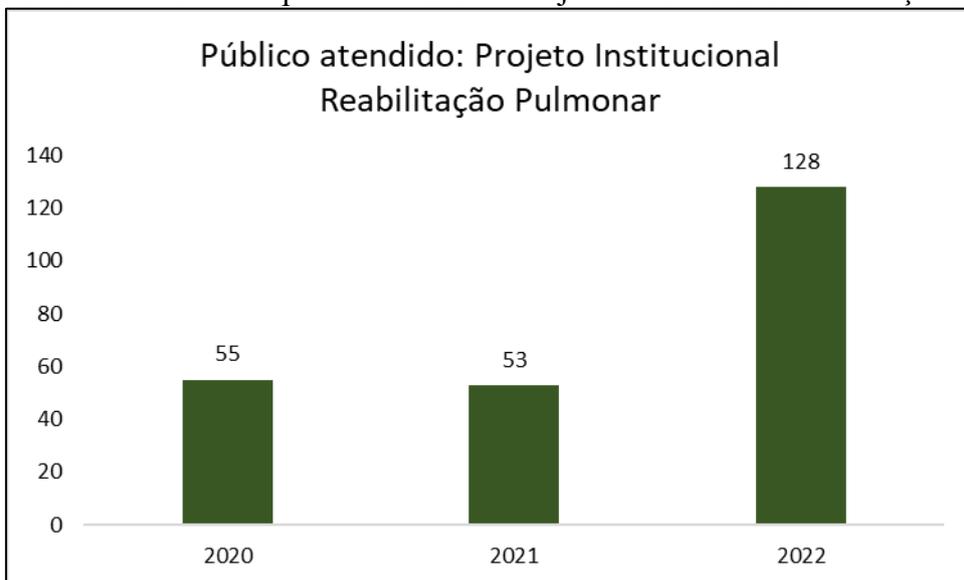
Gráfico 69 - Total de público atendido: Projeto Institucional Fitoterapia Racional



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

O Projeto Institucional Reabilitação Pulmonar atende gratuitamente pacientes portadores de doenças respiratórias, como enfisema, asma, bronquite crônica e pneumoconiose, entre outras, propiciando-lhes melhora na qualidade de vida. O projeto foi criado no ano 2000, com o objetivo de aprimorar o estado de saúde dos trabalhadores da mineração carbonífera de Criciúma e região, que sofrem de pneumoconiose. Os pacientes são submetidos a avaliação médica, fisioterapêutica e da capacidade física e funcional e passam por testes de capacidade pulmonar e cardiorrespiratória. A partir disso, é prescrito um programa de atividades físicas para cada um, como caminhadas, fortalecimento dos membros superiores e inferiores e alongamento. São proferidas também, palestras com profissionais sobre as doenças pulmonares. Entre os resultados observados há a redução dos sintomas respiratórios (falta de ar, tosse, cansaço), redução de hospitalizações, aprimoramento da capacidade funcional para realizar as atividades diárias e melhora no estado geral de saúde (física, psíquica e social). Cada paciente permanece em torno de três meses no programa, com sessões três vezes semanais, com duração de uma hora e trinta minutos. Ele beneficiou mais de 200 pessoas ao longo do último triênio, conforme dados do gráfico 70, a seguir:

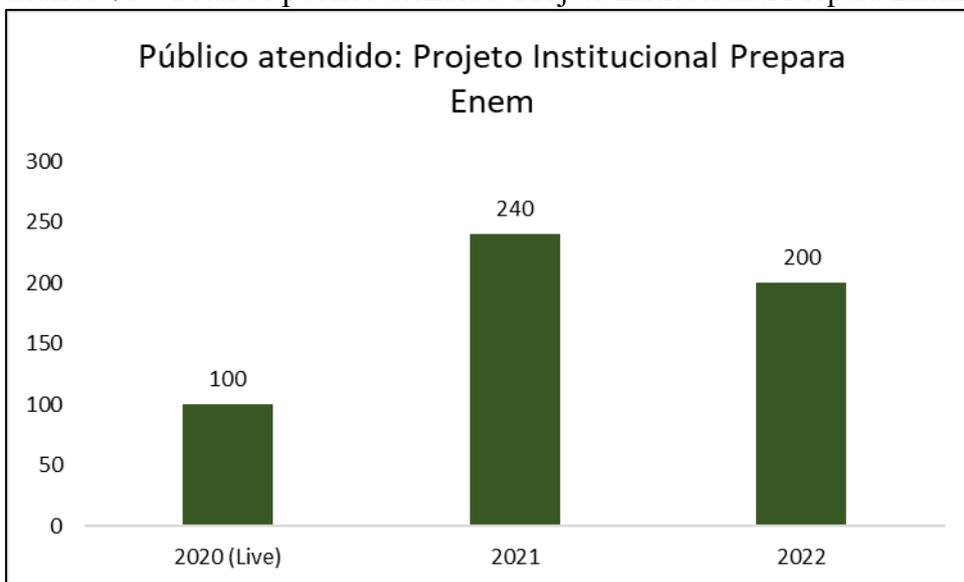
Gráfico 70 - Total de público atendido: Projeto Institucional Reabilitação Pulmonar



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Já o Projeto Institucional Prepara Enem tem o intuito de preparar os alunos do Ensino Médio para o ENEM. Neste ano, anteriormente ao prepara o Enem, alunos de graduação das licenciaturas realizaram voluntariamente aulas para parte destes alunos inscritos no projeto, fortalecendo o aprendizado. Ele beneficiou mais de 500 pessoas ao longo do último triênio, conforme dados do gráfico 71, a seguir:

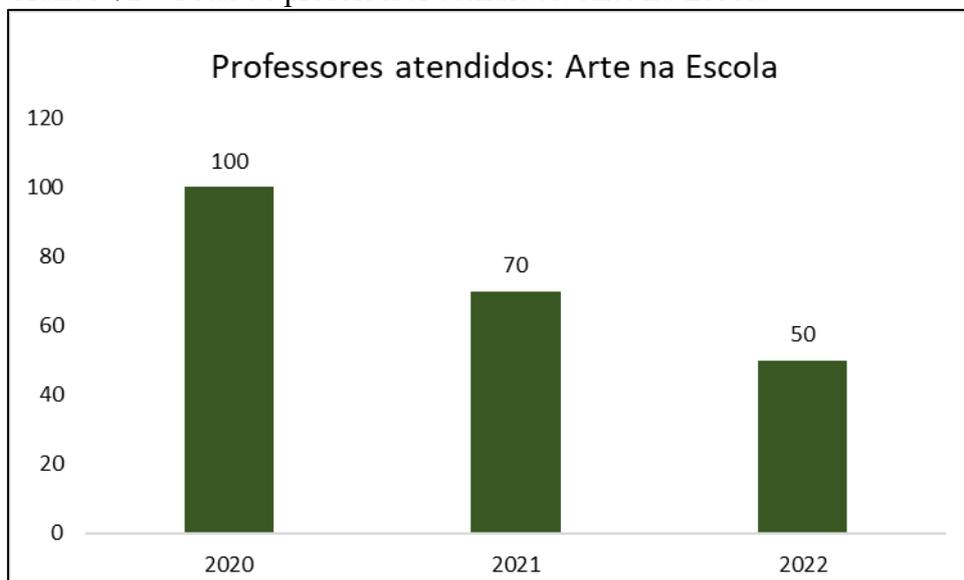
Gráfico 71 - Total de público atendido: Projeto Institucional Prepara Enem



Fonte: Assessoria Pedagógica Universitária (2022)

O Projeto Arte na Escola é um projeto executado pela UNESC, em parceria com o Instituto Arte na Escola (SPO) projeto fomenta a estreita relação com a pesquisa, o ensino e a extensão. Atua com materiais educativos, Prêmio Arte na Escola Cidadã e a formação continuada para os professores de Artes do Ensino Básico. Entre as ações do polo estão os encontros quinzenais, grupos de estudos com professores de artes que se reúnem para troca de experiências sobre suas dificuldades e interesses voltados para o ensino da arte na contemporaneidade. As atividades e os encontros acontecem nas dependências da UNESC. Esse programa beneficiou mais de 200 pessoas ao longo do último triênio, em vários municípios, conforme dados do gráfico 72, a seguir:

Gráfico 72 - Total de professores atendidos: Arte na Escola



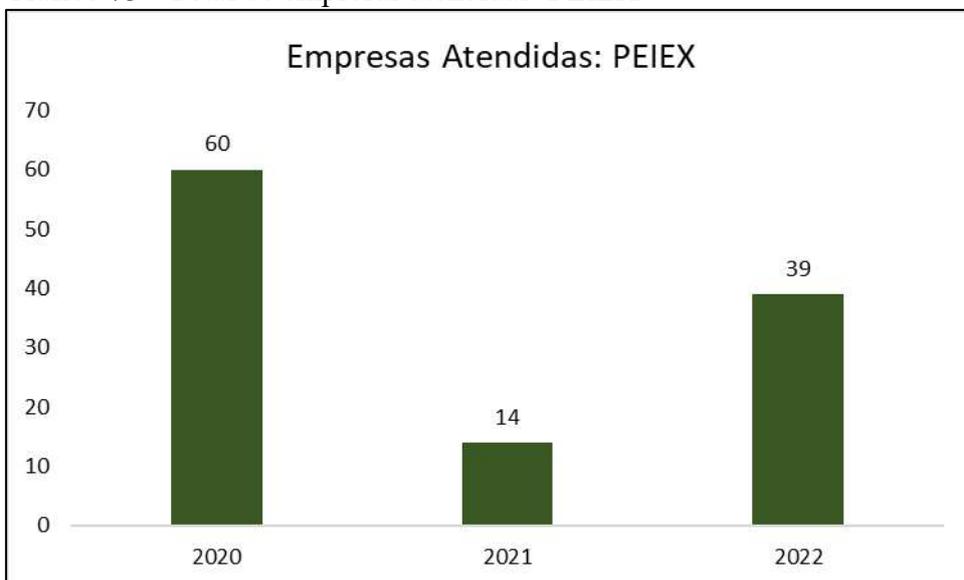
Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Já o Programa de qualificação para exportação – PEIEX - é um programa de extensão em parceria com a APEX do Brasil que qualifica as empresas brasileiras para que possam iniciar o processo de exportação de seus produtos de forma planejada e segura. Atualmente com 36 núcleos operacionais distribuídos em todas as regiões do país, o Programa é executado em parceria com instituições de ensino (Universidades, Parques Tecnológicos ou Fundações de Amparo à Pesquisa) ou Federações de Indústria. São os parceiros da Apex-Brasil, que aplicam a metodologia do PEIEX na qualificação de empresas.

O atendimento do PEIEX é feito com base em visitas às empresas: a 1ª visita tem o objetivo de medir o potencial exportador; a 2ª visita é a ocasião em que o técnico do PEIEX faz um diagnóstico do negócio para identificar o nível de prontidão da empresa para a exportação. Com base nas informações levantadas, é elaborado um plano de trabalho com a implantação de requisitos necessários à exportação. Totalmente gratuito, a empresa recebe ao final do atendimento um plano de exportação para orientar a sua inserção internacional. De agosto a outubro de 2019, primeiros meses de atuação do programa, contabilizou-se 38 empresas participantes, sendo que 4 delas já realizaram exportações.

Ele beneficiou muitas empresas ao longo do último triênio, em diversos municípios, conforme dados do gráfico 73, a seguir:

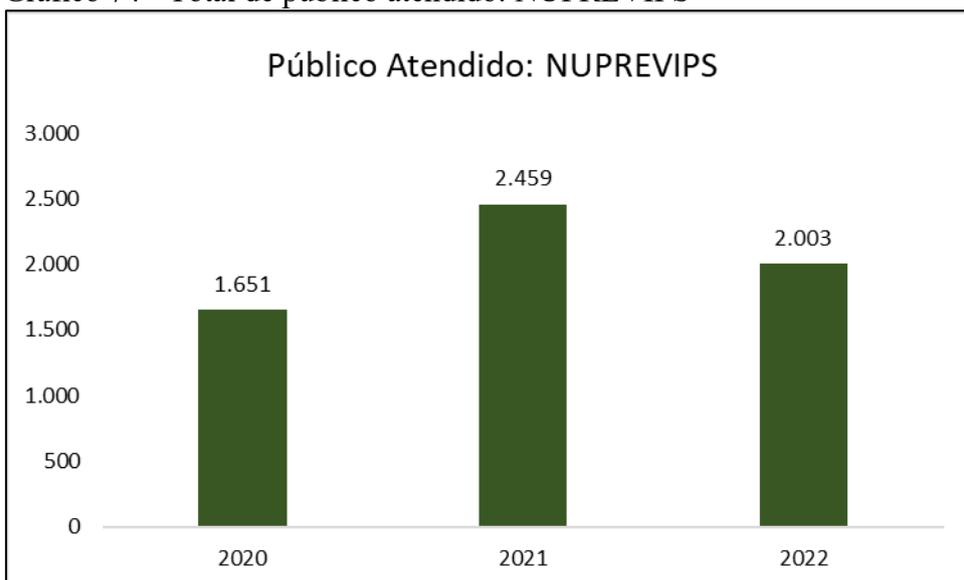
Gráfico 73 - Total de empresas atendidas: PEIEX



Fonte: Programa de Qualificação para Exportação - PEIEX (2022)

O NUPREVIPS objetiva contribuir para a redução dos índices de violência, buscando aprofundar e dar visibilidade à situação de violência local, desencadeando ações conjuntas articuladas e com a Universidade, que envolvam a prevenção da violência, promoção da saúde e uma cultura de paz.

Gráfico 74 - Total de público atendido: NUPREVIPS

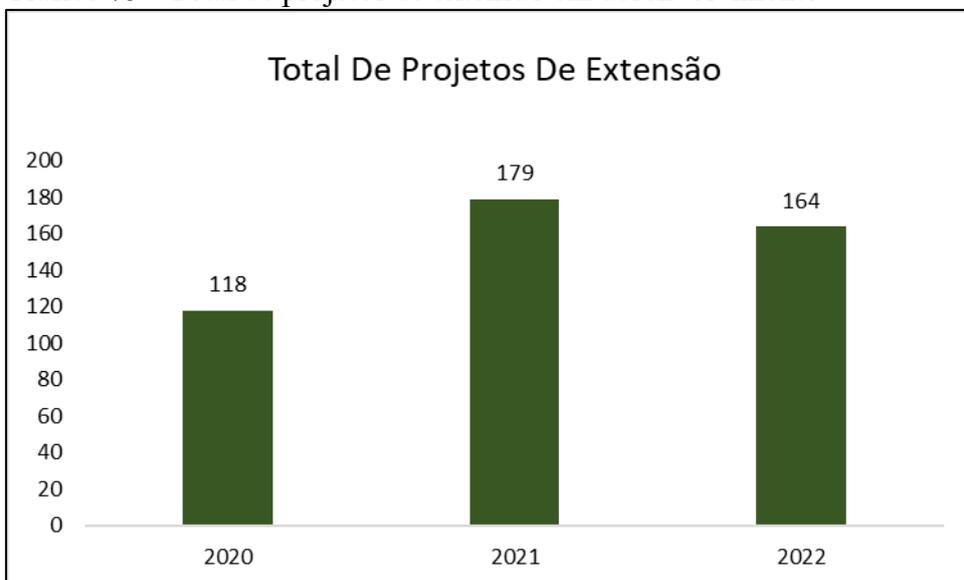


Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Os números demonstram, portanto, um envolvimento intenso da UNESC com os projetos de extensão, que são essenciais para a consolidação da identidade comunitária da UNESC e para o desenvolvimento de parcerias importantes com setores da comunidade. Isso tem sido significativo, inclusive, para a consolidação dos projetos institucionais de extensão e para aqueles do programa Território Paulo Freire. Somando-se aos projetos institucionais e aos conveniados, os projetos provenientes de editais institucionais contribuem para o envolvimento de discentes e docentes no âmbito das demandas advindas da comunidade externa. São projetos que se apresentam à comunidade por meio de editais, e contribuem com o movimento de intervenção na sociedade, por meio de demandas específicas, recorrentes e essenciais à comunidade do sul de Santa Catarina.

Do ponto de vista dos Editais, a UNESC possui um conjunto de projetos de extensão em vigência e estes permitem com que um conjunto considerável de pessoas na Universidade se envolvam com a extensão, de tal modo que todos estes envolvidos possam se relacionar ativamente com o processo extensionista. Outra das ações que complementam esse envolvimento é o apoio a um conjunto de projetos que são constituídos em torno do que se denominou de Território Paulo Freire. Estes são projetos que se aplicam em regiões de vulnerabilidade social, na cidade de Criciúma, contribuindo com o desenvolvimento da cultura extensionista e fortalecendo a relação entre a Universidade e a sociedade, de forma intensa, coerente e alinhada com as expectativas destas comunidades. A partir do gráfico 75, a seguir, é possível identificar o total de projetos de extensão em desenvolvimento na UNESC:

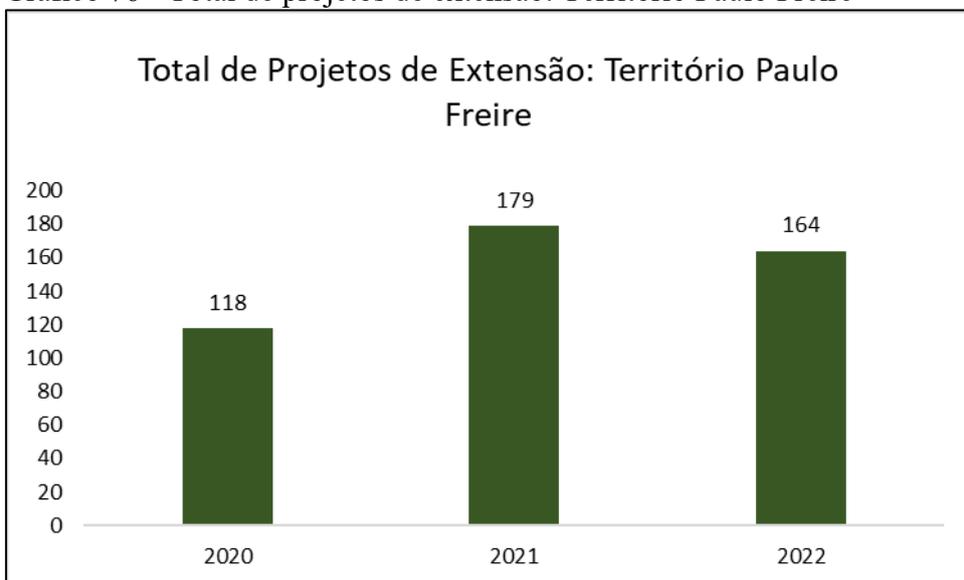
Gráfico 75 - Total de projetos de extensão em desenvolvimento



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Do ponto de vista dos trabalhos provenientes do território Paulo Freire, os quantitativos de projetos em desenvolvimento estão elencados no gráfico 76, a seguir:

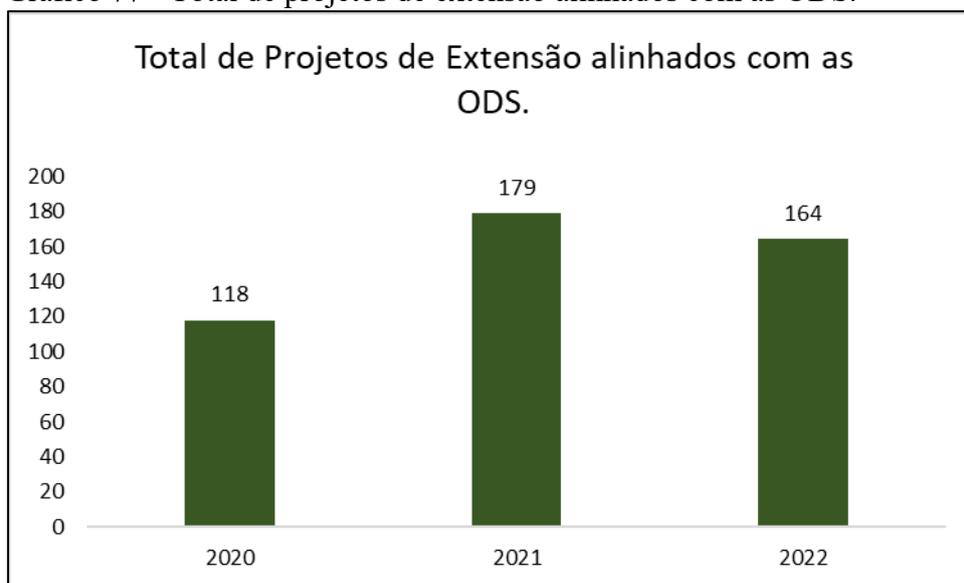
Gráfico 76 - Total de projetos de extensão: Território Paulo Freire



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Destes, há um importante quantitativo de projetos que está relacionado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a partir da Agenda 2030, da ONU. O gráfico 77 a seguir, demonstra essa relação, indicando a preocupação da UNESC em manter suas ações extensionistas em parâmetros de vanguarda, de forma relevante e sobretudo, articuladas com as discussões que são relevantes para o ambiente em que a UNESC se insere.

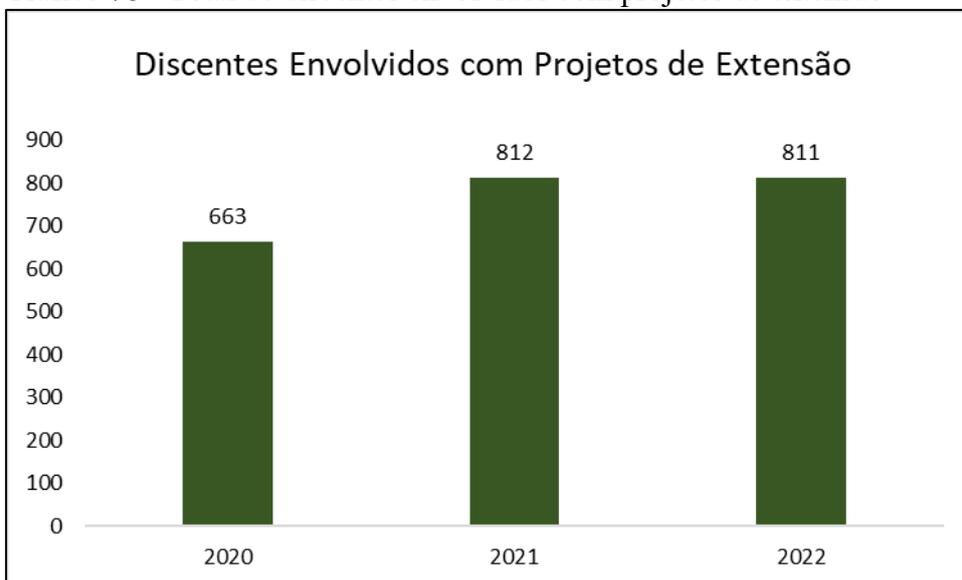
Gráfico 77 - Total de projetos de extensão alinhados com as ODS.



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Isso gera um movimento importante para a Universidade, já que insere um quantitativo relevante de pessoas envolvidas com os projetos de extensão. Hoje, na UNESC, são cerca de 900 pessoas, entre discentes e estudantes, envolvidos com os projetos extensionistas. O gráfico 78, a seguir, apresenta o quantitativo de discentes envolvidos com projetos dessa natureza:

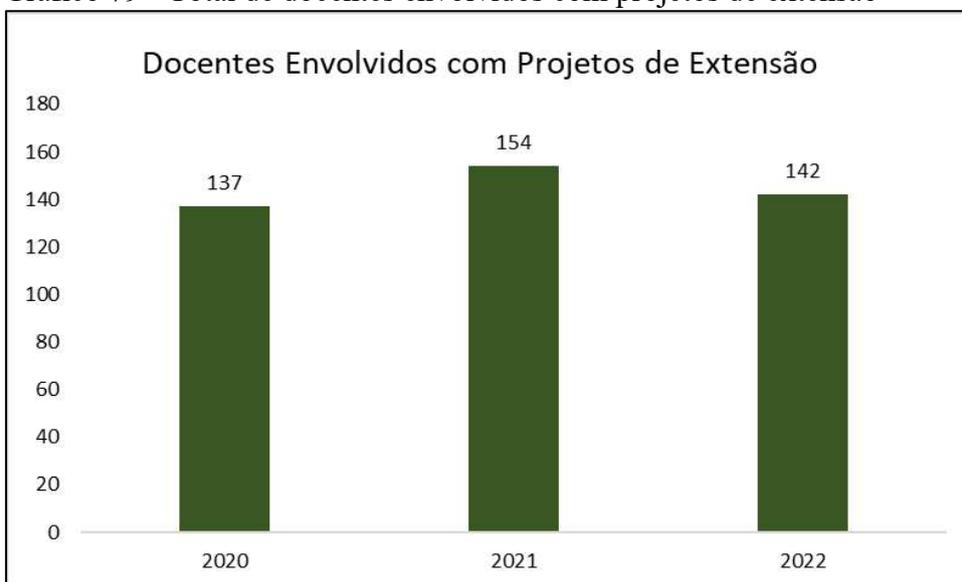
Gráfico 78 - Total de discentes envolvidos com projetos de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Já no que se refere aos docentes, o gráfico 79, apresenta um retrato desta participação:

Gráfico 79 - Total de docentes envolvidos com projetos de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

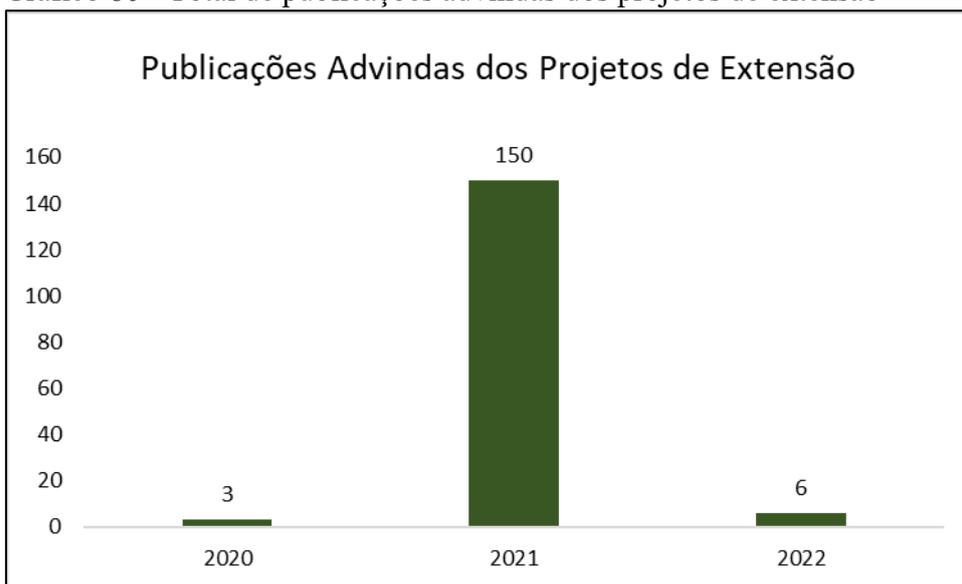
Ao perceber a integração entre docentes e estudantes em projetos extensionistas, percebe-se que o esforço da UNESC neste desenvolvimento promove uma aproximação maior entre o ensino e a pesquisa, tendo na extensão, portanto, uma forma de consolidar a relação

entre as atividades acadêmicas com as necessidades do entorno e com a produção do conhecimento. A extensão é, portanto, uma oportunidade de ampliar o escopo da formação do estudante, fortalecendo o desenvolvimento de competências, sobretudo as sociais, e a inserção em problemas reais da sociedade que são inerentes; ou pelo menos deveriam ser; a formação do estudante.

Isso gera, inclusive, condições para a produção de conhecimento a partir da extensão. Artigos, resumos ou outras formas de comunicação científica são incentivados, sobretudo em função de induzirem a produção qualificada e, sobretudo, a publicação de conhecimento que é advindo da prática extensionista.

O gráfico 80 apresenta o total de publicações relacionadas com projetos de extensão:

Gráfico 80 - Total de publicações advindas dos projetos de extensão

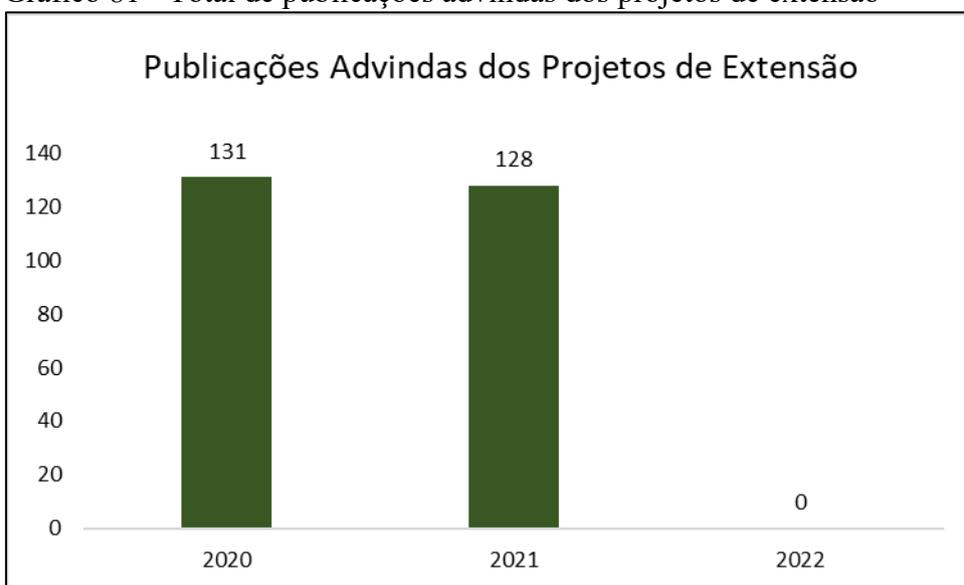


Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Em específico no ano de 2021, em função das possibilidades que emergiram na forma remota, as comunicações dos resultados dos projetos foram facilitadas pelo surgimento de eventos de caráter gratuito e que estivessem aptos a publicar estudos relacionados com a extensão. É por tal fato, portanto, que o número é bastante alto em 2021, o que não indica a ausência de publicações nos anos que estão em torno deste relatório, mas sim, as novas formas de viabilização destes elementos.

Outro ponto que precisa ser evidenciado, está na quantidade de participantes do maior evento institucional que publica trabalhos provenientes dos projetos de extensão na UNESC. A Semana de Ciência e Tecnologia é o maior evento científico da Universidade e ao longo do seu desenvolvimento tem contribuído para que trabalhos provenientes de projetos de extensão possam ser socializados e discutidos em torno dos interesses da comunidade acadêmica. O gráfico 81, a seguir, apresenta um cenário deste panorama:

Gráfico 81 - Total de publicações advindas dos projetos de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

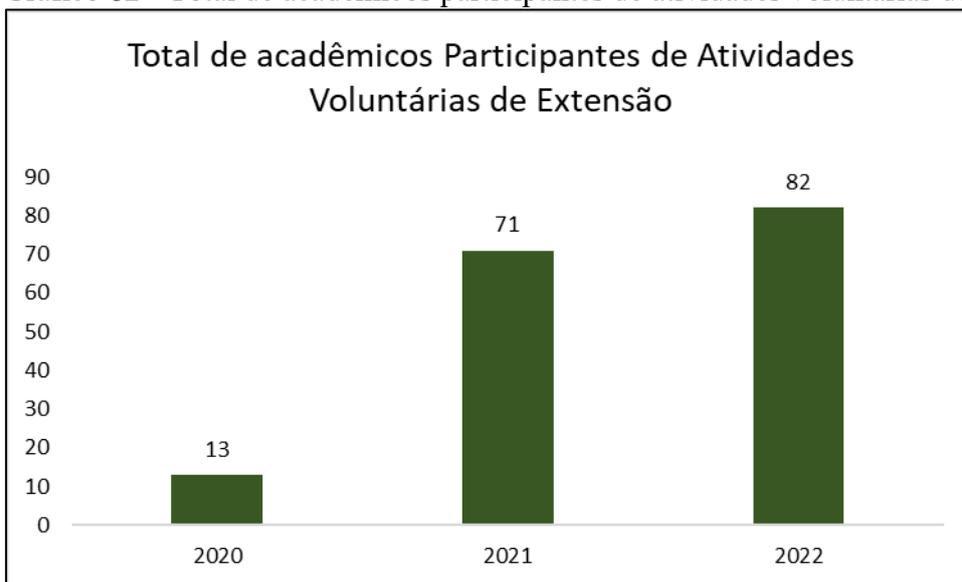
A partir deste contexto apresentado, é possível perceber que ao longo do triênio as políticas de extensão preconizadas no âmbito institucional estão alinhadas com as demandas do PDI e fortalecem a relação dos currículos com as atividades de ensino e pesquisa, qualificando a formação do egresso na Universidade.

### 2.2.5 Ações comunitárias e prestação de serviços

Por meio das ações comunitárias, a UNESC também exerce o seu caráter comunitário. A ação realizada pela instituição é baseada na dialogicidade entre parceiros (Universidade e sociedade), na qual os sujeitos envolvidos constroem a cidadania. As ações comunitárias se caracterizam pela realização de atividades de sensibilização e organização da população, voltados ao resgate de seu papel de sujeito da própria história, que favorecem o desenvolvimento social e a melhoria das condições do ambiente de vida. Entre os anos de 2020 e 2022 participaram de forma voluntária cerca de 150 acadêmicos, realizando diversas atividades de extensão relacionadas aos seus cursos de origem.

O gráfico 82, a seguir, apresenta-se um retrato deste panorama:

Gráfico 82 - Total de acadêmicos participantes de atividades voluntárias de extensão

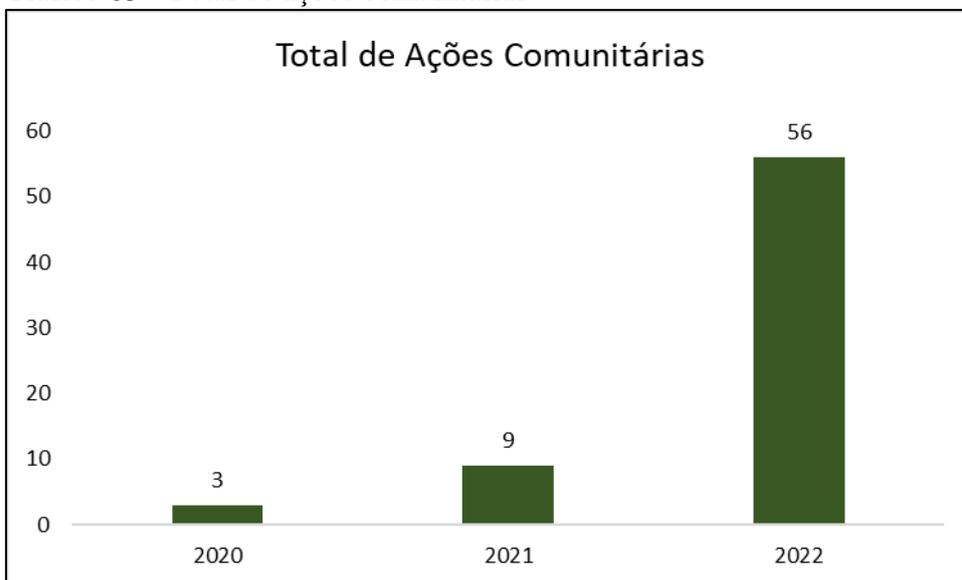


Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

A UNESC está presente nos municípios da região carbonífera, na região do extremo sul catarinense e em alguns municípios do Rio Grande do Sul, por meio de ações comunitárias, ações nas Festas e Feiras promovidas pelos próprios municípios, levando conhecimento, arte e cultura à comunidade.

Isso tudo em um total de ações comunitárias elencadas no gráfico 83, a seguir:

Gráfico 83 - Total de ações comunitárias



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

As ações comunitárias servem como base para a relação com a comunidade, promovendo conhecimentos que são essenciais à sociedade e envolvendo toda a comunidade acadêmica em ações que geram conhecimentos importantes para todo o ecossistema. A figura 12, abaixo apresenta apenas um exemplo, de tantos outros, que demonstram a preocupação da UNESC com o desenvolvimento deste tipo de conhecimento neste modelo de ação, entendendo as ações comunitárias como uma abertura para o diálogo com a sociedade, em vias de mão dupla, contribuindo para uma das grandes potenciais da UNESC que é sua inserção comunitária.

Figura 12 - Ação comunitária - ação de conscientização sobre o câncer de mama é realizada no Parque Centenário



Fonte: <https://www.unesc.net/portal/capa/index/71>

Outro aspecto importante está na prestação de serviços, com destaque para o que está elencado no Quadro 14, que demonstra o total de serviços prestados no contexto da extensão, com destaque para os atendimentos relacionados com a saúde e com ações e atendimentos vinculados à cultura, à ciência e à tecnologia. Além disso, também são mais de seis mil atendimentos jurídicos, além de um conjunto importante de serviços eventuais que são desenvolvidos pela Universidade. As ações comunitárias e as prestações de serviços, portanto, são elementos significativos para o fomento da extensão universitária, responsáveis por fomentar a cultura extensionista na UNESC e seus fundamentos, extraindo resultados importantes para o fomento da extensão no âmbito dos currículos.

O quadro 14, a seguir, apresenta um cenário deste panorama:

Quadro 14 - Total de serviços prestados pela Extensão

<b>Grupo</b>	<b>Classificação</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Total</b>
Serviço Eventual	Consultoria			2	2
	Outros	5	22	21	48
Atendimento em Saúde Humana	Consultas Ambulatoriais	39.884	61.612	34.015	135.511
	Consultas de Emergência e Urgência	227	401	869	1.497
	Internações				
	Cirurgias	184	430	189	803
	Exames Complementares	16.309	19.066	11.927	47.302
	Outros Atendimentos	47.289	59.158	37.814	144.261
Laudos	Laudos Técnicos	6.047	10.646	5.393	22.086
Atendimento Jurídico e Judicial	Atendimento Jurídico e Judicial	1.931	2.348	1.913	6.192
Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia	Espaços e Museus Culturais	3.277	39.321	41.150	83.748
Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia	Espaços e Museus de Ciência e Tecnologia		1	1	2
	Outros Espaços	19	28	14	61

Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Estes elementos, além de se configurarem como ações extensionistas importantes, são fundamentais para que a UNESC consolide suas políticas de difusão do conhecimento em extensão.

### 2.2.6 Políticas de difusão do conhecimento em extensão

Do ponto de vista institucional, a UNESC possui um conjunto de políticas institucionais que incentivam a produção e a difusão acadêmica. Por meio delas, é que a Universidade incentiva o desenvolvimento de atividades que se movimentam no contexto das comunicações científicas. Por meio da Resolução n. 06/2017/CSA, que aprova o Estatuto da UNESC, no Art.

6, inciso VIII, estabelece o princípio do equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e no Art. 7, incisos IV, V e VII, que se referem aos objetivos da socialização dos conhecimentos, disseminação da informação e cultura de excelência na prestação de serviços, é que a Universidade disponibiliza recursos institucionais para o desenvolvimento das ações científicas, didático-pedagógica, tecnológicas, artísticas e culturais. Nesse sentido, estimula-se a inovação e a responsabilidade social, na medida em que surgem oportunidades de sistematizar o conhecimento produzido na Instituição. As políticas destacadas na Resolução n. 12/15/CONSU, abarcam todos os estratos institucionais que resultam em comunicações científico-culturais e técnicas, proporcionando a oportunidade de docentes e estudantes participarem de eventos internos e externos, o que resultou em um conjunto importante de atividades fomentadas pela UNESC.

O quadro 15, a seguir, apresenta um total de eventos realizados pela Universidade e que estão alinhados com as políticas de extensão da UNESC:

Quadro 15 - Total de eventos realizados pela Universidade e que estão alinhados com as Políticas de Extensão Da UNESC

Classificação	2020	2021	2022	Total
Congresso	1	2	3	<b>6</b>
Seminário	8	9	9	<b>26</b>
Ciclo de Debates	13	13	29	<b>55</b>
Exposição	4	3	4	<b>11</b>
Espectáculo	2	3	11	<b>16</b>
Festival	1	1	4	<b>6</b>
Campanha	1	1	3	<b>5</b>
Contação de história	-	-	11	<b>11</b>
Visita orientada comunidade externa	-	-	31	<b>31</b>

Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

Gráfico 84 - Total de eventos realizados pela Universidade e que estão alinhados com as políticas de extensão



Fonte: Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (2022)

O destaque aqui, cabe para os ciclos de debates, realizados na forma de rodas de conversa, que contribuem com a comunicação das atividades extensionistas e fomentam também discussões sobre os resultados dos projetos desenvolvidos no contexto da UNESC, os quais consideram a extensão como movimento integrado a identidade da UNESC como Universidade Comunitária.

### 2.2.7 Análises, avanços e desafios

Pelo exposto, portanto, considerando a dimensão em análise, a seguir apresentam-se alguns pontos que requerem reflexões futuras para que as políticas de extensão da UNESC possam se consolidar. Como destaques, alguns apresentados são os seguintes:

- A extensão como mecanismos de integração da UNESC com a sua comunidade externa, promovendo a possibilidade para a Universidade atender a uma grande quantidade de pessoas de diversos movimentos e perfis sociais;
- O envolvimento da comunidade com a extensão, mesmo no período da pandemia, indicando a importância da extensão como elemento relevante para a comunidade acadêmica;

- A participação de estudantes e docentes em projetos de extensão;
- A quantidade de ações voluntárias, comunitárias e atividades advindas dos projetos institucionais;
- A percepção da comunidade a respeito da extensão, de suas contribuições e da adequação das políticas, em função da contribuição que a extensão promove para o desenvolvimento da comunidade;
- A inserção de atividades extensionistas nos currículos da graduação.

Como desafio, alguns pontos podem ser elucidados, tais como os que seguem:

- A necessidade de consolidar a implementação do processo de curricularização da extensão;
- A necessidade da construção de iniciativas que tenham a condição de incentivar os bolsistas a permanecerem nos projetos;
- A construção de ações de formação continuada para a prática extensionista;
- A continuidade dos investimentos em extensão, sobretudo em virtude do potencial que a extensão possui no sentido de aproximar a Universidade da comunidade;
- A construção da cultura de participação e engajamento em comunidades de aprendizagem, que discutem a prática extensionista;
- A inserção das atividades extensionistas na graduação EAD;

Os projetos estratégicos que podem emergir, são citados a seguir. A CPA, por meio deste relato, recomenda:

- A criação de uma comissão para a revisão das políticas institucionais de extensão;
- A criação de um grupo de trabalho para a revisão dos instrumentos de avaliação das ações de extensão;
- A construção de ações de formação continuada para o desenvolvimento de novos extensionistas

Outros elementos poderão surgir, para além dos citados, considerando a importância das políticas institucionais de ensino de graduação na UNESC com base na análise deste relatório, pela gestão superior da Universidade.

## 2.3 POLÍTICAS PARA A PESQUISA

A Política de Pesquisa e Pós-graduação na UNESC, é retratada no PDI e está alinhada com as demais políticas institucionais convergentes (ensino e extensão), regulamentada pela Resolução n. 12/2016/Consu, com as demandas socioeconômicas da área de atuação da universidade e, sobretudo, com a missão da UNESC. Esta política prevê desdobramentos que impactam no ensino de graduação e nas atividades de extensão. Na UNESC tem-se uma série de importantes programas, descritos mais adiante, que criam as condições necessárias para a geração de conhecimento alinhado com o desenvolvimento social, sustentável e inovador. Há, também, a Política de Inovação (Resolução n. 13/2006/Consu), que converge para a geração de conhecimento em temas inovadores alinhados às perspectivas atuais. De forma sinérgica, a Política de Pesquisa proporciona a interação entre graduação e pós-graduação *stricto sensu*, por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica e dos Grupos de pesquisa, por meio dos quais os corpos docente e discente participam da produção do conhecimento. Além disso, docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* orientam trabalhos de conclusão de curso na graduação, elevando a qualidade dos mesmos.

Do ponto de vista da produção de conhecimento e dos trabalhos transversais, ainda é possível citar o IPARQUE, que é o parque científico e tecnológico da Universidade, que desenvolve ações em uma série de setores da sociedade, reunindo diversos cursos, para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para as demandas sociais que se apresentam.

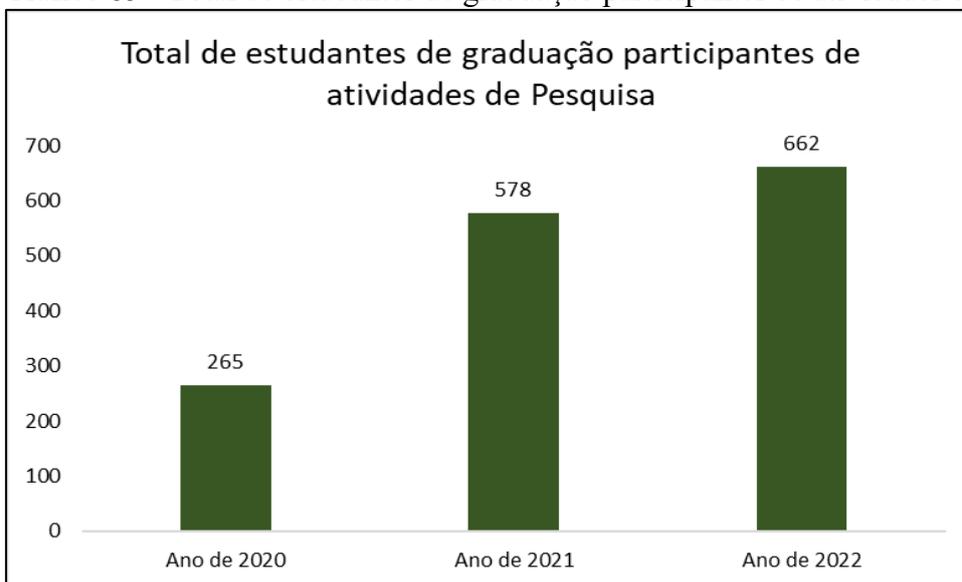
### 2.3.1 Concepção da pesquisa para a UNESC e as ações acadêmico administrativas

Uma das dimensões importantes do desenvolvimento institucional na UNESC é a pesquisa, que tem sido um dos elementos substanciais para o desenvolvimento do Projeto Político Institucional da UNESC. Uma de suas principais funções é fomentar o

desenvolvimento do raciocínio crítico e de capacidades que qualificam o desenvolvimento do conhecimento na Universidade. Entre as suas funções, estão também o desenvolvimento da reflexão sistemática e racional sobre os desafios enfrentados pela sociedade. A pesquisa é, portanto, uma das alternativas geradas para a socialização do conhecimento e das alternativas que se consolidam, a partir do processo de investigação e, que implica a melhoria e o fortalecimento das áreas de conhecimento pelas quais a Universidade transita. A pesquisa é, portanto, um movimento importante para a Universidade para que ela consolide sua identidade e para que sua atuação estratégica possa se confirmar em torno dos desafios de sua atuação.

Isso permite com que um número considerável de pesquisadores possa contribuir com o desenvolvimento das atividades de pesquisa, integradas com o currículo da graduação ou com projetos provenientes de editais. O que se percebe, ao longo do período de análise deste relatório, é que a pesquisa se fortalece ao longo dos anos de 2020 até 2022, mesmo com as intercorrências ocasionadas pela Pandemia da COVID-19. Tanto na perspectiva dos docentes, quanto dos discentes, identifica-se que a participação foi massiva, coerente com a identidade da Universidade, e, importante, para que os projetos pudessem alcançar oportunidades de contribuir com os espaços em que eram relevantes. O gráfico 85, a seguir, apresenta uma visão da quantidade de estudantes da graduação participantes de atividades de pesquisa ao longo dos anos de 2020 até 2022:

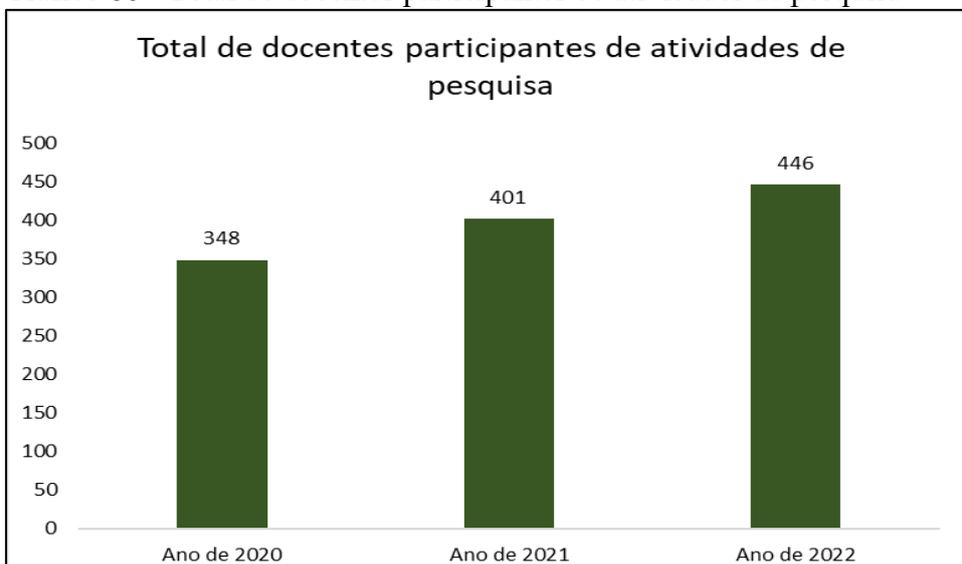
Gráfico 85 - Total de estudantes de graduação participantes de atividades de pesquisa



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No que se refere aos docentes, é possível identificar que o movimento é bastante semelhante. O que indica a contribuição da UNESC com a pesquisa e consolida os incentivos proporcionados pela Universidade no percurso do desenvolvimento das atividades de pesquisa. Ao perceber o número de docentes envolvidos, é possível identificar que há diversos professores, de diversas áreas, que contribuem com as atividades de pesquisa e fomentam, portanto, a identidade da UNESC, a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O gráfico 86, a seguir, demonstra o total de docentes participantes destas atividades, os quais compartilham tais atividades entre graduação e pós-graduação.

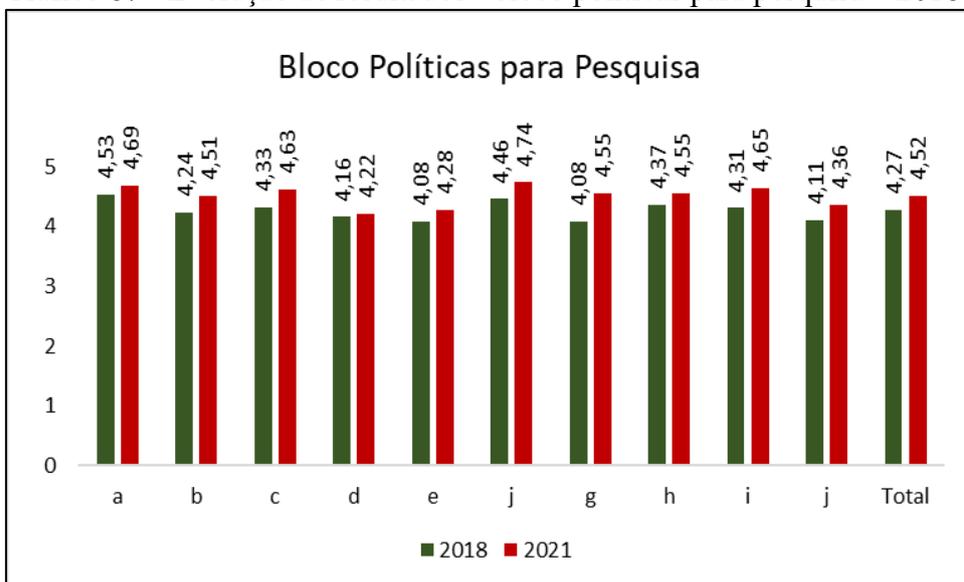
Gráfico 86 - Total de docentes participantes de atividades de pesquisa



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Em 2021, foi realizada a Avaliação das Políticas para a Pesquisa, em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação. O principal objetivo desse processo foi “avaliar o conhecimento dos envolvidos em atividades de pesquisa sobre as Políticas de Pesquisa da UNESC” e teve como público os docentes envolvidos nos projetos de pesquisa (PIBIC, PIC 170, GP, DIDH PESQUISA E FUMDES PESQUISA) e discentes dos programas de mestrados e doutorados. No gráfico 87 a seguir, é possível observar a evolução dos resultados da avaliação das Políticas de Pesquisa. Observa-se que os resultados de 2018 e 2021 foram considerados destacados, tendo em vista os conceitos serem superiores a 4,00

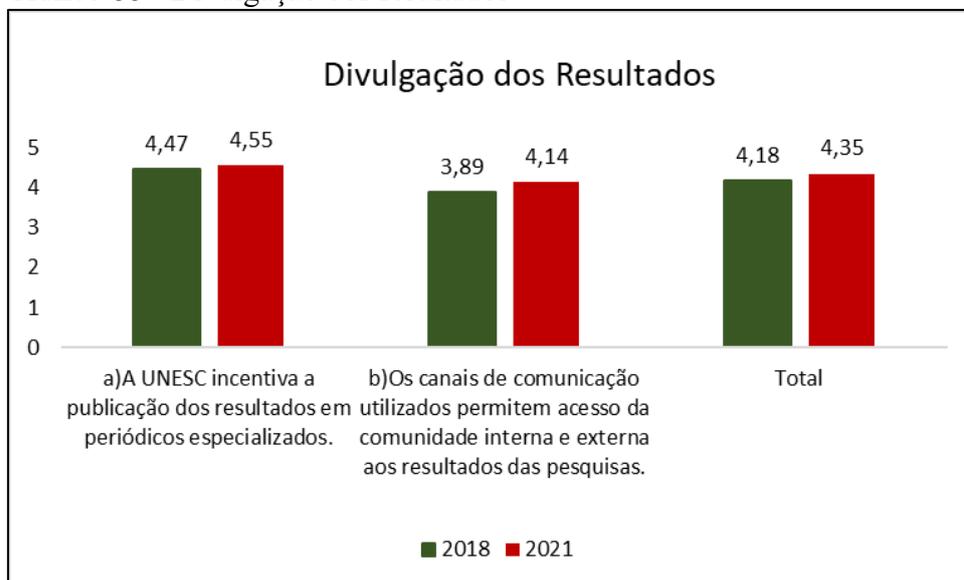
Gráfico 87 - Evolução de resultados - bloco políticas para pesquisa – 2018 a 2021



Fonte: Elaborado pelo SEAI (2022)

Observa-se que os resultados de 2018 e 2021 são destacados, tendo em vista a predominância de conceito superior a 4,00. A média ponderada 3,89 no gráfico 88 obtida em 2018, no indicador “b) Os canais de comunicação utilizados permitem acesso da comunidade interna e externa aos resultados das pesquisas” não é percebida como negativa, mas por ser o menor valor desse bloco, sugeriu-se atenção por parte dos gestores para fortalecer e ampliar os canais de divulgação já existentes.

Gráfico 88 - Divulgação dos resultados

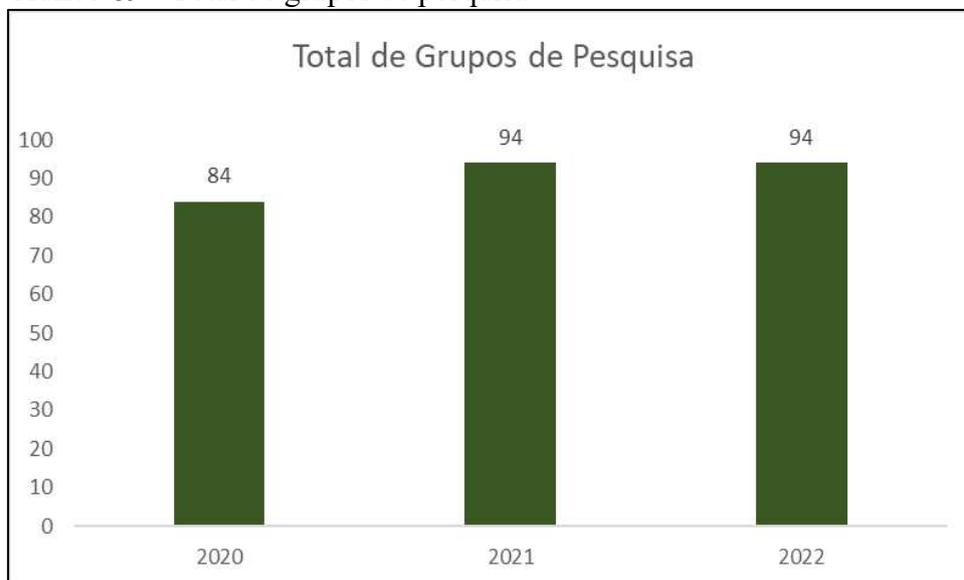


Fonte: Elaborado pelo SEAI (2022)

Isso tudo se consolida em atividades que sustentam as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, as quais são acompanhadas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com o apoio da Assessoria de Pesquisa. Nesse sentido, ao longo dos anos de 2020 e 2022, várias práticas se desenvolveram na Universidade, permitindo que a pesquisa pudesse se conectar com as atividades institucionais da Universidade. As principais são apresentadas a seguir.

O Programa de Grupos de Pesquisa tem o objetivo de consolidar os grupos de pesquisa permanentes na Universidade e incentivar sua articulação com cursos de Graduação e Pós-Graduação, contribuindo com a oferta de recursos financeiros para o fomento destas atividades e para a indução da formação de novos grupos. O gráfico 89 apresenta o total de grupos de pesquisa que existem hoje na UNESC, os quais contribuem para a integração entre professores e estudantes pesquisadores no desenvolvimento de soluções relevantes para o ecossistema.

Gráfico 89 - Total de grupos de pesquisa

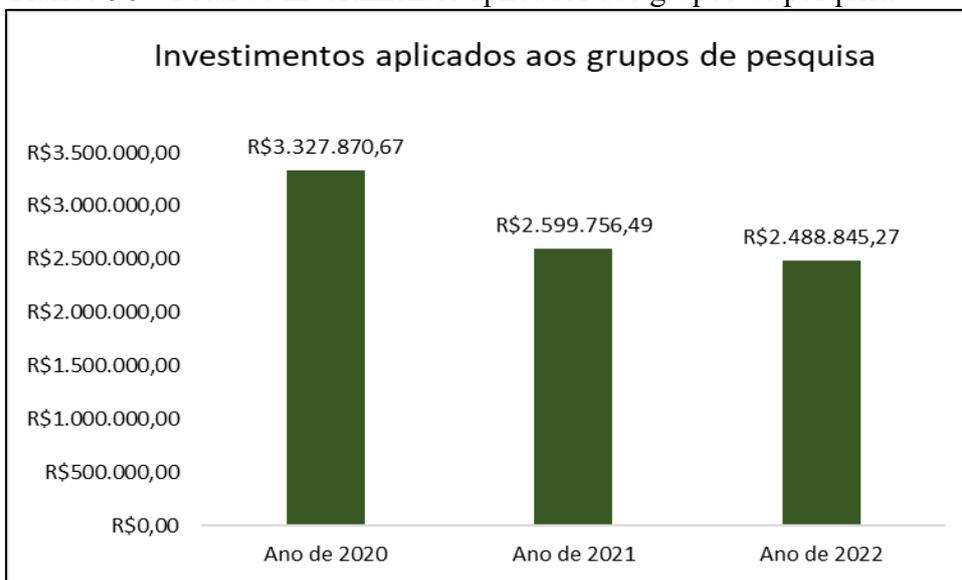


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Há que se destacar a importância dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq para potencializar as pesquisas na UNESC, tendo-se, em 2020, 2021 e 2022, respectivamente, conforme consulta realizada no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, o total de 84, 94 e 94 grupos cadastrados e certificados pela UNESC. Como fundamentais para a efetivação de Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESC, os Grupos de Pesquisa enfrentam desafios de diferentes ordens e que requerem a combinação de estratégias no sentido da formação permanente de pesquisadores/as, captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas, construção de redes de cooperação, a fim de ampliar diálogos acerca de temáticas comuns, entre outras.

Ainda nesse sentido, outro ponto precisa ser elencado. Ao considerar os grupos de pesquisa, é possível perceber que mesmo nos anos mais intensos da pandemia, a Universidade manteve os investimentos em atividades de pesquisa, nos grupos e nos pesquisadores. Os recursos aplicados aos grupos de pesquisa se mantiveram relevantes, mesmo após um tempo de excepcionalidade, permitindo que a pesquisa continuasse relevante na UNESC. O gráfico 90 demonstra o volume de investimentos que foram aplicados nos grupos de pesquisa desde o ano de 2020:

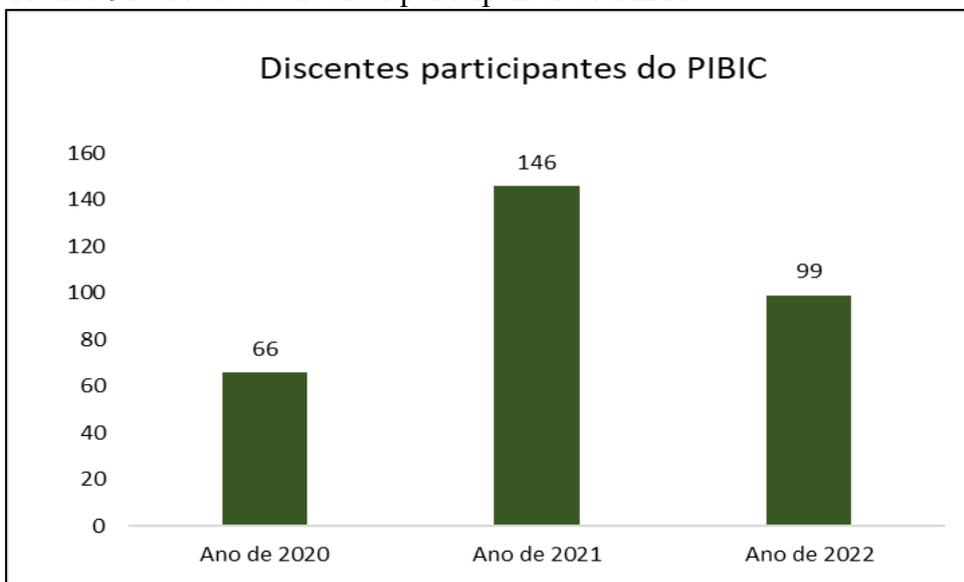
Gráfico 90 - Total de investimentos aplicados aos grupos de pesquisa



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Outro ponto importante é o que se refere aos programas institucionais de bolsas de iniciação científica. O PIBIC/CNPq/UNESC fomenta a integração entre docentes e discentes para o desenvolvimento de pesquisas que contribuem com o desenvolvimento de demandas que estão diretamente relacionadas aos currículos. Atualmente o PIBIC/UNESC conta com um quantitativo de docentes e discentes que são ilustrados nos gráficos 91 e 92, a seguir:

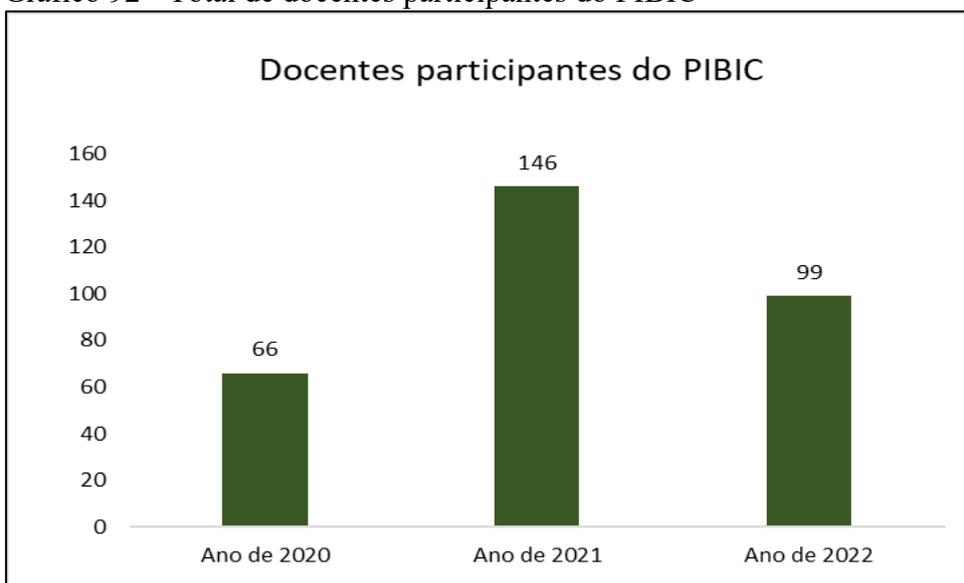
Gráfico 91 - Total de discentes participantes do PIBIC



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No caso dos docentes, os dados são os seguintes:

Gráfico 92 - Total de docentes participantes do PIBIC



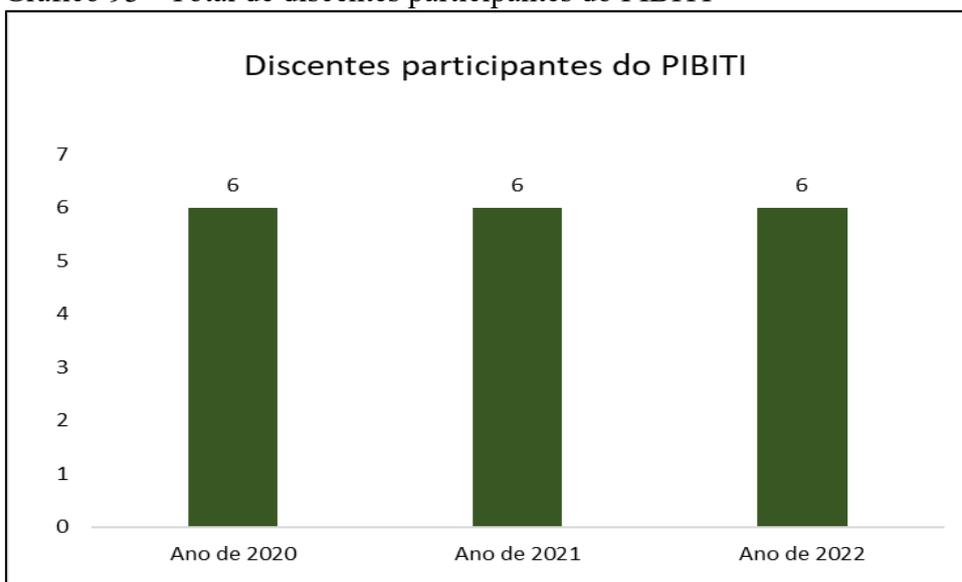
Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ao analisar os movimentos em torno dos anos, o que se percebe são fatores importantes para a iniciação a pesquisa na UNESC. Um conjunto importante de docentes e discentes são

essenciais para o desenvolvimento dos currículos da Universidade. Fatores importantes, a partir destes projetos, são essenciais para que as competências sejam desenvolvidas na UNESC, considerando o que expõe o perfil do egresso materializado no PDI da UNESC e nos Projetos Pedagógicos da Universidade. Nesse sentido, portanto, o PIBIC torna-se um dos grandes elementos indutores da formação de novos pesquisadores na UNESC, bem como do desenvolvimento de atividades que fomentem a investigação científica na Universidade.

Nessa mesma perspectiva, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) busca incentivar os jovens do ensino superior nas atividades e práticas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação, formando-os para contribuírem de forma ativa, criativa e empreendedora na região em que estão inseridos. No âmbito da produção de conhecimento, este também é um fator importante para o desenvolvimento de projetos tecnológicos que tem o objetivo de gerar inovações que sejam aplicadas ao setor produtivo e (ou) ao mundo do trabalho. Este programa conta com um conjunto de professores orientadores e discentes, que desenvolvem atividades que geram valor para os currículos, para as áreas de conhecimento e para o próprio PPI da UNESC. Os gráficos 93, a seguir, apresentam o quantitativo de discentes e docentes envolvidos com essas atividades.

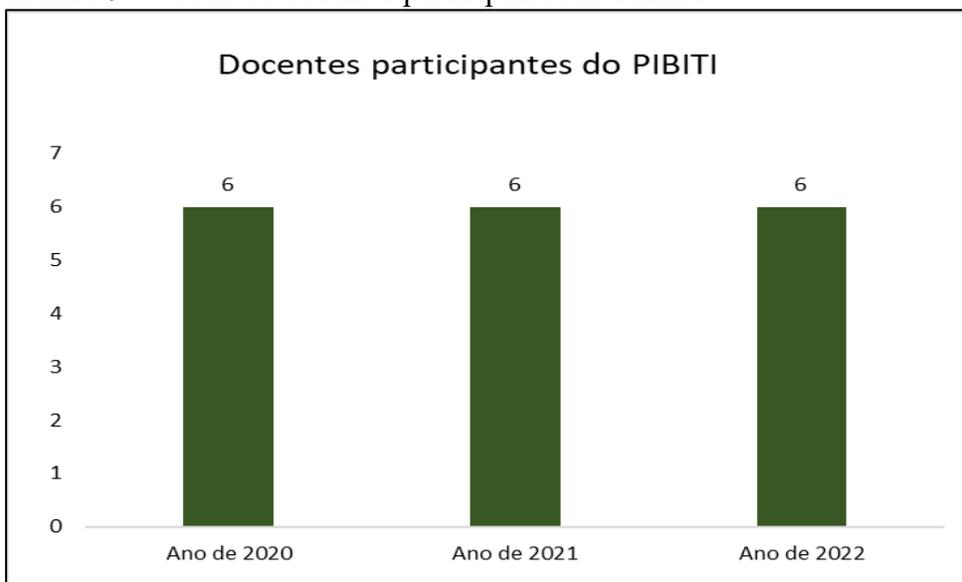
Gráfico 93 - Total de discentes participantes do PIBITI



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No caso dos docentes, os dados são os seguintes:

Gráfico 94 - Total de docentes participantes do PIBITI

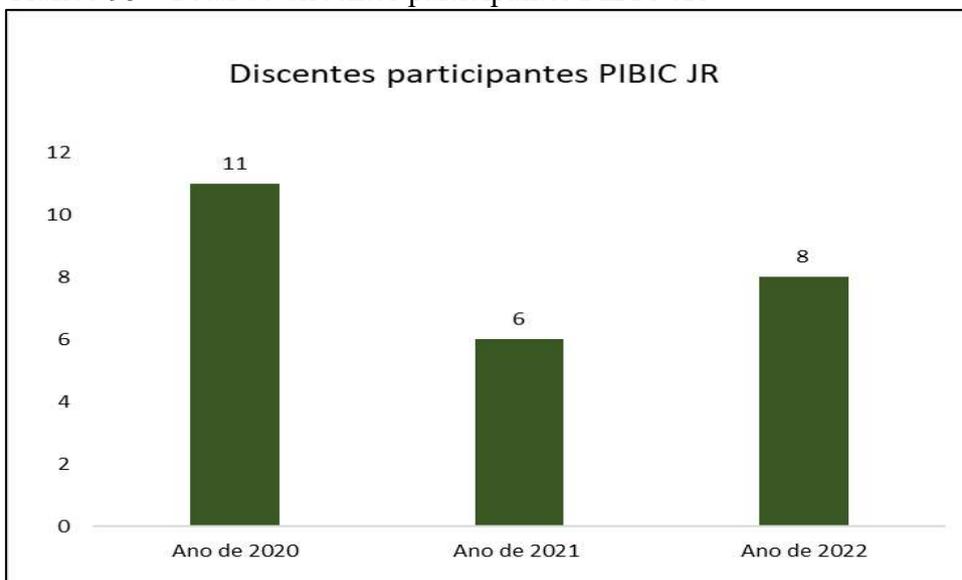


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

O PIBITI é uma importante atividade para o desenvolvimento da criatividade e inovação, fortalecendo a relação da pesquisa com o processo inovativo na UNESC.

Já o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr), que possibilita a integração da Universidade com o Ensino Médio, envolvendo docentes e pesquisadores no processo de produção e interpretação de conhecimento, que congregue as necessidades do entorno, atualmente vigente; este programa também é um fator importante para promover a relação entre a pesquisa e o ensino de graduação. O programa, como ação acadêmico-administrativa da UNESC, estabelece um conjunto de ações que visam o desenvolvimento de projetos relevantes para a sociedade, de tal forma que a Universidade tenha condição de criar alternativas para a interação com o ecossistema. O gráfico 95, a seguir apresenta o quantitativo de bolsistas contemplados por este programa:

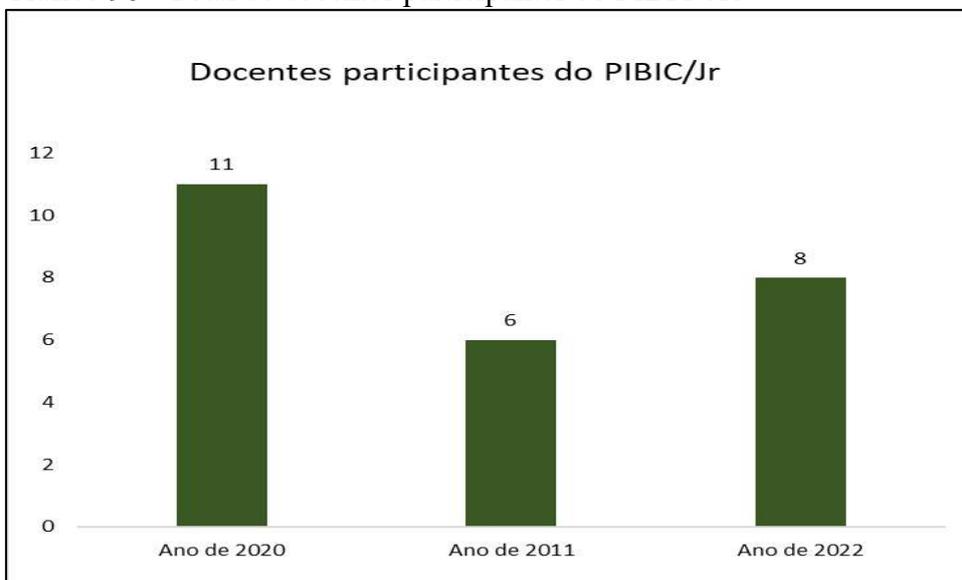
Gráfico 95 - Total de discentes participantes PIBIC JR



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Mesmo com a pandemia da COVID-19, os números de participação, desde 2020, demonstram que a UNESC mantém sua responsabilidade com as atividades de pesquisa e com as interações necessárias para o desenvolvimento das políticas de pesquisa da Universidade. Isso demonstra que mesmo em períodos de excepcionalidade, existe a preocupação da UNESC com as atividades que fomentam a iniciação e o desenvolvimento da pesquisa. O gráfico 96 apresenta o total de docentes participantes, como orientadores, de projetos alinhados a estes programas:

Gráfico 96 - Total de docentes participantes do PIBIC JR



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ainda nessa perspectiva, o Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 (PIC 170), financiado com recursos do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, contribui para a formação dos acadêmicos pesquisadores, inserindo-os em atividades de pesquisa, incentivando seu desenvolvimento técnico-científico, proporcionando a sistematização e a institucionalização da atividade de pesquisa na universidade. Atualmente financia atividades que permitem que diversos professores e estudantes possam manter interações ao longo do total de projetos em desenvolvimento, registrados em sua quantidade no gráfico 97, a seguir;

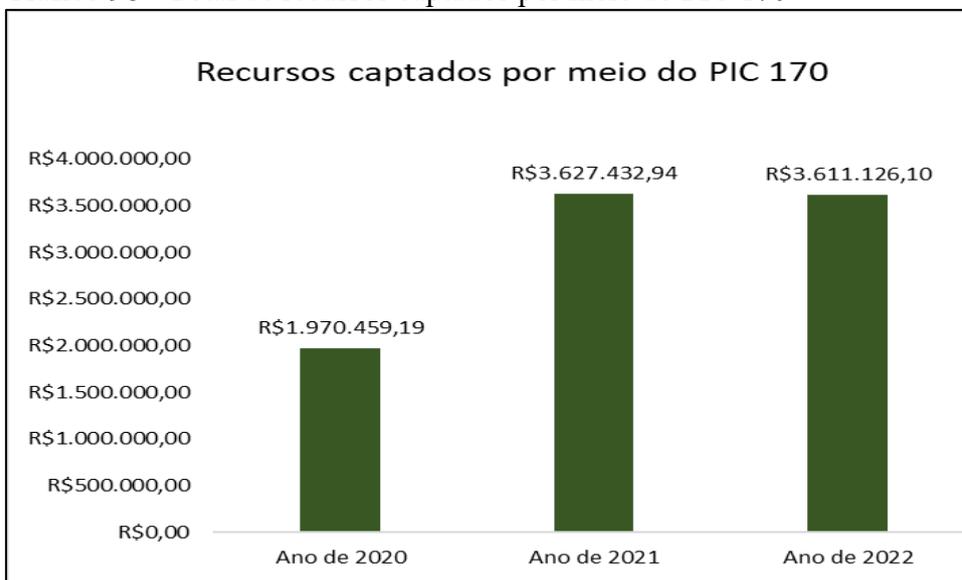
Gráfico 97 - Total de Projetos desenvolvidos no âmbito do PIC 170



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ao longo do gráfico 98, percebe-se que o total de projetos em desenvolvimento promove também a oportunidade de captação de recursos por parte da UNESC. Ao longo dos anos de 2020, até 2022, identifica-se que o volume de recursos advindos destes projetos permite que a pesquisa seja um vetor que colabore com a permanência estudantil, por meio de bolsas e outras oportunidades que promovem sucesso às atividades dos estudantes. O gráfico 98 apresenta um retrato do total de recursos atraídos por estes projetos:

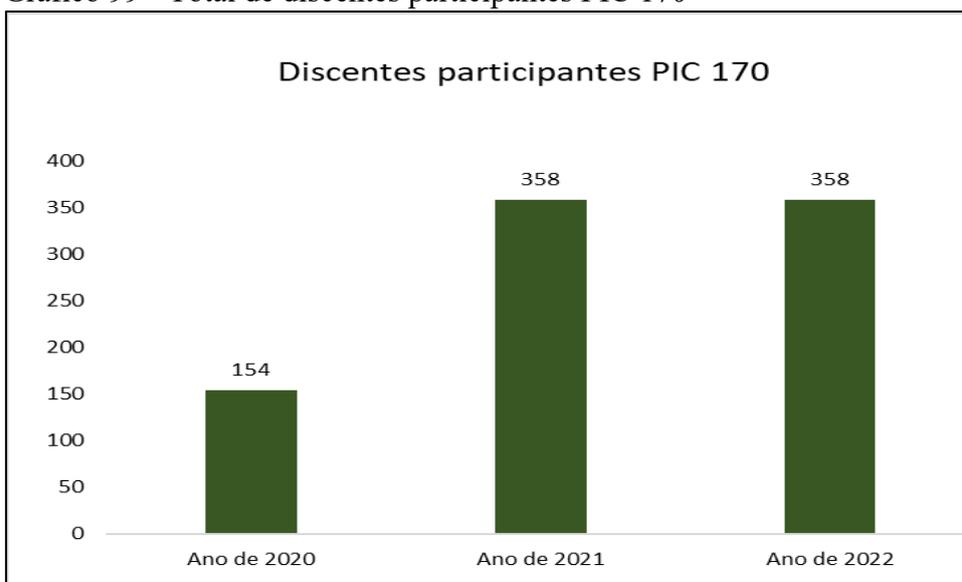
Gráfico 98 - Total de recursos captados por meio do PIC 170



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Isso permite que um conjunto de estudantes e docentes possam interagir em torno de projetos que são relevantes para o ecossistema e para as políticas de pesquisa da UNESC. O gráfico 99, apresenta um cenário do total de discentes participantes em projetos dessa natureza:

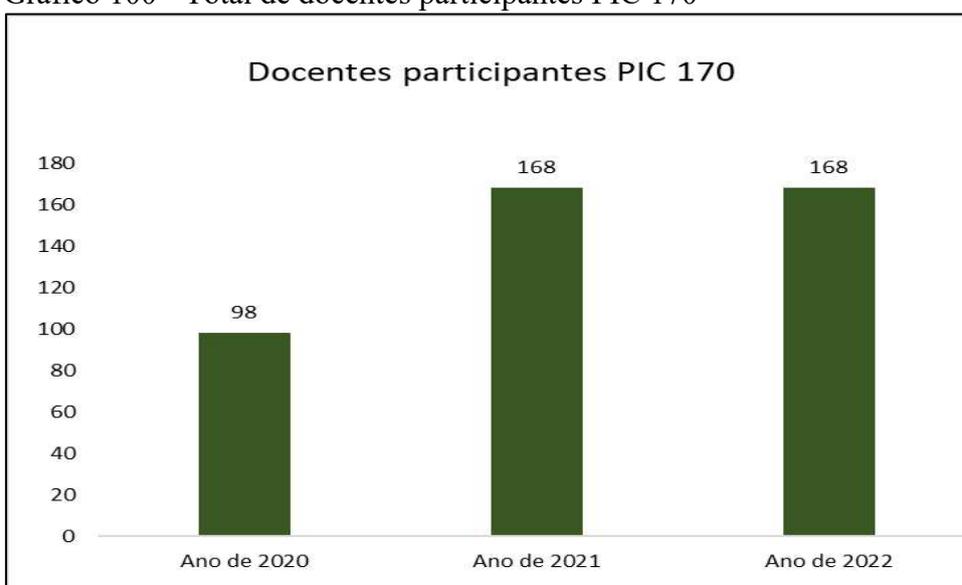
Gráfico 99 - Total de discentes participantes PIC 170



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No que se refere aos docentes participantes, o gráfico 100 indica o volume de professores participantes desde 2020:

Gráfico 100 - Total de docentes participantes PIC 170

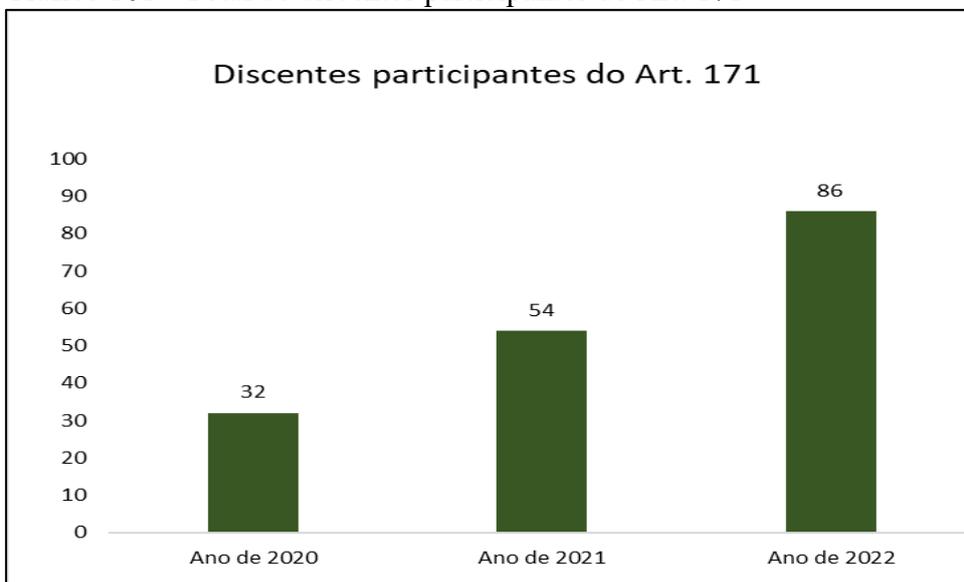


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Outro ponto importante está em mais um indicativo de apoio do estado, sobretudo por meio de recursos públicos, que ocorre pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES), previsto no artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina, é um programa de concessão de bolsas, incluindo de pesquisa, que garante condições para o fomento do desenvolvimento e das potencialidades regionais pela inserção de jovens na educação superior. O Programa é um dos grandes diferenciais para as IES comunitárias, já que promove condições para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas com o desenvolvimento regional, o que contribui para o desenvolvimento de trabalhos relevantes para o contexto regional.

Três pontos cabem nesta discussão. O primeiro deles é a quantidade de alunos beneficiados ao longo dos anos de análise deste relatório, na qual é possível perceber, que mesmo com a pandemia, houve condições para a manutenção dos estudantes em seu percurso acadêmico, com ênfase para a recuperação que ocorreu no ano de 2022. O gráfico 101, a seguir, apresenta um retrato deste movimento:

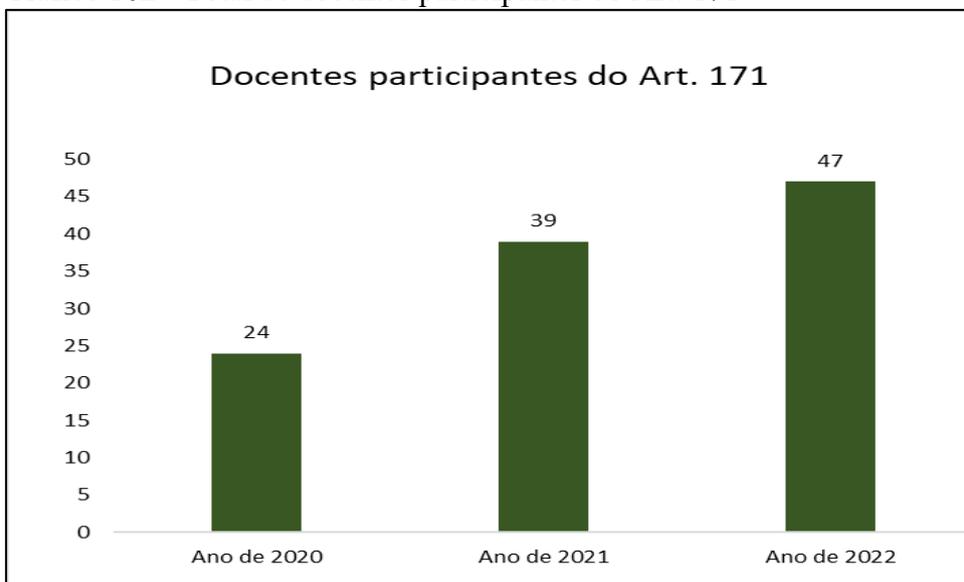
Gráfico 101 - Total de discentes participantes do Art. 171



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Outro ponto de destaque é a quantidade de docentes orientadores de projetos dessa natureza, o que contribui para o envolvimento dos professores com alternativas de pesquisa que sejam relevantes para que se ampliem as relações entre a Universidade, o Governo e o Setor Produtivo, já que pesquisas dessa natureza também contribuem para essa finalidade. O gráfico 102, a seguir, apresenta o total de professores participantes destes projetos, na condição de orientadores, considerando os anos de 2020, 2021 e 2022. Constata-se que o movimento continua importante, já que são recursos investidos na formação do estudante a partir dos projetos desenvolvidos, na região em que a UNESC está situada.

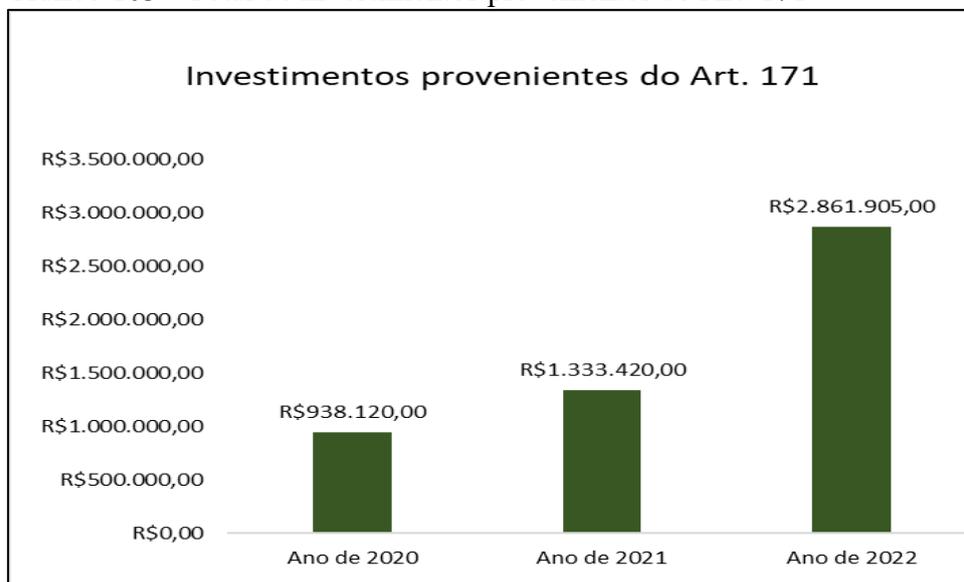
Gráfico 102 - Total de docentes participantes do Art. 171



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

O gráfico 103 apresenta o total de recursos investidos pelo Art. 171 na formação de estudantes na UNESC, fortalecendo a pesquisa como instrumento de formação acadêmica e aplicada à formação do egresso em uma IES, como a UNESC, que fomenta a pesquisa como instrumento que qualifica o projeto pedagógico, a partir de uma política institucional consistente.

Gráfico 103 - Total de investimentos provenientes do Art. 171



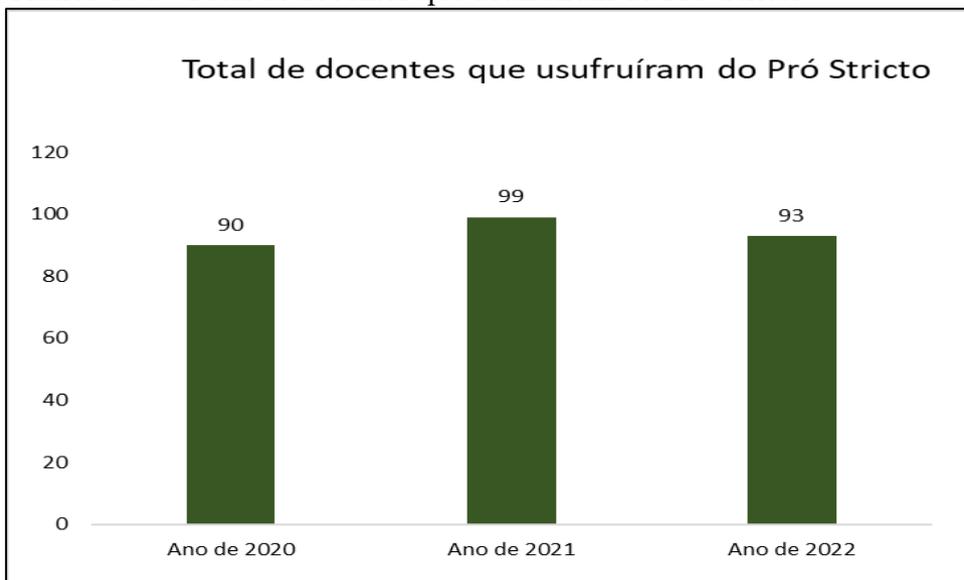
Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ainda nos programas estabelecidos, identifica-se outro elemento importante para o fortalecimento da pesquisa como instrumento de política institucional. Na UNESC há um conjunto de ações permanentes de investimento que contribuem com a produção docente, qualificada, proveniente da pós-graduação *stricto-sensu*. Isso permite que os docentes aloquem horas para esse tipo de atividade, contribuindo para o fomento e a dedicação às atividades de pesquisa. Programa de Apoio às Atividades do *Stricto Sensu* (Pró-Stricto, Resoluções n. 07/2008 e n. 11/2012 da CÂMARA PROPEX): trata-se de um programa permanente de fomento à produção docente na pós-graduação *stricto sensu* da UNESC e que determina, dentre outras coisas, a destinação de 12 horas/atividades semanais a cada docente permanente de programa de pós-graduação (PPG) da UNESC para dedicação às atividades de pesquisa e um valor anual para custeio de suas pesquisas.

Essas contribuições são essenciais para o fomento à produção qualificada, contribuindo, inclusive, para a qualificação dos programas de Pós-Graduação. É nesse sentido que se estabelece a relevância deste programa, na medida em que o desenvolvimento da pesquisa é incentivado pela universidade, permitindo que docentes tenham condições de alocar períodos para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que tenham a condição de ampliar as condições

de fortalecer linhas e projetos de pesquisa. O gráfico 104, a seguir, apresenta o total de docentes que usufruíram deste tipo de recurso ao longo dos anos de análise deste relatório.

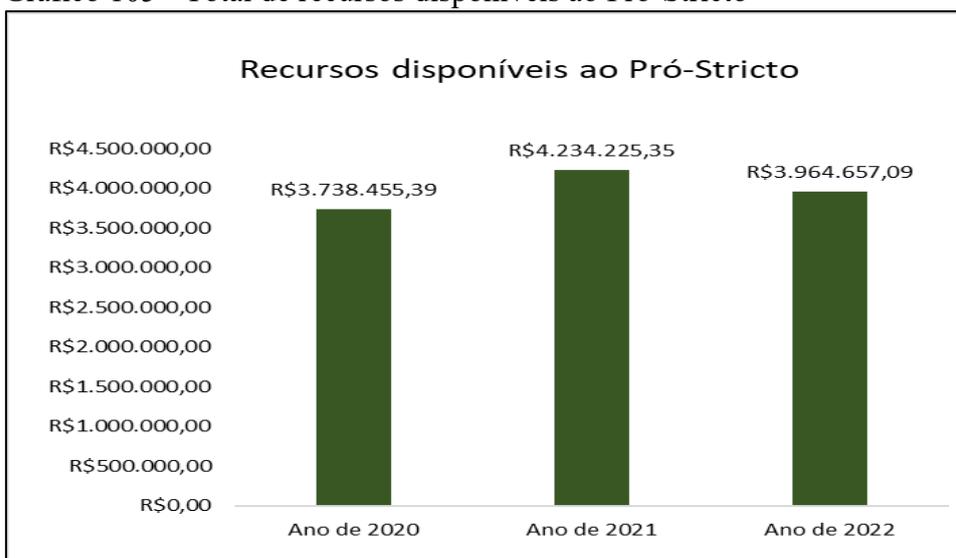
Gráfico 104 - Total de docentes que usufruíram do Pró-Stricto



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ainda complementando a informação anteriormente mencionada, o gráfico 105, a seguir, apresenta o total de recursos investidos na ação por parte da UNESC:

Gráfico 105 - Total de recursos disponíveis ao Pró-Stricto



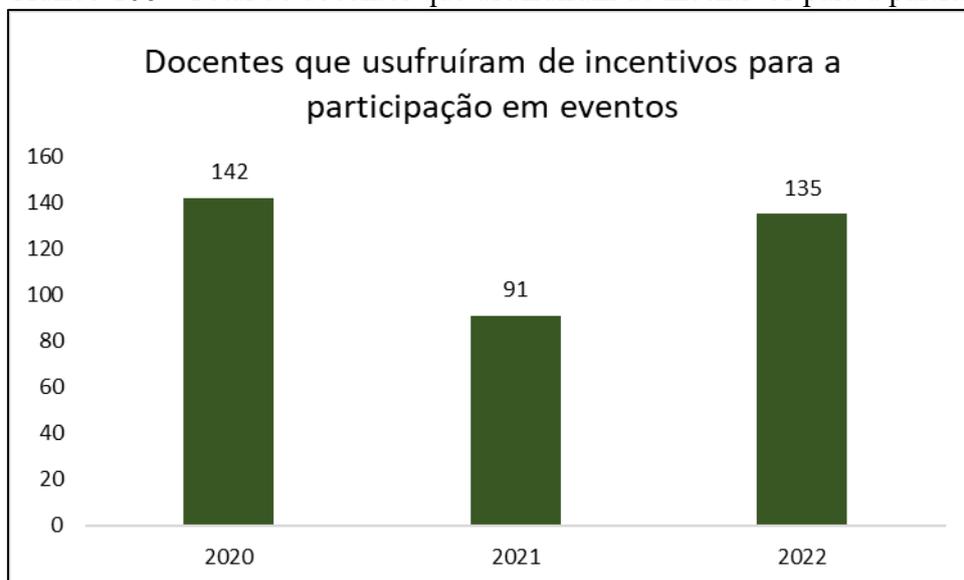
Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

O investimento em pesquisa é, portanto, um dos grandes diferenciais da UNESC, em função da contribuição que promove para o fomento da produção qualificada. Nesse sentido, há ainda outro programa institucional que contribui com esse movimento, que é o Programa de Gratificação por Produtividade Científica, que está regulamentado pela Resolução n. 03/2015/CSA e promove a concessão de gratificação financeira aos docentes do regime integral permanente dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com produção de elevado impacto

Esses recursos, em conjunto com o Pró-Stricto, são essenciais para a qualificação dos programas de pós-graduação, contribuindo, mesmo em um período de alta excepcionalidade como foram aqueles acometidos nos anos de 2020 e 2021, para o fomento das atividades de pesquisa na UNESC e para a consolidação das atividades de investigação científica na Universidade. Desde 2020, portanto, os investimentos em pesquisa na UNESC são bastante significativos e permitiram que diversos professores, reunissem a condição de participar de eventos e que consolidassem publicações de impacto para a qualificação dos programas de pesquisa.

Nesse sentido, na perspectiva do resultado das ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas no caminho da difusão e produção do conhecimento, a partir dos recursos preconizados pela UNESC, o gráfico 106 apresenta o total de professores que usufruíram de incentivos para a participação em eventos.

Gráfico 106 - Total de docentes que usufruíram de incentivos para a participação em eventos



Fonte: Diretoria de Ensino de Graduação.

Mesmo com o período de excepcionalidade provocado pela Pandemia, percebe-se que os investimentos se mantiveram praticamente estáveis, com um pequeno declínio no ano de 2021, mas que se recuperou com bastante potência no ano de 2022. Isso demonstra que a UNESC mantém seu compromisso de promover investimentos em produções qualificadas, de tal forma que se torna possível qualificar os programas, a atuação dos pesquisadores e os trabalhos provenientes destes investimentos. Entre outros aspectos, isso contribui com o fortalecimento das linhas de pesquisa existentes no âmbito dos programas, fortalecendo as atividades de investigação que são relevantes para as políticas institucionais da Universidade.

Na UNESC, tem-se programas de incentivo para a publicação de resultados da pesquisa a partir do Programa Permanente de Fomento à Produção Docente da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNESC (Pró-Stricto), do Edital de fomento aos Grupos de Pesquisa da UNESC e do Edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) por meio do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação de Apoio aos Grupos de Pesquisa da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE). Neste último edital citado, os projetos aprovados têm 50% do seu valor financiado pela Fapesc e outros 50% oriundos de recursos da UNESC. Também, a instituição apresenta normas administrativas com procedimentos para submissão de projetos de pesquisa aos órgãos de fomento externo, que

envolvam ou não contrapartida, o que também se constitui em uma forma de incentivo aos docentes para a captação de recursos externos que os auxiliem na participação em eventos.

Os fomentos institucionais internos e externos são fundamentais para oportunizar a participação em eventos científicos, com ênfase na divulgação e na publicização das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UNESC. Para tanto, os desafios identificados se relacionam a outros em um cenário institucional e se centram na manutenção dos fomentos, mas também em sua ampliação, de forma que se possa abranger mais amplamente a comunidade acadêmica, em diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão.

Outro dado importante está vinculado às produções técnicas que estão alinhadas aos projetos de pesquisa. Isso é resultado dos investimentos propostos pela UNESC, também em produções que tenham relevância tecnológica, contribuindo para a disseminação de conhecimentos que são relevantes para o setor produtivo.

No ano de 2020, a UNESC teve 708 produções técnicas, que compreenderam: 281 apresentações de trabalhos e palestras (congressos, conferência, palestras, seminários); 15 assessorias e consultorias; 42 cursos de curta duração; 66 desenvolvimento de material didático ou instrucional; 4 editoração; 4 patentes e registros; 5 produtos; 2 programas de computador; 73 programas de rádio ou TV; 7 rede social, website e blog; 1 relatório de pesquisa; 194 trabalhos técnicos (parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde); 14 outras produções técnicas.

No ano de 2021, a UNESC teve 576 produções técnicas, que compreenderam: 263 apresentações de trabalhos e palestras (congressos, conferência, palestras, seminários); 12 assessorias e consultorias; 20 cursos de curta duração; 6 desenvolvimento de material didático ou instrucional; 5 patentes e registros; 1 processo ou técnica; 2 produtos; 1 programa de computador; 36 programas de rádio ou TV; 2 rede social, website e blog; 1 relatório de pesquisa; 192 trabalhos técnicos (parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde); 35 outras produções técnicas.

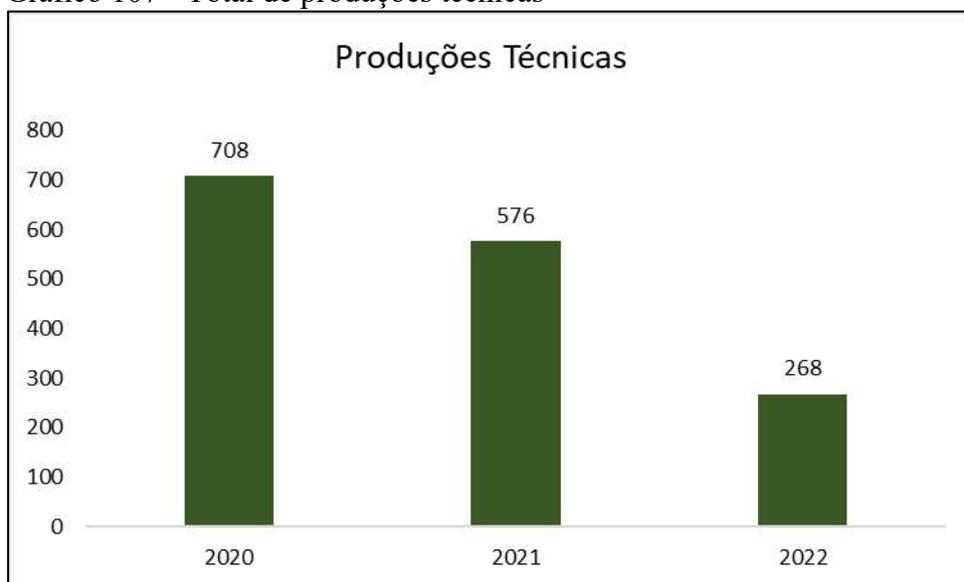
No ano de 2022, a UNESC teve 268 produções técnicas, que compreenderam: 102 apresentações de trabalhos e palestras (congressos, conferência, palestras, seminários); 2 assessorias e consultorias; 6 cursos de curta duração; 7 patentes e registros; 1 processo ou técnica; 6 produtos; 3 programas de computador; 39 programas de rádio ou TV; 97 trabalhos

técnicos (parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde); 5 outras produções técnicas.

Os desafios das produções técnicas vinculadas a projetos de pesquisa podem decorrer das especificidades e da diversidade das atividades realizadas, visto que cada uma requer um amplo conjunto de conhecimentos para o seu desenvolvimento, bem como condições estruturais, de formação das equipes e de viabilidade no horizonte do projeto.

O gráfico 107, a seguir, resume esse quantitativo de produções:

Gráfico 107 - Total de produções técnicas



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

A partir dos dados é possível perceber o volume de produções importantes nos anos de 2020 e 2021, sendo que os dados de 2022 ainda estão em fase de atualização em virtude do período de coleta para a organização deste relatório.

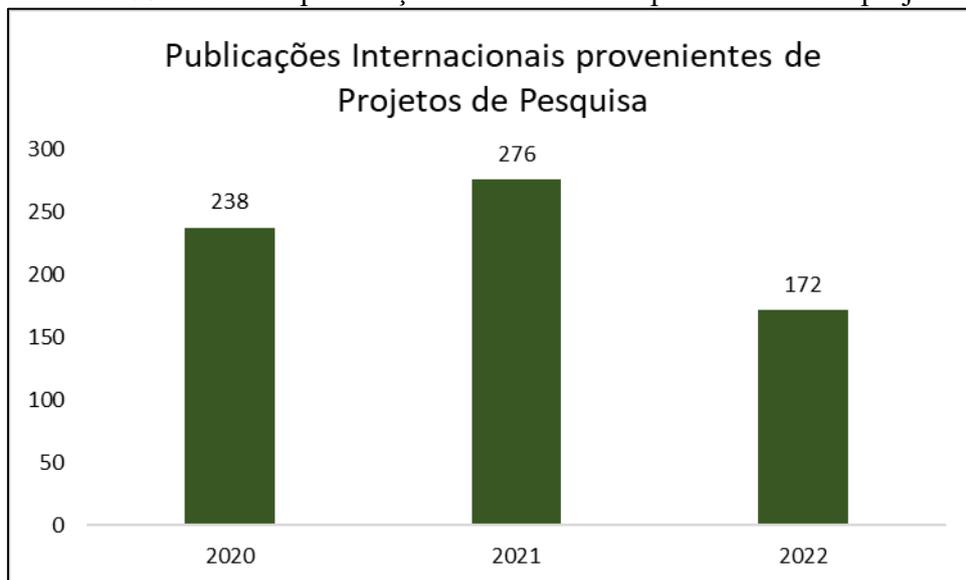
Outro ponto importante está no número de publicações internacionais provenientes dos projetos de pesquisa da Universidade e, portanto, que foram resultado de algum tipo de subvenção proporcionada pela Universidade. No ano de 2020, a UNESC teve 238 publicações internacionais, das quais 200 são artigos publicados em periódicos internacionais e 38 trabalhos publicados em anais de eventos (resumo, completo e resumo expandido) com abrangência internacional ou que ocorreram em outro país. Em 2021, foram 276, das quais 211 são de

artigos publicados em periódicos internacionais e 65 trabalhos publicados em anais de eventos (resumo, completo e resumo expandido) com abrangência internacional ou que ocorreram em outro país. Em 2022, foram 172, das quais 156 são de artigos publicados em periódicos internacionais e 16 trabalhos publicados em anais de eventos (resumo, completo e resumo expandido) com abrangência internacional ou que ocorreram em outro país.

Entre outros desafios que envolvem as publicações internacionais, provenientes de projetos de pesquisa, identificam-se fatores relacionados aos objetivos de estudo e o modo como contemplam temas de interesse nos meios científicos em âmbito internacional, a oportunidades construídas por cada equipe e que potencializam possibilidades de publicação em periódicos de ampla abrangência, de participação em eventos internacionais, articulações e formação de redes de cooperação.

O gráfico 108, a seguir, apresenta um panorama destas publicações:

Gráfico 108 - Total de publicações Internacionais provenientes de projetos de pesquisa



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Da mesma forma que o dado anterior, este ainda se encontra em fase de atualização em virtude, sobretudo, do movimento de organização dos dados pelo setor, contudo estes parecem indicar um volume importante de publicações internacionais, o que tem contribuído para que a UNESC continuasse reconhecida em outros países em função das contribuições de sua

pesquisa. Isso colaborou para que a UNESC, ao longo do triênio, recebesse pelo menos 9 prêmios internacionais.

No ano de 2020, a UNESC teve um dos seus pesquisadores integrando o ranking mundial de cientistas mais influentes do mundo, elaborado por meio de um estudo da Universidade de Stanford que utilizou as citações da base de dados Scopus e foi publicado na revista científica PLOS Biology, que pertence a biblioteca pública de ciências dos Estados Unidos. O Prof. Dr. Felipe Dal Pizzol integra este ranking como um dos pesquisadores que teve mais impacto para a ciência no mundo, sendo que este seleto grupo é formado por apenas 2% do universo avaliado no estudo.

No ano de 2021, a UNESC foi destaque no Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação/Prêmio Professor Francisco Romeu Landi, o Professor Dr. Felipe Dal Pizzol destacou-se na Categoria Ciências da Vida, que inclui pesquisadores das áreas de Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ciências da Saúde, sendo premiado em 1º lugar no estado de Santa Catarina e em 3º lugar na etapa nacional. A premiação nacional é organizada pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), sendo concedida aos pesquisadores que se destacam no desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação em que os resultados contribuem para o bem-estar da população brasileira. Na etapa estadual do Prêmio Confap, o Professor Dr. Alexandre Gonçalves Dal Bó, ficou em 3º lugar na categoria Pesquisador Inovador.

Também em 2021, a UNESC teve vários pesquisadores em destaque no ranking de pesquisadores mais influentes da América Latina pelo AD Scientific Index, um sistema internacional baseado em produção científica que analisa o potencial de pesquisadores. A UNESC tem 10 pesquisadores entre os mais influentes da América Latina, entre os 10 mil citados, destacando-se em 106ª posição entre as 456 instituições do ranking, sendo a terceira de Santa Catarina e a primeira instituição catarinense não estatal relacionada. Dos 10 pesquisadores da UNESC, o melhor colocado é o Professor Dr. Felipe Dal Pizzol que aparece em 102º lugar entre os pesquisadores brasileiros e em 138º entre os latino-americanos, seguido pelo Professor Dr. Emilio Luiz Streck que está como 654º entre os brasileiros e em 811º entre os latino-americanos. Compõem o ranking também: Gislaïne Zilli Réus, Samira da Silva Valvassori, Tatiana Barichello, Josiane Budni, Alexandra Ioppi Zugno, Paulo Cesar Lock

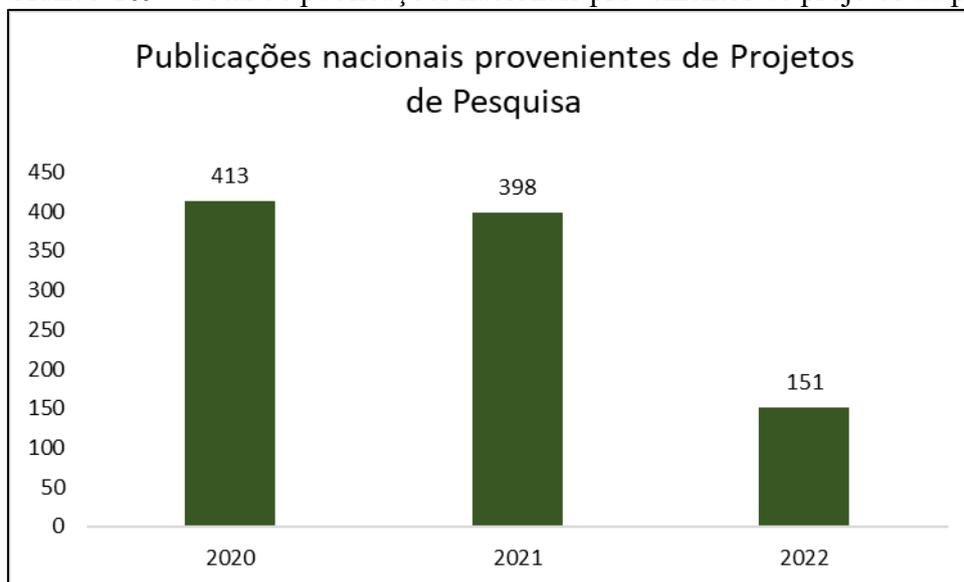
Silveira, Vanessa Moraes de Andrade, Eduardo Pacheco Rico. Também da UNESC, na relação geral de pesquisadores mais influentes tem-se: Jaqueline da Silva Generoso, Adriano Michael Bernardin, Oscar Rubem Klegues Montedo, Ricardo Andrez Machado de Ávila, Cinara Ludvig Gonçalves, Joni Márcio de Farias, Álvaro José Back, Cristiane Damiani Tomasi, Jairo José Zoche, Fabiano Raupp Pereira, Alexandre Gonçalves Dal Bó, Jacks Soratto, Alcides Goularti Filho, Sabrina Arcaro, Miguelangelo Gianezini, Michael Peterson, Kristian Madeira e Maria Alice Prado Cechinel.

No ano de 2022, a UNESC foi destaque na Seleção Estadual, realizada pela Fapesc, para o Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação/Prêmio Professora Odete Fátima Machado da Silveira. O Professor Dr. Alexandre Gonçalves Dal-Bó, destacou-se em 2º lugar no estado de Santa Catarina como Pesquisador na subcategoria Ciências Exatas. O Professor Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo, destacou-se em 2º lugar no estado de Santa Catarina como Pesquisador Inovador na subcategoria Setor Empresarial. A Professora Dra. Luciane Bisognin Ceretta, destacou-se em 2º lugar no estado de Santa Catarina como Pesquisadora Inovadora na subcategoria Setor Público. A jornalista Mayara Cardoso destacou-se em 2º lugar no estado de Santa Catarina na Categoria Profissional de Comunicação, destinada aos profissionais que por meio do jornalismo científico, contribuíram para a aproximação entre a ciência, a tecnologia, a inovação e a sociedade.

O reconhecimento e as premiações de pesquisadores/profissionais em uma universidade comunitária requerem o fortalecimento da articulação entre empenho pessoal, condições acadêmicas e estruturais, assim como ações locais, regionais, nacionais e internacionais que possam trazer para o centro diversos campos de conhecimento essenciais aos processos de transformação da sociedade.

Ainda no sentido de qualificar as produções na UNESC, o gráfico 109, a seguir, apresenta o total de publicações nacionais provenientes dos projetos de pesquisa financiados pela UNESC:

Gráfico 109 - Total de publicações nacionais provenientes de projetos de pesquisa



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No ano de 2020, a UNESC teve 413 publicações nacionais, das quais 196 são de artigos publicados em periódicos nacionais e 217 trabalhos publicados em anais de eventos (resumo, completo e resumo expandido) com abrangência nacional. Em 2021, foram 398, das quais 182 são de artigos publicados em periódicos nacionais e 216 trabalhos publicados em anais de eventos (resumo, completo e resumo expandido) com abrangência nacional.

Em 2022, foram 151, das quais 104 são de artigos publicados em periódicos nacionais e 47 trabalhos publicados em anais de eventos (resumo, completo e resumo expandido) com abrangência nacional. Como descrito sobre desafios que envolvem as publicações internacionais, provenientes de projetos de pesquisa, em âmbito nacional, semelhanças podem ser identificadas, dentre as quais objetivos de estudo e o modo como contemplam temas de interesse nos meios científicos nacionais, oportunidades construídas por cada equipe e que potencializam possibilidades de publicações em periódicos de ampla abrangência, de participação em eventos nacionais, articulações e formação de redes de cooperação.

Tudo isso, portanto, materializa as ações acadêmico-administrativas da Universidade, que ainda conta com 14 revistas, sendo que 8 delas com 'qualis', as quais recebem artigos provenientes de pesquisas das mais variadas áreas de conhecimento. Os desafios experienciados para a manutenção de revistas acadêmicas indexadas de qualidade podem ser identificados ao

longo de todas as etapas inerentes ao processo da publicação dos artigos. No que se refere a estruturas formais do processo de trabalho, as rotas podem ser críticas em diferentes etapas, tais como as que restringem o fomento e recursos financeiros (internos e externos) para viabilizar as publicações, a formação de equipes para compor um corpo editorial qualificado e atuante, formação de um coletivo de pareceristas com potencial para atender a demandas de áreas de conhecimento e temáticas de interesse da revista, revisores/as dos artigos, fontes de indexação.

Os mesmos desafios citados no item anterior se colocam para a classificação Qualis Periódicos, considerando os critérios estabelecidos para o alcance de cada pontuação. Sendo assim, a constituição de um conjunto de revistas cada vez mais qualificadas, como objetivo institucional, requer condições que possibilitem o alcance e a manutenção em estratos superiores.

### **2.3.2 Visão sobre a pós-graduação na UNESC: a realidade do stricto sensu.**

Por meio da Resolução 12/2016/CONSU, aprovou as Políticas Institucionais para a Pesquisa e Pós-graduação da UNESC. A Pesquisa como dimensão da Universidade e indissociável do ensino e da extensão é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico. A UNESC, por entender a Pesquisa parte de sua constituição, estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação, como forma estratégica de garantir a sua consolidação enquanto universidade.

Na Pós-Graduação foi criada e implementada a partir da necessidade da formação de recursos humanos para o exercício da docência e atuação no mercado de trabalho. Em resposta à demanda social e acadêmica, a UNESC desempenha papel fundamental na formação de recursos humanos pós-graduados, o que tem sido imprescindível na construção da excelência do conhecimento acadêmico-científico no cenário da educação superior. A pós-graduação na UNESC, como uma dimensão da Educação Superior e indissociável do ensino de graduação, é constituída a partir de critérios e diretrizes previamente elaborados e discutidos nos fóruns institucionais específicos e aprovados nos órgãos colegiados superiores.

Concebe-se a pós-graduação como um conjunto de ações e programas de estudo, que qualificam o graduado em determinada área do saber, dividindo-se em *lato sensu* e *stricto sensu*. A pós-graduação *stricto sensu*, voltada para a geração do conhecimento, destina-se à formação de pesquisadores com amplo conhecimento em seu campo de saber, enquanto a pós-graduação *lato sensu*, ou especialização, visa, principalmente, ao aperfeiçoamento técnico profissional.

No ano de 2020, a UNESC possuía 7 PPGs, sendo 6 mestrados acadêmicos (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Programa de Pós-Graduação em Direito, Programa de Pós-Graduação em Educação); 1 mestrado profissional (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva) e 5 doutorados (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Programa de Pós-Graduação em Educação).

Em 2021, a UNESC por meio de uma ação inovadora junto a três outras instituições comunitárias de ensino superior do estado de Santa Catarina, as quais são Universidade do Contestado (UNC), Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) e Universidade da Região de Joinville (Univille), iniciaram 1 mestrado acadêmico em Sistemas Produtivos. Assim, a UNESC passou a contar nos anos de 2021 e 2022 com 8 PPGs, sendo 7 mestrados acadêmicos e permanecendo o número de 1 mestrado profissional e 5 doutorados, como já referido anteriormente.

Os processos de criação, de condução e de busca pela excelência dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, em conformidade com critérios de avaliação instituídos no Brasil, demandam um conjunto contínuo de ações combinadas, como propostas que atendam demandas da área do conhecimento, trabalho coletivo e articulado aos propósitos dos PPGs, estrutura acadêmica com potencial para o ensino e o desenvolvimento das pesquisas, intercâmbios nacionais e internacionais, inserção social, entre outras ações e especificidades.

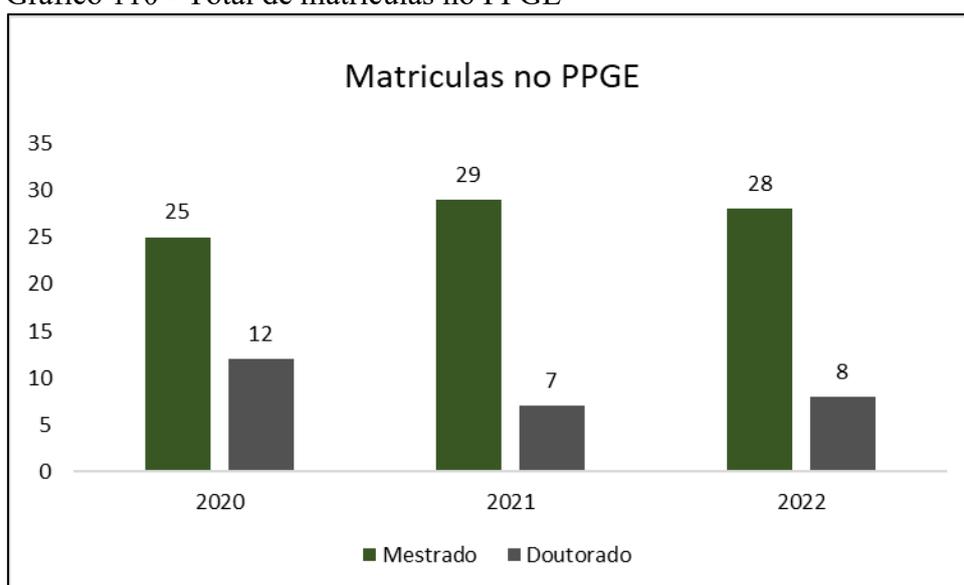
No contexto da UNESC, como universidade comunitária, outros desafios podem ser identificados nos âmbitos da necessidade de ampliar o número de programas em rede, especialmente como outras Instituições de Ensino Superior da Associação Catarinense das

Fundações Educacionais (ACAFE), da ampliação do número de vagas para cursos de doutorado e de mestrado, de bolsas e de taxas escolares que possam garantir o ingresso e a permanência dos discentes.

No âmbito de cada Programa de Pós-Graduação, portanto, há um movimento importante relacionado com a produção de conhecimento no contexto de cada uma das linhas de pesquisa provenientes dos programas. A seguir, considerando cada programa, há o detalhamento das atividades relacionadas com as produções de cada linha de pesquisa, considerando o Programa e sua avaliação no atual ciclo quadrienal proposto pela CAPES.

No Programa de Pós-Graduação em Educação, que possui também um curso de Doutorado, apresenta no gráfico 110 o total de estudantes matriculados no atual triênio de avaliação:

Gráfico 110 - Total de matrículas no PPGE



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No que se refere à distribuição das orientações ao longo dos anos, por linha de pesquisa, percebe-se que os dados do quadro 16, a seguir, apresentam essa distribuição que permite perceber o equilíbrio entre os trabalhos produzidos em cada uma das linhas propostas pelo programa, o que, inclusive, foi destaque nas fichas de avaliação proporcionadas pela CAPES quando da ocasião das avaliações quadrienais.

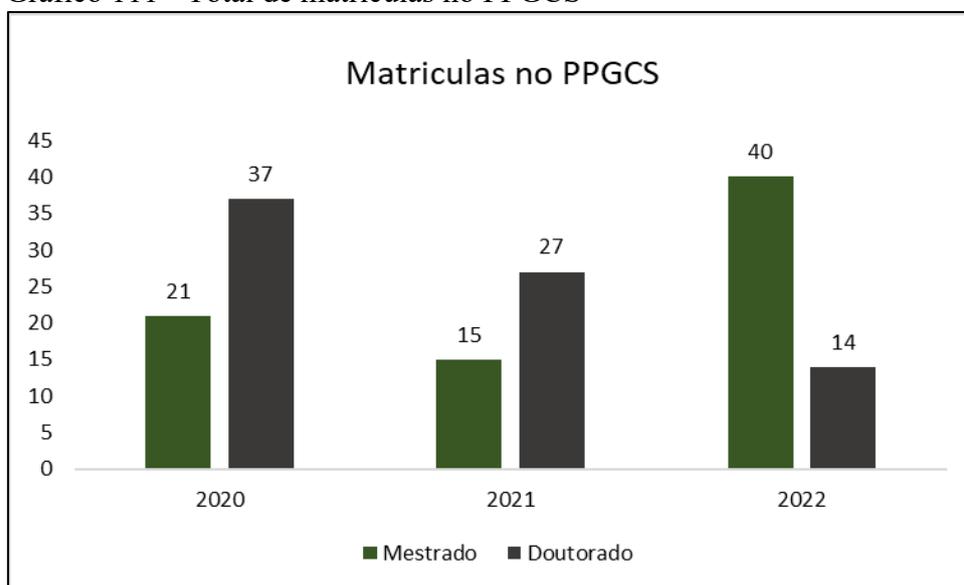
Quadro 16 - Dados PPGE

Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGE	4	Educação, Linguagem e Memória	24	18	37
		Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos	25	39	28
		Formação e Gestão em Processos	22	28	29

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, que possui também um curso de Doutorado, apresenta no gráfico 111 o total de estudantes matriculados no atual triênio de avaliação:

Gráfico 111 - Total de matrículas no PPGCS



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No que se refere a distribuição das orientações ao longo dos anos, por linha de pesquisa, percebe-se que os dados do quadro 17, a seguir, apresentam essa repartição que permite perceber o equilíbrio entre os trabalhos produzidos em cada uma das linhas propostas pelo

programa, o que, inclusive, foi destaque nas fichas de avaliação proporcionadas pela CAPES, quando da ocasião das avaliações quadrienais. O programa é o único no Brasil a possuir o conceito 7, em uma IES não pública, o que configura a experiência de excelência promovida pela UNESC no âmbito de seus programas de pós-graduação.

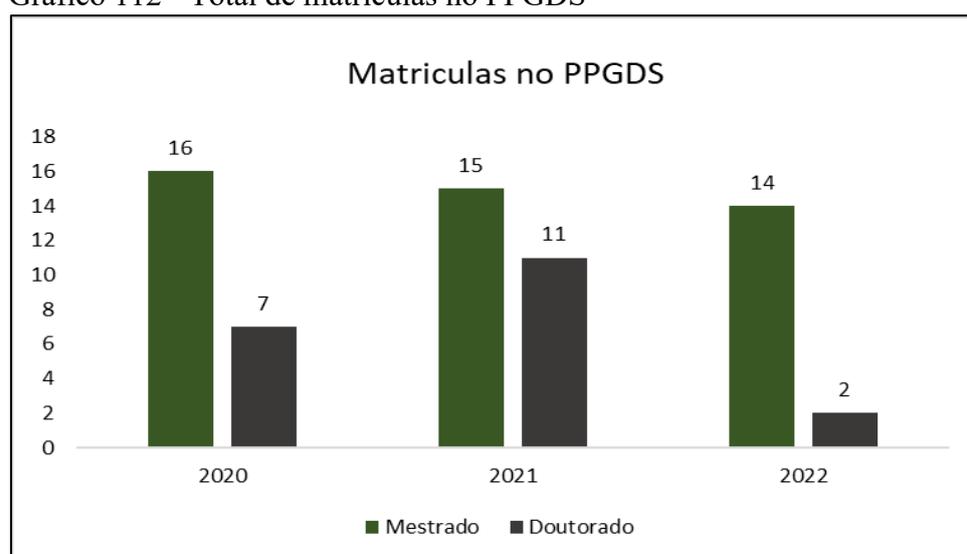
Quadro 17 - Dados PPGCS

Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGCS	7	Fisiopatologia	21	19	29
		Neurociências	32	22	25

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ao longo dos anos de 2020 a 2022, outro programa também ganha notoriedade em função da maturidade que alcança. O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, que alcançou o conceito 5 na última avaliação quadrienal e estabeleceu o curso de Doutorado, em função das contribuições proporcionadas ao longo de sua formação. O gráfico 112, a seguir, apresenta a distribuição das matrículas ao longo do triênio, pelos níveis de oferta.

Gráfico 112 - Total de matrículas no PPGDS



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

O programa tem contribuído de forma importante ao longo de suas linhas de pesquisa com estudos e pesquisas que contribuem com soluções que estão relacionadas com as demandas regionais, integrado com a indústria, com o setor produtivo e com outras organizações que são fundamentais para o desenvolvimento da sociedade. Com o doutorado, emergem outras contribuições importantes em função do desenvolvimento científico que o programa tem a condição de oferecer, colaborando de maneira importante para o fomento de atividades estratégicas que são essenciais para o desenvolvimento regional. Ainda é importante destacar que o Programa também tem participação ativa nos Planos de Desenvolvimento Socioeconômicos desenvolvidos nas macrorregiões do sul catarinense e coordenados pela UNESC. O quadro 18, a seguir, apresenta o panorama das orientações deste programa.

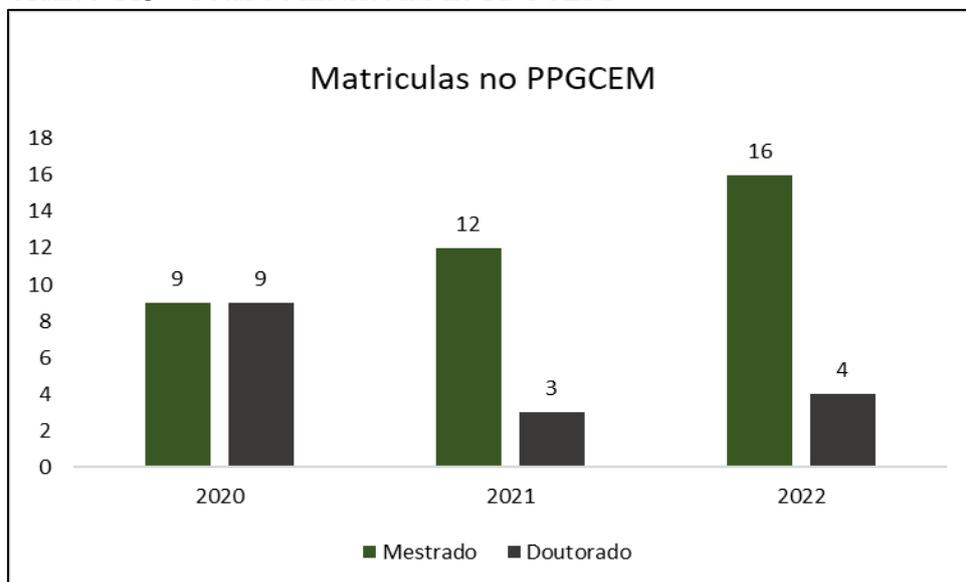
Quadro 18 - Dados PPGDS

Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGDS	4	Trabalho e Organizações	25	30	37
		Desenvolvimento e Gestão Social	26	26	32

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Na mesma linha de qualificação, encontra-se o Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia de Materiais, que possui um quantitativo importante de produções qualificadas na área em função do exercício de seus professores em torno dos problemas encontrados no contexto do desenvolvimento regional. O gráfico 113, a seguir, apresenta um movimento no âmbito das matrículas no programa, a partir do ano de 2020:

Gráfico 113 - Total de matrículas no PPGCEM



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Com características tecnológicas, percebe-se que ao longo do desenvolvimento do programa, percebem-se trabalhos integrados com cenários tecnológicos da indústria, oferecendo condições para a sociedade compreender as demandas que envolvem o setor industrial do sul catarinense e de outros espaços relacionados com o estado de Santa Catarina. Os trabalhos têm permitido um desenvolvimento considerável das atividades tecnológicas, que tem sido fundamental para o desenvolvimento de um cenário de práticas importantes para a área das engenharias. O quadro 19, a seguir, apresenta a distribuição das orientações ao longo das linhas de pesquisa do programa:

Quadro 19 - Dados PPGCEM

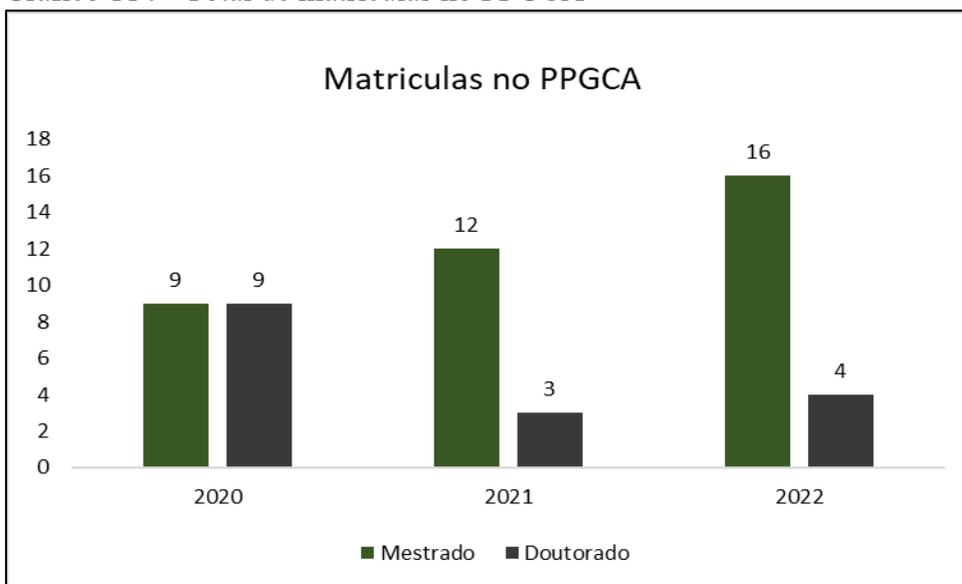
Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGCEM	4	Resíduos	12	6	11
		Desenvolvimento e processamento de materiais	6	9	9

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Outro programa que tem se posicionado de forma importante ao longo dos últimos anos, sobretudo a partir de 2020, é o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Este programa tem contribuído com demandas para o ambiente sustentável, sobretudo em alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável, por meio de projetos de pesquisa que atendem ao cenário sócio-ambiental, ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável, inserindo pesquisas de impacto no âmbito do estudo da biodiversidade, da sociedade, da natureza, com o objetivo de desenvolver soluções para problemas sociais e ambientais que impactam o entorno.

O gráfico 114, a seguir, apresenta a distribuição de orientações ao longo dos anos de análise deste relatório:

Gráfico 114 - Total de matrículas no PPGCA



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Nessa perspectiva, a distribuição de orientações demonstra que há um intenso movimento de desenvolvimento de pesquisas de impacto, que tem gerado produções qualificadas no âmbito do programa, contribuindo com o fenômeno social e ambiental, sustentável, que gera valor para o ambiente social em que o programa é desenvolvido. O quadro 20, a seguir, apresenta esse panorama:

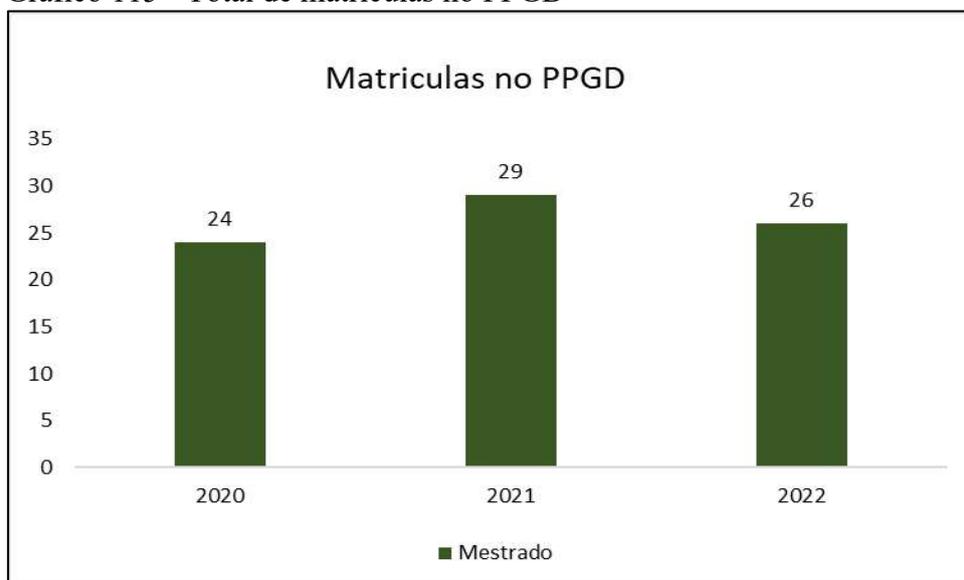
Quadro 20 - Dados PPGCA

Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGCA	5	Resíduos	24	30	31
		Desenvolvimento e processamento de materiais	45	36	28

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Nessa mesma linha, outro programa que alcançou avaliações positivas é o Programa de Pós-Graduação em Direito, que é reconhecido como um dos mais importantes programas de pós-graduação na área jurídica do sul do Brasil. Isso é decorrente da qualidade das pesquisas e, sobretudo, do envolvimento dos professores com as demandas que envolvem as temáticas de suas linhas de pesquisa, contribuindo para a distribuição das orientações ao longo de suas linhas de pesquisa. O programa ainda não possui doutorado, mas está se organizando para essa oferta em função da qualificação de suas atividades, o que foi devidamente legitimado nas últimas avaliações. O gráfico 115, a seguir, apresenta a distribuição das orientações no âmbito do programa.

Gráfico 115 - Total de matrículas no PPGD



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Com trabalhos desenvolvidos em torno das áreas vinculadas aos Direitos Humanos, Cidadania, e Direito, sociedade e estado, o programa tem contribuído com estudos que versam sobre a transformação social que Brasil e América Latina vivenciam, bem como sobre os fundamentos históricos que orientam a dinâmica social e dos direitos humanos na América Latina. Nesse sentido, o quadro 21, a seguir, apresenta um cenário das orientações ao longo do último triênio, considerando as linhas de pesquisa do programa:

Quadro 21 - Dados PPGD

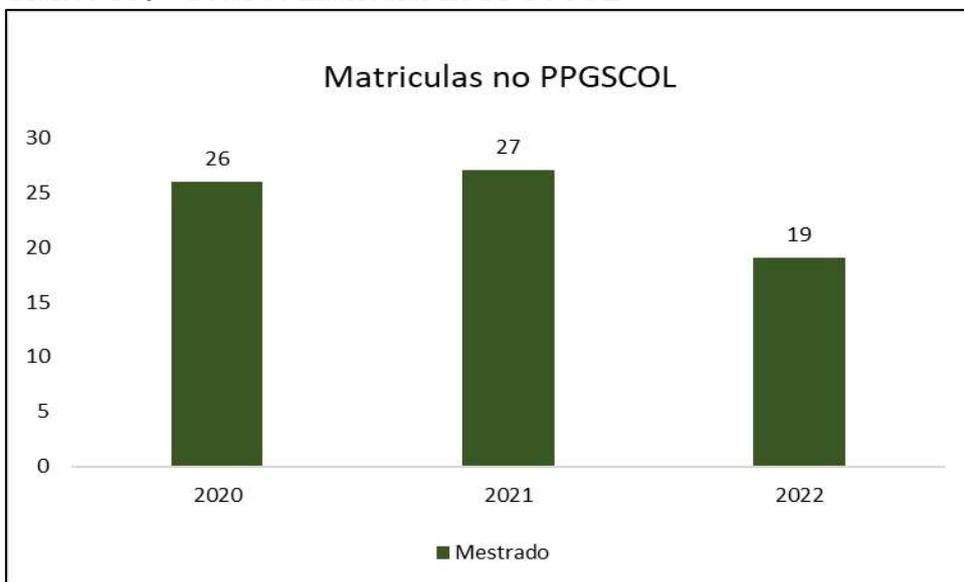
Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGD	4	Direitos Humanos, Cidadania e Novos Direitos	12	10	10
		Direito, Sociedade e Estado	11	15	08

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Outro ponto que deve ser destacado, é a contribuição do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, que é uma experiência da UNESC na oferta de um Mestrado Profissionalizante com o objetivo de desenvolver competências para os gestores que atuam no contexto da saúde. O programa tem contribuído de forma intensa com estudos e pesquisas que envolvem temáticas vinculadas à gestão, à educação e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas que tenham o objetivo de fomentar a estrutura social da saúde coletiva. Seus resultados têm contribuído com o desenvolvimento de competências gerenciais para a área, além de promover estudos interdisciplinares que se alinham ao contexto da saúde no ambiente sul catarinense.

O gráfico 116, a seguir, apresenta a quantidade distribuída de matrículas no programa, que ainda não possui doutorado, desde o ano de 2020:

Gráfico 116 - Total de matrículas no PPGSCOL



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Considerando as linhas de pesquisa propostas pelo programa, importa destacar trabalhos desenvolvidos no âmbito da educação e gestão em saúde, promovendo a compreensão do ambiente da saúde e do desenvolvimento de ferramentas pedagógicas para o ensino em saúde, compreendendo a educação permanente como um dos grandes diferenciais da área. Ainda nessa perspectiva, há também estudos que versam sobre a epidemiologia aplicada aos serviços da saúde, considerando ações de intervenções, a utilização de tecnologias e o desenvolvimento de soluções em saúde.

O quadro 22, a seguir, apresenta a distribuição das orientações ao longo do triênio.

Quadro 22 - Dados PPGsCol

Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGsCOL	3	Direitos Humanos, Cidadania e Novos Direitos	12	13	08
		Direito, Sociedade e Estado	07	08	06

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Em uma análise sistêmica dos programas institucionais, é possível perceber o equilíbrio na distribuição de orientações no âmbito das linhas de pesquisa, bem como o posicionamento dos programas na perspectiva da qualidade, já que todos possuem conceitos satisfatórios nas avaliações que os permitem continuar suas atividades com relevância, em função da adequação que observam em torno dos projetos pedagógicos.

Ainda no sentido dos programas, a UNESC tem participado de uma iniciativa importante e inovadora. O Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) é resultado de um projeto coletivo, em forma associada, que foi inicialmente proposto pelas IES Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Universidade do Contestado (UnC), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Tais universidades são Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES), integrantes do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), uma sociedade civil sem fins lucrativos criada em 1974, para congregar fundações educacionais do estado de Santa Catarina (SC). O PPGSP é o primeiro Programa Associado no sul do Brasil na área Interdisciplinar. Nessa perspectiva, por meio da cooperação entre as universidades, parques científicos e tecnológicos, parque de inovação social e incubadoras tecnológicas que o integram. Apoiado pelas referidas IES que o mantêm em forma associada, o PPGSP busca desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação pelo compartilhamento de ações e competências para promover a formação humanística, técnico-científica e cultural de seus discentes, por meio do ensino, pesquisa e extensão, priorizando o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas produtivos de forma sustentável.

Os sistemas produtivos têm em suas operações de larga e pequena escala, a necessidade de otimização e estudos que minimizem suas debilidades e maximizem sua efetividade, solucionáveis pelas futuras pesquisas capazes de agilizar ganhos em processos, bem como reduzir custos e desperdícios de forma sustentável. A presença de alta complexidade nos sistemas produtivos regionais carece de alternativas de pesquisas que foquem no desenvolvimento e aplicações de metodologias inovadoras, direcionadas a torná-los mais sustentáveis e eficazes em sua gestão e recursos. Observando essas demandas foi concebida a área de concentração do PPGSP, qual seja: Engenharia e Gestão em Sistemas Produtivos, que

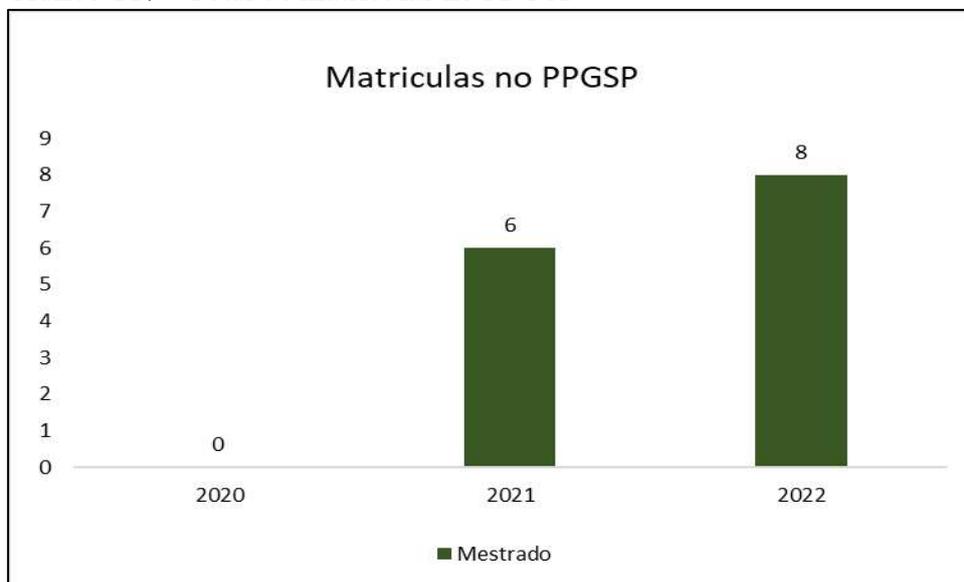
por sua vez é dividida em duas linhas de pesquisas, Sistemas Produtivos e Sustentabilidade e Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos.

A linha de pesquisa, Sistemas Produtivos e Sustentabilidade tem como propósito promover o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais, sociais e os paradigmas da economia circular. Propõe atuar de forma interdisciplinar, com temas inovadores em Reaproveitamento e valorização de resíduos, Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, Tecnologias mais limpas e Otimização das Cadeias produtivas.

A linha de pesquisa, Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos tem como propósito investigar os sistemas produtivos, por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos em distintos contextos. Propõe atuar de forma interdisciplinar as temáticas, Estratégia e aprendizagem organizacional, Gestão do conhecimento, Inovação e Sustentabilidade; Inteligência empresarial; Gestão de processos e produção. Ademais, as linhas de pesquisa do PPGSP estão vinculadas às linhas de pesquisas institucionais das ICES associadas, o que permite a consolidação de grupos de pesquisa e o permanente diálogo entre os docentes e discentes, promovendo conhecimentos alinhados à Engenharia, Tecnologia e Gestão em Sistemas Produtivos, com intuito de desenvolver competências e habilidades.

O gráfico 117, a seguir, apresenta a distribuição de matrículas desde o ano de 2021:

Gráfico 117 - Total de matrículas no PPGSP



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Devido ao seu caráter interdisciplinar, o PPGSP está aberto à candidatos com graduação (bacharéis, licenciados e tecnólogos) em qualquer área do conhecimento, que busquem aprimoramento acadêmico e científico, por meio de formação qualificada, desenvolvendo pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços, subsidiando propostas inovadoras aplicadas à gestão organizacional contemporânea. A formação dos pós-graduandos, o PPGSP oportuniza um aprofundamento de sistemas produtivos em seus aspectos de gestão, tecnologia, produto, serviço e melhoria de processos, compreendendo o seu desenvolvimento no intuito de contribuir para as evoluções sociais, econômicas e ambientais.

Assim, o PPGSP propicia formação continuada de recursos humanos para o exercício da docência, atuação no mercado de trabalho e pesquisa, voltados à geração de conhecimento, dos quais se possam extrair aplicações que visem solucionar problemas e estudar alternativas para avanços tecnológicos em sistemas produtivos. Igualmente, a formação interdisciplinar ocorre por meio de trabalho colaborativo com a integração dos projetos de pesquisas e as disciplinas obrigatórias e optativas. A interdisciplinaridade e a colaboração estimulam a formação de pesquisadores qualificados e capazes de dialogar com as linhas de pesquisa para fortalecer os diferentes campos de atuação. Assim, o mestrado associado visa a formação de

pesquisadores com visão sistêmica e interdisciplinar, com a capacidade de compreender e promover o desenvolvimento de Sistemas Produtivos na área de concentração em Engenharia e Gestão em Sistemas Produtivos.

O quadro 23, a seguir, apresenta a distribuição das orientações ao longo do triênio.

Quadro 23 - Matrículas no PPGSP

Programa	Conceito	Linhas de pesquisa	Total de Orientações		
			2020	2021	2022
PPGSP	3	Sistemas Produtivos e Sustentabilidade	--	02	05
		Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos	--	04	03

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ao analisar a estrutura estabelecida para a pós-graduação stricto-sensu na UNESC, é possível identificar um corpo docente apto ao desenvolvimento de pesquisas qualificadas, cujo resumo de perfil encontra-se destacado no quadro 24, a seguir, que trata do total de docentes permanentes no âmbito dos programas da UNESC:

Quadro 24 - Total de docentes permanentes por PPG

PPG	2020	2021	2022
PPGE	14	14	12
PPGCS	15	17	17
PPGCA	14	14	12
PPGD	11	11	11
PPGDS	13	12	12
PPGSCOL	12	12	12
PPGCEM	11	11	10
PPGSP	—	8	7

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No âmbito dos docentes colaboradores, percebe-se que os programas apresentam o seguinte perfil:

Quadro 25 - Total de docentes colaboradores por PPG

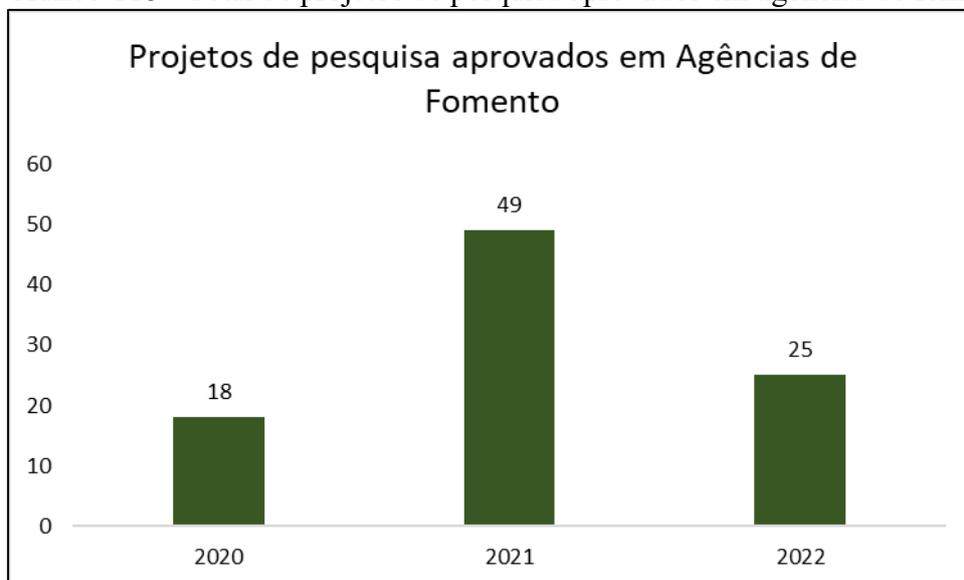
PPG	2020	2021	2022
PPGE	1	1	0
PPGCS	1	1	0
PPGCA	4	4	2
PPGD	0	0	0
PPGDS	3	3	1
PPGSCoI	1	1	1
PPGCEM	0	0	0
PPGSP	0	1	3

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Dentro deste perfil, há a possibilidade de acesso aos diversos editais externos que garantem o fomento à pesquisa científica e à inovação tecnológica nas modalidades de ensino presencial, à distância e híbrida. No que se refere a projetos de pesquisa e inovação aprovados em agências de fomento externo, tem-se a participação da UNESC, por exemplo, em programas de apoio: à consolidação de núcleos de inovação tecnológica de instituições de pesquisa científica e tecnológica no Estado de Santa Catarina; à valorização do carvão mineral, visando o desenvolvimento sustentável do setor de mineração do carvão catarinense; à difusão e desenvolvimento do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) de Santa Catarina; à infraestrutura de laboratórios de pesquisa para a execução de projetos de CTI; ao mapeamento do processo de desenvolvimento do ecossistema catarinense de CTI; aos programas de pós-graduação emergentes e em consolidação em áreas prioritárias catarinenses; aos grupos de pesquisa da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

O gráfico 118, a seguir, apresenta um panorama destes projetos em desenvolvimento:

Gráfico 118 - Total de projetos de pesquisa aprovados em agências de fomento



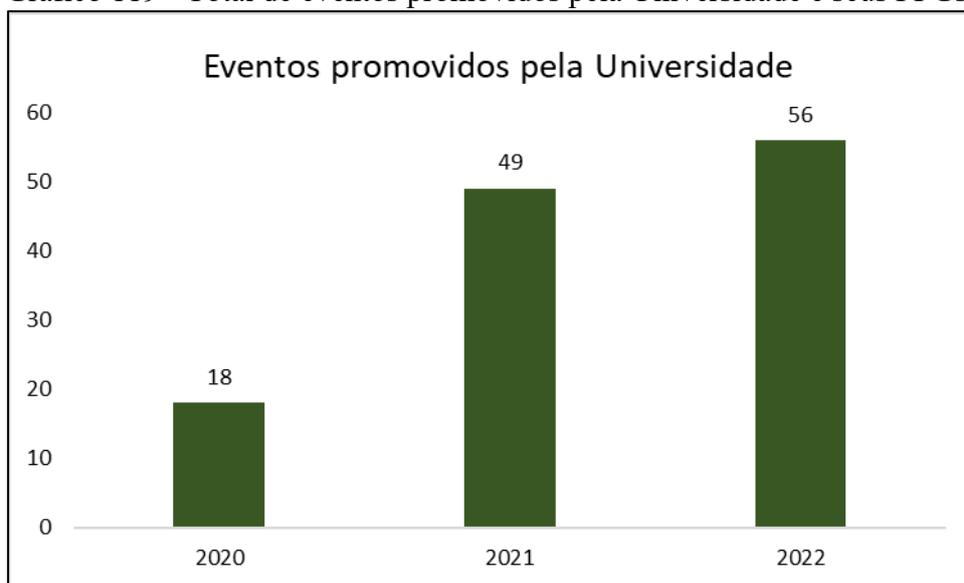
Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No ano de 2020 a UNESC teve 18 projetos aprovados, sendo 3 na FAPESC - Edital de apoio à difusão e desenvolvimento do ecossistema de CTI de Santa Catarina/ PROEVENTOS - FAPESC; 2 na FAPESC - Geral captação pesquisa e 13 em outras agências - geral captação pesquisa. Em 2021, teve 49 aprovados, sendo 12 na FAPESC - Edital de apoio a grupos de pesquisa da ACAFE; 4 na FAPESC - Edital de apoio à difusão e desenvolvimento do ecossistema de CTI de Santa Catarina/PROEVENTOS - FAPESC; 10 na FAPESC - Universal; 1 na FAPESC - Carvão Mineral; 18 na FAPESC - Geral captação pesquisa; 2 no CNPq - Universal e 2 em outras agências - geral captação pesquisa. Em 2022, teve 25 projetos aprovados em diferentes Agências de Fomento.

Sobre a captação de fomento para a realização de projetos de pesquisa, alguns desafios podem se referir à necessidade constante de formação para a elaboração e submissão das propostas, as quais requerem, para além do fundamental conhecimento acadêmico sobre as temáticas em questão e os processos de pesquisa, o conhecimento técnico para o manuseio de plataformas digitais de inclusão, de acompanhamento e de prestação de contas. Também, conforme as áreas do conhecimento, os desafios podem incluir a escassez de editais que contemplem determinados objetivos de pesquisa, a formação da equipe de pesquisadores/as, período suficiente para sua realização.

Isso tudo fomenta o desenvolvimento de eventos que contribuem para a socialização das pesquisas desenvolvidas no programa, com destaque para aqueles organizados pelos programas e que tem sido percebido como diferenciais importantes pelos responsáveis pela avaliação dos programas. O gráfico 119, a seguir, apresenta o total de eventos promovidos pela Universidade e seus programas, desde 2020:

Gráfico 119 - Total de eventos promovidos pela Universidade e seus PPGs



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Na instituição há várias formas de divulgação das atividades de pesquisa, constituindo-se em mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, como por exemplo, a Semana de Ciência e Tecnologia (<http://sct2022.unesc.net/>), a Feira da Inovação, a Feira de Ciências, o Workshop de Arqueologia, o Ciclo de Palestras do Museu de Zoologia, a Feira Virtual de Livros, o Talento Cultural, o Congresso Ibero-Americano de Educação (<http://www.unesc.net/portal/iv-congresso-ibero-americano-novo>) e outros eventos e espaços em que as atividades de pesquisa e inovação são compartilhadas.

Os programas de pós-graduação *Stricto sensu* também realizam seminários, congressos e simpósios, como por exemplo, o Simpósio de Saúde Coletiva e Atenção Multiprofissional Sul Catarinense (<https://www.even3.com.br/1simposiosaudecoletiva/>), o Simpósio de Psiquiatria na Interface Cérebro e Mente da UNESC, a Jornada Nacional de Desenvolvimento e Políticas

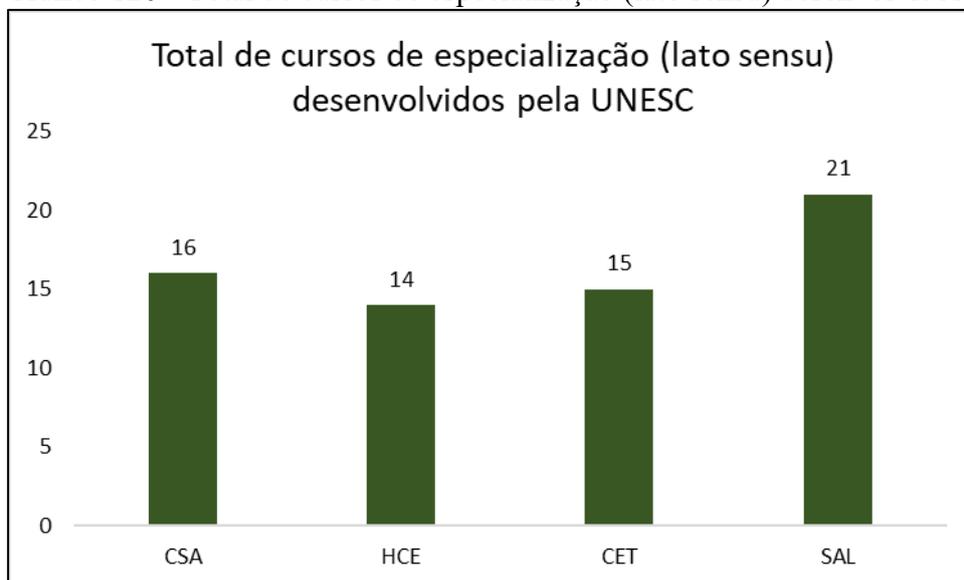
Públicas (<https://doity.com.br/iii-jornada-nacional-de-desenvolvimento-e-politicas-publicas>), o Seminário de Leitura e Produção Textual (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/836>), a Semana de Meio Ambiente e Valores Humanos (<https://www.even3.com.br/semanademeioambiente2021/>), o Seminário Internacional em Direitos Humanos e Sociedade (<https://doity.com.br/iii-seminario-internacional-em-direitos-humanos-e-sociedade>), o Seminário de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial (<https://doity.com.br/xii-seminario-de-pesquisa-em-planejamento-e-gestao-territorial>).

Na UNESC o número de eventos científicos (seminários, congressos, encontros, entre outros) realizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e pelos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* nos anos de 2020, 2021 e 2022 foram, respectivamente, 136, 103 e 145. De acordo com sua abrangência e áreas do conhecimento, a organização e a realização de eventos científicos de pesquisa demandam a formação de equipes engajadas, de modo a atuar em atividades propostas, ambientes institucionais propiciadores, condições acadêmicas propositivas, recursos financeiros internos e externos.

### **2.3.3 Uma visão sobre a pós-graduação na UNESC: a realidade do *stricto sensu*.**

No âmbito da Pós-graduação *Lato sensu*, a UNESC mantém suas atividades alinhadas com o que faz previsão seu PDI, contribuindo para o desenvolvimento de diversos cursos, permeados por todas as áreas de conhecimento. O gráfico 120, a seguir, mostra o panorama de cursos distribuídos no contexto das áreas do conhecimento na UNESC:

Gráfico 120 - Total de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos pela UNESC

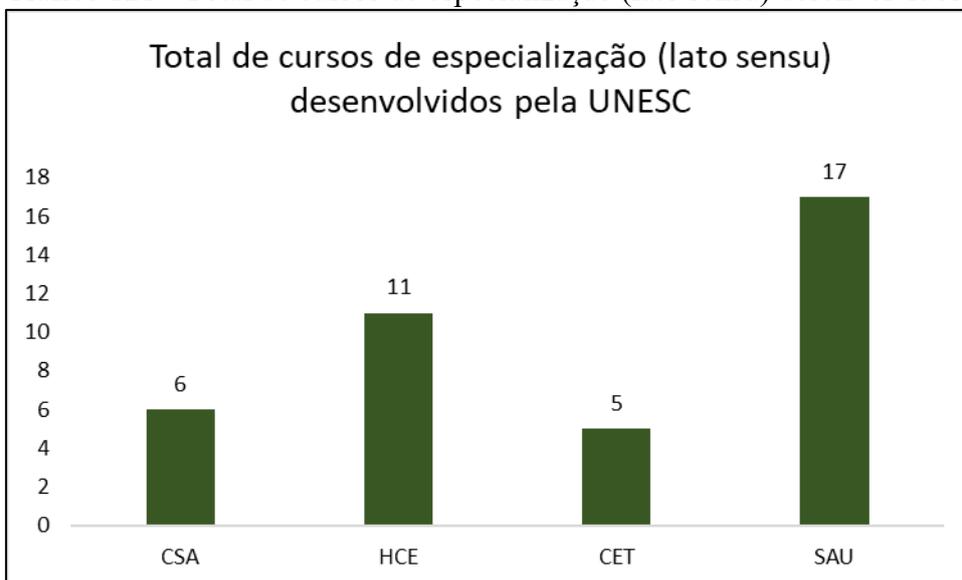


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No ano de 2022, são 6 novos cursos desenvolvidos pela Universidade, e que incorporam o portfólio de cursos já desenvolvidos pela UNESC, com destaque para 04 cursos na área da saúde e dois na área das humanidades, ciências e educação. Como ponto forte neste contexto, há o destaque para o número de matrículas, o que indica novos participantes para o desenvolvimento dos cursos. No que se refere aos desafios, a comunicação no âmbito das diversas áreas há que ser um elemento a ser estudado para os próximos ciclos. Em linhas gerais, destacam-se também, perspectivas de fechamento de turmas *in company* com outros países e outros locais, contribuindo para outras possibilidades de oferta destes cursos.

Outro elemento que também precisa ser destacado, nesse sentido, é o potencial dos cursos em oferta. O gráfico 121, a seguir, apresenta o total de cursos que possuem oferta recorrente ao longo do ciclo em processo de avaliação descrito por este relatório:

Gráfico 121 - Total de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos pela UNESC

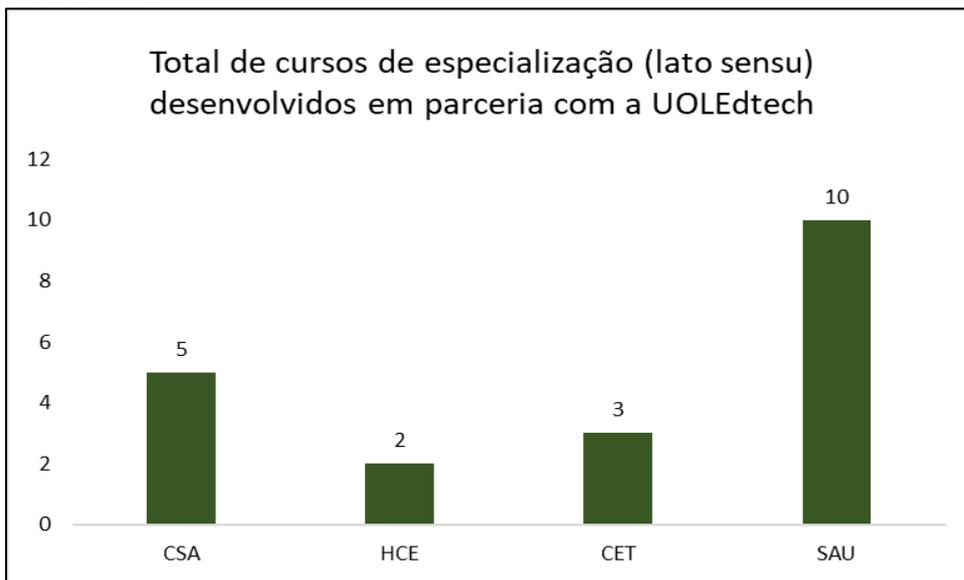


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Após rastreamento de cursos que estavam sendo ofertados na região, Estado e país, foram construídos novos projetos. Os cursos que mais têm adesão e matrículas são os da área da saúde e os que menos têm comprometimento para apresentação de propostas são da área de engenharias e tecnologia. Ademais, outro destaque vai para a titulação de docentes que se demonstrou coerente com as instruções regulatórias que regulam os cursos lato sensu. Os dados demonstram que, na UNESC, os cursos de especialização contam com 70% de docentes que possuem o título de mestre e (ou) doutor.

Ainda como instrumento que contribui para o desenvolvimento das atividades de especialização, nas mais diversas áreas do conhecimento, está o portfólio de cursos desenvolvidos em parceria com a UOLEdtech, que tem sido um diferencial no desenvolvimento de competências no âmbito das especializações. O gráfico 122, a seguir, apresenta o total de cursos desenvolvidos no âmbito desta parceria, desde o ano de 2020:

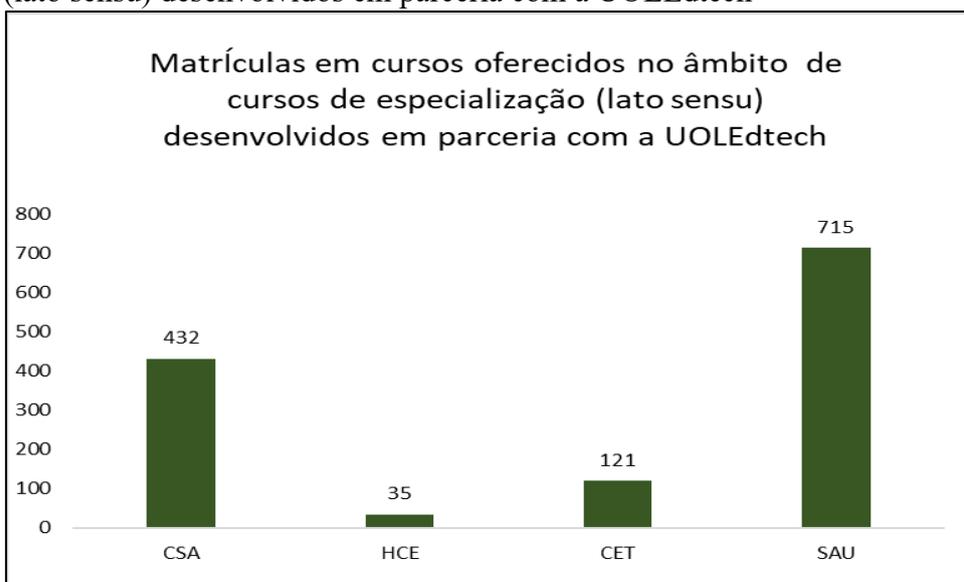
Gráfico 122 - Total de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos em parceria com a UOLEdtech



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Estes cursos contam com um total significativo de estudantes matriculados, que são descritos no gráfico 123, a seguir:

Gráfico 123 - Total de matrículas em cursos oferecidos no âmbito de cursos de especialização (lato sensu) desenvolvidos em parceria com a UOLEdtech



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ao identificar os dados, portanto, percebe-se que o conjunto de cursos e matrículas permite que a especialização, na UNESC, se constitua como um movimento importante no sentido da promoção da formação continuada e, sobretudo, em uma importante política de manutenção das relações com o egresso e com a comunidade do sul de Santa Catarina e, por meio da parceria com a Uol, de todo o Brasil.

#### **2.3.4 Políticas e ações administrativas para a inovação**

De acordo com o PDI da UNESC, a Inovação é um dos aspectos mais característicos do nosso tempo, a centralidade que a ciência, a tecnologia e a inovação têm assumido no conjunto da vida social. Nesse sentido, a Universidade passa a ocupar lugar de destaque nos chamados Sistemas Nacionais de Inovação, conceito amplamente usado hoje para abarcar as complexas interações entre as diversas instituições intervenientes no processo de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo, e seus respectivos espaços socioculturais, os quais funcionam como elementos potencializadores dos processos de inovação e de globalização. Além das universidades, os Sistemas Nacionais de Inovação são integrados por governos (em suas diversas esferas de atuação), centros e institutos de pesquisa, empresas, instituições financeiras, agências reguladoras e de fomento.

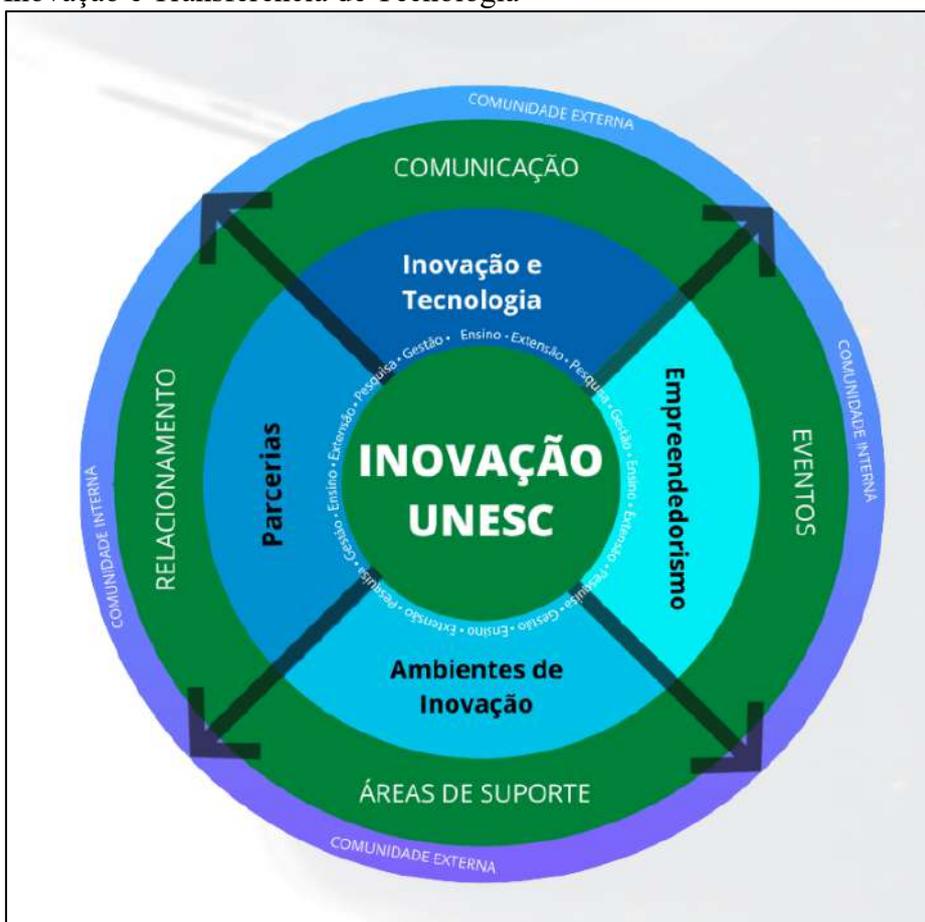
Visam a transformação do conhecimento novo produzido no âmbito das instituições de pesquisa científica em tecnologias voltadas diretamente para atividades produtivas, mas, também, voltadas para o enfrentamento de desafios sociais, como instrumentos do processo de desenvolvimento solidário, democrático e sustentável. Nesse sentido, a UNESC tem procurado manter permanente diálogo com as políticas nacional e estadual de Ciência e Tecnologia. A inovação alimenta-se do conhecimento; ela não é possível sem que o conhecimento avance. O compromisso da UNESC com a produção do conhecimento é praticamente contemporâneo à sua fundação.

Não obstante os resultados satisfatórios da produção do conhecimento científico, mostra-se necessário que a UNESC contribua de forma mais efetiva para a disponibilização deste conhecimento em prol do desenvolvimento do país. Essa ação vem sendo materializada na estruturação econômica, política e legal no Brasil do conceito da inovação. O conceito

engloba desde inovações tecnológicas a inovações em métodos de gestão, passando pelo sério crivo de geração de um produto concreto, do qual a sociedade possa fazer uso.

Nesse sentido, a UNESC conta com um diversificado ambiente e um conjunto importante de instrumentos institucionais voltados à promoção da Inovação, contribuindo para o fomento de uma cultura atrelada ao desenvolvimento tecnológico. Um destes instrumentos é a Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia (ADITT) que tem sido um dos grandes referenciais no desenvolvimento e na articulação das ações de inovação. A figura 13, a seguir, apresenta o retrato das ações que são desenvolvidas pela agência, de modo que seja possível o desenvolvimento e a organização das estratégias que promovem o fomento e a estrutura da inovação para o contexto da UNESC.

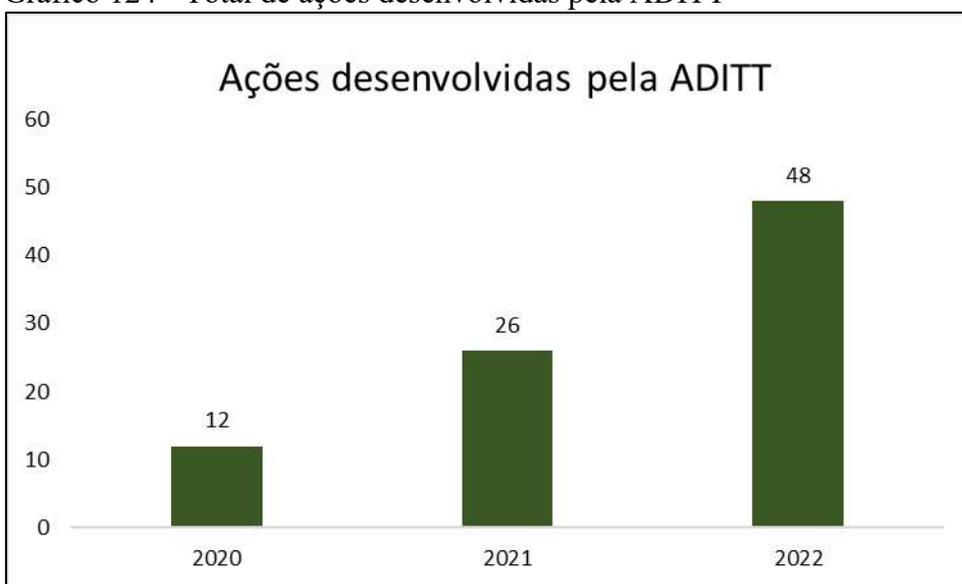
Figura 13 - Retrato das ações que são desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia



Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia - ADITT (2022)

Considerando os pilares propostos ao desenvolvimento da ADITT, o primeiro deles é a inovação e tecnologia, com o objetivo de identificar, organizar e conectar o conhecimento gerado pelo ensino, pesquisa e extensão. O que se percebe, nesse sentido, é o desenvolvimento de um importante conjunto de ações que fomentam a prática da inovação, contribuindo de forma sistemática para a ampliação da cultura e do ecossistema de inovação do qual a UNESC faz parte. O gráfico 124 apresenta o total de ações desenvolvidas pela ADITT no sentido da promoção da inovação e da tecnologia, desde o ano de 2020:

Gráfico 124 - Total de ações desenvolvidas pela ADITT



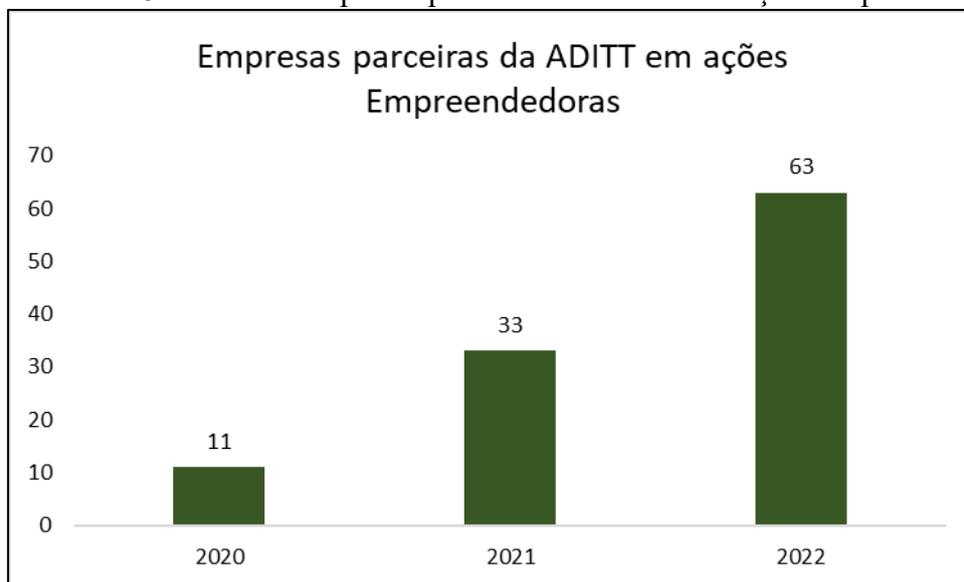
Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia - ADITT (2022)

Na perspectiva das principais ações desenvolvidas, destacam-se um conjunto de 48 ações no ano de 2022, as quais foram relacionadas à consolidação do ecossistema de inovação do qual a UNESC é o centro. Dentro do portfólio de ações deste ano, apresenta destaque a organização das edições do Startup Weekend (edições Criciúma e Araranguá), bem como eventos relacionados à sistematização dos movimentos que tratam de inovação, que ocorrem tanto na perspectiva interna quanto externa à Universidade. Da mesma forma, os eventos no ano de 2021 apresentaram fundamentos semelhantes, mesmo com um cenário adverso em função da pandemia. Os principais eventos estiveram em torno da divulgação das atividades relacionadas ao Talent Lab, bem como diversos encontros de mentores e outros eventos

relevantes que tratam da inovação como temática central. Por fim, no ano de 2020, embora apenas 12 eventos tenham sido realizados, todos eles foram pilares para a construção da cultura de inovação, os quais reuniram a expertise necessária para os eventos que ocorreram ao longo dos anos subsequentes, com destaque para o Programa Galápagos, em parceria com a Darwin Startups.

Outro pilar importante esteve relacionado ao empreendedorismo, com o objetivo de atrair e desenvolver agentes para liderança de projetos que equilibram o desenvolvimento sustentável, na perspectiva social, ambiental e fiscal. Um dos grandes diferenciais deste pilar está vinculado ao desenvolvimento da cultura empreendedora na Universidade, por meio da atração de empresas, negócios e outras ações vinculadas ao desenvolvimento da prática empreendedora na UNESC. Sobre este pilar, o gráfico 125 apresenta o conjunto de empresas parceiras da Universidade, e da ADITT, no contexto do fomento ao empreendedorismo na UNESC.

Gráfico 125 - Total de empresas parceiras da ADITT em ações empreendedoras



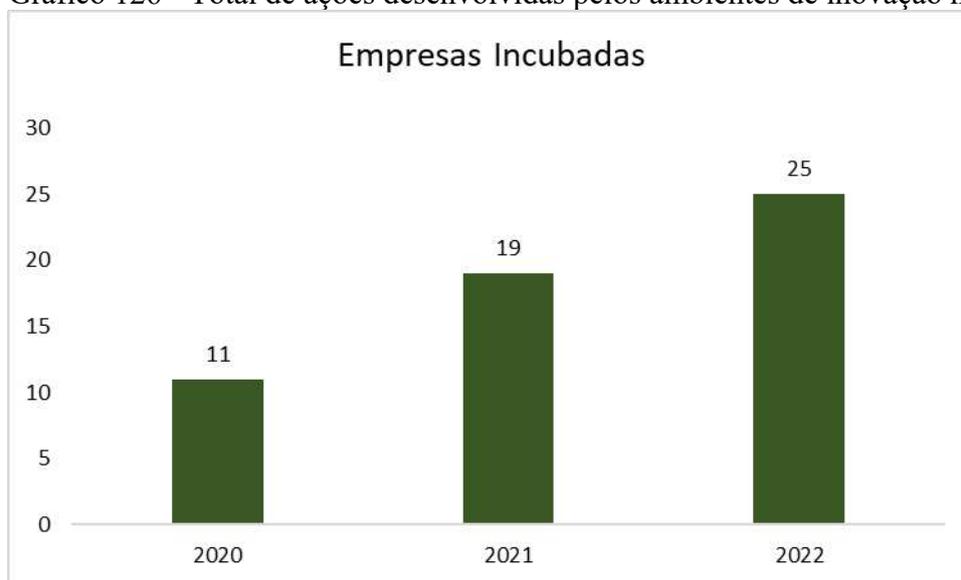
Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia - ADITT (2022)

Na perspectiva das principais parcerias desenvolvidas, o ano de 2022 apresenta um quantitativo expressivo de 63 parcerias, com diversas empresas que atuam de forma intensa com o processo de inovação, sobretudo com startups reconhecidas pela condição inovadora de

seus produtos e serviços. As empresas parceiras no ano de 2022 retratam as parcerias construídas nos anos anteriores, já que em 2021 foram 33 parcerias e em 2020 foram 11, contudo mais de 70% das parcerias ocorreram com empresas que são reconhecidas pelo desenvolvimento de tecnologias para os mais variados segmentos. Isso contribuiu para as atividades desenvolvidas pela ADITT, no sentido de oferecer condições para o desenvolvimento de toda uma estrutura necessária para a consolidação dos negócios parceiros e da própria parceria. Um dos grandes exemplos é a parceria firmada com PROCER, que permitiu o compartilhamento de estruturas institucionais para o desenvolvimento do negócio da empresa.

Outro ponto importante está nos ambientes de inovação que são desenvolvidos pela, ou com a contribuição da UNESC. Entre eles, encontram-se a incubadora, o IPARQUE, os Institutos tecnológicos e os espaços criativos na UNESC. Nesse sentido, além das ações que são desenvolvidas nestes espaços, percebe-se o aumento e a ampliação destes ao longo dos anos de 2020 até 2022. O gráfico 126 apresenta alguns movimentos promovidos pelos ambientes de inovação, no contexto institucional, desde o ano de 2020:

Gráfico 126 - Total de ações desenvolvidas pelos ambientes de inovação na UNESC



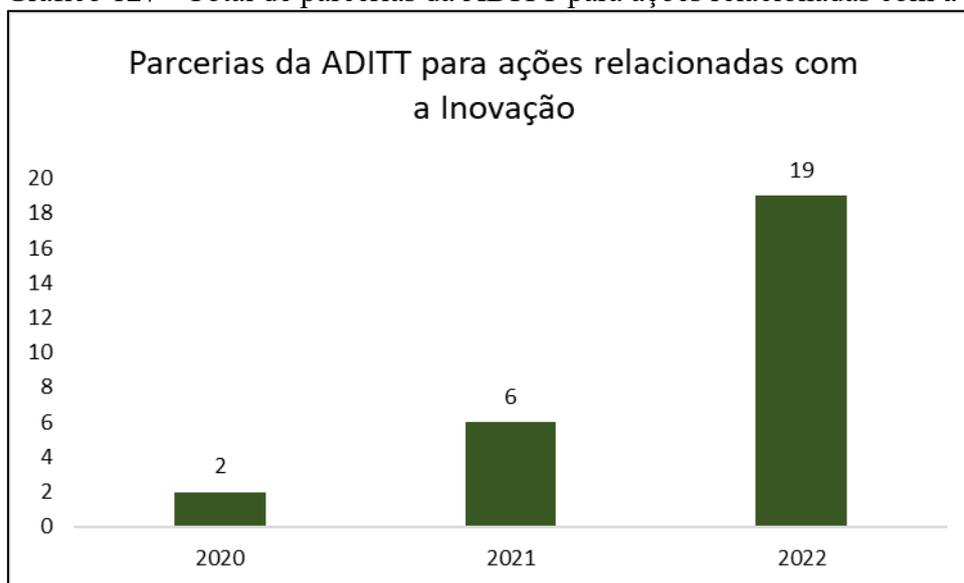
Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia - ADITT (2022)

São, portanto, 25 empresas incubadas na Universidade, o que tem permitido o desenvolvimento de tecnologias e o compartilhamento de conhecimentos em prol do

desenvolvimento regional. Além disso, emergem novas formas de captação de recursos para a Universidade, o que contribui para o desenvolvimento de ações cada vez mais articuladas com o desenvolvimento da cultura inovadora na Universidade e na região.

Por fim, outro pilar importante está no fomento de parcerias. O gráfico 127 apresenta o total de parcerias desenvolvidas pela ADITT ao longo dos anos de 2020 até o ano de 2022:

Gráfico 127 - Total de parcerias da ADITT para ações relacionadas com a inovação



Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia - ADITT (2022)

Em uma análise sistêmica e global das ações, percebe-se que mesmo com o período de excepcionalidade proposto pela pandemia da COVID-19, identifica-se que as ações vinculadas com as políticas de inovação da UNESCO apresentam um movimento inclinado à consolidação, sobretudo no âmbito das ações da ADITT, que tem se comportado como um grande agente institucional promotor da inovação. Foram 19 parcerias no ano de 2022, em um crescimento bastante exponencial em se considerando o primeiro ano de análise, que é 2020. Isso se deu pelo esforço desenvolvido pela UNESCO no sentido de ampliar suas atividades no campo da inovação, contribuindo para o desenvolvimento de uma atividade articulada entre a UNESCO e o ecossistema.

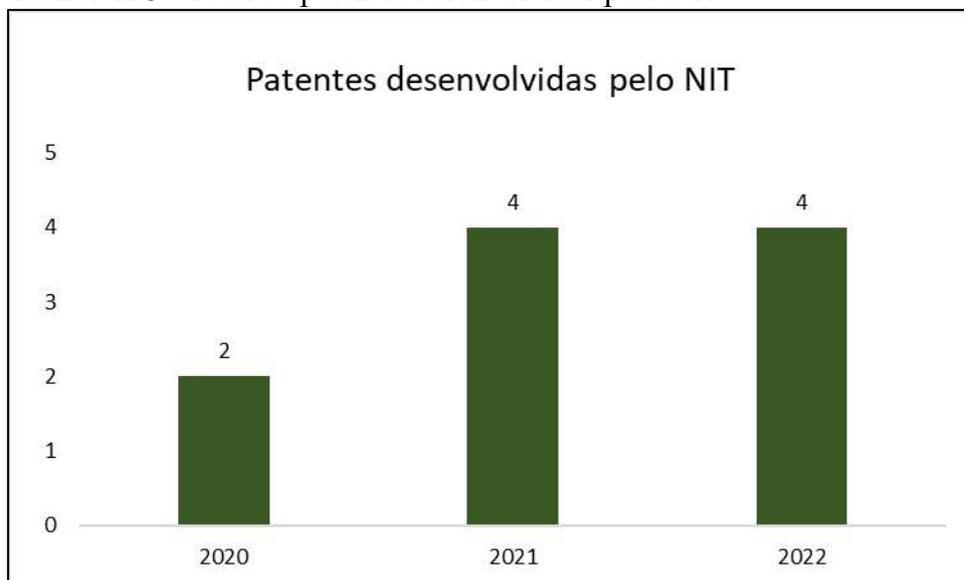
Outro agente importante de inovação está no Núcleo de Inovação e Tecnologia. Na atual sociedade do conhecimento e da criatividade, a Propriedade Intelectual é um tema de crescente importância para a economia dos países e um canal de inserção na comunidade internacional.

A propriedade intelectual, ainda bastante associada ao registro de marcas e à concessão de patentes, deve ser vista de forma mais ampla. As empresas e Universidades precisam entender sobre sua atualidade e pertinência para maximizar a correta apropriação, proteção e comercialização dos bens imateriais e com isso, gerar valor e vantagens para seus negócios. Não resta dúvida de que a inovação é fundamental para o desenvolvimento do país, da tecnologia e da educação inovadora. A gestão da Propriedade Intelectual compreende um conjunto de atividades que demandam expertise específica e por vezes, complexa, por parte das empresas. Dentre estas, podemos citar a identificação de tecnologias passíveis de patenteamento, a negociação e contratação de licenças e a utilização de marcas, desenhos industriais e patentes para aumentar o valor agregado e promover a diferenciação competitiva.

O Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESC – NIT/ADITT/UNESC foi criado pela Resolução nº 13/2016/CONSU/UNESC que estabelece a Política de Inovação da UNESC com o objetivo de Gerir a Política de Inovação (Política de Inovação/2016, PDI/2017). O NIT/ADITT/UNESC faz a gestão das atividades de inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia da UNESC e promove o seu incentivo por meio de apoio econômico, projetos colaborativos ou captação de novas oportunidades de negócios.

O gráfico 128 demonstra o quantitativo de processos de registro de patentes que foram desenvolvidos a partir do NIT, na UNESC, desde o ano de 2020:

Gráfico 128 - Total de patentes desenvolvidas pelo NIT



Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia - ADITT (2022)

Os números mostram também uma importante atividade da UNESC no percurso dos registros de propriedade intelectual e patentes, o que é elementar para o desenvolvimento de uma cultura inovadora. Isso é reflexo da expertise e do conhecimento, desenvolvidos institucionalmente, no sentido de promover propostas de inovações radicais que atendam as demandas relevantes da sociedade.

O quadro 26, a seguir, apresenta o detalhamento destes elementos:

Quadro 26 - Demonstrativo de registros de patentes

Depósito	Registro	Nome	Inventor	Área	Titular	Agência	Centro de Custo
23/10/2014	BR 10 2014 026455 8	Composição de um composto derivado do benzotiadiazol com aplicação em tecnologia ópticoeletrônica	Marcos Marques da Silva Paula / Luciano Da Silva / José Luiz Westrup / Marcus Vinicius Ferreira de Santana / Alexandre Gonçalves Dal-Bó	CET	UNESC	Anel Marcas E Patentes	2086
20/05/2011	PI 1102561-1	Processo para produção de pozolanas a partir das frações argilominerais provenientes do processo de extração e beneficiamento de carvão mineral	Michael Peterson / AGENOR DE NONI JUNIOR / Adilson Oliveira da Silva	CET	UNESC	Anel Marcas E Patentes	2086

Depósito	Registro	Nome	Inventor	Área	Titular	Agência	Centro de Custo
27/05/2020	BR 10 2020 010675 9	Nanopartículas Lipídicas Sólidas De Cera De Abelha Com Encapsulação Simultânea De Fármaco Hidrofilico E Fármaco Lipofílico Via Dupla Emulsão Livre De Solvente, Composição Farmacêutica Para O Tratamento Sinérgico De Melanoma Cutâneo E Processo De Obtenção	Arthur Poester Cordeiro / Claudia Sayer / Paulo Emilio Feuser / Pedro Henrique Hermes de Araujo / Paulo Cesar Lock Silveira / Ricardo Andrez Machado de Ávila / Maria Eliane Merlin Rocha / Elizabeth Sousa da Cunha / Glaucia Regina Martinez	SAU	UNESC	Parceria UFSC	
04/12/2020	BR 10 2020 024827 8	Sigilo	Ricardo Andrez	SAU	UNESC	Universidade Federal De Minas Gerais (BR/MG)	
17/09/2021	BR 10 2021 018556 2	Proteína Quimérica Recombinante, Kit, Método E Usos Para Diagnóstico Da Leishmaniose Visceral	Eduardo Antonio Ferraz Coelho / Ricardo Andrez Machado de Avila / Vívian Tamietti Martins / Danniele Luciana Vale / Daysiane de Oliveira / Bethina Trevisol Steiner / Daniela Pagliara Lage / Amanda Sanchez Machado / Fernanda Fonseca Ramos / Gabriel Paulino Luiz	SAU	UNESC	Universidade Federal De Minas Gerais (BR/MG)	
22/12/2021	BR 10 2021 026051 3	Composição Imunogênica Contra A Atividade Necrótica Local De Venenos Ofídicos E Usos	Carlos Delfin Chávez Olórtgui / Denis Alexis Molina Molina / Thamyres Caroline Silva de Assis / Carolina Rego Rodrigues / Dayane Lorena Naves de Souza / Caroline Felipe Bonfim / Raissa Medina Santos / Tamara Gabriela Fernandes Costa / Ricardo Andrez Machado de Avila	SAU	UNESC	Universidade Federal De Minas Gerais (BR/MG)	
27/12/2021	BR 10 2021 026546 9	Nanopartículas lipídicas sólidas de cera de abelha com encapsulação simultânea de fármaco hidrofilico e	I. Pela UFSC: a) Arthur Poester Cordeiro: 25% b) Claudia Sayer: 25% c) Paulo Emilio Feuser: 25% d) Pedro	SAU	UNESC	UFPR UFSC UNESC	

Depósito	Registro	Nome	Inventor	Área	Titular	Agência	Centro de Custo
		fármaco lipofílico via dupla emulsão livre de solvente, composição farmacêutica para o tratamento sinérgico de melanoma cutâneo e processo de obtenção	Henrique Hermes de Araújo: 25% II. Pela UNESC: a) Paulo Cesar Lock Silveira: 50% b) Ricardo Andrez Machado de Ávila: 50% III. Pela UFPR: a) Elizabeth Sousa da Cunha: 33,3% b) Glaucia Regina Martinez: 33,3% c) Maria Eliane Merlin Rocha: 33,3%				
28/12/2021	BR 10 2021 026627 9	Peptídeos Sintéticos, Kit, Método De Diagnóstico Da Covid-19 E Usos	Carlos Delfin Chávez Olórtgui / Eduardo Antonio Ferraz Coelho / Denis Alexis Molina Molina / Nathalia Coral Galvani / Ricardo Andrez Machado de Avila / Rahisa Scussel / Gabriel Paulino Luiz / Mirian Ívens Fagundes / Paulo Emilio Feuser / Jaqueline Pereira Guessi / Pedro Henrique Hermes de Araújo		UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BR/MG)	Fundação Educacional De Criciúma - Fucri (Br/Sc) / Universidade Federal De Santa Catarina - Ufsc (BR/SC)	
30/06/2022	BR1020220 132259	“Proteína Recombinante Multiépítoto, Kit E Método Para Diagnóstico Da Covid-19 E Usos”	Carlos Delfin Chávez Olórtgui / Denis Alexis Molina Molina / Carolina Rego Rodrigues / Ricardo Andrez Machado de Ávila		Universidade Federal De Minas Gerais / Fundação Educacional De Criciúma - Fucri	Universidade Federal De Minas Gerais / Fundação Educacional De Criciúma - Fucri	

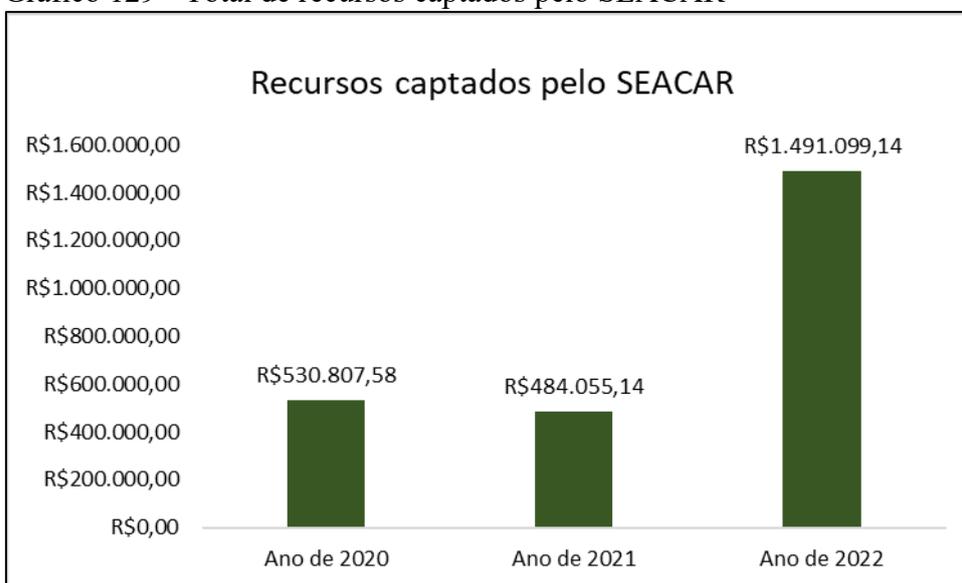
Fonte: Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia - ADITT (2022)

Outro elemento importante e que contribui com a política de inovação da UNESC é o Setor de Apoio à Captação de Recursos. Ele tem como objetivo sistematizar e promover ações de apoio à captação de recursos, reembolsáveis e não-reembolsáveis, junto aos órgãos de fomento (Governos Federal, Estadual e Municipal e Empresas), voltados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico. Na perspectiva de suas atribuições, destacam-se:

- Prospectar parcerias nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais;
- Divulgar as oportunidades de captação de recursos;
- Apoiar as iniciativas de captação de recursos;
- Articular apoio financeiro junto aos órgãos governamentais;
- Avaliar a contrapartida da universidade em projetos propostos pelos pesquisadores aos órgãos públicos e/ou privados;
- Encaminhar os projetos, providenciar e encaminhar documentação, acompanhar a aprovação e o andamento dos projetos e contribuir na elaboração da prestação de contas;
- Manter cadastro atualizado dos projetos;
- Participar das negociações dos projetos.

O gráfico 129, a seguir, apresenta o total de recursos captados pelo SEACAR, desde o ano de 2020:

Gráfico 129 - Total de recursos captados pelo SEACAR



Fonte: Agência/Setor de Apoio à Captação de Recursos – SEACAR (2022)

Entre outros aspectos, o SEACAR teve um papel relevante na captação de projetos que apoiam o desenvolvimento da inovação na UNESC. O quadro 27, a seguir, apresenta o resumo total da captação por parte da Universidade, com apoio do SEACAR, desde o ano de 2017.

Quadro 27 - Demonstrativo de captação por meio de editais

Captação por meio de Editais - Institucionais							
Descrição	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	Total (R\$)
Ciências da Saúde – Captação PRONAS / Ministério da Saúde	-	-	842.111,11	-	-	-	842.111,11
Projetos Institucionais - Captação por meio Lei de Incentivo Fiscal	169.310,00	195.971,32	55.499,69	178.930,48	279.250,00	-	878.961,49
Projetos Institucionais - Captação por meio de Editais, Parceria Pública e Privada	79.476,04	40.620,00	199.604,00	151.928,57	-	-	471.628,61
<b>TOTAL</b>	<b>248.786,04</b>	<b>236.591,32</b>	<b>1.097.214,80</b>	<b>330.859,05</b>	<b>279.250,00</b>	<b>-</b>	<b>2.192.701,21</b>
Captação por meio de Editais - Áreas do Conhecimento							
Descrição	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	Total (R\$)
Ciências da Saúde	216.950,00	2.334.487,00	65.000,00	-	-	-	2.616.437,00
Ciências Sociais Aplicadas	195.500,00	1.111.677,50	91.820,00	391.373,20	-	-	1.790.370,70
Ciências, Engenharias e Tecnologia - P&D	4.045.779,52	4.280.296,26	583.008,00	89.954,18	-	-	8.999.037,96
Humanidades, Ciências e Educação	128.213,00	235.844,75	12.840,00	49.480,20	-	-	426.377,95
<b>TOTAL</b>	<b>4.586.442,52</b>	<b>7.962.305,51</b>	<b>752.668,00</b>	<b>530.807,58</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.832.223,61</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.835.228,56</b>	<b>8.198.896,83</b>	<b>1.849.882,80</b>	<b>861.666,63</b>	<b>279.250,00</b>	<b>-</b>	<b>16.024.924,82</b>

Fonte: Agência/Setor de Apoio à Captação de Recursos – SEACAR (2022)

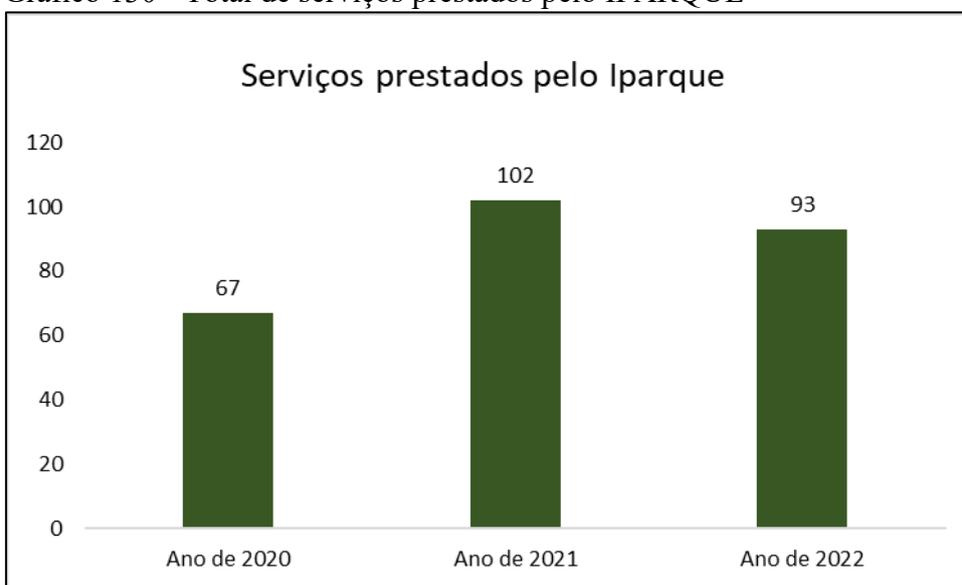
Desde 2017, portanto, são recursos vultosos captados para o desenvolvimento de conhecimentos úteis a respeito do processo inovativo, contribuindo com a cultura de inovação que tem sido um diferencial no contexto da Universidade.

Na perspectiva da prestação de serviços, o IPARQUE é uma outra importante estrutura da Universidade, que tem promovido ações relevantes no sentido de consolidar a cultura de inovação e a política de inovação proposta pelo PDI da UNESC. O IParque - Parque Científico e Tecnológico, idealizado e instituído pela UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, é uma iniciativa com a grandeza da instituição educacional. O parque tecnológico é composto por cinco institutos (IALI, IDT, IPAT) e uma incubadora (ITEC.IN), todos com diferentes

atribuições, mas com um propósito em comum: atender organizações do setor público e privado e ofertar serviços diferenciados. Por se tratar de um parque tecnológico integrado à universidade, o IPARQUE também está voltado à construção do conhecimento, uma vez que professores e alunos fazem parte do corpo técnico dos institutos.

O gráfico 130, a seguir, apresenta o total de serviços prestados pelo IPARQUE, desde o ano de 2020:

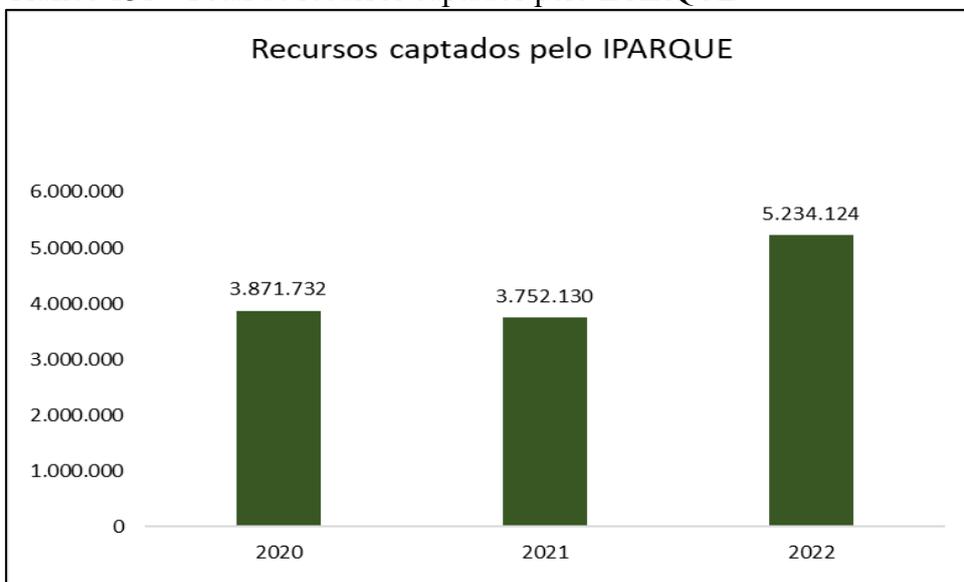
Gráfico 130 - Total de serviços prestados pelo IPARQUE



Fonte: Parque Científico e Tecnológico - IPARQUE (2022)

No contexto dos recursos captados, percebe-se que os valores totais demonstram uma atuação eficiente da estrutura, contribuindo com a política de inovação, transferência de tecnologia e, até mesmo, contribuindo com a captação de novas receitas pela UNESC. O gráfico 131 apresenta o total de recursos captados pelo IPARQUE:

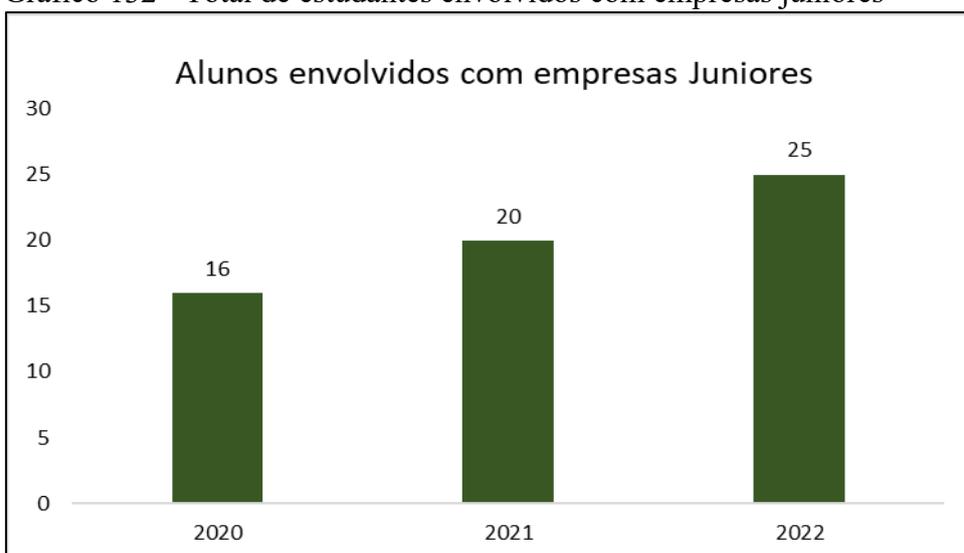
Gráfico 131 - Total de recursos captados pelo IPARQUE



Fonte: Parque Científico e Tecnológico - IPARQUE (2022)

Ainda cabe destacar outras duas ações que se voltam à consolidação das políticas administrativas e ações para a inovação. Uma delas são as ações das empresas juniores, que tem o objetivo de fomentar a cultura empreendedora em diversas áreas do conhecimento. O gráfico 132 apresenta o total de estudantes envolvidos com as atividades das empresas juniores na UNESC.

Gráfico 132 - Total de estudantes envolvidos com empresas juniores



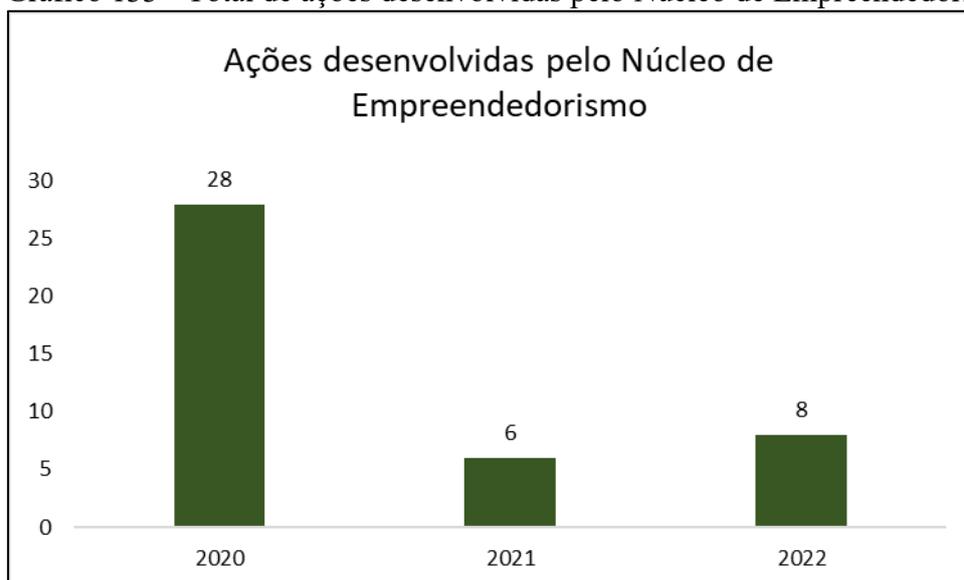
Fonte: Núcleo de Empreendedorismo (2022)

Foram 25 alunos envolvidos com empresas juniores no ano de 2022, o que parece ser um número ainda em evolução considerando o tamanho da UNESC e o movimento que tem sido desenvolvido na Universidade em relação ao fomento de atividades dessa natureza. Em 2022, com o fórum estadual das empresas juniores desenvolvidos na Universidade, emerge uma outra perspectiva, outro cenário, que permitirá que novas empresas juniores possam surgir na Universidade.

Ademais, portanto, o Núcleo de Empreendedorismo é um espaço importante que também se volta à consolidação de ações voltadas ao processo inovativo, tal como previsto pelo PDI da UNESC. O Núcleo de Empreendedorismo da UNESC é um Projeto Institucional que visa potencializar a educação empreendedora, capacitando e apoiando ações inovadoras em benefício do desenvolvimento econômico, social e ambiental da região Sul de Santa Catarina. As ações são voltadas para empreendedores em potencial; micros e pequenos empreendedores, formais ou informais; associações comunitárias; cooperativas; organizações públicas, privadas e terceiro setor; e comunidade acadêmica.

O gráfico 133, a seguir, apresenta o total de ações do NE, promovidas desde o ano de 2020:

Gráfico 133 - Total de ações desenvolvidas pelo Núcleo de Empreendedorismo



Fonte: Núcleo de Empreendedorismo (2022)

O que se percebe, portanto, é que as políticas e ações administrativas preconizadas pela UNESC para o desenvolvimento da cultura de inovação, têm ganhado notoriedade e maturidade, considerando as contribuições do processo inovativo que são esperados pela Universidade. Embora os números demonstrem um conjunto menor de atividades nos anos de 2021 e 2022, o Núcleo de Empreendedorismo tem desenvolvido todas as atividades que foram instituídas já em 2020, fomentando a cultura empreendedora no contexto da Universidade e, por consequência, nos cursos de graduação da UNESC. Como destaque, encontram-se as ações desenvolvidas no âmbito do Plano de 60 dias e do Projeto Estratégia 360, desenvolvidos em parceria com o curso de Administração.

### **2.3.5 Análises, avanços e desafios**

Pelo exposto, portanto, considerando a dimensão em análise, apresentam-se alguns pontos que requerem reflexões futuras para que as políticas de pesquisa e pós-graduação e inovação da UNESC possam se consolidar. Como destaques, alguns apresentados são os seguintes:

- A evolução dos conceitos nos PPGs, contribuindo para a qualificação das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito de cada programa;
- A distribuição de orientandos por linha de pesquisa, que demonstra a condição dos programas em atenderem as demandas que estão relacionadas com a natureza dos projetos propostos;
- A maturidade das ações institucionais em prol da Inovação, o que tem fortalecido a cultura de inovação na UNESC;
- A aderência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* com os currículos de graduação, contribuindo para a aproximação destes programas com os cursos de graduação da UNESC;
- Os recursos captados pela UNESC, por meio de diversas instâncias, que contribuíram para a sustentabilidade da Universidade;
- O perfil do corpo docente dos PPGs, alinhado às demandas dos programas e que tem contribuído para o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas nos programas;

- As ações de inovação desenvolvidas pela universidade, em aderência às políticas do PDI, têm demonstrado evolução e maturidade, sobretudo a partir do ano de 2020.

Como desafio, alguns pontos podem ser elucidados, tais como os que seguem

- A manutenção das ações que tem sido desenvolvida para qualificar os programas de pós-graduação da UNESC;
- A uso dos resultados advindos das fichas de avaliação, como forma de qualificar os programas de pós-graduação;
- A ampliação de ações que articulam os cursos de especialização com os cursos de graduação da Universidade;
- O desenvolvimento de ações que fomentem a cultura para o desenvolvimento de novas empresas juniores na UNESC;
- O envolvimento de cursos de outras áreas do conhecimento, para além das ciências sociais aplicadas, com o Núcleo de Empreendedorismo.

Os projetos estratégicos que podem emergir, são citados a seguir. A CPA, por meio deste relato, recomenda:

- A criação de uma comissão para a revisão das políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação;
- A criação de um grupo de trabalho para a revisão dos instrumentos de avaliação das políticas de pesquisa

Além disso, outros elementos poderão surgir, para além dos citados, considerando a importância das políticas institucionais de ensino de graduação na UNESC, com base na análise, pela gestão superior da Universidade, deste relatório.

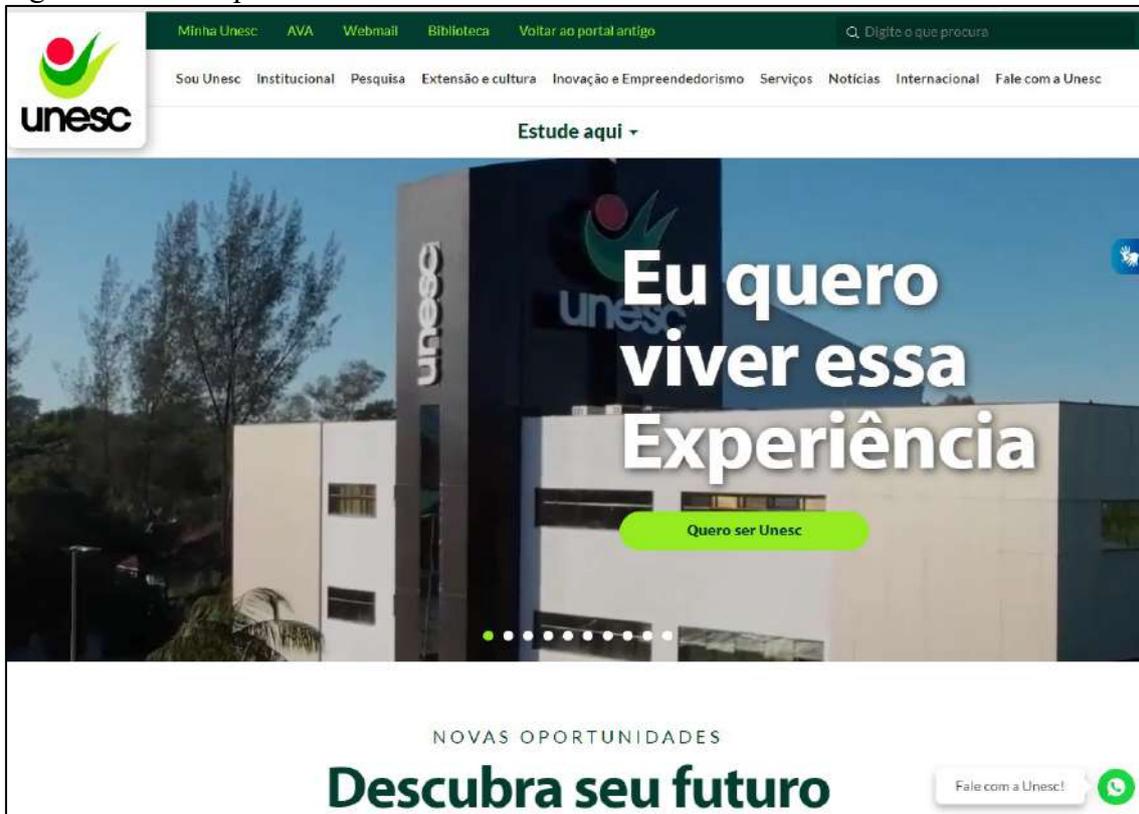
## 2.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O PDI da UNESC compreende a Comunicação com um conjunto de dimensões e práticas com a finalidade de atender aos direcionamentos de sua identidade, de modo que se torne possível, o desenvolvimento de um conjunto importante de ações que possam contribuir com a disseminação da informação ao longo da vigência do PDI. Ainda no que se refere ao PDI, a UNESC observa alguns princípios para a comunicação institucional, tendo como base os que são relatados a seguir.

A Comunicação institucional, que segundo Kunsch (2003) objetiva a construção da imagem e da identidade corporativa positiva de uma organização, para que sua personalidade seja vista com crédito perante a opinião de seus públicos. Essa comunicação pretende estabelecer uma compreensão do significado da organização, seu papel, sua razão de existir, tanto interna quanto externamente. Por ser uma instituição comunitária de ensino superior, a UNESC vê como principal objetivo da comunicação institucional, incrementar o vínculo da instituição com a comunidade. O fortalecimento desse vínculo por meio da comunicação considera a história da Instituição e a forma com que sua identidade é construída no contexto das comunidades em que atua.

Nesse sentido, ao longo do triênio proposto para a avaliação neste relatório, percebe-se que a UNESC faz uso intensivo de alguns instrumentos de comunicação institucional, com destaque para a página da Universidade, que no ano de 2022 recebeu uma nova roupagem, conforme, ilustrado a seguir:

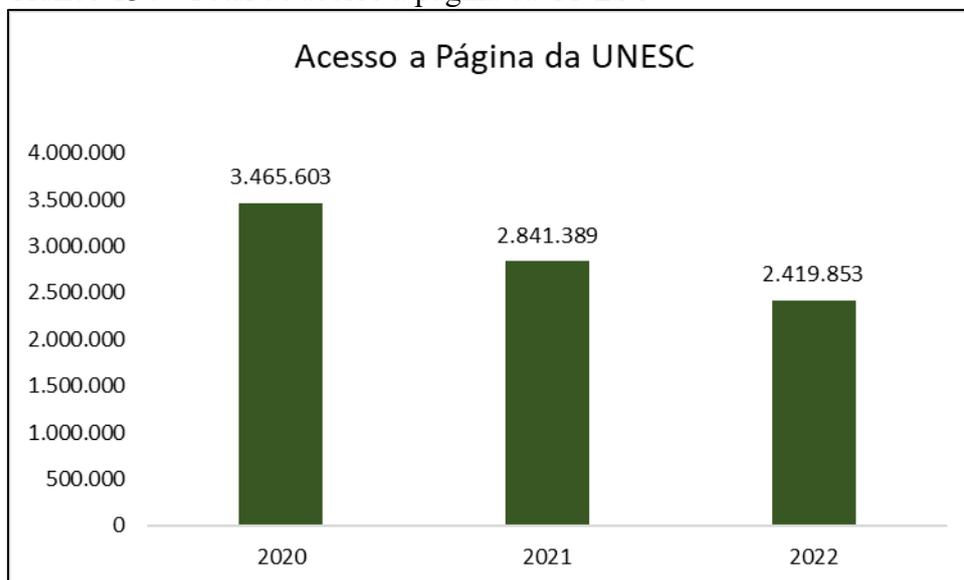
Figura 14 - Novo portal da Universidade



Fonte: Site UNESC

Nesse sentido, ao longo do triênio percebe-se um movimento importante de acesso a este veículo que se tornou um dos grandes canais de comunicação da UNESC. A página institucional, que engloba todas as informações necessárias para a comunicação institucional na UNESC, é um instrumento estratégico, e ao longo do triênio assim se mostrou, devido ao fato de que ela congrega todas as informações a respeito da dinâmica institucional, dos cursos de graduação e dos eventos institucionais promovidos. O gráfico 134, a seguir, apresenta o total de acessos à página da Universidade ao longo do triênio.

Gráfico 134 - Total de acesso a página da UNESC

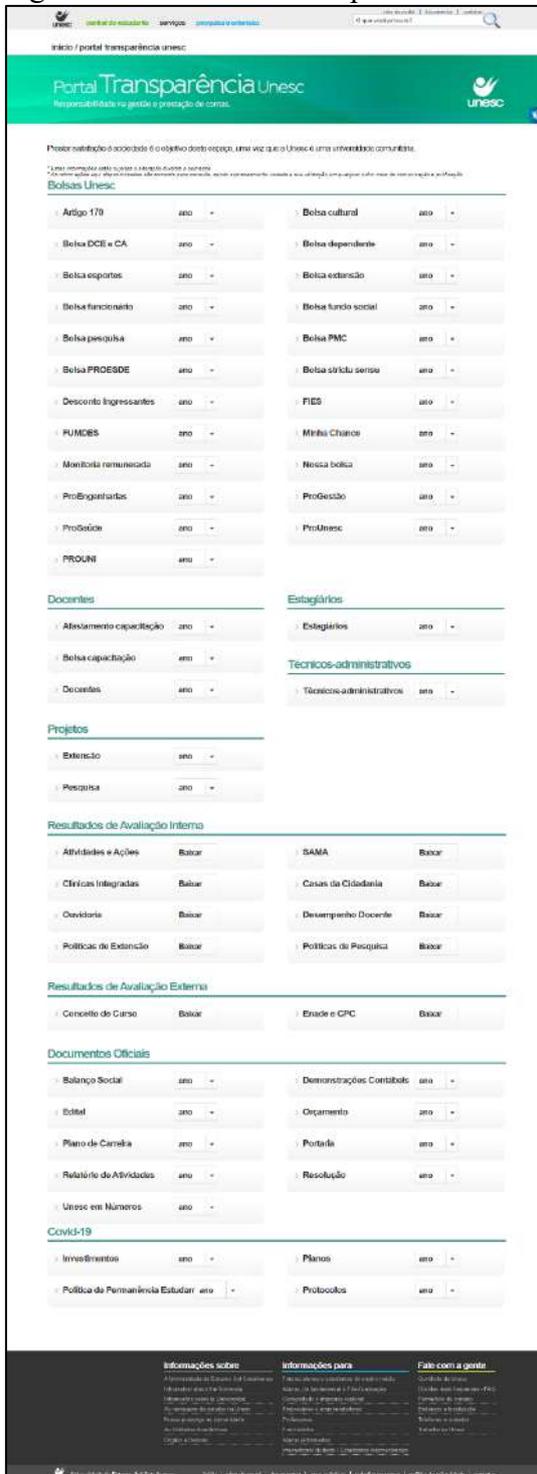


Fonte: Centro de Inteligência Tecnológica e Operacional - CITO (2022)

Aqui cabe ressaltar um ponto. O número expressivo de acessos no ano de 2020 remonta ao fato de que a página da UNESC se tornou um dos grandes e importantes repositórios de informações para o contingenciamento da pandemia. O site institucional foi o instrumento de comunicação bastante utilizado para manter a comunidade acadêmica informada a respeito de todas as ações que foram desenvolvidas pela UNESC, nos sentidos de contingenciar a pandemia. Nos anos seguintes, o número de acessos retornou aos patamares anteriores a 2020, justamente em função da manutenção dos outros canais de comunicação da Universidade e, sobretudo, em função da retomada do contato presencial na Instituição.

Em consonância com a página da Universidade, ainda considerando os mecanismos de comunicação institucional, o portal transparência da UNESC tem sido um dos grandes instrumentos interlocutores do processo de comunicação de informações que demonstram transparência institucional. O portal conta com um conjunto importante de informações, provenientes de todos os setores estratégicos da UNESC. A Figura 15, a seguir, apresenta um exemplo do conjunto de informações que são publicizados no portal transparência, com destaque para as informações provenientes da avaliação institucional que são periodicamente divulgadas neste espaço.

Figura 15 - Portal de Transparência



UNESC universidade comunitária

Portal Transparência Unesc  
Responsabilidade na gestão e prestação de contas.

Proteção substancial do acessível é o objetivo desta página, uma vez que a Unesc é uma universidade comunitária.

Bolsas Unesc

- Artigo 179 ano
- Bolsa DCE e CA ano
- Bolsa esportes ano
- Bolsa funcionamento ano
- Bolsa pesquisa ano
- Bolsa PROESDE ano
- Desconto Ingressantes ano
- FUNDIES ano
- Monitoria remunerada ano
- Pro-Engenharias ano
- Pro-Solida ano
- PROUNI ano
- Bolsa cultural ano
- Bolsa dependente ano
- Bolsa extensão ano
- Bolsa fundo social ano
- Bolsa PMC ano
- Bolsa strictu sensu ano
- FIES ano
- Minha Chance ano
- Novas Bolsas ano
- Pro-Gestão ano
- Pro-Unesc ano

Docentes

- Afastamento capacitação ano
- Bolsa capacitação ano
- Docentes ano

Estagiários

- Estagiários ano

Técnicos-administrativos

- Técnicos-administrativos ano

Projetos

- Extensão ano
- Pesquisa ano

Resultados de Avaliação Interna

- Atividades e Ações Baixo
- Clínicas Integradas Baixo
- Oaxidoris Baixo
- Políticas de Extensão Baixo
- SAMA Baixo
- Casas da Cidadania Baixo
- Desempenho Docente Baixo
- Políticas de Pesquisa Baixo

Resultados de Avaliação Externa

- Conceito de Curso Baixo
- Enade e CPC Baixo

Documentos Oficiais

- Balanco Social ano
- Edital ano
- Plano de Carreira ano
- Relatório de Atividades ano
- Unesc em Números ano
- Demonstrações Contábeis ano
- Orçamento ano
- Portaria ano
- Resolução ano

Covid-19

- Investimentos ano
- Política de Permanência Estudante ano
- Planos ano
- Protocolos ano

Informações sobre:
 

- Identificação do Estado de Santa Catarina
- Identificação da Instituição
- Identificação da Unesc
- Identificação da Unidade
- Identificação do Curso

Informações para:
 

- Identificação do Curso

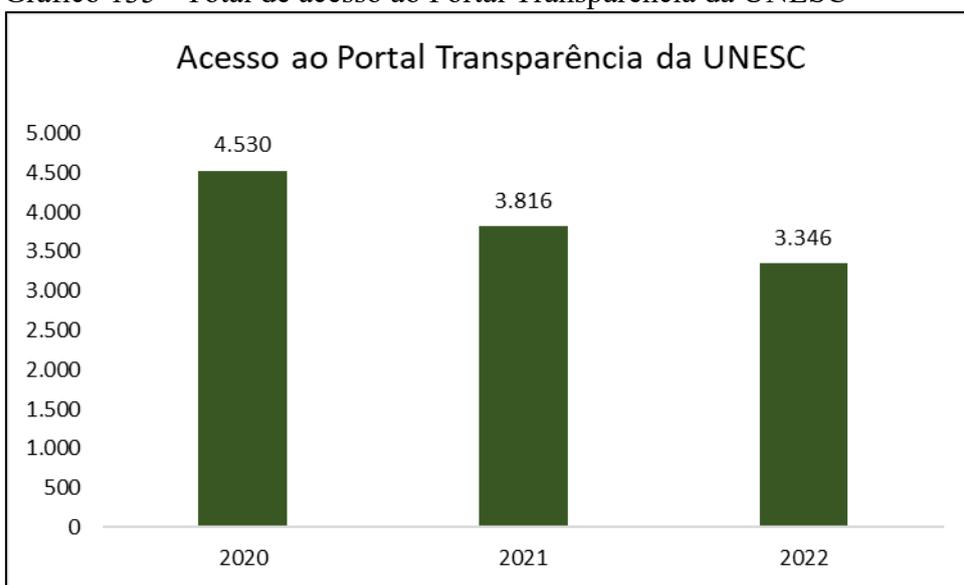
Fale com a gente:
 

- Unesc em Números

Fonte: Site da UNESC – Portal de Transparência

Ainda nesse sentido, a Agência de Comunicação da Universidade (AICOM) trabalha na perspectiva de acompanhar, atualizar e gerenciar as informações que emergem deste ambiente, o que é explícito no gráfico 135, a seguir, que apresenta o total de acessos ao portal transparência da UNESC ao longo do triênio.

Gráfico 135 - Total de acesso ao Portal Transparência da UNESC



Fonte: Centro de Inteligência Tecnológica e Operacional - CITO (2022)

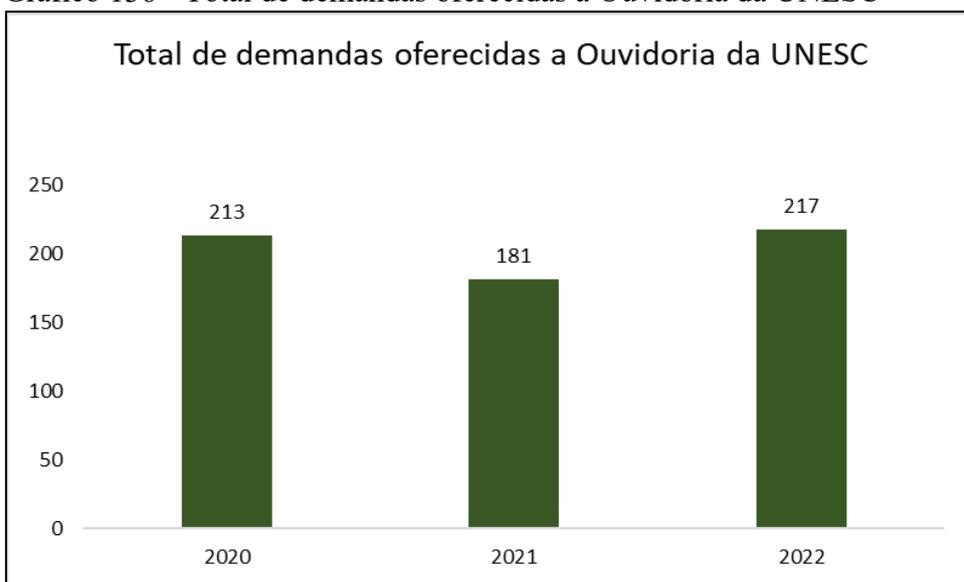
Assim como os acessos anteriores, aqui cabe destacar um ponto importante. No ano de 2020 o Portal Transparência foi um instrumento que publicou inúmeras informações da UNESC, mas em especial o PlanCon que foi o documento norteador das ações de combate à pandemia que foi solicitado à UNESC pelas entidades de regulação em saúde do Estado. Além disso, dados a respeito da avaliação institucional, dos movimentos internos da Universidade naquele período foram abertos, no sentido de manter a comunidade ciente de tudo o que ocorria na UNESC. Assim como os acessos ao site, os demais acessos retornam ao patamar anterior a 2020 em virtude do retorno às atividades presenciais na UNESC e a retomada dos movimentos internos, reuniões e demais ações institucionais para o compartilhamento de informações.

Em conjunto com estes veículos, surge também um outro dispositivo importante na Universidade que tem o objetivo de ampliar os espaços de comunicação entre a comunidade e a UNESC. A ouvidoria, embora tenha alguma conotação regulatória em função de suas

finalidades, têm sido espaço de compartilhamento de informações sigilosas, públicas, elogios, críticas e demais informações que contribuam para o desenvolvimento das ações da Instituição. Seu papel é relevante na medida em que amplia as possibilidades de escuta na UNESC e contribui com o desenvolvimento de ações que possam tornar a UNESC cada vez mais transparente, cumprindo assim, seu papel de Universidade Comunitária.

O gráfico 136, a seguir, apresenta o total de demandas que foram oferecidas a Ouvidoria ao longo do triênio, com destaque para o papel que a Ouvidoria exerceu ao longo dos anos de 2020 a 2022, sobretudo no tempo da pandemia, que foi um tempo de muitos movimentos complexos no âmbito interno e externo à Universidade.

Gráfico 136 - Total de demandas oferecidas a Ouvidoria da UNESC



Fonte: Ouvidoria (2022)

O quadro 28, a seguir, contribui para entender a classificação destas demandas:

Quadro 28 - Demonstrativo de demandas da Ouvidoria por tipo

<b>Demandas de Ouvidoria</b>			
<b>Tipo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Reclamação	90	59	127
Informação	79	87	29
Sugestão	8	1	7
Denúncia	9	14	29
Elogios	11	8	13

Outros	16	12	12
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>181</b>	<b>217</b>

Fonte: Ouvidoria (2022)

As manifestações recebidas na Ouvidoria são direcionadas aos setores competentes que respondem às demandas, as ações a serem executadas pelos gestores e coordenadores dependem do teor do relato. Responde-se às manifestações explicando o fato, corrigindo-o ou não reconhecendo como verdadeiro, no caso de reclamações. No caso de sugestões, a resposta versa no sentido de analisar, adotar ou justificar a impossibilidade da ação. Os pedidos de informações são respondidos pelos setores envolvidos, quando necessário, ou diretamente pela Ouvidoria. No caso de denúncias, a ação é de encaminhamento ao setor competente para averiguação e procedimentos cabíveis. Os elogios são respondidos assim que o setor correspondente transmite o mesmo aos envolvidos e, as manifestações identificadas como “outros” são respondidas de acordo com o seu teor, no caso de pedidos, responde-se sobre a possibilidade ou não de adoção. Esclarece-se que os registros encaminhados aos setores são analisados pelos mesmos e servem de estudos de possíveis melhorias futuras, levando-se em consideração os limites da instituição e as prioridades estabelecidas.

Do ponto de vista dos demandantes, o quadro 29 a seguir apresenta um retrato do perfil daqueles que se manifestam junto à Ouvidoria, no qual é possível perceber o equilíbrio dos tipos segmentados, o que confirma o caráter democrático, sigiloso, confidencial e institucional da Ouvidoria.

Quadro 29 - Demandas da Ouvidoria

<b>Demandantes da Ouvidoria</b>			
<b>Tipo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Comunidade externa	84	118	78
Aluno	115	54	116
Docente	3	3	7
Colaborador	11	6	16
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>181</b>	<b>217</b>

Fonte: Ouvidoria (2022)

Os pontos de desafio parecem ser ainda o tempo de resposta, que ainda varia de acordo com a perspectiva do demandante. É nesse sentido que é possível perceber a eficiência nas atividades da ouvidoria, contribuindo com as atividades de gestão institucional.

Na perspectiva da Comunicação Externa, dois pontos precisam ser evidenciados. O primeiro deles é o movimento institucional para a organização das informações da Universidade no site institucional, e o segundo são as peças de comunicação que foram produzidas a partir das evidências dos resultados da avaliação institucional, interna e externa. O gráfico 137, a seguir, apresenta o total de ações produzidas, no âmbito da comunicação externa, relacionadas com os resultados e demandas da avaliação institucional.

Gráfico 137 - Total de peças de comunicação externa a partir da avaliação institucional



Fonte: Assessoria de Imprensa Comunicação e Marketing (2022)

O ano de 2021 foi o que mais ofereceu informações a respeito dos resultados, em função, sobretudo, das ações desenvolvidas pela CPA em razão das pesquisas aplicadas para o movimento de retomada das aulas presenciais. No ano de 2022, o que se destaca são as peças de comunicação que publicaram os resultados das avaliações de reconhecimento dos cursos da UNESC Virtual, os quais alcançaram, em 100% dos cursos, conceitos 4 e 5, a partir da visita da Comissão dos Avaliadores.

Já no âmbito da Comunicação Interna, ela é desenvolvida com o intuito de estabelecer canais que possibilitem o relacionamento ágil e transparente da direção com o público interno e entre os próprios elementos que integram esse público. Por meio da comunicação interna ou endomarketing, a missão, visão, valores, objetivos e estratégias institucionais são disseminadas, bem como é possível potencializar a participação dos diferentes atores internos por meio de feedbacks que oportunizam a correção de desvios e a melhoria de processos.

A comunicação interna para a UNESC procura apontar e fazer circular a direção estratégica e os fluxos processuais. Além disso, na Universidade a comunicação interna fomenta a sinergia entre as áreas e o engajamento nas estratégias institucionais e na melhoria dos processos. Em última instância, o que se busca é fomentar o sentimento de pertencimento, o conhecimento da organização e o comprometimento com a identidade institucional para toda a comunidade acadêmica, em todas as modalidades de ensino.

Sobretudo nos anos de 2020 e 2021, os números parecem ser elevados em função de toda a comunicação institucional que ocorreu de forma remota, considerando as atividades mediadas por tecnologias que foram preconizadas em função do tempo de excepcionalidade. Diversos programas, ações, palestras, eventos institucionais, foram cobertos pela equipe da TV UNESC, contribuindo para o desenvolvimento de um repertório importante de informações que servem à comunicação externa e interna. Ao longo do triênio, portanto, este foi um espaço bastante exitoso no que se refere a comunicação institucional, interna e externa.

Como outro aspecto inovador, estas ações contribuíram para o desenvolvimento de políticas de comunicação institucional, tanto interna quanto externa, fomentando um movimento intenso de troca de informações e a participação da comunidade, o que contribui para que a Imagem da UNESC seja reconhecida em seu ambiente de atividade. Desde a premiação do Top Of Mind, até aquelas relacionadas com a responsabilidade social, e, demonstram o posicionamento estratégico da UNESC em torno de suas políticas de comunicação, materializando o êxito nas atividades e consolidando um conjunto de estratégias que têm sido defendidas a partir do que está previsto no PDI da Universidade.

#### 2.4.1 Análises, avanços e desafios

Pelo exposto, portanto, considerando a dimensão em análise, a seguir apresentam-se alguns pontos que requerem reflexões futuras para que as políticas de comunicação da UNESC possam se consolidar. Como destaques, alguns apresentados são os seguintes:

- A utilização dos resultados de avaliação como evidências para a comunicação institucional, interna e externa;
- O papel da comunicação institucional da UNESC, por meio do AICOM, no contexto da pandemia, em função da quantidade de peças produzidas para comunicar as ações institucionais;
- A TV UNESC, que foi o diferencial neste processo de comunicação interna e externa, sobretudo no período da pandemia;
- A página institucional da UNESC, reposicionada, que recebeu um maior número de acessos a partir do ano de 2021, consolidando-a como um importante repositório de informações;
- A ouvidoria, que em mais um triênio, tem se demonstrado um importante espaço de oferta de demandas da comunidade;

Como desafio, alguns pontos podem ser elucidados, tais como os que seguem

- A criação de ações de manutenção periódica das informações publicadas no Site da Universidade;
- O desenvolvimento de novas estratégias para a publicação dos resultados das avaliações internas e externas, além de peças de comunicação relacionadas às práticas e ao processo de avaliação;
- A criação de ações para consolidar o Portal da Transparência como um instrumento institucional de democratização do acesso de informações para a comunidade;
- O desenvolvimento de ações para o registro das ações de comunicação desenvolvidas pela Universidade.

Os projetos estratégicos que podem emergir, são citados a seguir. A CPA, por meio deste relato, recomenda:

- A criação de uma comissão para a revisão das políticas e ações de comunicação institucional
- A criação de um grupo de trabalho para a revisão dos instrumentos de avaliação da imagem e dos processos de comunicação da Universidade.

Além disso, outros elementos poderão surgir, para além dos citados, considerando a importância das políticas institucionais de ensino de graduação na UNESC, com base na análise, pela gestão superior da Universidade, deste relatório.

## 2.5 POLÍTICAS PARA O ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O PDI da UNESC apresenta um conjunto consistente de políticas de atenção ao estudante, as quais são devidamente reconhecidas pela consistência das ações e pela variedade de oportunidades que preconizam o desenvolvimento de ações que promovem a permanência estudantil. Na UNESC, opta-se pelo termo Atenção ao Estudante, por compreender que este transcende o mero atendimento. Está atenta aos movimentos da comunidade onde atua, seus princípios e fins, no sentido de facilitá-los, motivá-los, criar ou proporcionar condições para que se realizem. Compreende-se o relacionamento com os estudantes como a disponibilidade para conhecer suas necessidades, criando vínculos e acompanhando sua trajetória, visando sua permanência, inclusão e êxito acadêmico.

O público que esta política abrange é constituído por todos os estudantes, inclusive estrangeiros, em qualquer nível de formação e área de conhecimento, matriculados em algum curso oferecido pela UNESC, nas modalidades presencial e a distância, seja na educação básica, na graduação, na pós-graduação ou na extensão.

Na primeira gestão como Universidade (1997/2001), foi instituído o Fórum dos Estudantes, um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria. Foi mais um passo para a efetivação, o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos democráticos da UNESC.

Nesse mesmo período, especificamente no ano de 2000, foi criada e implantada a Diretoria do Estudante. Era mais uma forma de institucionalizar e dar foro oficial a essa relação aberta e participativa envolvendo Reitoria e Corpo Discente. Paralelo ao aspecto político, a Diretoria passou a gerir programas e projetos de interesse direto dos acadêmicos.

Até o ano de 2022, a política de atenção ao estudante é gerida pela Pró Reitoria Acadêmica por meio da Gerência de Atenção ao Estudante e Egressos em articulação com as Diretorias de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias. A política de atenção ao estudante agrega um conjunto de ações, programas e responsabilidades destinadas a promover o acesso, a inclusão, a permanência e o êxito do estudante no processo educativo em todas as suas modalidades e níveis de ensino, conforme figura que segue:

Figura 16 - Programa e eixos de atuação da Gerência de Atenção ao Estudante e Egresso



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022)

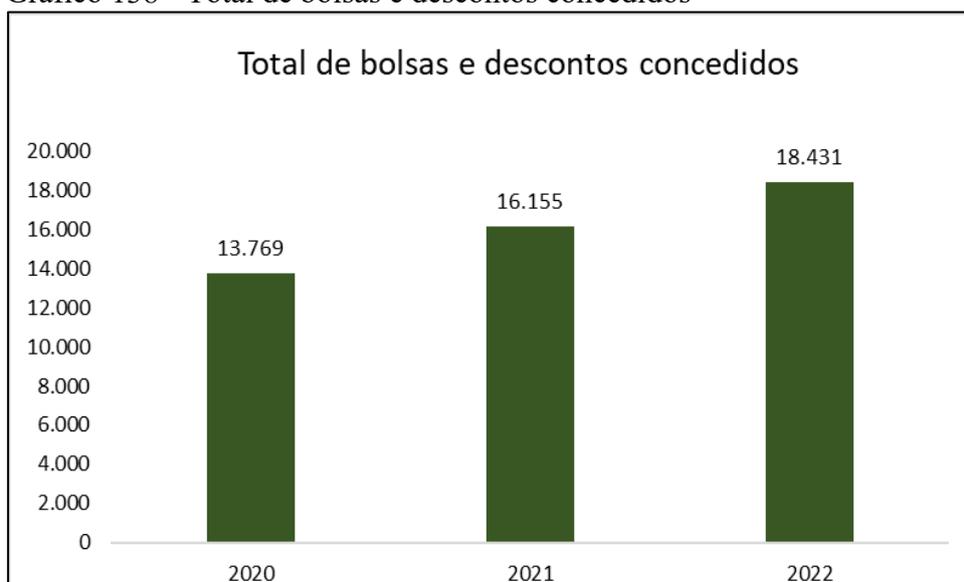
Tem como propósito estabelecer com o seu corpo discente uma relação dialógica que visa apoiar os estudantes na adaptação à vida acadêmica e às demais situações que possam

impactar seu êxito em todo o processo educativo. Está organizado por meio de setores que se encontram articulados com a gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Além dos programas e ações já citados, a instituição conta com Programa de Apoio Financeiro, como estímulo à permanência do estudante (PDI). O programa conta com bolsas e financiamentos, com recursos próprios e de órgãos de fomentos externos, que atendem a estudantes de todos os níveis de ensino e modalidades dentre os programas de bolsas podemos citar o Programa de Fortalecimento das Licenciaturas (Nossa Bolsa Licenciatura). Trata-se de programa financiado com recursos próprios destinados ao acesso e permanência de estudantes nos cursos de licenciatura e constitui-se como ação exitosa e inovadora. Ainda relacionado a permanência dos estudantes pode-se citar a luta, de toda a comunidade acadêmica, em especial do movimento estudantil, pela manutenção das bolsas do Artigo 170. Este movimento culminou com a ampliação dos recursos.

Ao longo dos anos de 2020, até o ano de 2022, houve um conjunto importante de estudantes que usufruem de descontos e (ou) bolsas, cujos números encontram-se sistematizados no gráfico 138, a seguir, o que materializa também os atendimentos acadêmicos administrativos para apoio financeiro aos estudantes.

Gráfico 138 - Total de bolsas e descontos concedidos



Fonte: Setor de Atendimento ao Estudante (2022)

Um ponto que deve ser destacado em relação a este aspecto, está relacionado ao conjunto de ações que visavam a permanência estudantil, debatidos no capítulo relacionado com as políticas de ensino da universidade, que destacam a contribuição das bolsas e descontos para a manutenção dos estudantes em seus respectivos percursos formativos, na época da pandemia, sobretudo entre os anos de 2020 e 2021. Estes aspectos foram importantes diferenciais que contribuíram também para a sustentabilidade da Universidade, em um tempo de bastante excepcionalidade.

Ainda na perspectiva das políticas de atenção ao estudante, a gerência de atenção ao estudante é responsável por coordenar o programa de ex-alunos da UNESC. O Alumni UNESC tem o objetivo de valorizar a experiência e conhecimento, mas também olhar para o futuro. Isso porque a UNESC se preocupa em gerar valor para os egressos e sua maior conquista é vê-los alcançando seus objetivos. Prova disso são as diversas ações realizadas para o desenvolvimento pessoal e de carreira, palestras, reencontros de turmas, acesso à biblioteca e diversos outros benefícios. Alguns pontos podem ser evidenciados, nesse sentido.

O primeiro deles é o UNESC carreiras, que contribui com o acesso de egressos ao mercado de trabalho, por meio da disponibilidade de vagas que atendam ao perfil dos recentes formados. Um ponto importante é que pode ser um avanço futuro a ausência de dados sobre o atendimento aos egressos, tanto do ponto de vista de atendimentos gerais quanto dos demais desdobramentos da política.

Além disso, há também a avaliação do egresso que é desenvolvida pelo Setor de Avaliação Institucional da UNESC, em parceria com a CPA, cujos resultados gerais são apresentados a seguir.

Figura 17 - Resultados gerais da última avaliação do egresso 2018



Fonte: Setor de Avaliação do Ensino de Graduação - SEAI (2023)

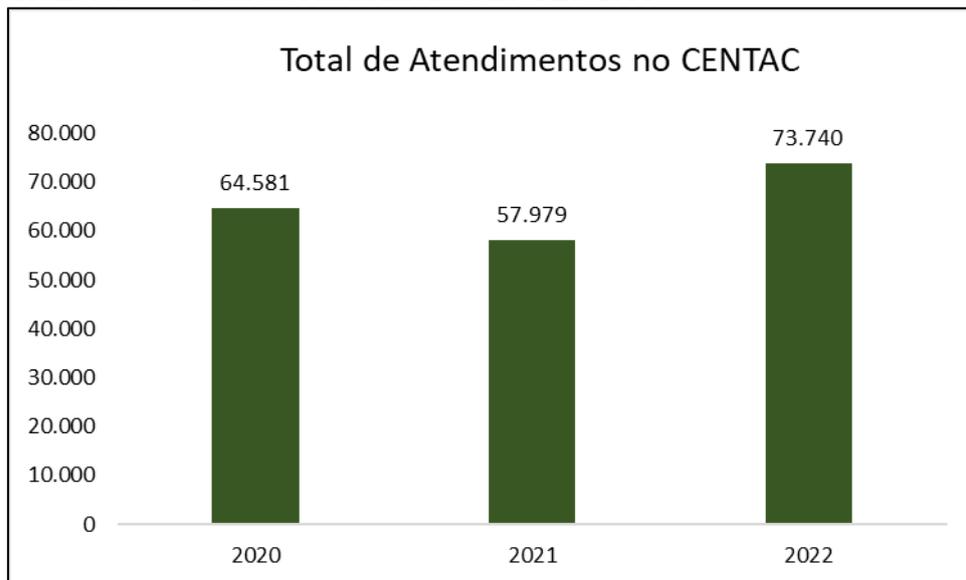
Pelos resultados, um ponto importante deve ser considerado ao longo do processo de revisão do PDI. O fortalecimento e a manutenção da relação com os egressos parece ser um ponto importante no desenvolvimento das competências da UNESC, no âmbito da jornada do estudante.

No que se refere à assessoria para assuntos estudantis, a UNESC conta com a CENTAC que é um espaço importante para atendimentos dos estudantes em todas as suas demandas. Este espaço possui um fluxo de atendimento para os estudantes relacionados a tudo o que se vincula ao seu posicionamento como acadêmico na Universidade, com atendimentos que ocorrem por

e-mail, de forma presencial ou ainda, como uma inovação, na forma remota síncrona. Este aspecto foi implementado ao longo dos anos de 2020 e 2021.

O gráfico 139, a seguir, apresenta o perfil destes atendimentos desde o ano de 2020:

Gráfico 139 - Total de Atendimentos no CENTAC



Fonte: Central de Atendimento ao Estudante (2022)

Ao analisar o movimento dos atendimentos, é possível perceber um quantitativo crescente de processos realizados no âmbito da CENTAC, o que demonstra a eficiência do setor nas questões relacionadas aos assuntos estudantis. São atendimentos de todas as ordens, relacionados com tudo o que os estudantes necessitam para a permanência com sucesso no contexto institucional. O aumento de quase 10 mil atendimentos entre os anos de 2020 e 2022 demonstra a eficiência da equipe, sobretudo com a instituição da Diretoria de Atenção ao Estudante, que foi conduzida no ano de 2022, após a reforma administrativa na UNESC.

Ainda cabe destacar alguns pontos, que são melhorias implementadas na CENTAC desde 2020. Em 2020 as melhorias implementadas foram:

- Mais de 70 serviços acadêmicos foram implantados de forma online, onde o estudante passou a solicitar de forma remota;
- Ampliação do quadro de telefonistas da Centac (de 2 para 8), com o incremento de aparelhos apropriados para isso e reestruturação de postos de trabalho para eles;

- Organização do setor dentro das orientações da sala de situação para garantir a segurança de colaboradores e clientes;
- Uso do whatsapp institucional;
- Organização da equipe de atendentes para o trabalho em home office (desde o dia 18/03/2020 todos passaram a ter computador com acesso ao Sistema SAU em casa);
- Reorganização do fluxo de entrega e análise de documentos da bolsa Uniedu;
- Reorganização das práticas de cobrança e negociação de dívidas.

Em 2021, as principais melhorias implementadas foram:

- Organização das atividades entre colaboradores a partir da volta do atendimento presencial e permanência do atendimento remoto;
- Reestruturação do setor para ampliar postos de trabalho de atendentes;
- Continuidade da organização de fluxos de processos remotos e do Sistema SAU;
- Início das atividades da Centac UNESC virtual, com a formação de uma equipe específica para implantar e implementar os serviços de atendimento virtual;
- Realocação de colaborador para o setor de estágio;
- Formação continuada para colaboradores referente a processos de matrículas e descontos.

E, em 2022, as principais melhorias implementadas foram:

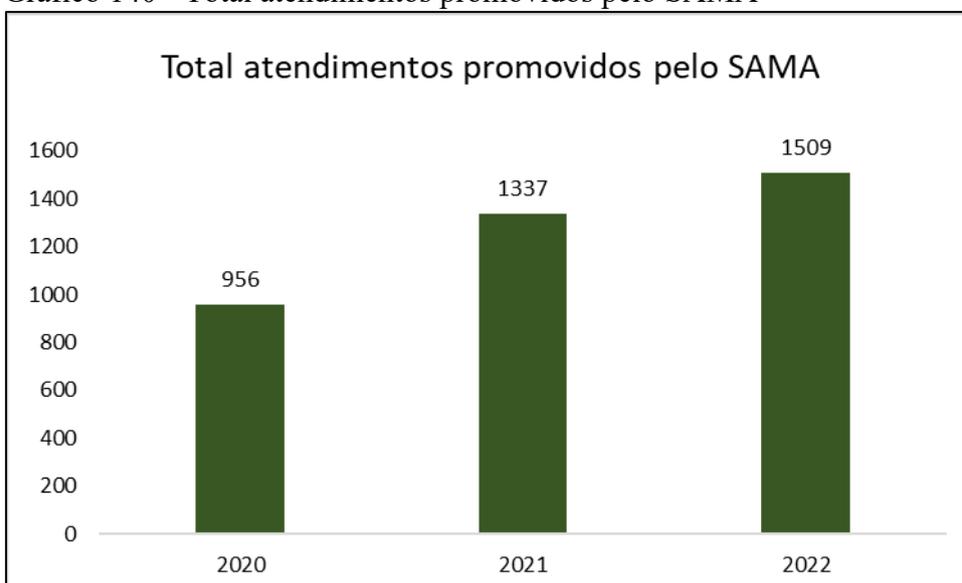
- Reestruturação do setor para alocação de atendentes e telefonistas;
- Contratação de 2 assistentes sociais para a equipe de bolsas;
- Continuidade da organização de fluxos de processos remotos e do Sistema SAU;
- Contratação de estagiários para auxílio no processo de bolsas;
- Formação continuada para colaboradores referente aos processos de matrículas e descontos;
- Ampliação do quadro de colaboradores na Centac online.

Outro ponto a ser evidenciado é a educação inclusiva, que tem sido encabeçada por um conjunto de políticas e ações institucionais que tem o objetivo de ampliar a atenção ao estudante e a educação inclusiva. Em pleno alinhamento com a política de acessibilidade da Universidade, estas ações se voltam para consolidar a identidade da UNESC, a Universidade Comunitária. Nesse sentido, cabe aqui destacar alguns pontos que se destacam, a partir do movimento institucional em alinhamento à educação inclusiva.

Tal como já estabelecido anteriormente, na análise das políticas de ensino de graduação, percebe-se que o SAMA tem sido um dos espaços importantes que contribuem para ampliar o acesso e a permanência dos estudantes ao longo do seu percurso formativo. A partir das atividades desenvolvidas pela Sala Multifuncional de Apoio a Aprendizagem (SAMA), coordenadores de curso tem a condição de proporcionar encaminhamentos para que estudantes com dificuldades de aprendizagem sejam devidamente contemplados por ações inclusivas.

O gráfico 140, a seguir, apresenta o total de encaminhamentos que geraram as demandas.

Gráfico 140 - Total atendimentos promovidos pelo SAMA



Fonte: Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem - SAMA (2022)

Ao analisar a relação entre encaminhamentos e atendimentos, percebe-se que há um movimento importante que pode ser aprimorado, na medida em que o fluxo de

encaminhamentos, por parte dos coordenadores, pode melhor socializado. Nesse sentido, ao identificar um aumento de mais de 500 atendimentos, entre 2020 e 2022, identifica-se a relevância dos atendimentos e dos trabalhos promovidos pelo espaço, que tem sido um recurso institucional reconhecido pelas comissões de avaliadores que visitaram os cursos da UNESC.

Ainda na perspectiva da educação inclusiva, em aderência ao Plano de Acessibilidade, há também um conjunto de ações desenvolvidas em função da atenção ao estudante que permitem o acesso e a permanência de estudantes com deficiência. Os dados demonstram que a UNESC tem se preocupado com a promoção da acessibilidade, em todos os seus espectros, mas sobretudo o arquitetônico na medida em que a Universidade consegue propor investimentos que estabeleçam toda a estrutura necessária para a construção de um campus acessível, sem barreiras e adaptado para receber a todos os estudantes que procuram pela Universidade, independente da deficiência que possuam. Os relatórios das Comissões de avaliadores têm demonstrado que a UNESC compreende profundamente essa necessidade, o que leva a Universidade a estabelecer um conjunto de ações que atendam aos mais diversos e variados públicos. A Figura 18, a seguir, apresenta um conjunto de espaços que a UNESC possui, devidamente acessível, para atender aos estudantes com deficiência.

Figura 18 - Espaços acessíveis na UNESC



Fonte: UNESC

Ainda nessa perspectiva, resgatam-se os dados relacionados ao espaço ACOLHER, responsável pelo atendimento e acolhimento psicológico que tem sido de grande contributo para a Universidade. Com um total de quase 3.000 atendimentos no ano de 2022, o espaço tem sido um referencial e tem colaborado para o fortalecimento do ensino de graduação, sobretudo, para a atenção ao estudante.

Outro ponto que pode ser evidenciado, mais especificamente a partir do ano de 2022, é uma política importante desenvolvida pela UNESC. O programa de equidade racial foi regulado

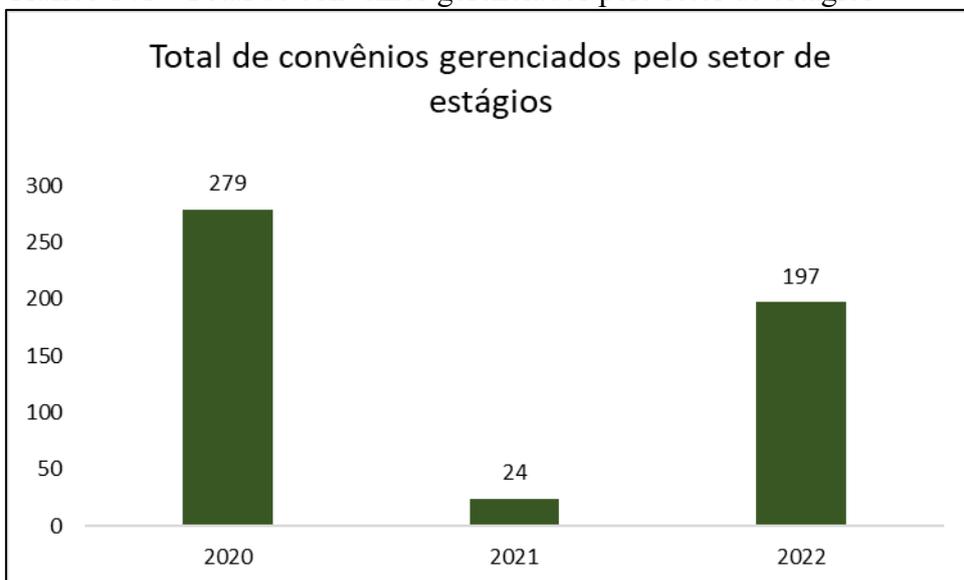
em 2022 pelo Edital No. 269/2022 e se destinou a atender alunos negros (pretos e pardos) e indígenas, com o objetivo de apoiar e incentivar, por meio de bolsas de estudos, o ingresso e permanência de alunos negros (pretos e pardos) e indígenas nos cursos de graduação da UNESC. Isso foi um marco importante para a Universidade que permitiu o acesso de estudantes de grupos não atendidos por outras políticas de benefícios propostas pela Universidade. Foi um dos grandes diferenciais no ano de 2022.

Como indicação, este documento sugeriu o registro sistematizado de estudantes participantes e de outros programas relacionados. Mesmo assim, este esforço demonstra que a UNESC estabelece um diferencial importante no atendimento das demandas relacionadas com minorias, contribuindo ainda mais para o fortalecimento de sua identidade de Universidade comunitária. O programa de equidade racial, além de se apontar como um programa inovador, tem sido referencial para outras ações e eventos na Universidade que tem contribuído para o desenvolvimento e a manutenção de ações para o sucesso do estudante em sua jornada acadêmica.

Ademais disso, outro eixo importante cabe na discussão a respeito das políticas de atenção ao estudante. No escopo da Diretoria de Atenção ao estudante, o setor de carreiras e empregabilidade, atualmente, é responsável por gerenciar um quantitativo importante de estudantes em atividades de estágios. Fortemente articulada com as políticas de ensino, o setor de carreiras da UNESC é responsável pela gestão de um conjunto de convênios e de contratos que se relacionam com as atividades correspondentes.

O gráfico 141 apresenta o total de convênios que foram firmados e que estão disponíveis para as atividades de estágio desde o ano de 2020:

Gráfico 141 - Total de convênios gerenciados pelo setor de estágios



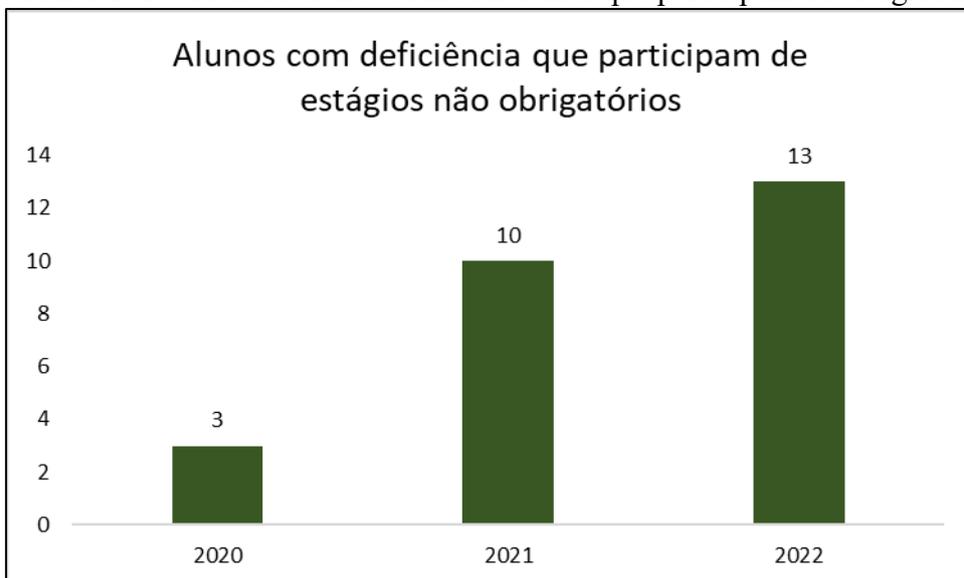
Fonte: Setor de Estágios e Empregabilidade (2022)

Estes convênios, portanto, geram um quantitativo de estudantes que ao longo do ciclo estiveram matriculados em estágios não obrigatórios. O estágio não obrigatório tem sido um programa importante no sentido de fomentar o significado na aprendizagem do estudante. Como um ato educativo, atrelado ao Projeto Pedagógico, este aspecto tem contribuído de forma sensível para a aprendizagem do estudante e para sua inserção no mundo do trabalho, proporcionando significado às atividades pedagógicas e contribuindo para a articulação do conhecimento teórico com o ambiente de práticas. Isso posto, um fator importante nesse movimento é a avaliação dos estagiários, que também é conduzida pelo UNESC carreiras, no sentido de acompanhar os estágios não obrigatórios.

O braço dos estágios e empregabilidade atrelados a Diretoria de Atenção ao Estudante, contribui ainda para a inserção profissional de pessoas com deficiência e de estudantes estrangeiros, demonstrando eficiência e materializando a importância de uma atividade que contribui para a manutenção dos estudantes em seus percursos formativos. Isso contribui para o fortalecimento da identidade institucional, mais especificamente no que se refere a missão comunitária da UNESC, que contribui para a inserção do estudante no movimento articulado entre teoria e prática, considerando a importância deste movimento para os currículos.

O gráfico 142, a seguir, apresenta o quantitativo de estudantes com deficiência que atualmente estão inseridos em atividades de estágios não obrigatórios.

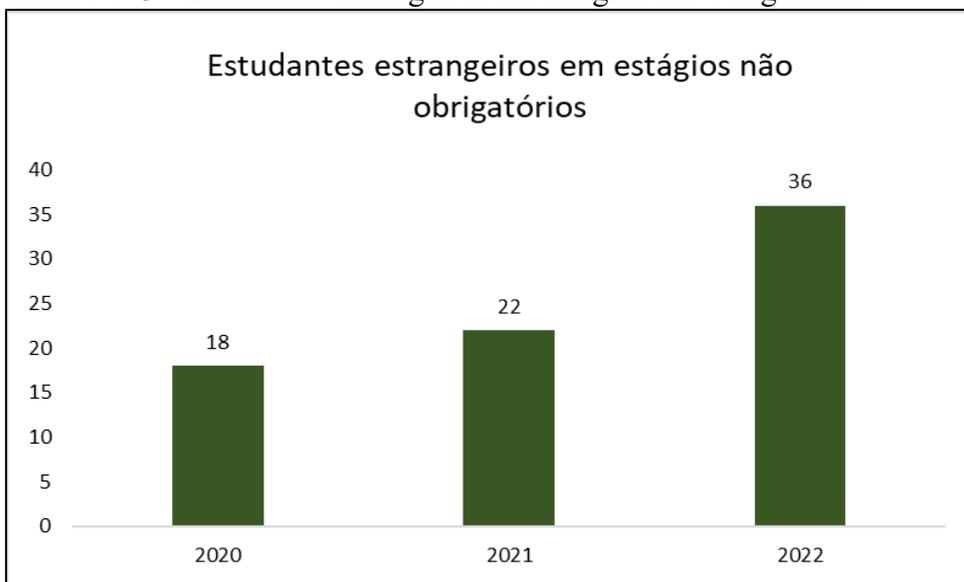
Gráfico 142 - Total de alunos com deficiência que participam de estágios não obrigatórios



Fonte: Setor de Estágios e Empregabilidade (2022)

Do ponto de vista dos estudantes estrangeiros, o gráfico a seguir demonstra esse retrato

Gráfico 143 - Estudantes estrangeiros em estágios não obrigatórios



Fonte: Setor de Estágios e Empregabilidade (2022)

Os números corroboram com a eficiência das políticas de atenção ao estudante, demonstrando que, assim como os demais aspectos, este elemento tem sido promotor de atenção

e cuidado, que contribui para o êxito dos estudantes em seus respectivos percursos formativos. Outro ponto que é preciso destacar está na articulação, assim como nas demais ações de atenção ao estudante, com as políticas de ensino de graduação, o que fortalece as ações institucionais voltadas para a promoção da aprendizagem significativa. Isso contribui para que sejam elencados os destaques e desafios, que são apresentados a seguir.

### **2.5.1 Análises, avanços e desafios**

Pelo exposto, portanto, considerando a dimensão em análise, a seguir apresentam-se alguns pontos que requerem reflexões futuras para as políticas de atenção ao estudante. Como destaques, alguns apresentados são os seguintes:

- A atuação do CENTAC como espaço de atendimento às demandas estudantis e sua contribuição a todas as ações vinculadas à Diretoria de Atenção ao Estudante;
- As políticas e ações de educação inclusiva, sobretudo as que ocorrem no âmbito do SAMA e do Espaço Acolher que são notadamente reconhecidas pelo êxito das ações;
- As ações vinculadas ao auxílio financeiro e a oferta de bolsas, por parte da Universidade, que contribuem para a manutenção dos estudantes em seus percursos de formação;
- O papel do setor de estágios, na promoção de atividades que contribuem para o acesso dos estudantes à atividades de estágios não obrigatórios e, sobretudo, à iniciação profissional;
- A criação da Diretoria de Atenção ao Estudante, que contribuiu para ampliar o posicionamento estratégico destas ações no âmbito institucional;

Como desafio, alguns pontos podem ser elucidados, tais como os que seguem

- As políticas de atenção ao egresso ainda carecem de um movimento mais consistente, considerando a quantidade de egressos formados pela UNESC;
- A ampliação das equipes que atuam no contexto da atenção ao estudante parece ser um desafio importante que pode ser considerado;

- Como desafio, também se aponta para o desenvolvimento de uma metodologia que contribua com a análise dos números correspondentes à evasão;
- A necessidade da ampliação da equipe da Diretoria de Atenção ao Estudante parece se apontar como um desafio, considerando a amplitude das ações de atenção e permanência estudantil.;
- A ausência de informações sistematizadas sobre as políticas de atendimento ao egresso.

Os projetos estratégicos que podem emergir, são citados a seguir. A CPA, por meio deste relato, recomenda:

- A construção de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de uma metodologia para o cálculo da evasão;
- O desenvolvimento de um grupo de trabalho para analisar as políticas para o egresso;
- Ampliar o escopo da avaliação dos egressos, para contemplar metodologias variadas que tenham a condição de criar outros eventos que promovam a integração com egressos.

Ademais disso, outros elementos poderão surgir, para além dos citados, considerando a importância das políticas institucionais de ensino de graduação na UNESC, com base na análise, pela gestão superior da Universidade, deste relatório.

## 2.6 ANÁLISE GLOBAL DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS

Com o objetivo de contribuir com o movimento relacionado com a revisão do PDI da Universidade, esta seção busca apresentar uma visão geral das dimensões analisadas neste documento, considerando o triênio 2020, 2021 e 2022. Importa ressaltar que não há a pretensão de esgotar as análises das dimensões e, portanto, considerando as questões metodológicas escolhidas pela CPA, outros dados poderão ser incorporados para aprimorar a consistência do documento. Contudo, a CPA entende que este documento contribui para ampliar o olhar sobre

as oportunidades para discutir, aprimorar, revisar e adequar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC. Dessa forma, portanto, as contribuições que seguem têm como base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, para o ato de Recredenciamento, que orienta as atividades institucionais de avaliação institucional da UNESC.

Do ponto de vista das políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, o relatório permitiu compreender que todas elas se encontram fortemente atreladas com as políticas de atendimento e atenção ao estudante e foram essenciais para o desenvolvimento dos novos currículos, no contexto da graduação MULTI. A cultura da virtualidade tem se instalado com bastante importância no contexto do ensino de graduação, em que se percebe a existência de componentes curriculares virtualizados e oferecidos na modalidade híbrida, considerando os limites estabelecidos na regulação. Isso parece ser um importante diferencial que prepara a UNESC para o Ensino Híbrido, em discussão no Conselho Nacional da Educação.

Ainda nesse sentido, existem programas de nivelamento em oferta, tanto no ensino presencial, quanto no EAD, e todos possuem monitoria que tem contribuído para o fortalecimento das competências necessárias aos estudantes de todos os cursos e áreas. A mobilidade acadêmica ocorre, na medida em que há estudantes em atividades internacionais que se relacionam com seus currículos e em atividades que promovem interlocução em outras IES nacionais, contudo essas ações parecem apontar para desafios que podem fortalecer as ações que se relacionam com este aspecto nas políticas institucionais. Do ponto de vista das ações exitosas e inovadoras, destacam-se, sem prejuízo a outras, todos os desdobramentos promovidos pela Graduação MULTI, o que fortaleceu também os currículos já em andamento na UNESC.

No que se refere a pós-graduação lato sensu, há que se destacar a parceria com a UOL, além de ações que têm sido empreendidas com o objetivo de fortalecer a especialização, a pós lato-sensu, como um dos grandes diferenciais nas ações de manutenção da relação com o egresso e com a sociedade.

As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às

demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Sobre as políticas e ações para os cursos de pós-graduação stricto sensu, percebe-se que todas elas se encontram articuladas com as políticas institucionais. A articulação com a graduação ocorre por meio dos projetos de pesquisa e dos grupos de pesquisa, que possuem temáticas e representantes transversais aos cursos de graduação. Outra articulação importante está nas ações institucionais que induzem professores dos PPGs a lecionarem na graduação, o que fortalece os vínculos no âmbito das áreas do conhecimento. Há um conjunto expressivo de grupos de pesquisa na Universidade e de estudantes que participam de atividades de iniciação científica. Isso contribuiu fortemente para o aumento dos conceitos nos programas de Pós-Graduação da UNESC, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde que obteve conceito 7, na última avaliação quadrienal, se tornando o único programa com este conceito em uma IES não pública no Brasil.

Do ponto de vista das ações acadêmicas e administrativas para a pesquisa, iniciação científica, inovação e desenvolvimento cultural, percebem-se diversos diferenciais que têm contribuído para posicionar a UNESC no ecossistema de inovação e cultura da região. Em linhas gerais, é possível destacar a quantidade expressiva de estudantes que participam das atividades de pesquisa, por meio do PIBIC, as atividades desenvolvidas pelo UNESC-Labs, com mais intensidade àquelas desenvolvidas pelo Talent-lab, e as atividades culturais desenvolvidas, com destaque para as que são desenvolvidas por todos os setores que hoje fazem parte da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Extensão (PROPIEX) da UNESC. Esta, por sinal, a grande ação inovadora proposta para esta política no ano de 2022, considerando a pujança das atividades dessas naturezas desenvolvidas pela UNESC.

Já no que trata da extensão, percebe-se que há a conformidade com as políticas institucionais estabelecidas. Os inúmeros projetos desenvolvidos no âmbito do território Paulo Freire, e considerando também os editais institucionais, permitem com que um conjunto importante de extensionistas possam desenvolver atividades que contribuem com o ecossistema institucional. Há bolsas, em uma quantidade expressiva, e projetos financiados que permitem, com clareza, a implementação do processo de curricularização da extensão e a organização da

*Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias*, como parte da PROPIEX, uma das principais ações exitosas e inovadoras percebidas neste ciclo.

Com destaque também, há que tratar das ações institucionais para a difusão e para a produção acadêmica que promovem publicações em diversas esferas. Destacam-se os programas institucionais de gratificação por produção científica, que têm gerado um conjunto importante de publicações qualificadas no âmbito dos PPGs e no contexto dos cursos de graduação. São produções nacionais e internacionais que contribuem, inclusive, para o fomento das revistas institucionais qualificadas que, em um total de 8, estão indexadas pelo Qualis.

Outro ponto que merece atenção são as ações e políticas para os egressos. Aponta-se desafios em torno da atualização das informações destes importantes membros da comunidade universitária e de mecanismos institucionais que permitam compreender a trajetória acadêmica e profissional de cada um. Pontos fortes estão relacionados com as avaliações promovidas pelo Setor de Avaliação Institucional, consolidadas dentro de um projeto sistematizado, e de ações que são realizadas pela Diretoria de Atenção ao Estudante como forma de reorganizar a política institucional para os egressos no contexto da revisão do PDI da Universidade. Neste contexto, a grande ação exitosa é a criação da Diretoria, que proporcionará a revisão das políticas que se desenvolvem em torno dessa dimensão.

Em se tratando da internacionalização, como um mecanismo que é estratégico para as Instituições, sobretudo as Universidades Comunitárias, é possível perceber também uma articulação importante com o PDI. Há ações de cooperação, intercâmbio e convênios firmados, os quais provêm oportunidade para mobilidade de estudantes e professores no âmbito de diversos países. O Escritório de Relações Internacionais, desde 2020, tem demonstrado ações intensas de promoção de convênios, com destaque para aqueles firmados no ano de 2022 com Angola.

Já no que se refere à comunicação externa e interna, diversos mecanismos têm demonstrado eficiência na partilha de informações institucionais com a sociedade. A UNESC TV, o Portal Transparência e o Site da UNESC foram mecanismos relevantes ao longo do triênio que se utilizam de informações provenientes da avaliação institucional para manter a comunidade atualizada sobre as ações da UNESC. Além disso, a Ouvidoria também foi um mecanismo de interação significativo, que promoveu abertura para que a comunidade pudesse

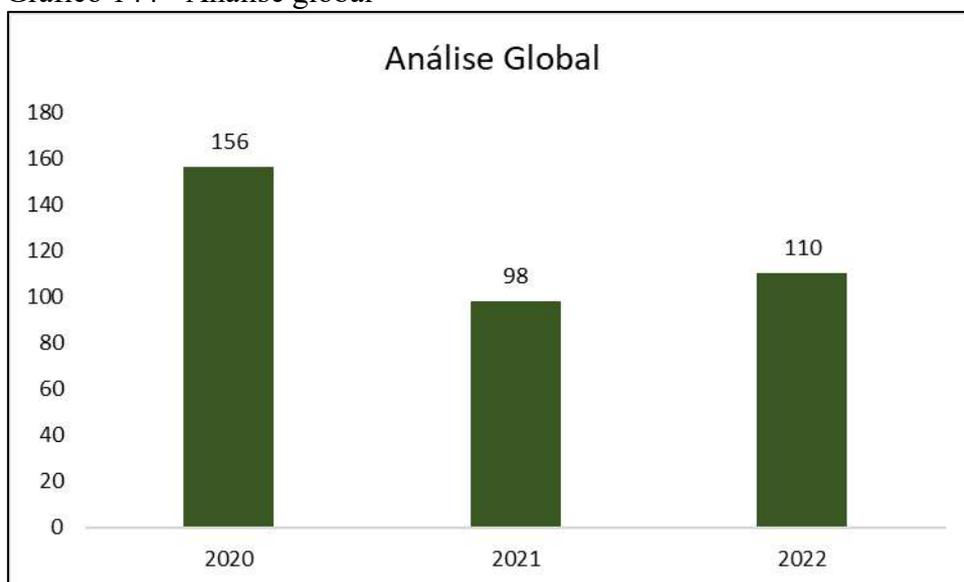
manifestar suas demandas em torno de diversos elementos e ações institucionais. Foram diversas ações exitosas, com destaque para o número de transmissões da TV UNESC, e diversos produtos que foram desenvolvidos que promoveram interlocução com a comunidade, com o objetivo de promover melhorias institucionais.

Como um dos grandes pontos fortes, a política de atendimento ao estudante observa todas as estruturas propostas pelo PDI, com especial destaque para as atividades do SAMA e do Espaço Acolher que tem contribuído com as demandas relacionadas à acessibilidade, em todos os seus espectros. Ademais disso, há também a atuação do Setor de Carreiras que contribui com os movimentos relacionados com os estágios obrigatórios e não obrigatórios, em interlocução com as coordenações de curso. Como ações exitosas, além da criação da Diretoria de Atenção ao Estudante, há também as atividades da CENTAC que foram essenciais para que o contingenciamento da evasão pudesse ser um diferencial na UNESC. A quantidade de atendimentos deste espaço, portanto, é um indicativo de eficiência no atendimento ao estudante e a comunidade.

Por fim, reiterando que isso é apenas uma análise global do que este relatório apresentou sobre as políticas acadêmicas, percebe-se que a UNESC possui, no âmbito de sua política de atenção ao estudante, inúmeras ações que promovem suporte financeiro e logístico para a participação em eventos de estudantes. Entre 2020 e 2022 foram pelo menos 22 ações empreendidas para garantir a permanência estudantil, sendo que muitas delas diretamente relacionadas com apoio financeiro (bolsas e descontos). Além disso, por meio dos projetos de pesquisa e de extensão, houve também apoio para a participação de eventos nacionais e internacionais, de estudantes e professores. Além disso, é válido destacar que houve o massivo apoio à participação em eventos locais, de grande porte, como no caso da Semana de Ciência e Tecnologia que é desenvolvida pela própria UNESC.

A partir disso, portanto, emergem um total de destaques, desafios e possíveis projetos que podem contribuir com o desenvolvimento das políticas institucionais em análise neste relatório.

Gráfico 144 - Análise global



Fonte:

## 2.7 PPG – FORMAÇÃO

Em consonância com a proposta desenvolvida a partir do ano de 2021, o Relatório da CPA continua a apresentar um diferencial importante que está em torno de seu projeto. O Projeto da CPA, já em alinhamento com as Diretrizes da CAPES, preconiza o processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação na UNESC e estabelecem pontos importantes que estão em aderência com as expectativas e ações desenvolvidas, pela UNESC e pelos órgãos reguladores, para o controle de qualidade no âmbito dos programas de pós-graduação da Universidade.

Nesse sentido, resultados relacionados a estes aspectos têm sido também percebidos no contexto das próprias avaliações realizadas pela CAPES, registradas nas próprias fichas de avaliação. Nesse sentido, os documentos apontam para a consolidação do processo como um mecanismo relevante para o desenvolvimento de estratégias que garantam a qualidade dos programas, na UNESC. Exemplo disso pode ser encontrado em uma das fichas de avaliação, cujos registros encontram-se a seguir:

A avaliação e autoavaliação reconhece que é importante implementar ações que possam contribuir para o desempenho e fortalecimento do Programa em diferentes pontos como

intensificar a qualidade da formação discente, demandar melhorias na infraestrutura do programa e condições de trabalho dos docentes, aumento da quantidade e da qualidade da produção intelectual docente/discente, entre outros.

Nesse sentido, neste ano a CPA se propõe a relatar questões vinculadas à dimensão da “Formação”, que trata das produções desenvolvidas no âmbito do programa, em que pontos relacionados com os trabalhos produzidos são analisados. Dessa forma, a seguir alguns pontos que confluem para esse entendimento serão apresentados, com foco em consolidar aqueles resultados já apresentados nas fichas de avaliação, por ocasião da última avaliação quadrienal.

Após os dados gerais apresentados, haverá uma síntese de cada elemento que compõe a estrutura do indicador, com base nos resultados de cada ficha de avaliação, disponibilizada pela CAPES. Ao final da seção, haverá uma síntese dos pontos fortes (Destaques) e desafios de cada um dos programas.

O primeiro ponto que se apresenta está relacionado com a qualidade e adequação das teses e dissertações defendidas ao longo do último triênio, cuja quantidade está materializada no gráfico 145, a seguir:

Gráfico 145 - Total de teses e dissertações defendidas nos programas



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

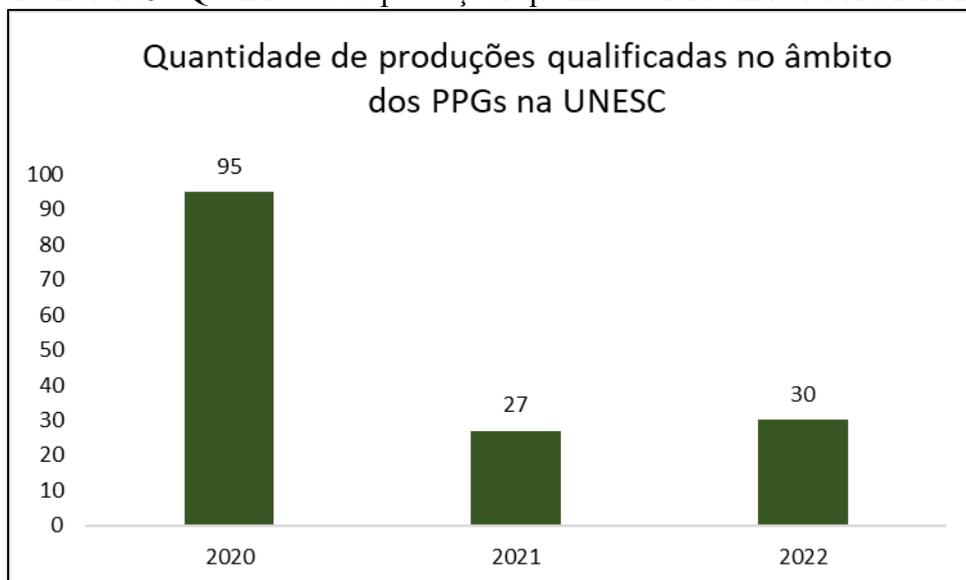
Nos anos de 2020, 2021 e 2022, foram defendidas, respectivamente, 129, 117 e 127 dissertações e teses no âmbito dos setes Programas de Pós-Graduação da UNESC. No que se

refere ao número de dissertações e teses defendidas em cada programa, tem-se no ano de 2020 para o: Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) 9 trabalhos defendidos; Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) 15 trabalhos defendidos; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) 43 trabalhos defendidos; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) 11 trabalhos defendidos; Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) 23 trabalhos defendidos; Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) 12 trabalhos defendidos e Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol) 16 trabalhos defendidos. Em 2021 e 2022 os números correspondem, respectivamente, a: PPGCEM (3 e 16\*\*); PPGCA (18 e 16\*\*); PPGCS (24 e 31\*\*); PPGDS (11 e 13\*\*); PPGD (25 e 16\*\*); PPGE (18 e 24\*\*) e PPGSCOL (18 e 11\*\*).

Os números são significativos em relação ao ingresso, à permanência e à conclusão dos cursos por discentes dos PPGs da UNESC. Sobre o triênio de referência, é fundamental considerar o período pandêmico da COVID-19, limites e desafios vivenciados no contexto acadêmico, sobretudo, impostos pelo isolamento social, com diferentes efeitos de acordo com as especificidades de cada pesquisa, dificultaram ou restringiram seu desenvolvimento, conforme planejado por cada pesquisador/a.

Outro ponto importante que versa sobre esse aspecto, está relacionado também a produção, numa perspectiva da produção intelectual de discentes e egressos, que de forma geral tem se demonstrado qualificada ao longo do triênio. O gráfico 146, a seguir, apresenta um panorama destas produções:

Gráfico 146 - Quantidade de produções qualificadas no âmbito dos PPGs na UNESC



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

No que se refere ao número de artigos qualificados (A1, A2, B1, B2) publicados em parceria com docentes e discentes, considerando-se sem redundância de autores, no ano de 2020 foram 95 artigos, distribuídos da seguinte forma: 14 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais; 56 do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde; 7 do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais; 3 do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico; 8 do Programa de Pós-Graduação em Direito; 2 do Programa de Pós-Graduação em Educação e 5 do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

No ano de 2021 foram 27 artigos, distribuídos da seguinte forma: 1 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais; 13 do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais; 4 do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico; 4 do Programa de Pós-Graduação em Direito; 1 do Programa de Pós-Graduação em Educação e 4 do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. As publicações do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, no ano de 2021, ainda, não constam na Plataforma Sucupira e, conseqüentemente, na Plataforma Stela ExpertaPG.

Nos anos de 2020 e 2021, como evidenciado sobre as defesas de dissertações e teses, limites e desafios foram vivenciados em decorrência do período pandêmico, de modo a produzir

atrasos na elaboração e na publicização dos estudos acadêmicos. Também, identifica-se que a demanda crescente de artigos submetidos às revistas acadêmicas bem conceituadas, contribui para o alargamento do período de tempo relativo ao processo de avaliação, de aceite e de publicação.

A partir dos dados percebidos, portanto, percebe-se que a produção intelectual preconizada no programa tem apresentado a condição de fortalecer o conhecimento produzido ao longo dos PPGs, na UNESC, a partir dos dados provenientes dos projetos de pesquisa que têm sido produzidos em diferentes áreas de atuação que a UNESC possui. Para contribuir com tais produções, os projetos de pesquisa têm sido consolidados a partir de um conjunto importante de referenciais.

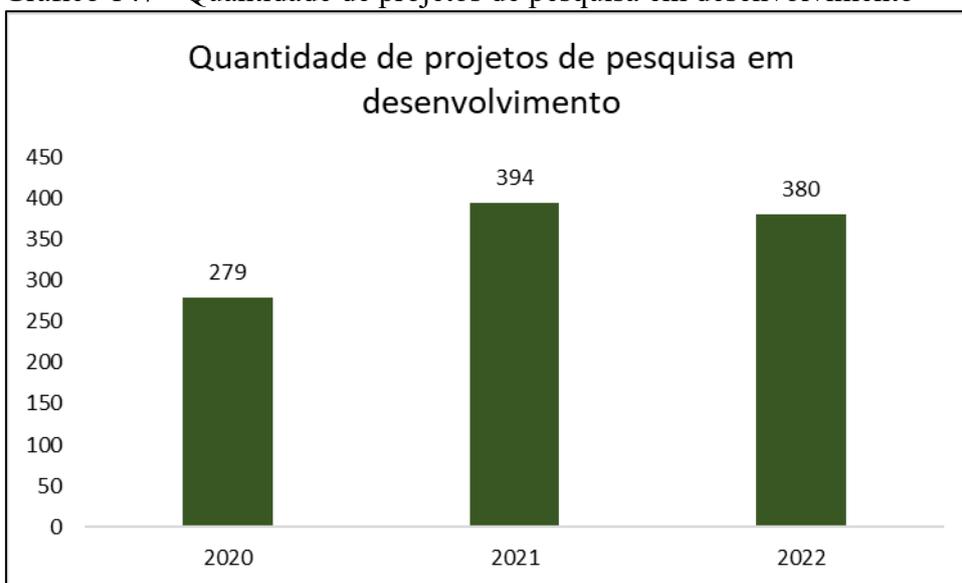
No ano de 2020 foram desenvolvidos 279 projetos de pesquisa, dos quais 98 do Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 (PIC 170), 37 do Programa de Iniciação Científica e Extensão do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES), 66 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNESC), 6 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), 11 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr/CNPq), 2 do Projeto de Valorização do Carvão Mineral Fapesc e 59 do Programa de Grupos de Pesquisa (GP). No ano de 2021 foram desenvolvidos 394 projetos de pesquisa, dos quais 168 PIC 170, 54 FUMDES, 146 PIBIC/CNPq/UNESC, 6 PIBITI/CNPq, 6 PIBIC Jr/CNPq, 2 Valorização do Carvão Mineral Fapesc e 12 GP. Em 2022 foram desenvolvidos 341 projetos de pesquisa, dos quais 149 PIC 170, 62 FUMDES, 98 PIBIC/CNPq/UNESC, 6 PIBITI/CNPq, 12 PIBIC Jr/CNPq, 3 Valorização do Carvão Mineral Fapesc e 50 GP UNESC e Fapesc.

O resultado expressivo de projetos de pesquisa em desenvolvimento, nos períodos, envolvendo discentes de diferentes cursos de graduação da UNESC, discentes do Ensino Médio (no caso do PIBIC JÚNIOR) e docentes orientadores/as demonstra uma articulação de ações muito bem conduzidas, no campo das Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESC, aprovadas no ano de 2016 e que vem ao encontro dos compromissos assumidos pela UNESC como Universidade Comunitária. A efetivação de uma cultura institucional de pesquisa remete a processos de fortalecimento das relações entre ensino e pesquisa, essenciais para fomentar a

produção de conhecimentos que possam contribuir para transformações sociais em diferentes esferas da vida. Esses processos podem apresentar múltiplos desafios de acordo com os cenários em que constituem, evidenciando padrões não universais e que requerem encaminhamentos e condições em consonância com o que se espera alcançar com cada estudo.

O gráfico 147 a seguir, apresenta um panorama destas produções.

Gráfico 147 - Quantidade de projetos de pesquisa em desenvolvimento



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2022)

Ao analisar estes pontos relevantes que consolidam o que está posto nos programas de Pós-Graduação, sobretudo na perspectiva da formação, um ponto de destaque que deve ser discutido são as ações relacionadas com a formação docente. Foram pelo menos, 20 atividades desenvolvidas desde 2020.

No ano de 2020, realizaram-se 8 ações de formação permanente de docentes, as quais foram: Formação Continuada em Pesquisa: Do Trabalho de Conclusão de Curso à Publicação – MÓDULO 03: Técnicas de Redação de Trabalhos Científicos na Área Tecnológica (Ministrante: Profa. Dra. Sabrina Arcaro); Formação Continuada em Pesquisa: Do Trabalho de Conclusão de Curso à Publicação – MÓDULO 04: Gerenciamento de Referências Bibliográficas utilizando o Mendeley (Ministrante: Prof. Me. Paulo João Martins); Formação Continuada em Pesquisa – MÓDULO 05: Preenchimento de Currículo Lattes: como ter um currículo diferenciado? (Ministrante: Prof. Dr. César Winck); Sistema de avaliação da Pós-

Graduação (Ministrante: Prof. Dr. Jorge Audy); A Avaliação da CAPES: Desafios e Perspectivas (Ministrante: Prof. PhD. Robert Evan Verhine); Webinar 52 anos UNESC: Trajetória da Pesquisa e Pós-Graduação Stricto sensu da UNESC (Painel dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UNESC); A autoavaliação na pós-graduação Stricto sensu (Ministrante: Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo); Formação continuada Stricto sensu - Ferramentas web para gestão de projetos e planejamento na pós-graduação Stricto sensu (Ministrante: Profa. Dra. Merisandra Côrtes de Mattos Garcia).

Em 2021, foram realizadas 7 ações de formação permanente de docentes, as quais foram: A Avaliação das Políticas para a Pesquisa, que teve como objetivo avaliar o conhecimento dos envolvidos em atividades de pesquisa sobre as Políticas de Pesquisa da UNESC e teve como público os docentes envolvidos nos projetos de pesquisa, os docentes e discentes dos programas de mestrados e doutorados; “Sinergia na Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão contribuindo para a inserção social no extremo sul catarinense”, realizada em dois momentos durante a Formação Continuada de Docentes da UNESC em fevereiro de 2021, também, o “Realinhamento curricular e pedagógico”, atividade desenvolvida em parceria pela Diretoria de Ensino, Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias e Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, desenvolvendo-se uma atividade para cada uma das áreas do conhecimento, o que totalizou 4 ações.

No ano de 2022 foram realizadas 5 ações de formação permanente de docentes, proporcionadas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto sensu, as quais foram: Fórum de Pesquisa; Fórum de Pós-graduação Stricto sensu; “Dê visibilidade à sua carreira acadêmica por meio do Currículo Lattes!” (Ministrante: César Augustus Winck, Dr.), ação disponibilizada em dois momentos; Facilitando o aprendizado global por meio do intercâmbio virtual - Facilitating Global Learning Through Virtual Exchange (Ministrantes: Leslie A. Bozeman, Ph.D.; Yao-Yi-Fu, Ph.D.; Audrey Ricke, Ph.D.).

Ao segmentar as análises, por programa, percebe-se que cada PPG, na UNESC, apresenta alguns pontos importantes que podem ser destacados a seguir.

No contexto do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, alguns pontos se destacam:

- Há um bom equilíbrio entre as áreas, com boa distribuição entre os docentes, demonstrando que disciplinas por área, por meio das linhas de pesquisa, foram devidamente oferecidas na formação dos egressos;
- A proporção anual de discentes autores em periódicos qualificados publicados com docentes do PPG foi considerada regular ao longo de todo o quadriênio, oscilando entre 10% e 18%, contudo há trabalhos qualificados que foram publicados em periódicos de destaque na área;
- Na proposta do Programa, são indicados egressos que atuam no ensino básico e superior, outros desenvolvem atividades de consultoria e monitoramento ambiental no setor privado, além de atuarem em secretarias de meio ambiente de cidades da região. As informações fornecidas indicam que há um acompanhamento dos egressos, com boa inserção em atividades do setor público e privado após a formação;
- O índice da produção total de periódicos é expressivo, demonstrando o exercício realizado pelo programa no processo de publicação das pesquisas que emergem das linhas do programa;
- O indicador de orientações concluídas por DP foi consistente ao longo do quadriênio;
- percentual de docentes que participou ou ministrou disciplinas no PPG ao longo do quadriênio também foi considerado muito bom, o que comprova a disponibilidade e a capacitação dos professores ao longo do processo de formação;
- Em relação à graduação, apenas em 2019, a atuação na graduação foi considerada insuficiente

Na perspectiva do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia de Materiais, o que se percebe como pontos relevantes encontram-se em destaque a seguir:

- A avaliação do número total de dissertações e teses com aderência às linhas do Programa, em relação ao tamanho do corpo docente permanente, obteve o conceito bom, o que demonstra aderência dos trabalhos com a proposta do programa;
- A avaliação do programa quanto ao número de publicações científicas com autoria discente e/ou egresso (titulado nos últimos 5 anos) em veículos qualificados nos

estratos superiores em relação ao número total de dissertações concluídas está abaixo da média dos demais cursos da área Engenharias II;

- A qualidade e a adequação das dissertações em relação às áreas de concentrações e linhas de pesquisa do programa está em condições muito boas, demonstrando aderência entre os elementos que se relacionam com as defesas preconizadas pelo programa;
- O programa descreve uma metodologia de acompanhamento dos egressos e declarou o destino dos seus egressos de forma adequada, demonstrando a importância do programa na região;
- O programa possui um bom equilíbrio do corpo docente em relação às atividades de ensino e de orientação. O corpo docente permanente mostrou estabilidade ao longo do quadriênio e contratou jovens pesquisadores, que recentemente foram incorporados ao programa.

O Programa de Pós-Graduação em Direito, dentro deste contexto, apresenta também pontos importantes que precisam ser destacados em função de um programa recente, mas de impacto para as políticas da Universidade;

- Há Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalentes em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;
- Mais de 70% das dissertações destacadas possuem aderência à área de concentração e às linhas de atuação do curso e possuem vinculação com o projeto de pesquisa vinculado. Ainda o conjunto das dissertações destacadas possuem diversidade institucional na banca, diversidade das linhas de atuação e de orientadores;
- O volume da produção discente e de egressos é muito bom, com um número elevado de produções qualificadas;
- Há uma boa produção média de discentes e de egressos em produtos bibliográficos, em trabalhos completos e resumos publicados em Anais. Há também uma boa proporção entre o número de discentes autores de produtos bibliográficos e produtos de eventos;
- Quanto à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa, há uma boa média ponderada da produção bibliográfica com

bom índice de equilíbrio da produção. As publicações nos estratos A1/A4 foram 86, correspondendo a 51, 8%, com média de 21,5 por ano e 7,7 por docente.

- Todos os docentes atuam na graduação. A distribuição de orientações é equilibrada. A atuação em grupos de pesquisa é universal. Há uma integração entre as atividades de graduação e de pós-graduação muito eficaz.

Outro programa de referência na UNESC, é o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, cujos resultados das ações na perspectiva da dimensão “formação”, encontram-se em registros a seguir:

- As dissertações abordam temas vinculados às linhas de pesquisa e aos projetos e são aderentes aos objetivos do PPG. Apresentam caráter interdisciplinar e demonstram aderência aos objetivos do programa e as linhas de pesquisa;
- As bancas examinadoras de Qualificação e de Defesa de Dissertação e Tese são formadas por doutores previamente aprovados pela Coordenação, o que demonstra a participação externa pujante na perspectiva do programa;
- Relevância dos Trabalhos defendidos, e a integração destes com aquilo que é desenvolvido no contexto da Pós-Graduação;
- O processo de autoavaliação tem sido ponto estratégico e relevante para o programa;
- O número de defesas por docente permanente e a distribuição das atividades de orientação, que tem sido adequada em se considerando o número total de docentes permanentes;

Já o programa de Pós-graduação em Educação, apresenta os seguintes elementos como pontos relevantes, a partir da avaliação quadrienal:

- a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa, o que demonstra a aderência das produções com as linhas de pesquisa do programa;
- porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, o que demonstra a qualidade das produções que são preconizadas pelos discentes, docentes e egressos;
- atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e do perfil do Programa;

- atuação do egresso é resultante do processo formativo vivenciado no programa, o que materializa sua inserção profissional nas mais variadas áreas aderentes com o Programa;
- porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos é elevada, o que demonstra o compromisso dos professores com as produções de qualidade;
- qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa;
- porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente atividades de pesquisa e de orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação;
- porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o Programa atingiu o percentual de 94,65;

Já o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, apresenta, portanto, os seguintes elementos como pontos relevantes no contexto da avaliação quadrienal:

- As dissertações são, em geral, coerentes e alinhadas às linhas de pesquisa do programa;
- A produção dos discentes e egressos e as apresentações em eventos científicos;
- Já a produção técnica foi apenas boa, considerando-se o aspecto quantitativo já que não foi possível realizar a avaliação qualitativa desses produtos;
- A produção técnica é numericamente muito boa, mas não pode ser avaliada em relação ao aspecto qualitativo; uma vez que os docentes permanentes não apresentaram produtos técnicos de destaque;
- O corpo docente permanente do PPGSCol tem várias colaborações externas e internas ao programa, e (considerando o tempo histórico do programa e composição do corpo docente tendo, em boa parte do quadriênio, jovens doutores) vem amadurecendo ao longo de sua existência.

Por fim, o Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos ainda não apresenta informações, em função de se constituir como um programa recente.

### 2.7.1 Destaques e desafios

Pelo exposto, portanto, considerando a dimensão em análise, a seguir apresentam-se alguns pontos que requerem reflexões futuras para as políticas de atenção ao estudante. Como destaques, alguns apresentados são os seguintes:

- A aderência entre as produções (teses e dissertações) desenvolvidas no programa com as linhas de pesquisa propostas por cada projeto;
- A qualidade das produções desenvolvidas nos programas, e a aderência com as pesquisas desenvolvidas em cada percurso formativo;
- A qualidade das publicações científicas, que proporcionam altos índices de publicação no âmbito de todos os programas;
- A autoavaliação como um recurso importante para o acompanhamento dos projetos, das produções e dos movimentos relacionados com a avaliação quadrienal proposta pela CAPES;
- A inserção social dos egressos e a relação destes com as produções e projetos de pesquisa que são desenvolvidos nos programas;

Como desafio, alguns pontos podem ser elucidados, tais como os que seguem

- A necessidade do desenvolvimento de ações que incentivem as produções técnicas no âmbito dos programas profissionalizantes;
- A produção intelectual discente, embora muito boa em praticamente todos os programas, necessita de ações que mantenham o constante estímulo;
- Embora seja muito boa em praticamente todos os programas, a produção intelectual dos egressos também necessita de ações de estímulo, embora este fator seja um aspecto de difícil controle por parte da Universidade;
- Criar ações que ampliem a participação social dos docentes, e que também incentivem o compartilhamento e publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito de cada Programa;

- A criação de alternativas para a utilização dos resultados das avaliações, desenvolvidas pela CPA e também das avaliações externas, desenvolvidas pela CAPES;

Os projetos estratégicos que podem emergir, são citados a seguir. A CPA, por meio deste relato, recomenda:

- A construção de um grupo de trabalho para o estudo das fichas de avaliação;
- A análise, no âmbito de cada programa, das políticas de incentivo à produção qualificada.

Ademais disso, outros elementos poderão surgir, para além dos citados, considerando a importância das políticas institucionais de ensino de graduação na UNESC, com base na análise, pela gestão superior da Universidade, deste relatório.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No ano de 2022 o Relatório de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação UNESC procurou retratar um conjunto consistente de ações desenvolvidas na Universidade, como forma de consolidar suas políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, comunicação e atenção ao estudante e, por consequência, colaboram para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados retratados aqui, antes de serem um indicativo de responsabilidade institucional com o processo e com a prática da avaliação institucional, são reflexos da maturidade da Universidade na prática da Gestão Universitária, promovendo a consolidação de sua identidade de Universidade Comunitária atendendo as demandas do seu ecossistema formativo. Portanto, além de se materializarem dessa forma, as informações postas aqui também fomentam reflexões institucionais, e fomentaram ao longo do próximo ciclo avaliativo, de tal forma que a comunidade institucional possua informações seguras sobre as orientações para condução das políticas institucionais.

É importante ressaltar que, além de uma condição institucional e operacional referente a dinâmica da atividade da CPA, este relatório também materializa o compromisso da UNESC

com o processo e com a prática da avaliação, colaborando para que tenha a condição de consolidar suas políticas relacionadas com a avaliação institucional. Além de contribuir para a dinâmica de atuação da instituição, os resultados aqui registrados são reflexos da potência acadêmica da Universidade. Para tanto, considerando os dados coletados ao longo do ano de 2022, o que se materializa aqui, é reflexo dos resultados relativos a quatro dimensões importantes

A primeira delas está relacionada com as políticas acadêmicas, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em que é possível identificar a articulação destas políticas com as competências previstas para a formação do egresso, de tal modo que se torne possível ampliar as visões a respeito do processo acadêmico na UNESC. Na análise destas políticas, o relatório apresenta ações exitosas implementadas, avanços e desafios. Na análise destas dimensões, diversos projetos (ações com base nos resultados) são percebidos e que podem contribuir com o desenvolvimento das competências acadêmicas da UNESC, sobretudo na consolidação de suas atividades articuladas ao ensino, a pesquisa e a extensão.

A segunda dimensão está relacionada com as políticas de comunicação da Universidade. Nessa perspectiva, elementos vinculados à política e as ações de comunicação interna e externa são discutidos, de tal forma que se torne possível identificar elementos que possam contribuir para a revisão destas ações e para a proposição de novas políticas, para este segmento, no PDI da Universidade. Um conjunto de ações foram identificadas, as quais foram consolidadas em um conjunto de avanços, de desafios e ações. Destacam-se aqui as ações e estratégias empreendidas pelos responsáveis por comunicar a imagem da Universidade, com um destaque especial para as atividades desenvolvidas pela TV UNESC.

O terceiro ponto importante analisado foram as políticas de atenção ao estudante, que se demonstraram fortemente articuladas com as ações e políticas de ensino de graduação, com importante destaque para a relação entre a Diretoria de Atenção ao Estudante e a Pró-Reitoria Acadêmica. Foi importante identificar que há questões importantes que se referem a dinâmica das políticas ao egresso, que devem ser analisadas na perspectiva do desenvolvimento de novas ações.

Por fim, empreende-se a sequência de uma nova inovação já proposta pela CPA no relatório de 2022. Ao incluir os programas de Pós-Graduação no projeto da CPA, o relatório se

antecipa a uma demanda da Capes, no sentido de promover a articulação e aderência das ações institucionais relacionadas com o desenvolvimento estratégico deste segmento institucional. Neste ano, a dimensão Formação, no âmbito dos PPGs, foram analisadas. Avanços foram listados, com destaque para o reconhecimento de pesquisadores da Universidade pelo AD Scientific Index e por outros rankings internacionais. Como desafios, entre outros, foram encontrados um total de sete foram levantados, sendo que o que é pontuado aqui como um dos que se destaca é a necessidade de ampliar a produção científica qualificada. No que se refere às ações com base nos desafios, são sete ações e projetos em desenvolvimento com vias de consolidar o PPG como sendo um dos grandes diferenciais da UNESC.

Por meio do exposto neste documento, algumas lições podem ser registradas como aprendidas no contexto institucional, e que se relatam a seguir:

- A sensibilização é um aspecto elementar para a qualidade dos dados coletados e para a qualidade dos relatórios;
- ● A sensibilização contribui para que os dados sejam oferecidos considerando o perfil institucional, a linguagem adequada e os prazos coerentes com a elaboração de um documento dessa natureza;
- ● A característica da identidade institucional da UNESC é um aspecto essencial que deve fazer parte dos mecanismos de sensibilização da comunidade universitária;
- ● O envolvimento dos setores é fundamental para a coleta dos dados para a produção do relatório;
- ● O tempo, e a carga horária, são fatores competitivos para a elaboração de um relatório dessa natureza;
- A Graduação MULTI tem sido um movimento importante para a ampliação da articulação entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão na UNESC;

Uma vez desenvolvida a avaliação institucional, por meio da autoavaliação realizada pela CPA, indica-se a necessidade de elementos importantes que podem se estabelecer ao longo das recomendações deste relatório. Recomenda-se, portanto, que:

- A gestão institucional, em todas as esferas, possa consumir esse relatório para a tomada de decisão estratégica em todos os níveis da Universidade;

- Que os resultados deste relatório possam ser utilizados para o movimento de revisão do PDI, em fase de desenvolvimento da Universidade.
- Que este relatório seja fonte de consulta para a Pró-Reitoria de Ensino da UNESC, bem como para as diretorias e assessorias que fazem parte do seu escopo;
- • A CPA e o Seai possam participar de discussões que se relacionam com a governança institucional, com o objetivo de colaborar com o trabalho preventivo e com as ações de regulação institucional como forma de induzir e colaborar com a Universidade
- As instâncias acadêmicas possam contribuir para a construção de ações de sensibilização para a participação na avaliação, de modo que seja possível aprimorar os percentuais de participação e envolver um conjunto cada vez maior de pessoas que se interessam pelas melhorias institucionais;
- A sensibilização possa se pautar nos resultados das avaliações já desenvolvidas, com o objetivo de fomentar condições concretas de discussão sobre os resultados;
- As instâncias de governança acadêmica da Universidade possam analisar a possibilidade de incorporar a equipe do Setor de Avaliação Institucional, para que seja possível fortalecer a atividade do setor em função das demandas que estão relacionadas com as atividades lá desenvolvidas;
- O seminário da CPA pode ocorrer em conjunto com a Programação da revisão do PDI, prevista para o início do ano de 2023.

A partir do que se identifica neste documento, portanto, a CPA, em conjunto com o SEAI, pode concluir que:

- As políticas acadêmicas têm sido elementos indutores de uma quantidade expressiva de ações exitosas e inovadoras na Universidade;
- A avaliação, em todos os seus espectros (interna e externa), tem sido instrumento de indução da qualidade na Universidade, bem como elemento que induz a integração entre todas as instâncias institucionais que se relacionam com o processo de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional;

- As políticas de atenção ao estudante estão fortemente articuladas com as políticas de ensino, contribuindo de maneira intensa para a formação do estudante e para o êxito de seu percurso formativo;
- Foi possível promover um conjunto de inovações institucionais, a partir da avaliação, sendo uma delas a adequação do projeto da CPA para observar as demandas da Capes e, portanto, a inclusão da autoavaliação dos PPGs, neste relatório, é um fator que pode ampliar o escopo de abrangência da avaliação e da atividade da CPA, Os resultados da avaliação da CAPES, demonstraram esse êxito.
- A CPA e o Seai vêm desenvolvendo um trabalho importante no que se refere à avaliação na UNESC, contribuindo para a dinâmica institucional, para a segurança regulatória, e na medida do possível, com decisões estratégicas na UNESC;
- Os relatórios da CPA têm sido instrumento de colaboração com o programa de formação continuada da UNESC, bem como de contribuição ativa com a programa de inovação pedagógica e curricular em desenvolvimento na UNESC

A partir desses indicativos, a CPA da UNESC, em conjunto com o Seai, consolida mais um processo de avaliação institucional interna que poderá colaborar para o desenvolvimento das ações estratégicas e institucionais da UNESC.



A nossa universidade.